DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1932 — N. 4.294

Como foi commemorada a data maior dos empregados do commercio

O grande desfile realizado na tarde de hontem — Os manifestantes em frente do Cattete — A assignatura da lei de 8 horas e os discursos pronunciados em seguida — Palavras do chefe do governo — A regulamentação do novo horario do commercio carioca

Tres aspectos da passeata de hontem, colhidos na Avenida Central

A data de hontem, escolhida pelos empregados do commercio como a mais expressiva para a classe, quando os activos animadores do trabalho carioca recapitulam as realizações feitas e proseguem uma acção coordenada em prol de seus interesses, teve um cunho especial para as commemorações então realizadas. Em virtude da assignatura da lei de oito horas para regular o trabalho dos justificou novas demonstrações do commercio.

A' noite, finalmente, foram completadas as commemorações do Dia do Commercio, com a sessão solemne e baile promovidos pela União dos Empregados do Commercio.

Passemos a descrever, nos seus maiores detalhes, todo o desenrolar das commemorações do Dia do Commercio.

O chefe do governo provisorio assignando o decreto que institue as 8 horas de trabalho para os empregados no commercio

que mantém actividade nos estabelecimentos commerciaes, e como significação do apreço que tal medida obteve no seio da numerosa classe e entre os demais trabalhadores, teve logar um grande desfile, ás primeiras horas da tarde. De diversos logares do centro da cidade convergiram milhares de pessoas até á praça fronteira ao Palacio do Cattete, onde a manifestação teve seu principal ponto de referencia.

Tambem na Prefeitura se verificou a assignatura do decr. indispensavel á execução das determinações federaes, repetindo-se acto semelhante em Nictheroy, o que

O FECHAMENTO DO COMMERCIO

Para que pudessem os auxiliares do commercio participar da grande parada de hontem, as casas commerciaes da cidade fecharam suas portas, ás 14 horas, constituindo tal attitude, além disso, uma deferencia á data que se commemorava.

Os ministerios e repartições subordinadas encerraram o expediente áquella hora, pelo mesmo motivo.

A FORMAÇÃO DO CORTEJO

Embora o máo tempo tenha prejudicado um pouco a formação do prestito, este se organizou a contento. Nos logradouros préviamente determinados para a localização dos manifestantes, já ás 14 horas se viam grupos numerosos. Mais tarde, cerca de 15 horas, augmentava a multidão que se deslocava da Avenida Rio Branco para a Gloria, indo alcançar, dali, o Palacio do Cattete.

EM FRENTE AO CATTETE

Precisamente ás 16,10 annunciava-se a chegada dos primeiros manifestantes — os prepostos commerciaes — que ao som de clarins e vivas, occuparam, com os seus painéis significativos, a praça fronteira ao palacio do Cattete.

A esse tempo regular numero de populares postava-se naquelle local, aguardando o desenrolar da grande manifestação.

Minutos depois, acompanhado dos ministros de Estado, membros das casas militar e civil da presidencia, general Góes Monteiro, capitão João Alberto e interventor Pedro Ernesto, o chefe do Governo Provisorio assomou na sacada principal do palacio, de onde assistiu ás primeiras demonstrações da multidão.

Um novo grupo se approximou, a

(Continúa na 8ª pag.)

O general Goes Monteiro e o momento politico

"A POLITICA ACTUAL NÃO E' A EXTREMISTA, MAS A MODERADA, A POLITICA DO BOM SENSO E DA EXPERIENCIA DAS REALIDADES BRASILEIRAS — O EXTREMISMO, O SECTARISMO E OUTRAS ABERRAÇÕES DESAPPARECERAM PARA NÓS" — DIZ O EX-COMMANDANTE DO EXERCITO DE LÉSTE

A situação das classes armadas em face da situação — Exercito e politica — Systema de representação — Problema social e organizações partidarias — As penas estatuidas para os que actuaram no movimento paulista — O pleito eleitoral e os politicos do regime deposto — Constituição provisoria

Os "Diarios Associados", através do "Diario da Noite", recolheram hontem, ainda uma vez, a palavra do general Góes Monteiro, numa larga exposição de real interesse em face do momento politico. O ex-commandante do Exercito de Léste fixa nessa entrevista aspectos da situação, traçando as directrizes que, a seu ver, mais se coadunam com as realidades brasileiras, marcando, com a responsabilidade do seu nome, contornos da situação, até agora mal definidos.

E' a seguinte, a entrevista :

A DISSOLUÇÃO DO EXERCITO DE LÉSTE

Quando penetrámos no apartamento simples do general Góes Monteiro, elle estava escrevendo e a radiola trabalhando a dar som a discos das mais bellas musicas classicas.

O ex-commandante do Exercito de Léste pediu-nos uns minutos de espera. E, depois desses minutos, veiu sentar-se numa cadeira junto a nós :

— Não sabe o que estou escrevendo ? E' o boletim para a dissolução dos ultimos escalões do Exercito de Léste.

Diz-nos isso e lê para nós alguns pedaços. Energico. Fala de como se deve aproveitar a victoria, que deve ser dada aos que tiveram a coragem de ir arriscar a vida nas trincheiras e aos que trabalharam noutras posições pela unidade da patria. Concita os soldados a não se deixarem levar pelos opportunistas, labiosos e intrigantes, que não se cansam de tentar captar-lhes as sympathias para desgraçal-os, e a confiarem no seu chefe, que nunca lhes mentiu.

O general lê-nos essas phrases com uma entonação de voz firme e depois declara-nos :

— Ainda não terminei.

Esboça, em seguida, um sorriso para accrescentar :

— Mas, vou dizer muitas verdades. Lembra-se do meu boletim, dissolvendo as forças revolucionarias de 1930 ? Este será no mesmo estylo daquelle. Temos hoje mais adversarios, porque os temos entre os nossos proprios falsos amigos...

O PAPEL DAS CLASSES ARMADAS

Fazemos agora a nossa primeira pergunta ao general : E' sobre as classes armadas. A Constituinte vem ahi. Elle será o representante das forças de terra e mar na Commissão do ante-projecto. Qual o seu pensamento sobre a situação das classes armadas na nossa futura Carta Magna ?

O chefe das forças que defenderam o Governo Provisorio responde-nos immediatamente:

— Acho que as classes armadas devem formar um blóco. A União ficará com competencia para as questões relativas a ellas, cuja funcção é : 1º — garantir a segurança externa do paiz; 2º — assegurar a defesa technica dos orgãos vitaes do Estado e a ordem interna.

Uma pausa. O general levanta-se. Caminha de um lado para outro e dicta para o reporter :

— "E' principio universal, seja qual fôr a organização do Estado e a forma de governo, que as forças militares não devem entrar na actividade politica ou partidaria, nem tomar parte nas votações partidarias, mantendo apenas as relações de caracter politico indispensavel para realizarem a sua funcção. Esta é a regra, mas, excepcionalmente, nos periodos revolucionarios, é admissivel que certos cargos que digam respeito á ordem e á segurança publicas sejam occupados pelos militares. Isso, porém, transitoriamente, somente em-

General Góes Monteiro

quanto durar a anormalidade. Uma vez no regime normal, acho que todo militar que quizer dedicar-se á politica, deve deixar seu logar no Exercito, por incompatibilidade evidente.

OS MAIORES INIMIGOS DO EXERCITO

O general, ao dizer isso, pára e accentúa, convincente:

— Porque não é justo que, com o prestigio do Exercito, elles não sirvam o Exercito, em prejuizo dos seus camaradas, que têm os mesmos direitos de procurar actividade fóra das fileiras. E' illogico e insubsistente em qualquer nação organizada, salvo os casos raros de individuos que não têm amor nem vocação para a sua profissão e que della se servem com o fim exclusivo de exploração. São interesseiros vulgares, que não merecem credito. Os chamados amigos do Exercito dizem de modo contrario, mas, de facto, o que elles querem é subir á custa do Exercito, como já se tem verificado em varios casos da nossa historia e na historia de outros povos. Na realidade, são estes os maiores inimigos do Exercito e quiçá da propria nacionalidade, pois suas verdadeiras intenções não se descobrem.

O EXERCITO E A POLITICA

O commandante do Exercito de Léste senta-se e péga novamente o fio das suas considerações:

— Não. Eu sou intransigentemente contrario á intervenção do Exercito na politica facciosa. Preoccupando-se com assumptos estranhos á sua funcção, elle perde a força, a disciplina e a autoridade, desviando-se da sua missão. Em todo o mundo, o Exercito quando coheso e forte sempre se apresenta afastado da politica. Veja a Russia, com o Exercito Vermelho; veja a Italia, a França, a Inglaterra, os Estados Unidos. No proprio tempo de Napoleão, a situação não era differente. Depois, o Exercito deve mesmo sentir-se mal em ver seus chefes e membros participando de assumptos que escapam ás suas preoccupações profissionaes e sujeitos ás criticas, que muito diminuem o prestigio e o respeito que deveriam manter para poderem cumprir bem a sua finalidade e exigir os meios correspondentes.

A REPRESENTAÇÃO — CAMARA E SENADO

Depois disso, a conversa toma um rumo differente. O general satisfazendo á nossa curiosidade, enumerá algumas das idéas que levará á Commissão de Reforma. A representação é o primeiro ponto em que se toca:

— Sou pelo suffragio successivo, em fórma de pyramide, começando pelos municipios que, a meu ver, devem ter maior autonomia administrativa e politica. Quanto á representação, acho que a de 1930 é desigual e condemnavel, embora reconheça que com o suffragio indirecto essa desproporção desappareça um pouco. Quanto ao quociente, julgo que se deve partir de uma base que exprima um criterio capaz pelo menos de significar a media da expressão da vontade da população eleitoral, quer individualmente, quer dos differentes interesses collectivos. Acho bôa a idéa dos Conselhos Technicos, pelo menos de um grande Conselho, um Conselho Nacional. Julgo que os ministros devem ser responsabilizados. O Senado, ao meu ver, poderia ser conservado com outra feição. A Camara ficaria como orgão activo, representativo por excellencia, desde que sua acção não seja prejudicial á acção do governo. Mas quero dizer-lhe que o principio que defendo com o maior ardor é o de todo poder á União. Acho isso imprescindivel para nossa felicidade e para garantia da unidade e integridade nacionaes.

O PROBLEMA SOCIAL

Em seguida, vem o seu pensamento sobre o problema social.

— Acho que o governo deve tomar todo o interesse pelo problema social. A organização das classes, sob o seu controle, é, assim, necessaria. Organizadas as classes, os elementos syndicalizados ou não syndicalizados deviam ao meu ver, formar um unico partido social nacionalista, que permittisse a collaboração de todos individualmente, evitando por

(Continúa na 2ª pag.)

TRES GRANDES VULTOS DA MARINHA

Os serviços prestados pelos almirantes José Isaias de Noronha, Julio Cesar de Noronha Santos e Carlos Frederico de Noronha, que acabam de ser transferidos para a reserva

Vice-almirantes José Isaias de Noronha, Carlos Frederico de Noronha e Julio Cesar de Noronha Santos

A passagem para a reserva dos almirantes José Isaias de Noronha, Carlos Frederico de Noronha e Noronha Santos vem pôr em evidencia a carreira desses tres illustres marinheiros, portadores de um nome, que ha muitas dezenas de annos representa na nossa Marinha uma tradição profissional brilhante e se associa a grandes serviços prestados ao paiz e á corporação tão dignificada por numerosos membros daquella familia. Dessa tradição que se identifica com o que ha de mais nobre no passado da nossa força naval era expoente agora o almirante Isaias de Noronha.

Ha muitos annos, que em torno da figura respeitavel do veterano marinheiro agora tão lamentavelmente afastado do serviço activo se creara a atmosphera de prestigio, que em cada geração tem cercado as figuras representativas da Marinha. Profissional competente e militar disciplinado e disciplinador, o almirante Isaias de Noronha sabia ao mesmo tempo impressionar os seus subordinados pela justiça com que sempre exerceu as funcções do alto commando e pelas qualidades de distincção pessoal que attraiam e encantavam os elementos mais jovens da sua classe. Quando as circumstancias do grave momento que a nação atravessou em 1930 o levaram a tomar parte no movimento pacificador, o almirante Noronha prestou inestimaveis serviços integrando a sua classe no novo regime que se inaugurava. Como membro da Junta Governativa e depois como ministro, elle actuou com serenidade e energia removendo difficuldades, attenuando attrictos e assegurando a cooperação efficaz da Marinha na consolidação da obra revolucionaria.

O ALMIRANTE JOSE' ISAIAS DE NORONHA

O vice-almirante José Isaias de Noronha, que nasceu, nesta capital, a 6 de julho de 1873, muito cêdo ingressou na Marinha de Guerra, pois com 16 annos de idade verificou praça como aspirante a guarda-marinha. Promovido a 2º e 1º tenente em 1893 e 1894, attingiu, após, todos os demais postos de sua brilhante carreira, por merecimento, para ser, finalmente, promovido, logo após o movimento revolucionario de 1930.

Esse movimento veiu encontrar o brilhante marujo sem commissão, em virtude do seu gesto contrariando o presidente Washington Luiz, quando, no exercicio da presidencia do Club Naval, preferiu continuar no desempenho desse mandato a se submetter a uma imposição absurda do chefe do governo. Essa sua attitude fêl-o perder o cargo de commandante em

(Continúa na 6ª pag.)

A guerra na paz

A. L. RIBEIRO

(Para O JORNAL)

O governo brasileiro não poderá deixar de considerar com a maxima attenção um assumpto que diz respeito directamente aos importadores de films impressos para cinematographo, e, indirectamente, a todos os exhibidores e emprezarios cinematographicos espalhados por todo o paiz. E não é para menos pois que nos cinemas e agencias de distribuição de films exercem as suas actividades mais de 20.000 pessoas e tem-se empregado nesse commercio a vultosa somma de 600.000 contos de réis. Todos estão vivendo horas de angustia, receiosos de que a falta de pagamentos no exterior dos films necessarios ás exhibições no paiz, venha provocar a impossibilidade da continuação da importação dos 400 films annuaes precisos para attender ás actividades dos 1.700 cinemas existentes no Brasil.

Com a impossibilidade de se conseguir cambio para pagamento dos films adquiridos no exterior, já muitos distribuidores brasileiros deixaram de fazer importação regular de films, abandonando assim o mercado. O mesmo não fizeram, ainda, entretanto, as agencias das fabricas, principalmente americanas, o que comtudo serão obrigadas a fazer se não conseguirem cambio para satisfazer os grandes descobertos em que estão com as suas matrizes.

Quasi todas as companhias americanas aqui radicadas, apezar de sociedades anonymas brasileiras, se acham intimamente ligadas aos seus incorporadores e maiores accionistas, os quaes financiam nos centros productores os pagamentos do material destinado á exploração no Brasil, ou sejam as copias de cada film, material de reclame, etc. Isso quer dizer que se o distribuidor aqui que recebe cada film, não pagar pelo menos o desembolso especialmente feito pelo productor e exportador para supprir o mercado brasileiro de copias dos films e seus accessorios, não poderá o referido exportador continuar a remetter films para esse mercado. Explica-se que o exportador e productor espere para receber a parte que lhe couber na exploração do film para então ser pago com o resultado final dessa exploração e então computar a parte referente aos direitos do negativo. Mas não se explica o desembolso do custo do material dessas copias e material de reclame. O custo do negativo, o productor e exportador satisfaz como risco que é da propria producção, o que não lhe dá mais despesas, do que realmente tem para produzir o referido negativo. Mas attender ao supprimento de qualquer mercado obriga ao exportador e productor a despezas extraordinarias de copias que o mercado importador tem que pagar. E' preciso que seja tomado em consideração a acção liberal e attenciosa que as companhias distribuidoras de films têm mantido com relação ao nosso mercado; apesar de não conseguirem cambio para o pagamento siquer do custo material, elles têm mantido um serviço regular de importação de films sem interrupção e os cinemas não estão fechados devido exclusivamente á cooperação das companhias importadoras, principalmente as americanas. Não se póde arguir que a nossa balança commercial com os paizes que mais films enviam ao nosso mercado seja desfavoravel ao Brasil. Pelo contrario, são elles nossos grandes freguezes. Confrontando o nosso intercambio com os Estados Unidos, nosso maior fornecedor de films, chegamos a conclusão, de accôrdo com as estatisticas do Departamento Nacional do Commercio, de que no triennio 1928-1930 o Brasil teve a seu favor, feitas as conversões em 1$000, pelo cambio de então um saldo de rs. 2.050.000:000$, o que dá uma média de rs. .... 683.333:000$000 para cada um daquelles annos, mais de 50 mil contos de réis para cada mez, quasi 2.000 contos de réis por dia. Se a nossa exportação para os Estados Unidos não tem sido augmentada, em compensação a nossa importação tem decrescido assustadoramente nestes ultimos annos.

A importação de productos americanos para o Brasil, cujo valor em 1930 diminuiu de 50 % em relação a 1929, soffreu ainda em 1931 uma depreciação de 47 % em confronto com os dados de 1930, conforme se vê nos algarismos abaixo:

	Dollares
Em 1929 . . .	$ 118.788.000
Em 1930 . . .	$ 53.809.000
Em 1931 . . .	5 28.579.023

Esta referencia consta da exposição feita pelo Consul do Brasil em Baltimore, sr. J. C. Muniz, publicada em diversos jornaes daqui.

Voltando, entretanto, ao nosso objectivo, é preciso que o Governo coopere para que sejam attendidas as necessidades de cambio ao commercio importador de films para que possa o mesmo continuar a manter a importação e, portanto, a distribuição de films sem sacrificio do desenvolvimento dsse negocio e dos vultosos capitaes empregados nelle. Além disso, o commercio de films deve merecer uma consideração especial pela situação differente que o mesmo desfruta entre os outros dependentes de importação, pois que se outras regalias não lhe fossem permittidas visto a situação particular do mesmo em relação ao commercio em geral do Brasil, basta citar que não existe importação de qualquer especie de productos que deixe no paiz percentagem tão grande de rendimento como os que provêm do commercio cinematographico.

Sem medo de errar e sem exaggerar, podemos determinar que 85 % do rendimento bruto do negocio cinematographico fica em circulação no paiz, pois que esse commercio se processa de uma maneira "sui generis" e differente dos outros.

Outro factor preponderante é que em 90 °|° dos casos, os films são exibidos no Brasil por ordem, conta e risco dos productores, de modo que elles só recebem a vantagem decorrente do movimento bruto apurado, arriscando assim na sua exploração, todas as possibilidades de successo ou não de cada pellicula. E' um facto notorio que a exploração de films feita no Brasil não implica no pagamento immediato ao productor ou ao centro de exportação, nem do custo material das copias e acces-

(Continua na 4ª pagina)

Proxima viagem do sr. Herriot á Hespanha

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA DA EXCURSÃO

PARIS, 29 (H.) — Ficou organizado como segue a viagem do sr. Herriot á Hespanha.

O presidente do conselho acompanhado dos srs. Alphand chefe de gabinete, Marcel Ray, chefe adjunto do Ministerio dos Negocios Estrangeiros o Ripault, chefe adjunto da presidencia do conselho deverá chegar segunda-feira proxima pela manhã a Madrid onde ficará alojado no palacio da embaixada de França.

O sr. Herriot visitará immediatamente no Palacio Nacional o presidente Zamora a quem fará entrega das insignias da grã-cruz da Legião de Honra e, em seguida, a Camara dos Deputados, a presidencia do conselho e a séde da municipalidade, depois do que regressará á presidencia do conselho onde lhe será offerecido um almoço intimo.

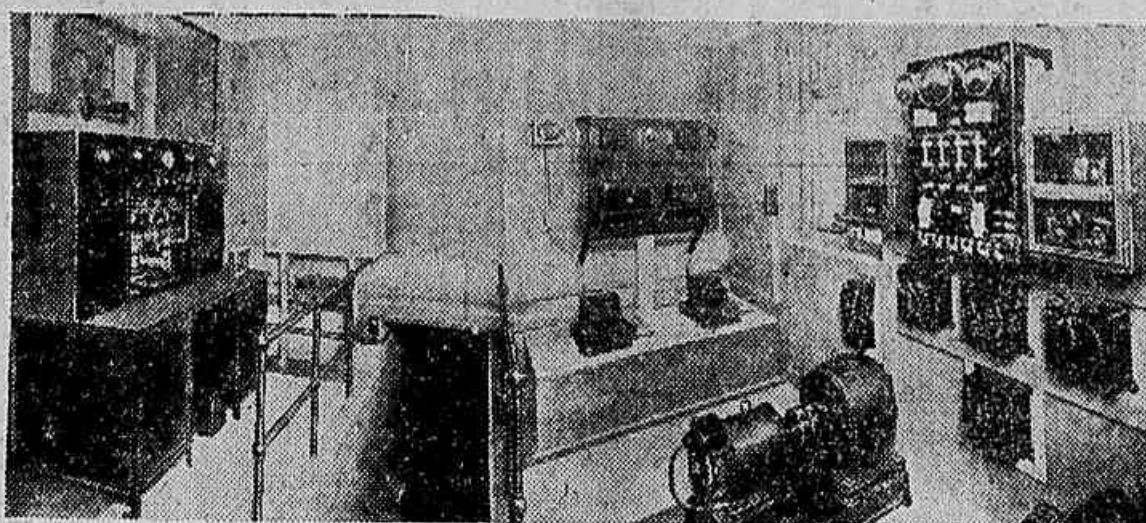
A' tarde o sr. Herriot realizará uma excursão a Alcalá de Henares e á noite assistirá ao banquete offerecido em sua honra pelos directores dos jornaes de Madrid.

A 1.º de novembro o sr. Herriot visitará o Museu do Prado e percorrerá os principaes pontos da Capital. Almoçará com o presidente Zamora e á tarde receberá os jornalistas na embaixada de França. A' noite dará um banquete na embaixada ao presidente Zamora.

No dia seguinte o sr. Herriot visitará Aranjuez onde conferirá a Legião de Honra a um padeiro francez que ali vive ha longos annos, e logo depois partirá para Toledo onde lhe será offerecido um banquete pelo dr. Maranon. No mesmo dia seguirá para Madrid de regresso a Paris.

AS MARAVILHAS DA RADIO ELECTRICIDADE

A. da Silva LIMA
(Director technico da Comp. Marconi)

(Para O JORNAL)

Interior do radio-pharol de Cromer

Os radiopharóes são estações radiotelegraphicas que emittem signaes caracteristicos para bordo dos navios em alto mar com o fim de melhor orientar-os.

As estações radiotelegraphicas assim denominadas, funccionam automaticamente emittindo signaes durante espaços maiores ou menores de tempo, conforme as condições meteorologicas da circumvizinhança em que estão installadas. Assim é que, quando ha muita cerração, os signaes são enviados continuamente para permittir ao commandante verificar a cada instante a sua róta.

Radio-pharol de Cromer

Esses typos de estações são installadas e mantidas pelos Governos por intermedio dos Departamentos aos quaes cabem os serviços de auxilio á navegação maritima e aérea.

Os radiopharóes empregados no auxilio á navegação maritima podem ser classificados em quatro typos principaes:

Estações transmissoras costeiras;
Radiopharóes não dirigidos;
Radiopharóes dirigidos;
Radiopharóes rotativos.

ESTAÇÕES TRANSMISSORAS COSTEIRAS

O primeiro typo de radiopharóes é constituido pelas estações radiotelegraphicas installadas ao longo das costas e que podem fornecer marcações para os radiogoniometros existentes a bordo das embarcações.

Esse é o caso do Brasil, aonde os navios apenas contam com marcações radiogoniometricas obtidas pela utilização das estações costeiras.

Infelizmente ainda não possuimos um serviço perfeito de radiopharóes, capaz de fornecer elementos de auxilio á navegação.

Os juros do capital que representa o custo das embarcações perdidas ou avariadas na Ponta do Boi, quasi que daria para a execução de uma rêde de radiopharóes do Oyapock ao Chuy.

RADIOPHAROES NÃO DIRIGIDOS

São transmissores installados com o objectivo exclusivo de auxiliar a navegação e collocados em logares capazes de fornecer as melhores marcações, como por exemplo nas entradas dos portos ou na proximidade de correntes maritimas e pontos perigosos.

Conforme o fim a que se destinam, são empregadas potencias que permittam marcações á distancia de 20, 50 e 200 milhas de distancia.

O comprimento de onda utilizado para os radiopharóes é de 1.000 metros.

Afim de se evitar uma certa dirigibilidade da antenna emissora, é preferivel usar-se um typo de antenna em fórma de guarda-chuva.

Quando ha varios radiopharóes installados em localidades muito proximas, as transmissões se effectuam utilizando-se notas musicaes differentes, com o fim de facilitar a identificação da estação.

RADIOPHAROES DIRIGIDOS

Este typo de radiopharol possue um diagramma polar de irradiação, cuja fórma varia com o fim a que se tem em vista.

Varios são os typos utilizados pelos diversos paizes, sendo os Estados Unidos o que mais os utiliza.

Em principio, o radiopharol dirigido fornece um signal para as embarcações ou aeronaves e todas as vezes que estas se afastam dos seus campos de irradiação, o signal convencional deixa de ser ouvido.

RADIOPHAROES ROTATIVOS

O radiopharol rotativo, nada mais é do que uma estação radiotelegraphica, na qual a antenna emissora irradia a cada instante em uma direcção predeterminada.

Dois são os typos principaes de radiopharóes rotativos, usados na Allemanha e Inglaterra.

O typo allemão emprega uma série de antennas dirigidas que convergem para uma torre de sustentação á qual está tambem presa uma antenna não dirigida. Seu funccionamento é simples: em intervallos determinados, um signal convencional é irradiado pela antenna não dirigida e seguido immediatamente por uma série de signaes transmittidos, com intervallos de um segundo, por meio de cada uma das antennas, as quaes são dispostas como raios de um circulo que tem para centro o mastro que as sustenta.

Existem 32 antennas dirigidas e, consequentemente, a irradiação se faz em torno desse circulo, durante o tempo de 32 segundos.

As estações de bordo obtêm as marcações empregando um receptor radiotelegraphico normal e um chronometro de segundos que tem no seu mostrador uma escala de 0 a 360 grãos, semelhante á de uma bussola, e no qual o ponteiro dá uma rotação completa durante o espaço de 32 segundos.

Uma vez ouvido o signal emittido pela antenna não dirigida, o operador põe em marcha o chronometro, parando-o no momento em que ouve o signal maximo proveniente de uma das antennas dirigidas.

O ponteiro do relogio de segundos fornecerá então, em grãos, a direcção da transmissão naquelle instante, podendo-se assim determinar a posição em que se encontra em relação á estação transmissora.

O Ministerio do Ar da Inglaterra emprega um outro typo de radiopharol rotativo, no qual a antenna transmissora, em fórma de quadro, dá uma volta completa durante 1 minuto.

Uma vez que a antenna de quadro é giratoria, o observador verifica que os signaes della provenientes attingem a um maximum e depois decrescem a um minimum. Varia, pois, a intensidade de signal, com o tempo.

A intensidade de signal attinge a dois maximum e decresce a dois minimum durante cada revolução completa do quadro.

Afim de que o observador, a bordo, possa obter a direcção do radiopharol, é necessario que saiba o tempo gasto pela antenna giratoria para girar de uma posição conhecida, para aquella em que attinge um minimum.

Um signal caracteristico, denominado signal Norte, constituido pela transmissão da letra V seguida de dois pontos e depois de um longo traço, é transmittido quando a menor irradiação está na direcção norte, isto é, quando o plano do quadro está dirigido para éste-oeste.

A antenna de quadro dá uma volta completa em 60 segundos, isto é, 6 grãos por segundo. Consequentemente, a direcção do observador com relação ao radiopharol é igual ao tempo em segundos decorrido entre o começo do signal Norte e o signal minimum, multiplicado por seis.

Radio-pharol rotativo Marconi

Em virtude de haver dois signaes minima em cada revolução da antenna, marcações successivas podem ser obtidas com meio minuto de intervallo.

Se o observador estiver collocado na direcção norte-sul, naturalmente não poderá ouvir o signal Norte, pois este é emittido quando o quadro tem a direcção éste-oeste, pois nesse momento o plano do quadro será perpendicular á direcção do navio e o signal será minimum.

Afim de compensar essa difficuldade, ha a transmissão de um signal E'ste. constituido pela emissão da letra B seguida de dois pontos e de um longo traço, quando a antenna estiver orientada na direcção norte-sul.

O operador utiliza um chronometro cujo mostrador tem uma escala de 0 a 360 grãos, que é posto em marcha com o signal Norte ou E'ste e parado no momento do signal minimum.

Cerca de 1.507 marcações foram feitas por 20 navios durante um anno, utilizando o radiopharol rotativo de Orfordness, na Grã-Bretanha, e nos quaes as percentagens de precisão nas marcações foram as melhores possiveis.

O sr. Hoover em excursão eleitoral

O QUE DISSE O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, EM INDIANOPOLIS, SOBRE AS TARIFAS DA UNIÃO

NOVA YORK, 29 (H.) — O presidente Hoover pronunciou, hontem á noite, em Indianopolis, novo discurso de propaganda eleitoral em que negou que as tarifas da União fossem a causa da depressão mundial, observando que essas tarifas não attingem senão um terço das importações norte-americanas, 66 °|° das quaes eram constituidas de productos agricolas.

O presidente terminou declarando que preconizava a manutenção das actuaes tarifas afim de proteger os trabalhadores yankees contra a depreciação das moedas estrangeiras.

O SR. JOHNSON E' CONTRARIO A' MORATORIA SOBRE DIVIDAS DE GUERRA

NOVA YORK, 29 (H.) — Communicam de San Francisco (California) que, no discurso de propaganda eleitoral ali pronunciado, o senador Johnson se manifestou contrario á concessão de toda e qualquer moratoria sobre as dividas de guerra. Na sua opinião, os Estados Unidos soffriam mais do que qualquer outro paiz com a crise economica reinante, e isso devido sobretudo ao facto de o numero de sem-trabalho ser mais elevado na União do que o total dos desempregados na Inglaterra, França, Allemanha e Italia.

O SR. HOOVER REGRESSA A WASHINGTON

WASHINGTON, 29 (H.) — De regresso de Indianopolis chegou a esta capital, hoje, o presidente Hoover.

Durante a viagem o presidente parou em diversas localidades, sobretudo Clarksturg, Grafton, Keyrer e Piedmont onde falou á multidão que o foi receber na estação. Nos varios discursos que teve de pronunciar no trajecto o presidente renovou os ataques á politica tarifaria dos democraticos e assegurou de novo que a garantia das classes operarias reside na conservação da tarifa elevada.

O GENERAL GóES MONTEIRO E O MOMENTO POLITICO

(Conclusão da 1ª pag.)

esse modo a luta entre as classes, satisfazendo as aspirações e reivindicações justas do proletariado. O Partido seria o orgão coordenador. Os syndicatos profissionaes especializados defenderiam os seus interesses. Os orgãos politicos devem ser eccleticos e a sua acção se estende ao conjunto das actividades da vida nacional. Elles serão, naturalmente, directores e coordenadores da acção dos orgãos e conselhos technicos que se criarem, como orgãos especializados. Os syndicatos não teriam, desta fórma, actividade politica effectiva e predominante, sendo profissionaes com uma finalidade economica. Ao partido seria reservada a expressão politica.

A PUNIÇÃO DOS POLITICOS ENVOLVIDOS NOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Um ponto interessante e opportuno: a perda de direitos politicos. Anda-se a falar tanto nisso, actualmente. O que diz o general?

— Na futura Constituição e nas leis anteriores que o governo julgar conveniente criar para a defesa da segurança interna, deve ser regulada não sómente a questão da perda dos direitos politicos para os que se tornarem nocivos á unidade e á integridade nacional, por sua actuação no meio brasileiro, mas tambem a perda da propria nacionalidade para os que, directa ou indirectamente, attentarem contra a mesma integridade. Aos estrangeiros, que praticarem crimes politicos deve-se dar o tratamento que elles têm, segundo a legislação dos seus paizes de origem.

O general entremeia as suas considerações com uma observação:

— Isso é novo. E, se vingar, ficaremos na seguinte situação: ao russo, serão applicadas penas identicas ás do seu paiz, o mesmo se dando com o italiano, o norte-americano, etc.

Volta a andar pela sala estreita e prosegue:

— Neste e noutros pontos, sou partidario da restricção ao nosso liberalismo doentio, respeitadas as tendencias da nossa alma collectiva, as contingencias do nosso meio physico e as nossas possibilidades moraes e materiaes. E isso para se chegar a uma nova organização das instituições do Estado com uma forma corporativa, adequada ás nossas condições reaes, tendo-se em vista, inclusive, os caracteres e os pontos de vista ethnico, religioso e economico, de modo a elevar as classes mais desfavorecidas a um nivel medio de vida e evitar as explorações da plutocracia, trazendo as classes mais elevadas para esse mesmo nivel no que concerne aos privilegios que desfrutam.

NAPOLEÃO E MUSSOLINI

O capitão Frederico Buys está presente. Quando o general Góes diz isso, elle fala da situação da Italia, como Estado corporativo.

O ex-commandante do Exercito de Léste toma, então, novamente a palavra:

Mussolini, sob certos aspectos approxima-se do systema napoleonico. Foi Napoleão que instituiu o systema dos grandes corpos do Imperio, a que Mussolini deu, na Italia, por analogia muito maior amplitude e profundeza, dada a complexidade e desenvolvimento dos problemas sociaes e economicos, agrarios, industriaes, commerciaes, etc.

Pergunta-nos se já lemos os "Colloquios com Mussolini", o ultimo livro de Emil Ludwig. E vae logo buscal-o, lendo, em voz alta, a conversa de Ludwig com Mussolini a respeito de Napoleão.

Em seguida, vira-se para nós:

— Não vá pensar que eu sou adepto de Mussolini. Admiro-o muito, mas posso ser contrario ás suas idéas.

A REVOLUÇÃO PARA TODOS E DE TODOS

Depois disso, interrogado por nós, o general volta a falar da perda dos direitos politicos:

— A Revolução — já o tenho dito varias vezes — foi feita para todos os brasileiros que queiram realmente servir á sua patria e não attentaram por qualquer fórma contra os seus interesses vitaes, depois do novo estado de coisas creado. Assim, acho que, á excepção dos que estiverem no ultimo caso, os demais não devem soffrer a minima restricção.

E, dando á physionomia um tom de severidade:

— Porque a terra brasileira não pertence a pessoas, grupos ou facções, mas a todos os brasileiros! E creio que é este o pensamento do governo.

O general cala-se por alguns instantes e prosegue:

— Até agora só ouvi a respeito da perda de direitos politicos uma opinião clara, divulgada pela imprensa. Foi a do sr. Oswaldo Aranha. Mas, eu não estou totalmente de accordo com ella. Como supprimir os direitos politicos de todos os politicos do antigo regime, muitos dos quaes, façamos justiça, são dignos e merecem bem a nossa consideração; a maioria dos quaes era victima do regime, que dava ao presidente da Republica uma situação extraordinaria de poder, a hypertrophia do poder pessoal e o systema oligarchico estadual? Imaginemos, porém, que, decretada a perda de direitos politicos de todo o eleitorado, que é livre, os eleja por grandes maiorias? Em que situação ficaria o governo? Não, acho essa medida muito radical. Vamos agir mais serenamente, se queremos o congraçamento de todos os brasileiros, a paz, a tranquillidade só nos inimizando com os reprobos irreductiveis de qualquer especie e matiz.

A POLITICA DE HOJE E' A MODERADA

Falamos agora da hypothese da annulação das eleições. O general não demora para responder:

— Essa hypothese não póde ser levantada porque é de se crer que tudo se faça para que se expresse fielmente a vontade do povo brasileiro afim de se defenderem os interesses vitaes para a nacionalidade. Vamos falar com franqueza: as eleições se realizarão a 3 de maio proximo e o Brasil terá para o anno a sua Constituição definitiva. Este é o pensamento do Governo, plenamente apoiado pelas classes armadas. Póde, portanto, o povo brasileiro confiar, que o paiz tornará ao regime da lei dentro dos prazos já estabelecidos. Não ha quem possa se oppôr á attitude já tomada. Estamos com dois annos de Dictadura e já é preciso, realmente, que a Nação volte á normalidade constitucional. E' uma opinião que eu defendo, com o maior ardor, porque a baseio nos factos observados durante o momento historico que atravessamos. Querer impedir o que já está, por assim dizer, feito, é querer tapar o sol com a peneira. A politica actual não é a extremista, mas a moderada, a politica do bom senso e da experiencia das realidades brasileiras. O extremismo, o sectarismo e outras aberrações desappareceram para nós. E' esta uma verdade que só não vêm os que não querem ver.

A CONSTITUIÇÃO PROVISORIA

Alludimos agora á Constituição Provisoria. O general Góes Monteiro, em entrevista á imprensa, antes de celebrada a paz, declarou que, depois desta, deveria se elaborar e ser posta em vigor uma Constituição Provisoria de accordo com os principios e necessidades, creadas pela revolução de 1930.

Não terminamos a nossa pergunta porque o general responde com antecedencia:

— Mantenho todos os meus pontos de vista externados, antes da paz (entrevista de 3 de setembro). Declarei que feita a paz o paiz deveria ter o mais breve possivel uma Constituição Provisoria. E realmente isso se vae dar. A commissão do ante-projecto vae trabalhar com afinco. E, terminados os seus trabalhos, creio que teremos posta em vigor, provisoriamente, a Constituição, "ad-referendum" da Assembléa Constituinte. Essa medida, aliás, é muito bôa porque vemos, desde logo, ganhando experiencia, podendo, depois, a Constituinte já ter elementos para modificar este ou aquelle ponto, alterar esta ou aquella disposição. E sobretudo purificará as aspirações dos revolucionarios que se bateram pela implantação de uma nova e melhor ordem de coisas, sem predominios insupportaveis e deleterios de pessôas e facções.

AS PENAS PARA OS ENVOLVIDOS NOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Focalizamos agora um dos pontos mais interessantes para o actual momento.

— Quaes as penas que vão ser applicadas aos militares e civis envolvidos nos ultimos acontecimentos?

O general attende-nos, depois de frizar o nosso excesso de curiosidade:

— Para os civis, desterro e outras penalidades accessorias, que garantam a impotencia das suas actividades subversivas, de accordo com o grão de temibilidade de cada um; indemnizações pelos damnos materiaes praticados sob suas responsabilidades, de accordo com as posses de cada um; amnistia para os demais civis envolvidos no movimento.

— E para os militares?

— Para os militares, a regra é amnistia. As praças ficarão com a faculdade de reingressarem ou não nas fileiras do Exercito. Excepcionalmente, conforme se apurar em syndicancias feitas, exclusão das praças mais responsaveis, segundo o grão de temibilidade. Para os officiaes, chefes e officiaes superiores mais responsaveis, reforma administrativa e outras sancções accessorias com o mesmo objectivo dos civis. Os demais officiaes, com responsabilidades menores, licenciamento do Exercito por tempo determinado, a juizo de uma commissão de syndicancias. Para os outros, os menos culpados e menos graduados, amnistia. Agora, para os officiaes que, a despeito de sua patente, pequena, apresentarem grão maior de temibilidade, as mesmas penas applicadas aos chefes.

— E a Força Publica Paulista?

— Será tratada no mesmo pé que as demais forças regulares que se rebellaram, respeitadas as condições estabelecidas no acto de submissão espontanea della e a maneira de aproveitar seus serviços para manutenção da ordem publica em S. Paulo.

E, depois de dizer isso:

— Ainda falta dizer-lhe alguma coisa sobre punições:

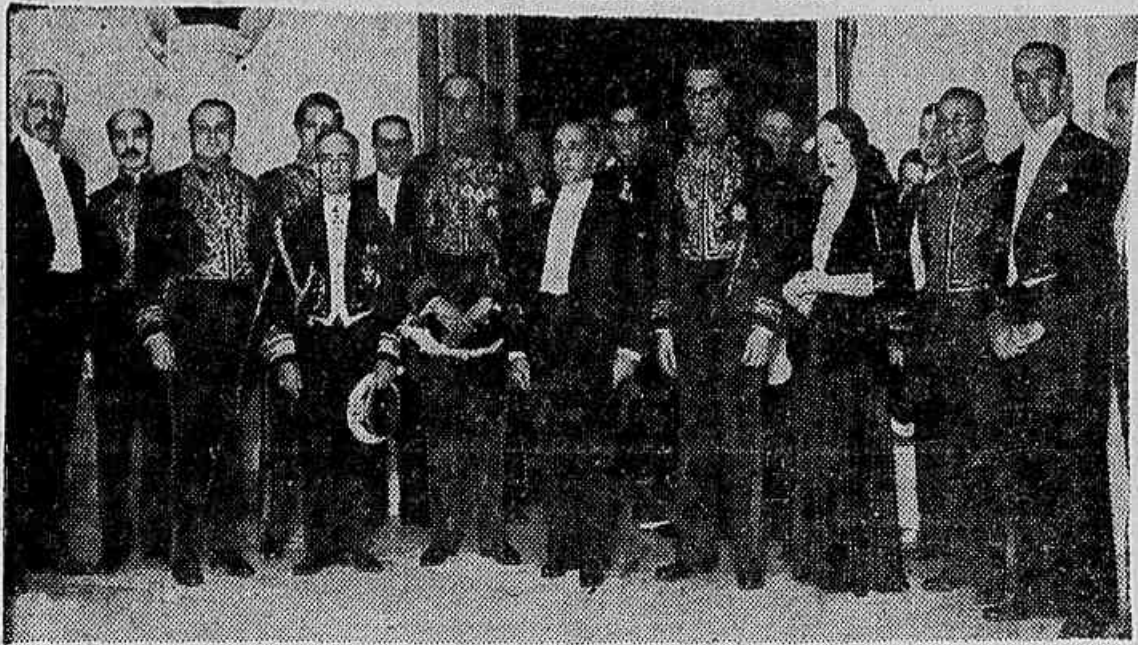
— Os officiaes, de um ou outro lado, que tiveram procedimento incompativel com a dignidade militar devem ser excluidos para sempre do Exercito."

ACTOS NIPPONICOS

E, ao despedir-se de nós, risonho:

— Quero fazer um appello aos jornalistas: não me procurem mais. A minha sciencia infusa já está toda ella diffusa. E agora só me resta um "stock" artistico, que eu não quero divulgar. Já não poderei fazer surpresa aos meus companheiros da Commissão, porque os senhores me arrancaram todas as idéas que eu para ali ia levar. Já falei muito, na verdade. Mas, observo lealmente, ainda não deixe de achar que, de preferencia, sempre se deve agir nipponicamente... embora falando noutro tom.

FOI RECEBIDO, HONTEM, NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, O SR. GREGORIO DA FONSECA

O discurso do successor do general Dantas Barreto, na cadeira de Maciel Monteiro — O chefe do governo e os ministros Oswaldo Aranha, José Americo e Espirito Santo Cardoso assistem ao acto

O chefe do Governo Provisorio la deado pelos srs. Gregorio da Fon seca e Gustavo Barroso. Vêem-se no grupo a sra. Getulio Vargas, o prof. Austregesilo, o capitão João Alberto, o contra - almirante Raul Tavares, o srs. Olegario Ma rianno, Adelmar Tavares, Moy sés de Castro e Alberto de Oliveira

A sessão de hontem da Academia Brasileira de Letras revestiu-se de grande solemnidade. De ha muito que não se regista naquella casa uma ceremonia de posse com a concorrencia tão representativa como a do escriptor Gregorio da Fonseca. Entre as grandes figuras da politica alli compareceram o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, dr. José Americo, ministro da Viação, general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, coronel João Alberto, chefe de Policia, dr. Mario Carneiro, que responde presentemente pelo expediente do Ministerio da Agricultura, e representantes dos demais ministros e do general Góes Monteiro. O cardeal D. Leme foi representado pelo padre Leonel Franca.

A sessão, a qual compareceu a maioria dos academicos presentes nesta Capital, foi presidida pelo dr. Gustavo Barroso, que convidou o chefe do Governo Provisorio a occupar a presidencia de honra. Em seguida á acquiescencia do sr. Getulio Vargas a mesa directora dos trabalho, da qual fazia parte como secretario o sr. Olegario Marianno, designou uma commissão para introduzir o recipiendario. Essa commissão foi composta dos srs. Barão de Ramiz Galvão, Fernando de Magalhães e Aloiso de Castro.

O DISCURSO DO SR. GREGORIO DA FONSECA

A seguir foi dada a palavra ao novo academico Gregorio da Fonseca, que se referiu preliminarmente a personalidade e a obra de Maciel Monteiro, o patrono da cadeira, que lhe é dado agora occupar. Traçou depois o perfil de Joaquim Nabuco, o criador da cadeira, entrando a alludir a figura de Dantas Barretto, de quem fez o elogio.

O REFUGIO DOS VICTORIOSOS

Após discorrer sobre a luta necessaria aos artistas para attingirem a victoria, luta essa ardua, mas compensadora, o sr. Gregorio da Fonseca termina assim a sua oração, referindo á funcção dignificadora da Academia:

"A Academia é, para esses, victoriosos ou vencidos, refugio e consolo. Sem preconceitos de escola, sem vaidades de primaciado, no seu ambito todo fraternizam em torno do ideal, que, por intermedio do bello, busca attingir a verdade e o bem.

Neste recinto, entre Caliban e Ariel reina o ultimo. Preferimos Ariel. Caliban inspira respeito e compaixão, mas é enganoso como a natureza; hirsuto, brutal como a caverna onde se acoita. Força virgem da terra, cava a gleba, semeia searas e inconscientemente pratica crimes e perfidias. Ariel, ao contrario, toca de leve o sólo, adeja, veio do céo e traz-nos de lá "as estrellas mudadas em sonhos e mentiras". Caliban possue milhares de habitações opulentas, aqui, não lhe abrimos a porta, reside unicamente Ariel, com a sua louçania e enganos deliciosos de mensageiro do devaneio, do ideal, do pensamento, materias primas subtis que se substanciam, em belleza, a realidade informe, apanagio de Caliban.

Ao receber a investidura academica, tenho em mente a pittoresca definição de Olavo Bilac e com que saudade lhe pronuncio o nome nesta noite e neste recinto, caracterizando-a como o unico cargo realmente vitalicio, inamovivel, inamissivel, irrevogavel, fatal, e, accrescenta ainda o poeta, "nem uma pena infamante priva da tonsura academica!"

Irrevogabilidade e fatalidade que têm os seus precalços!

Não me assustam os compromissos assumidos. Serei sempre o que sou, e, sem vanglorias ou aspirações descabidas, pertencerei á ordem dos tonsurados mortaes. Na colmeia academica outros produzirão o mel delicioso, eu louvarei o dourado dos favos, o perfume do nectar, a perfeição do fabrico. Aliás, isso occorre em todos os cenaculos da immortalidade. Na Academia Franceza, installada no velho predio do Instituto, ha uma galeria de bustos de legitimos immortaes eleitos pela posteridade: Voltaire, Diderot, d'Alembret e, de gerações mais recentes, Lamartine, Victor Hugo, Vigny... Domina-os, ao centro, presidindo-os e assistindo-os com a sua gloria, a estatua de Molière, um pobre comico, que não pertenceu á Companhia. Mas, não é só. A mania dos bustos, em outras épocas generalizada, dá a impressão de que, ao entrarem para a confraria, os escolhidos levavam as proprias effigies envoltas no discurso da recepção. Ha nos porões do Instituto, em desvãos mal illuminados, prateleiras sobrepostas onde se alinham centenares de outros bustos, irreverentemente accumulados. Com o decorrer dos annos, de seculos, alguns, quiçá por descaso dos serviçaes, ao lhe espanejarem a poeira antiga, perderam a placa-etiqueta que lhes dava alcunha. Presentemente, a identificação tornou-se impossivel, e estes bustos representam hoje immortaes immortaes anonymos, talvez heroicos como o soldado desconhecido!

Apesar de ser a mais relativa das concepções, é o tempo implacavel e, entre os homens, o seu transcurso, destroe a propria immortalidade por elles creada! Não alimento illusões: na galeria dos nossos immortaes serei em futuro bem remoto, busto com etiqueta perdida, e nos annaes academicos, um nome, sem renome! Mas, d'Aquelle que no principio era o Verbo e fez perpetuo como o Universo o pensamento humano, do meigo Jesus, que, á borda do poço de Jacob, deu de beber á Samaritana peccadora a agua viva que dessedenta para a vida eterna, de Deus, suprema justiça e primeiro amor, eu espero julgamento e immortalidade!"

Terminada a oração do novo academico, foi dada a palavra ao sr. Alcides Maya, que fez o discurso de recepção.

Confraternização luso-brasileira

O ALMOÇO DE HOJE A'S 13 HORAS, NO CASINO BEIRA-MAR, EM HOMENAGEM AO EMBAIXADOR MARTINHO NOBRE DE MELLO

Realiza-se hoje ás 13 horas, no Salão Renascença do Casino Beira-Mar, o almoço de confraternizaão luso-brasileira, em homenagem ao embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello.

A presidencia da mesa caberá ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores. Como convidados de honra comparecerão o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; dr. Pedroso Rodrigues, consul geral de Portugal e o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Tocará, durante o ágape, por especial deferencia de sua directoria, a Banda Portugal.

A SIGNIFICAÇÃO DA HOMENAGEM

Essa homenagem de hoje ao embaixador portuguez no Brasil evidencia não só o apreço que a nossa patria merece á patria lusitana, como tambem a estima que os brasileiros têm sabido inspirar o insigne diplomata que representa, entre nós, o povo portuguez.

Com effeito, o dr. Martinho Nobre de Mello, não obstante o seu relativamente pequeno convivio com a sociedade brasileira, soube fazer-se querido pelos seus dotes de intelligencia e de espirito.

O "Tibagy" desceu na Lagôa Rodrigo de Freitas

O hydro-avião "Tibagy", do Syndicato Condor, que chegou hontem em viagem especial do Sul, devido a cerração que reinava, á tarde, desceu na Lagôa Rodrigo de Freitas, tendo sido os seus passageiros conduzidos de automovel para o centro da cidade.

O commandante Erler que pilotava o "Tibagy" preferiu tomar aquella resolução a amerissar no aero-porto da Condor, por offerecer mais segurança a manobra.

Hontem mesmo, ás 17.5 o avião correspondente partiu para o norte, levando as malas trazidas pelo "Tibagy".

Como se escreve a historia...

O POETA GUILHERME DE ALMEIDA E A BANDEIRA BRASILEIRA

Uma pilheria do sr. Castro e Silva transformada numa lenda de maldade

Ha pessoas ás quaes sempre uma coisa má acontece. Muitas vezes certas phrases e attitudes menos dignas são attribuidas a pessoas de responsabilidade, devido a uma campanha mesquinha, de despeitados e invejosos.

Um grande escriptor portuguez domiciliado no Brasil ha annos, aqui enraizado pelas mais sinceras amizades, amigo do nosso paiz e grande propagandista da cultura brasileira, escreveu um romance de costumes da nossa terra. Vinte annos depois de haver publicado esse livro, surgiu, não se sabe como, uma campanha maldosa contra a pessoa illustre do escriptor portuguez. A esse amigo do Brasil foi assacada a pécha de insultador da nossa sociedade. O livro nada tem de desairoso para os brasileiros. Entretanto, a campanha tomou vulto a ponto de se reunirem num banquete as mais representativas figuras das letras e da diplomacia brasileira afim de desaggravar o illustre escriptor.

E' muito commum, no Brasil, attribuir-se a outrem uma phrase, um gesto, uma attitude cujo pseudo autor jamais a pronunciára ou executára. E' recente a phrase que ficou celebre durante o periodo de agitação da campanha liberal:

— Havemos ainda de amarrar os cavallos gau'chos no obelisco da Avenida!

Por mais que o general Flores da Cunha desmentisse a sua autoria, os jornaes da opposição fizeram o "refrain" diario, e a phrase ficou mesmo como sendo da autoria do actual interventor gau'cho.

Em materia politica, então, essas phrases falsas têm sido propaladas, e o pseudo autor nunca consegue desfazer a lenda.

Voux populi...

Em torno ao nome do sr. Guilherme de Almeida está se fazendo uma campanha antipathica e desleal. O illustre poeta e jornalista, membro da Academia de Letras e um dos escriptores que mais se enthusiasmam pela belleza e pelo progresso do Brasil.

Em seus artigos, em seus poemas, nas suas chronicas publicadas em livros, em jornaes e revistas de grande circulação, o poeta de "A dama das horas" tem exaltado a grandeza de nossa patria.

Porque estivesse envolvido na revolução em São Paulo, onde reside e onde emprega a sua actividade de jornalista e escriptor, o sr. Guilherme de Almeida está sendo victima de uma campanha de pessoas desleaes ou levianas.

Durante a revolução de 9 de julho surgiu a novidade.

O illustre academico num gesto de arroubo, inflammado pelo enthusiasmo de multidão, rasgára a bandeira brasileira, o pavilhão do seu paiz.

E a noticia tomou vulto a principio por blague e por fim maldosamente com o intuito de magoar o joven revolucionario paulista.

Desfazendo a lenda, o "Diario da Noite" publicando em sua 1ª edição de 3 de outubro corrente o noticiario da chegada de militares e civis que estavam em São Paulo reproduziu o seguinte:

"Officiaes ao lado falam de acontecimentos desenrolados em São Paulo, antes da Revolução. Um se refere á noticia de que o poeta Guilherme de Almeida rasgára uma bandeira brasileira. O senhor Castro e Silva explica, então, como surgiu essa noticia:

— Foi no Automovel Club, em dia de festa. Houve uma solemnidade, em que o sr. Guilherme de Almeida falou. Pouco depois, pilheriando, eu perguntava a um amigo se elle não soubera que o sr. Guilherme rasgára uma bandeira brasileira. O meu amigo respondeu-me que não, mas, naturalmente não deixou de perguntar a outras pessoas. E dentro em breve a noticia, de que eu, por brincadeira, fôra autor, estava espalhada como sendo verdadeira. Ahi está a origem da noticia".

Dr. Guilherme de Almeida

Como se vê, uma simples pilheria do sr. Castro e Silva motivou a lenda que hoje se pretende attribuir ao sr. Guilherme de Almeida.

(Transcripto do "Diario da Noite", de 27 do corrente).

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O almoço offerecido hontem ao dr. Levi Carneiro, no Automovel Club

O sr. Levi Carneiro, entre os ami gos que lhe offereceram o almoço hontem no Automovel Club

Os advogados que constituem o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, para homenagear o seu presidente, dr. Levi Carneiro, escolhido para este cargo em votação unanime, offereceram hontem á s. ex., no Automovel Club, um almoço intimo, ao qual adheriram todos os membros do Conselho, estando presentes os seguintes: drs. Zeferino de Faria, Candido Mendes de Almeida, Moitinho Doria, Astolpho Rezende, Oliveira Coutinho, Augusto Pinto Lima, Francisco Barbosa de Rezende, Targino Ribeiro, Edmundo Miranda Jordão, Armando Vidal, Arnoldo de Medeiros, Rego Lins, Philadelpho Azevedo, Mario Bulhões Pedreira, Gualter José Ferreira, Nilo C. L. de Vasconcellos, Francisco de Salles Malheiros e Gabriel Bernardes.

Os drs. Justo Mendes de Moraes e Antonio Pereira Braga apresentaram excusas de suas faltas.

A SAUDAÇÃO DO DR. ASTODPHO DE REZENDE

Ao terminar a reunião, o dr. Astolpho Rezende, por delegação dos seus collegas do Conselho, disse as seguintes palavras:

"Sr. Levi Carneiro.

Estamos aqui reunidos, amigos e companheiros do Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros, para vos testemunhar nesta festa intima de pura cordialidade o nosso alto apreço e os nossos sentimentos de profunda estima e admiração pela vossa empolgante individualidade e de gratidão pelo muito que tendes emprehendido e realizado em pról da classe, com aquelle desinteresse e dedicação de que somente são capazes as almas vasadas nos moldes em que se fundem os apostolos.

Mortal querido dos déuses, fostes por elles aquinhoado com uma mancheia de dons incomparaveis: intelligencia peregrina, cultura variada e qualidades moraes primorosas.

Tudo isso puzestes ao serviço da civilização e do direito, numa vida cheia de benemerencias e de glorias.

Legislador da Revoluão, timbrastes em canalizal-a para as tranquillas regiões do Direito, nenhum esforço poupando na obra ingente de criar diques ao arbitrio.

E' certo que nem sempre conseguistes ser ouvido no atropello das paixões, no tumulto dos appetites, no marulhar das ondas revoltas; mas o que não é menos certo é que a muitos appetites erguestes barreiras, contendo o poder dentro dos limites traçados pelo Direito.

A vós devemos, nós juristas, e deve a Nação o incomparavel servio de racionalizar o poder discricionario de uma revolução triumphante, dispendendo as vossas inegualaveis energias, physicas e civicas, no desempenho de um cargo, qual o de consultor geral da Republica, que os acontecimentos tornaram o mais oneroso de quantos então existiam

E que brilho não adquiriu então o modesto cargo! O brilho irradiava de vossa potente individualidade, empolgante e seductora.

Concomitantemente, idealizaste e realizastes essa obra admiravel da revisão da legislação brasileira, criando a Commissão Legislativa, de cujas actividades começamos a colher os frutos beneficos.

Observadores superficiaes ainda não comprehenderam a magnitude dessa obra fecunda a que tendes dedicado as vossas energias, a obra de renovação de todos os nossos institutos juridicos, uns já corroidos pelo tempo, outros exigindo expurgos para sua melhor adaptação ás necessidades da hora que passa.

E' uma obra que exige tempo, ponderação, bom senso e estudo. Obra desse porte não se improvisa. Não se póde legislar sobre a perna, ao correr da penna, e ao sabor das impaciencias.

O que, porém, determina a nossa reunião de agora, em torno desta mesa, é a obra sobremodo meritoria da creação da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Esta obra é vossa; a sua realização vos pertence. A unanimidade absoluta com que foi saudada em todo o paiz revela o acerto com que foi instituida a Ordem, velha aspiração da classe, como uma necessidade sentida não somente de um orgão de selecção e de disciplina, como ainda de apparelho de approximação entre os vinte e um nucleos de advogados, que constituem a jurisprupericia brasileira, até aqui membros dispersos de

(Continúa na 5ª pag.)

A industria do cimento no Brasil

REALIZA-SE, NO PROXIMO SABBADO, A VISITA ANNUNCIADA DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA A' CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND, DE GUAXINDIBA

As installações da empresa Portland em Guaxindiba, no Estado do Rio, são de molde a animar o observador de nosso progresso industrial. E' um emprehendimento que veiu determinar um auspicioso surto economico em grande zona da Baixada Fluminense.

Por tudo isso reveste-se de um cunho importante a visita que, no proximo dia 5 de novembro, a Sociedade Nacional de Agricultura realizará ás citadas installações da Companhia Nacional de Cimento Portland em Guaxindiba.

A comitiva será conduzida até o local da fabrica em lancha que partirá do caes Pharoux ás 9 horas daquelle dia, e attingirá as installações da fabrica por meio do canal que as serve e que desagua na Guanabara.

A COMITIVA

E' a seguinte a relação dos convites especiaes expedidos pela Sociedade Nacional de Agricultura no sentido da constituição da comitiva que irá a Guaxindiba em visita minuciosa ás installações da empresa Portland:

Ministro da Viação, ministro da Marinha, ministro da Agricultura, director do Dique Rio de Janeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, gerente da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, director do Lloyd Brasileiro, O JORNAL, "O Globo", dr. Alberto Torres Filho, dr. Arthur Torres Filho, dr. Arruda Camara, commte. Ary Parreiras, prefeito de S. Gonçalo, prefeito de Magé, prefeito de Itaborahy, H. B. Werner, Eduardo Lobo, dr. Edmundo de Miranda Jordão, embaixador americano, presidente do Club de Engenharia, director da Escola Polytechnica, director da Escola de Bellas Artes, presidente do Instituto de Engenharia, chefe do Serviço de Engenharia do Exercito, director do Serviço Geologico, general João de Lima Mindello, professor de Construcção da Escola de Engenharia do Exercito, presidente do Instituto Central de Architectos, Sociedade Fluminense de Agricultura, dr. Ildefonso Simões Lopes, Alvarez Rey e dr. Pedro de Siqueira Campos.

NO CIRCULO CATHOLICO

A homenagem prestada hontem a D. Xavier de Mattos

Grupo de pessôas presentes á recepção realizada hontem pelo Circulo Catholico a D. Xavier de Mattos

O Circulo Catholico recebeu hontem em sua séde, ás 11 horas, presente grande numero de associados, d. Xavier de Mattos, o illustre pedagogo benedictino que está realizando nesta Capital uma série de conferencias.

Havia ainda, na reunião referida, muitos socios do Centro D. Vital e da Associação de Professores Catholicos.

Essas associações tiveram assim ensejo de prestigiar de modo intimo e affectuoso a figura desse notavel sacerdote que se tem especializado em questões de pedagogia da chamada "Escola Nova".

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8263; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

VERDADEIRA ORIENTAÇÃO

As declarações feitas aos "Diarios Associados" pelo general Góes Monteiro, acerca do seu ponto de vista sobre as directrizes basicas da elaboração constitucional, encerram duas verdades essenciaes, que aqui assignalamos com grande satisfação por vêl-as tão lucidamente formuladas por aquelle membro da commissão constitucional.

Mostrou-se o general Góes Monteiro positivamente favoravel á conservação do regime federativo e do systema presidencial. Parece-nos que essas duas idéas devem, realmente, formar as columnas mestras da futura edificação politica.

Tem sido um dos principaes senão o mais grave elemento perturbador da obra constructra da revolução, o pensamento retrogrado de uma involução politica para a fórma de organização unitaria, que parece haver empolgado algumas figuras de destaque do movimento de outubro. Nada justifica semelhante pendor para um typo de organização, cujos defeitos se patentearam no periodo imperial e dos quaes redundou principalmente a quéda da monarchia. O unitarismo é contrario ás nossas tradições politicas e antagoniza o curso historico do pensamento republicano e democratico no Brasil. E a esse argumento em favor do federalismo, cujo valor não póde ser negado, adduz-se uma razão decisiva que o general Góes Monteiro apontou na sua entrevista. Muito opportunamente salientou aquelle chefe militar que não nos temos dado mal com o regime federativo. Esta é a verdade incontestavel e que se impõe a quem analysar a historia da velha Republica, apreciando devidamente os factos e aprofundando a pesquisa das suas causas e das circumstancias em que elles occorreram.

Igualmente justa é a observação do general Góes Monteiro acerca do presidencialismo. Seria illogico e até mesmo insensato condemnar o regime presidencial por não ter sido elle applicado nos primeiros quarenta annos da Republica. A idéa de que o presidencialismo conduz a uma situação de exorbitante expansão do poder pessoal dos presidentes da Republica não sómente não se justifica em face das caracteristicas intrinsecas do systema presidencial, como não tem apoio na historia da primeira Republica. A hypertrophia da autoridade pessoal dos presidentes não decorreu do exercicio das prerogativas que o estatuto politico de 1891 lhes conferia, mas redundou da debilidade do Congresso que pouco a pouco abdicou das suas attribuições, para tornar-se instrumento docil e mesmo servil do Executivo. E' não apenas uma hypothese gratuita, mas contradicção a factos conhecidos, affirmar-se que os males que tornaram afinal inevitavel a revolução de 1930 teriam sido evitados, se a suprema autoridade politica estivesse no parlamento. Este que não soube exercer as funcções menos amplas que a Constituição lhe conferia, não teria dado melhores provas de si se maiores e de responsabilidade mais avultada fossem as suas attribuições. Pelo contrario, tudo nos autoriza a concluir que, sob a vigencia de instituições parlamentaristas, a decadencia da velha Republica teria apresentado episodios muito mais lastimaveis e levado muito mais fundo as condições do paiz. Tem, portanto, razão o general Góes Monteiro em mostrar-se favoravel á conservação das duas columnas mestras da Constituição de 1891. A evolução politica do Brasil na phase que se vae iniciar, só poderá ser satisfatoriamente encaminhada dentro da orbita de um federalismo amplo e absolutamente garantidor das autonomias estaduaes. E a solução dos problemas administrativos de que dependem a vitalidade e o desenvolvimento da economia nacional exigem uma estabilidade politica que o systema presidencial póde assegurar e que, dadas as condições do nosso meio, seria incompativel com o parlamentarismo.

SEMANA DA CRIANÇA

Deve realizar-se no mez proximo a Semana da Criança, promovida pelo director do Serviço de Assistencia á Infancia, dr. Olyntho de Oliveira, com a cooperação do dr. Raymundo Barbosa Lima. A iniciativa, que revela bem o interesse com que o director daquelle Serviço se vem consagrando a todos os problemas incidentes na sua esphera de attribuições, corresponde a uma preoccupação crescente dos elementos intellectuaes da nossa elite por tudo que se prende á questão maxima do apuro da raça e da valorização biologica do homem brasileiro. Estas questões, que evidentemente não são excedidas em relevancia por qualquer outra, exigem soluções enquadradas em duas ordens distinctas de medidas. De um lado figuram as destinadas a assegurar a selecção eugenica por meio de providencias que envolvem a eliminação gradual dos elementos indesejaveis impeçam a entrada de outros por falta de fiscalização das correntes immigratorias. Mas ao lado dessas medidas de caracter propriamente eugenico e que têm de ser pautadas pelas directrizes suppridas pela moderna sciencia da genetica, tornam-se necessarias outras de natureza hygienica e que se enquadram em um plano geral de protecção do individuo contra as causas de molestia e de inferiorização biologica á parte dos factores disgenicos a que acima alludimos. Neste campo das applicações da hygiene á valorização do homem, papel de inexcedivel importancia cabe a puericultura.

Esta expressão no seu mais amplo sentido abrange o conjunto de methodos scientificos de promover o desenvolvimento integral da criança, de modo a tornal-a uma unidade humana socialmente util em todas as expressões da sua personalidade. A criança representa para as sociedades modernas, que se orientam na solução de seus problemas pelo seu sentido novo que o espirito scientifico vae dando a todos os assumptos, a materia plastica da qual as gerações adultas têm o dever de formar homens e mulheres melhores para o futuro. A differença profunda entre o conceito educativo da actualidade e a attitude pedagogica das épocas passadas, é que emquanto nestas educar era formar novas individualidades á imagem e semelhança das gerações adultas, hoje o nosso objectivo é preparar elementos humanos superiores aos que actualmente têm as responsabilidades da vida social. Orientados por um conhecimento mais profundo e mais exacto do determinismo das condições bio-psychicas do individuo, podemos agora livrar a criança da acção malefica das causas que imprimiram aos nossos proprios organismos defeitos e taras, que mais tarde vieram restringir as nossas possibilidades em detrimento de cada um de nós e em prejuizo da efficiencia das sociedades a que pertencemos. Não é preciso ser propheta, para formar uma idéa das transformações que se operarão quando chegarem á idade adulta as novas gerações, que nos paizes mais adeantados estão sendo formadas com uma orientação racional e de accordo com os resultados de observações systematicas em torno das questões de puericultura e de pedagogia.

A instituição da Semana da Criança entre nós assignala o ponto de partida de um movimento cuja finalidade será renovar entre nós os methodos de desenvolver as qualidades intrinsecas da criança e de protegel-a contra as influencias nocivas. Não é preciso insistir sobre o valor desses objectivos, para mostrar como todas as boas vontades devem congregar-se, afim de assegurar o mais completo exito á excellente idéa dos drs. Olyntho de Oliveira e Barbosa Lima. Além das razões de ordem geral que nos devem induzir a apoiar a Semana da Criança cumpre não esquecer a importancia particular que as questões de puericultura apresentam no nosso paiz especialmente nesta capital. A enorme mortalidade infantil, que constitue o aspecto mais sombrio das nossas estatisticas demographicas, corre principalmente por conta da ignorancia dos methodos convenientes na applicação dos cuidados devidos á infancia. Urge, portanto, desenvolver intenso e extensivo trabalho educativo no sentido de diffundir os conhecimentos essenciaes de puericultura. A Semana da Criança representa uma parte muito importante nessa campanha a que não recusarão seu concurso todos que avaliam a importancia de combater as causas da nossa excessiva mortalidade infantil.

Varejado um escriptorio de propaganda nazista em Munich

BERLIM, 29 (H.) — Por ordem directa do Chanceller Papen as autoridades policiaes varejaram o escriptorio de propaganda do partido nacional-socialista de Munich afim de apprehender uma brochura intitulada: "O Chanceller von Papen á luz da sua politica".

Foram apprehendidos oito exemplares da brochura que é — diz o orgão racista — uma obra de informação destinada aos oradores do partido e que contem certas criticas ao sogro de von Papen, o grande industrial Boch, do Sarre.

O jornal accrescenta: — "Lamentamos não podermos reproduzir a passagem incriminada com receio de que fechem as nossas portas á futura corte de justiça de protecção á nação allemã não será desagradavel occupar-se deste negocio".

O tenente Juracy de Magalhães em Minas Geraes

A RECEPÇÃO EM BELLO HORIZONTE — CONFERENCIA COM O SR. OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL) — Em companhia do sr. Washington Pires, chegou aqui o interventor Juracy de Magalhães.

Muito antes da hora marcada para a chegada do trem, era grande o numero de pessoas que se encontravam na "gare" da Central, aguardando o desembarque do titular da pasta da Educação e do interventor bahiano. O trem que os conduzia deu entrada na estação da Central com oito minutos de atrazo, sob os applausos de numerosas pessoas que alli se achavam.

Compareceram á "gare" o capitão Agenor Faria, pelo presidente Olegario Maciel; todos os secretarios de Estado, director da Imprensa Official, altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, familias da nossa sociedade, estudantes e representantes da imprensa.

Tocaram tres bandas da policia, na praça da Estação.

Saudaram os recem-chegados o professor José Guimarães Menegale, em nome da população da capital; o bacharelando José Netto Armando e o sr. Francisco Gurgel do Amaral Valente, pelo Centro Literario Gymnasio Mineiro.

Responderam, agradecendo, os srs. Washington Pires e Juracy de Magalhães.

VISITA AO SR. OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL) — Depois de almoçar e descansar, o interventor bahiano, ás 14 horas, dirigiu-se ao palacio da Liberdade, onde foi recebido em audiencia especial pelo presidente Olegario Maciel.

Um batalhão da Força Publica, com banda de musica, prestou-lhe as devidas continencias, á entrada e á saida do palacio.

O visitante foi recebido á porta principal do palacio por um official da Força Publica, especialmente designado para esse fim, e, no primeiro patamar, pelo assistente militar da presidencia, sendo por elles introduzido á sala dos retratos, onde o aguardava o secretario do Interior, com o official de gabinete da presidnecia.

Este foi prevenir o presidente do Estado, que logo recebeu o visitante no salão de honra, onde tambem se encontravam os secretarios do governo, o presidente do Tribunal da Relação, o chefe de policia, o prefeito da capital e o director da Saude Publica, que para esse fim foram especialmente convidados pelo gabinete da presidencia.

A audiencia durou cerca de 30 minutos, tendo sido observado o mesmo ceremonial da chegada, á saida do interventor bahiano.

Durante o tempo de permanencia do interventor Juracy Magalhães em Bello Horizonte, foi posto á sua disposição, para servir como official ás suas ordens, o major João Lemos.

O director do Laboratorio de Analyses effectivado no cargo

O DIRECTOR DO LABORATORIO DE ANALYSES EFFECTIVADO NO CARGO

Assumiu, hontem, o cargo de director effectivo, do Laboratorio Nacional de Analyses o dr. Alberto Pinto Brandão, que, ha dois annos, o vinha exercendo em caracter interino.

A' ceremonia de posse estiveram presentes numerosos funccionarios e amigos do director do Laboratorio, que pronunciou breve discurso dizendo do que pretende realizar durante a sua gestão.

A guerra na paz

(Conclusão da 2ª pag.)

sorios. Geralmente elles só recebem a parte liquida que lhes cabe depois da exploração do film e antes que o film tenha produzido qualquer renda, já tem satisfeito no paiz os direitos de importação, taxas de censura e despesas de publicidade para o seu lançamento ao publico. Assim, muitos films explorados no Brasil e de pouco successo na exhibição nenhuma vantagem material proporciona aos seus productores e distribuidores porque, em muitos casos, a importancia apurada com os alugueis nas rêdes de locação, não dá para cobrir o custo material das cópias e as despesas feitas aqui com esses films.

Em taes condições, é o cinema um dos negocios mais interessantes para o paiz, visto sob qualquer prisma, mesmo porque em nenhuma das hypotheses o pagamento ao productor e aos centros de exportação ultrapassa a 15 % do movimento bruto realizado no paiz. Ora, em confronto o commercio cinematographico, com qualquer outro, decorrente de importação, verifica-se que todos os artigos de importação implicam pagamento total do seu custo em ouro nos centros productores. O que não se dá com o negocio de importação de films, como acaba de ser provado á saciedade, pela exposição feita.

Vem a proposito apontar a solução que o governo argentino acaba de dar a um pedido analogo, feita por uma associação cinematographica de Buenos Aires. Explanado o caso succintamente, o governo determinou ficasse reservada uma quota semanal de determinada quantia ouro para ser dividida entre os importadores de films, de forma que os mesmos pudessem com as coberturas necessarias, pagar aos centros exportadores o material enviado áquelle paiz para a respectiva exploração. E com uma pequena quantia o Banco do Brasil poderá attender a todos os importadores de films impressos [illegible] com as vantagens do funccionamento normal do cinema, diversão genuinamente do povo.

A SITUAÇÃO

FOI REGULADO POR DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO O PAGAMENTO DE TITULOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Reuniu-se o Conselho de Justiça presidido pelo general Raymundo Barbosa — Os objectivos da viagem do tenente Juracy Magalhães a Minas — Tem novo inspector a Alfandega de Santos

Foi assignado o seguinte decreto, sob o numero 22.032, na pasta da Fazenda, regulando o pagamento de titulos em moeda estrangeira:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições contidas no art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e attendendo á conveniencia de regularizar a liquidação dos titulos em moeda estrangeira, decreta:

Art. 1º — O pagamento dos titulos em moeda estrangeira (cobranças do exterior), exigiveis de 1º de novembro a 31 de dezembro do corrente anno, será feito em quatro prestações mensaes e iguaes, liquidando-se a primeira prestação, 30 dias depois de effectuado, no banco portador do titulo, o deposito do equivalente, em mil réis, de sua importancia total.

§ 1º — Esse deposito deverá ser feito no dia do vencimento do titulo, á taxa cambial desse mesmo dia, taxa essa que vigorará para o pagamento de todas as prestações.

§ 2º — Ficam excluidos das disposições deste artigo os titulos para cuja liquidação tenham sido feitos depositos, nos termos dos decretos 21.604, de 11 de julho; 21.661, de 21 de julho; 21.712, de 7 de agosto, e 21.771, de 29 de agosto, todos do corrente anno.

Art. 2º — Salvo assentimento do credor, não será facultada, na vigencia desta moratoria, a fórma de pagamento declarada no art. 25, 2ª parte, da lei numero 2.044, de 31 de dezembro de 1908.

Art. 3º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — (aa) GETULIO VARGAS — OSWALDO ARANHA."

TEM NOVO INSPECTOR A ALFANDEGA DE SANTOS

Por decreto assignado na pasta da Fazenda, pelo chefe do Governo Provisorio, foi dispensado o primeiro escripturario do Thesouro Nacional, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, do cargo, em commissão, de inspector da Alfandega de Santos o nomeando para o referido logar, tambem em commissão, o primeiro escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Alberto Fernandes Marques.

ASSUMIU A INTERVENTORIA DO PARANA'

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem o seguinte telegramma:

"CURITYBA — Participo a v. ex. que tendo embarcado hoje para o Rio, o sr. interventor federal, fui designado, pela mesma autoridade, para responder pela interventoria deste Estado. Respeitosas saudações. — (a) Capitão Catão Menna Barreto Monclaro.

OS PRIMEIROS ACTOS DO GENERAL PAES DE ANDRADE

Ao se investir das funcções de chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o general Paes de Andrade assim se expressou no boletim interno:

— "Assumo, em consequencia do decreto de hoje datado, a chefia do Departamento do Pessoal da Guerra.

O meu programma se resume em tres palavras: disciplina, trabalho e justiça.

Espero de todos os officiaes, praças e civis que aqui servem um auxilio dedicado e consciente para que em breve a nossa repartição seja citada como modelo de methodo e trabalho".

Suas primeiras ordens foram:

Reassumam as suas primitivas funcções, o coronel Raphael Benjamin da Fonseca, major Leonidas Hermes da Fonseca e capitão Agenor da Silva Mello.

— E' nomeado relator do Conselho de Administração deste D. G., o coronel Raphael Benjamin da Fonseca, em substituição ao coronel Joaquim Ferreira de Mello.

A REUNIÃO DOS CHEFES

O general Paes de Andrade deveria ter hontem uma reunião com todos os chefes de serviços do Departamento da Guerra.

Como o expediente, porém, se encerrasse ás 14 horas e a necessidade do serviço não permittisse a mesma reunião, o general Paes de Andrade a tranferiu para amanhã, ás mesmas horas.

UMA MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇOS

O general Paes de Andrade, para uma melhor distribuição dos serviços do Departamento da Guerra expediu, hontem, as seguintes ordens:

a) — que de hoje em deante os officiaes que, por qualquer motivo, tiverem de se apresentar, o façam directamente ás Divisões das respectivas armas, até o posto de capitão, e, de major para cima, ao chefe deste D. G.;

b) — as Divisões devem entrar em entendimento com a Contadoria sobre as questões de transporte e ajustes de contas, fornecendo todos os esclarecimentoss necessarios a habilitar esta a preparar o respectivo expediente a ser assignado pelo chefe do Departamento ou, de ordem, pelo chefe do gabinete.

Essas medidas visam alliviar bastante o serviço, no gabinete principalmente agora, que a attenção do chefe vem sendo exigida para questões de maior importancia e que exigem solução urgente.

ESTEVE REUNIDO O C. S. DE JUSTIÇA DO EXERCITO DE LESTE

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do general Raymundo Rodrigues Barbosa, o Conselho Superior de Justiça Militar, que funcciona junto ao Q. G. do general Góes Monteiro, afim de conhecer de um recurso interposto pelo promotor Moreira Guimarães, da decisão do auditor Berredo Leal, julgando-se incompetente em um dos processos que subiram á sua decisão.

Aberta a sessão e presentes tambem o general Mauricio Cardoso, o ministro Sylvestre Pericles Góes Monteiro e o procurador Murgel de Rezende, o presidente, general Raymundo Barbosa deu a palavra ao ministro Góes Monteiro, que declarou já terem sido enviados á auditoria 43 processos, dos quaes alguns já haviam sido denunciados pelo promotor ao auditor que, num delles, se julgara incompetente, motivando um recurso para o Conselho Superior.

Allegou então o ministro Pericles Góes Monteiro que, como os autos devem ir primeiramente ao dr. procurador, requeria fosse marcada nova reunião.

Assim foi feito, tendo o presidente do Conselho designado o proximo dia 3 para a nova reunião.

Nos casos em especie trata-se da applicação do Codigo Penal Militar a civis por crimes praticados contra militares ou vice-versa.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA VAE PARA O NORTE

Por ter de seguir para a Bahia, onde vae assumir o commando da sexta Região Militar, apresentou-se ás altas autoridades do Exercito o general Almerio de Moura.

DISPENSADO DO D. G.

Foi dispensado do cargo de adjunto interino do gabinete do D. G. o primeiro tenente Azenil de Lima Franklin, por ter sido desligado daquelle departamento o mandado apresentar á E. M. P.

O ESCOAMENTO DA TROPA EM OPERAÇÕES

Até hontem, o Quartel General da 1.ª Região Militar, com séde nesta capital, escoou para diversos destinos 20.680 homens, das unidades em operações.

Falta embarcar o 14.º Corpo Auxiliar da Policia do Rio Grando do Sul e um batalhão da Policia da Bahia.

OFFICIAES ADDIDOS AO D. G.

Ficam addidos a este D. G. o segundo tenente com. Alvaro Soares, do 9.º R. I. e aspirante a official Miguel Calomino, até solução.

VÃO SERVIR EM ESTADO-MAIOR

Foram designados: o major Heitor da Fontoura Rangel para adjunto do Estado-Maior do Exercito; o capitão Moacyr Soares Marrolg para adjunto do estado-maior da 2ª Região Militar.

FOI NOMEADO AJUDANTE DE ORDENS

Foi nomeado o 1º tenente Julio Maximiano Oliveira para ajudante de ordens do commandante da 6ª brigada de infantaria (Rio Grande do Sul).

O SECRETARIO DA E. A. O.

O 1º tenente Alfredo Souto Malan foi nomeado secretario da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

NÃO TOMARAM PARTE NA REVOLUÇÃO

Ao general Paes de Andrade, chefe do D. G., o presidente da Commissão de syndicancias de praças de pret communicou que, por parte daquella commissão, foram julgadas desembaraçadas as seguintes praças, por se terem conservado fieis ao Governo Provisorio: cabo Djair Cunha, do III 5º R.I.; os soldados Elpidio Ponceano, do 14 B.C.; Antonio Severino Costa, do 4º R.C.D.; Adelino Pereira de Moraes. Marcos Pereira de Moraes, Leopoldino Domingos, Manoel Ignacio Pimpão Ferreira e Romulo Deotoloni, todos do IV 5º R.C.D., e Raymundo Emilio Monteiro, do 4º R.C.D.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

O ministro da Guerra transferiu, por conveniencia absoluta do serviço, da 2.ª Cia. do 28 B. C. para a 1.ª Cia. do 29 B. C., o capitão Atila Augusto de Abreu Vieira.

Foram transferidos da 2.ª Cia. de Sapadores Mineiros de 1.º B. E. para o 2.º B. E., em virtude do Decreto n. 21.869, daquella data, que organizou a nova tropa da 2.ª D. I., os capitão Alberto Amarante Peixoto de Azevedo, primeiros tenentes commissionados Flavio Duncan de Lima Rodrigues, Mario Pope de Figueiredo e Octavio da Costa Monteiro.

Capitães: João Antonio Calvet, da Cia. Mtr. do 3.º Btl. do 10.º R. I.; Ciro do Espirito Santo Cardoso, de ajudante do 11.º R. I. e Boanerges Lopes Cesar, da Cia. Mtd. do 26.º B. C., todos para o Q. S.;

do 4.º B. C. para o Q. S., o 1.º ten. Custodio Spolidoro dos Santos; e,

do 7.º B. C. para o 5.º R. I., o 2.º tenente com. José Theodoro Gomes dos Santos.

CLASSIFICAÇÕES DE OFFICIAES

Foram classificados, por conveniencia absoluta do serviço: [illegible] Nobre, que se acha addido ao mesmo Btl, aguardando classificação; e,

no 5.º B. E., o 1.º tenente Arthur Duarte Candal Fonseca.

FUNERAES DE UM VOLUNTARIO PAULISTA

Realiza-se hoje o embarque para Taubaté, no primeiro nocturno paulista, do corpo do voluntario Benedicto Sergio, fallecido no Hospital Central do Exercito, em virtude de ferimento recebido em combate.

O corpo sairá ás 5 horas daquella Hospital, á rua Licinio Cardoso, em direcção á Estação Central do Brasil, seguindo para Taubaté, de onde era natural o morto, em carro mortuario, ligado ao primeiro nocturno.

O Centro Paulista tudo providenciou, como já anteriormente fizera com dois outros voluntarios paulistas aqui fallecidos, para que todas as homenagens sejam rendidas á memoria do valoroso soldado paulista.

O PARANYMPHO DOS BACHARELANDOS EM DIREITO PAULISTAS

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL) — "Dr. Waldemar Ferreira — Rio — Bacharelandos Faculdade Direito S. Paulo, acabam eleger eminente mestre paranympho turma presente anno."

Devido ao adiantado da hora, ficou resolvido, em votação symbolica, que as demais votações fossem adiadas."

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha compareceu, hontem, ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda.

S. ex. que chegou, pela manhã, cerca de 10 horas, retirou-se ás 13 horas, tendo recebido em conferencias os srs. Arthur Costa, presidente e Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café.

O ministro Aranha recebeu, ainda, em longas conferencias, os srs. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e capitão João Alberto, chefe de Policia desta capital.

Antes de retirar-se o ministro Aranha mandou que fosse encerrado o expediente do Ministerio ás 15 horas.

O REEMBARQUE DAS MERCADORIAS DESTINADAS A S. PAULO

O ministro da Fazenda mandou ouvir o inspector da Alfandega desta capital sobre o memorial apresentado pelo Centro de Navegação Transatlantica, expondo as condições em que as Companhias de Navegação se propõem a reembarcar as mercadorias destinadas ao porto de Santos e que foram descarregadas nesta capital, em virtude do movimento sedicioso no Estado de S. Paulo.

A Inspectoria da Alfandega deverá declarar as medidas assecuratorias a evitar o extravio dos volumes por occasião do reembarque.

A RESTITUIÇÃO DOS VEHICULOS REQUISITADOS

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Estando o Serviço Central de Transportes do Exercito procedendo á restituição dos vehiculos requisitados durante o periodo das operações militares, e como se trata de um assumpto de interesse collectivo, solicito-vos a fineza de dar conhecimento ao publico pelas columnas do vosso conceituado orgão de imprensa.

Os interessados deverão comparecer á Praia de São Christovão, n. 95, séde do Serviço de Transporte, acompanhados dos documentos attinentes á requisição dos carros cuja restituição pleitearem, bem como munidos da licença da Prefeitura do Districto Federal, devidamente visada pela Inspectoria de Vehiculos.

Os vehiculos que estiverem avariados serão submettidos a uma vistoria na Officina Mecanica do referido Serviço, com a assistencia do interessado ou seu representante, como a parte preferir, sendo as observações da vistoria exaradas no verso do documento de requisição para ulterior avaliação — **Emidio Serôa da Mota**, tenente-coronel, chefe do S. C. T. E."

O QUE RESOLVEU A CAMARA DE COMMERCIO IMPORTADOR DE S. PAULO SOBRE O EMBARQUE DE MERCADORIAS PARA SANTOS

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL) — A Camara de Commercio Importador enviou aos jornaes o seguinte communicado:

"Grande numero de importadores reuniu-se hontem na séde da Camara do Commercio Importador, para estudar as condições estabelecidas pelas companhias de navegação estrangeiras para trazerem a Santos as mercadorias descarregadas no Rio de Janeiro durante a revolução paulista.

Foram as seguintes as conclusões a que chegaram os interessados:

Quanto á 1ª condição — **Transporte condicionado ás disponibilidades de praça e de horario de cada companhia e a seu exclusivo criterio.**

Considerações: E' natural que as Companhias não possam proceder de outra fórma. Isso, porém, exigiria um lapso de tempo indefenido, visto haver companhias que só têm uma escala mensal. Queremos dizer que se consumiriam alguns mezes para o escoamento da carga.

Quanto á 2ª condição — **Autorização para as companhias cobrarem despesas de embarque e descargo, evitando qualquer desembolso.**

Considerações: — Concordamos.

Quanto á 3ª condição — **Exoneração de todas e quaesquer responsabilidades por falta ou avarias perante a Alfandega ou terceiros.**

Considerações: — E' inteiramente inconveniente, pois não haveria de quem resarcir pelas faltas ou damnos eventuaes. A aceitação desta imposição traria riscos maiores para os recebedores do que fazer o despacho alfandegario no Rio.

Como solução mais conveniente aos interesses geraes, pensaram os importadores presentes que seria aconselhavel:

1º — Submetter as mercadorias a despacho alfandegario no Rio de Janeiro mesmo, sob a condição de isenção não só das taxas portuarias mas tambem da taxa ouro de dois por cento.

2º — Uma vez as mercadorias desembarcadas continuariam ellas depositadas nos armazens da Alfandega do Rio e dahi só seriam directamente para bordo de navios do Lloyd Brasileiro ou de outras companhias nacionaes de navegação que as conduziriam para o porto de Santos. Por esta fórma ficaria o fisco garantido contra a saida das mercadorias para consumo no Rio.

3º — Para o transporte Rio-Santos, o governo deveria conseguir do Lloyd Brasileiro ou outras companhias nacionaes, um frete modico, de modo que as despesas de carga e descarga e frete não excedessem de 20$ por tonelada ou metro cubico.

Essas considerações foram remettidas aos delegados da Camara no Rio de Janeiro, srs. dr. A. Simões Corrêa e Hugo Maia."

O SR. MACIEL JUNIOR CANDIDATO DO SR. FLORES DA CUNHA A' PASTA DA JUSTIÇA

PORTO ALEGRE, 29 (União) — O "Jornal da céte" divulga a noticia de que o secretario da Fazenda, sr. Maciel Junior, é o candidato do general Flores da Cunha á pasta da Justiça.

(Continua na 6ª pag.)

Decretos assignados

NOMEAÇÃO DE UM FISCAL DO SELLO ADHESIVO, EM SANTOS — O NOVO SUB-DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL — ACTOS DO GOVERNO NA PASTA DA VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Concedendo aposentadoria ao official especial da officina de impressão da Casa da Moeda Carlos Cordovil Lancetta.

Declarando sem effeito a nomeação de Lauro Moura para fiscal do sello adhesivo em Santos e nomeando para o referido logar Jair do Espirito Santo Cardoso.

Na pasta da Viação:

Declarando sem effeito o decreto n. 20.571 de 26 de outubro de 1931, na parte que diz respeito á dispensa de praticante de conductor de trem da Central do Brasil, João Climaco de Macedo Paes Leme, para o fim de ser considerado em disponibilidade.

Supprimindo um logar de continuo de 2ª classe no quadro supplementar da Inspectoria Federal das Estradas, vago com o fallecimento de Ponciano Antonio Vieira.

Mandando vigorar no anno de 1933, o credito aberto pelo decreto n. 21.049, de 15 de fevereiro de 1932, para obras de construcção da linha ferrea de Jaguary a S. Thiago, no Rio Grande do Sul, o qual poderá ser applicado na construcção do prolongamento da mesma estrada até S. Borja.

Approvando o orçamento para acquisição e montagem do material preciso para illuminação electrica de 30 carros para passageiros da The Leopoldina Railway Company, Limited.

Concedendo aposentadoria: a Isabel Botelho do Nascimento, agente do Correio de Calçada, na Bahia; a Maria Nila de Paula, agente do Correio da cidade Alta, no Rio Grande do Norte; a Frederico Pinto de Azevedo, carteiro de 1ª classe da directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Ricardo Baptista dos Santos, servente de 1ª classe em disponibilidade da extincta Directoria Geral dos Correios.

Exonerando, por abandono de emprego, Mittermayer de Paiva Queiroz, de auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; e a pedido, Anna Augusta de Souza, do agente do Correio de Sabaúna, S. Paulo.

Removendo o auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos Henrique Victor Mafra para o cargo de 3º official da Directoria Regional do Districto Federal, ficando sem effeito o decreto de sua promoção a 3º official daquella directoria geral.

Nomeando o sub-chefe da divisão da Central do Brasil, engenheiro Alberto Flores para exercer, em commissão, o cargo de sub-director da mesma Estrada.

Nomeando o 3º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, Gentil Pessoa, para exercer em commissão, o cargo do chefe dos serviços economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Corumbá em Matto-Grosso.

Promovendo, por antiguidade, a 1º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, o 2º Francisco José Alves e a 2º official, o 3º Olindo do Amaral; por merecimento, a carteiro de 1ª classe da Directoria Regional do Espirito Santo, o de 2ª Affonso Monteiro Peixoto; a telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por merecimento, o de 5ª Hercilio da Costa e Silva e a telegraphista de 5ª classe, tambem por merecimento, o praticante diplomado Francisco Firmino da Nobrega.

Intercambio artistico brasilo-europeu

PARTIRAM HONTEM, A' TARDE, NO "DUILIO", A ESCRIPTORA BEATRIX REYNAL E O PINTOR REIS JUNIOR, COMO ENVIADOS DOS DIARIOS ASSOCIADOS

A's dezeseis horas de hontem, partiram, a bordo do "Duilio", com destino á Europa, a escriptora e poetiza Beatrix Reynal e o pintor patricio Reis Junior, enviados especiaes dos Diarios Associados aos paizes latinos do Velho Mundo, afim de alli entrarem em contacto com o ambiente cultural e politico, remettendo-nos chronicas, reportagens e illustrações.

Beatrix Reynal é um fino espirito de prosadora, cuja sensibilidade lhe assegura um posto evidente na nova intellectualidade internacional; a escolha de seu nome impoz-se á nossa preferencia em virtude do exito obtido pela sua collaboração no "Diario da Noite".

Reis Junior dispensa igualmente recommendações. Basta o seu nome. E' elle bem conhecido como pintor de nomeada, medalhado quando appareceu illustrando assumptos por elle mesmo desenvolvidos. E' um temperamento vivo, agil, de orientação modesta.

O "Graf Zeppelin" visita o Rio pela ultima vez no anno

FOI MUITO CURTA A VISITA DE HONTEM — VEIU ENTRE OS PASSAGEIROS O PROPRIETARIO DO CIRCO SARRASANI

Os passageiros que o "Graf Zeppelin" trouxe par a esta capital.

A população metropolitana, para quem os vôos das machinas aladas não constituem mais espectaculo interessante, tão communs já são elles no céo carioca, accordou hontem mais uma vez alvoroçada, ao ruido caracteristico dos poderosos motores do "Graf Zeppelin" que, pela derradeira vez este anno veiu fazer tremular sobre a paizagem guanabarina o pavilhão da nação allemã.

O gigantesco passaro de aluminio atravessou a cidade cerca de 7 horas, e rumando directo ao campo dos Affonsos ensaiou a manobra para a aterrissagem. Em baixo, os soldados e mecanicos da Aviação Militar aguardavam ordens.

Um pouco além, extenso cordão militar continha os curiosos fóra da zona de atracação.

Após a noite morna da vespera porém, começara a soprar um vento forte, impertinente, que impellido o enorme bojo do "Zeppelin" forçou-o a repetir nada menos de quatro vezes a manobra para a descida, até que os cabos jogados de bordo poderam ser alcançados e fixos.

A barquinha encostou então ao solo, a escada foi arreada, e por ella desceram os passageiros destinados ao Rio, as malas postaes, encommendas. Depois, subiram o correio do Rio, provisões, os passageiros.

Embarque e desembarque duraram apenas um quarto de hora. A aeronave do commandante Heckner, que desta vez ficou na sua patria resolvendo importantes assumptos, tinha pressa, e nem mesmo consentiu em exhibir-se aos olhos dos madrugadores com um circuito pela cidade.

Tomou a sua rota directa immediatamente e em pouco desappareceu no horizonte.

O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Todas as perspectivas indicam que o "Graf Zeppelin" tem plenamente assegurado o exito commercial das suas futuras viagens ao Rio de Janeiro, visto como ainda hontem numerosos foram os passageiros que se serviram do magnifico paquete aereo para visitarem ou deixarem a capital do Brasil.

Entre os que seguiram figura o sr. Berent Friele, da American Coffee Company, com sua esposa; o sr. William Nordschild, com a senhora e tres filhos menores, o sr. Nebele dos Santos, chefe da firma Theodor Wille & Cia. e esposa, a sra. Ida Bollini Rivolta, o sr. Hamers Max Johann e outros.

UM DOS PASSAGEIROS DO "ZEPPELIN" VISITA O "JORNAL"

As tres crianças, filhas do casal Nordschild

Entre os passageiros trazidos pelo "Zeppelin" figura o sr. Hans Stosch Sarrasani, proprietario do celebre circo que tem o seu nome, e cognominado o "rei dos circos europeus".

O sr. Sarrasani, hoje detentor de uma grande fortuna, representada pelo material da empresa de que é proprietario exclusivo, e que inclue actualmente 78 leões, 35 elephantes, 200 cavallos, 32 tigres, 30 camellos, afóra outros bens, veiu cimentar os planos de uma excursão a esta cidade, a Santos, São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

O artista famoso hospedou-se no Palace Hotel, e, na tarde mesmo de hontem, visitou o O JORNAL relatando-nos os planos de sua proxima temporada e descrevendo nos alguns detalhes de sua organização.

— Era meu projecto, disse-nos o sr. Sarrasani, levar o meu circo a Chicago no principio do proximo anno, afim de trabalhar durante a exposição que ali se vae realizar. Ao mesmo tempo, porém, vinha-me á mente a lembrança das minhas anteriores excursões ás capitaes sul-americanas, onde fui tão bem recebido, e após alguma hesitação, decidi-me pelo ultimo itinerario. Agora a questão é apenas de detalhes e espero que estes serão resolvidos satisfactoriamente com os prefeitos das cidades que pretendo visitar.

DE MOÇO DE CAVALARIOA A PROPRIETARIO

O sr. Sarrasani, instado, falou-nos tambem um pouco de sua carreira e disse-nos que desde 19 annos é artista circense. Começou como moço de cavallariça e, enthusiasmando-se pela arte dos seus superiores, empregou com persistencia os methodos a que assistia, até que conseguiu ensinar varias artes a um velho cão do seu chefe. Com o pouco dinheiro que avaramente economizou, comprou depois um macaco, mais tarde outros animaes, e, desse modo estabeleceu o seu primeiro titulo, — o de domador.

"Per aspera ad astra", foi a divisa que adoptou. E, observando-a na sua mais rigorosa expressão, conseguiu, em 1901 construir o seu primeiro circo.

A iniciativa cresceu dahi por diante com intensidade até alcançar ao apogeu em que se encontra desde alguns annos.

Caso se concretizem os planos do sr. Hans Stosch-Sarrasani, os seus artistas estarão aqui dentro de pouco tempo, para uma temporada de quatro ou cinco dias .

Sr. Hans Stesch Sarrasani

O "GRAF ZEPPELIN" ESCALARA' EM SEVILHA NA PRESENTE VIAGEM

SEVILHA, 29 (Havas) — De regresso do Brasil, o "Zeppelin" fará escala por esta cidade.

A municipalidade dará brilhante recepção em honra do commandante Eckener e officialidade do dirigivel.

Verificou-se uma revolta de "moros" ao sul das Philippinas

MANILHA, 29 (H.) — Annuncia-se que Myhamed chefe das tribus dos "moros" habitantes das ilhas situadas ao sul do archipelago das Philippinas, os quaes se haviam revoltado e atacado a policia indigena de Cucuil, renderam-se e constituiram-se prisioneiros nas mãos da princeza Dayang, irmã do ex-sultão Sulu.

Oito mulheres e seis crianças que se recusaram a abandonar o fortim em que se haviam refugiado foram massacradas.

Na batalha de Cuculi morreram trinta "moros" e dozo homens da policia indigena.

O caso do "leader" aprista Haya de la Torre

A DECISÃO DA CÔRTE SUPREMA SOBRE O PEDIDO DE LIBERDADE INTERPOSTO

LIMA, outubro (Correspondencia epistolar da Agencia União) A Corte Superior, em sua sessão de 18 deste mez, tomou conhecimento do pedido de liberdade interposto em favor do "leader" aprista Haya de la Torre. O recinto do Tribunal foi pequeno para conter o grande numero de partidarios do conhecido politico.

A Crôte, porém, ao decidir, declarou prejudicado o pedido, baseando a sua resolução no facto de não haver podido, até agora, indicar se os crimes de que o sr. Haya de la Torre é accusado são da alçada commum ou militar, devido ao variado numero de delictos que lhe são attribuidos.

O fallecimento do bispo titular de Dausana

ROMA, 29 (H.) — Falleceu, aos 78 annos de edade, o bispo titular de Dausana, monsenhor Nicolau Ciceri, que durante longas decadas exerceu as funcções de Vigario Apostolico na China.

Entrou em funccionamento um novo posto emissor na Allemanha

BERLIM, 29 (H.) — Começou a funccionar o posto emissor de Weiderau, nas proximidades de Leipzig.

A nova estação tem a potencia de 150 kilowatts.

"Alegria de Viver"

A CONFERENCIA DA SENHORA ELIZABETH DE BASTOS FREITAS, NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

A sra. Elizabeth de Bastos Freitas realizou hontem, no salão da Escola de Bellas Artes, a sua annunciada conferencia sob o thema "Alegria de viver". Espirito agil, expressão clara, a escriptora patricia logrou absorver a attenção do auditorio selecto que ali acorreu, despertando a sua palestra os mais significativos applausos da assistencia, em que se representavam elementos os mais destacados não só do mundo intellectual como da alta administração publica. A sra. Elizabeth de Bastos Freitas depois de fixar, dentro da amplitude do thema proposto, as funcções normaes da alegria, illustrando a sua palavra com citações eruditas, observa com muita realidade o caracter jovial dos povos americanos e do Brasil principalmente. Conclue a sua palestra exaltando as almas cheias de sol, num appello á vida acima dos nevoeiros "derramando á nossa roda luz e amor, e fazendo irradiar uma parcella de belleza do mundo invisivel."

Para conduzir tropas colombianas até Leticia

NOVA YORK, outubro (Correspondencia epistolar da Agencia União) — O "The New York Times", diz que o vapor "Bridgetown" foi vendido ao governo colombiano, sendo entregue na aduana desta cidade. A seguir, accrescenta: "Sabe-se que o barco conduzirá tropas pelo Amazonas, até Leticia, O vapor foi rebaptisado com o nome de "Boyacá" e espera-se que zarpe hoje mesmo, sob o commando do capitão Lee e com tripulantes norte-americanos, para Porto Colombia, onde será cumprida a formalidade da entrega ao governo daquelle paiz. As pessoas que viram o navio dizem que na coberta foram construidas armações para canhões. Trata-se de um barco construido em 1920 e póde desenvolver 4.000 milhas. Tem capacidade para alojar 800 soldados."

Associação Brasileira de Educação

ELEIÇÃO DE PRESIDENTES E DE OUTROS MEMBROS DA DIRECTORIA — EM TORNO DOS TRABALHOS DA SUPERINTENDENCIA DO ENSINO SECUNDARIO

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, a assembléa geral dos socios mantenedores da Associação Brasileira de Educação para a eleição de dois presidentes uma thesoureira e de varios membros para o conselho director.

Foram eleitos o dr. Afranio Peixoto e d. Armanda Alvaro Alberto, para presidentes; para thesoureira d. Clotilde Matta e Silva, e para membros do conselho director os seguintes socios: dr. Lourenço Filho, d. Andréa Borges Costa, Lois Williams, cte. Coriolano Martins, Ignacio Guimarães, F. Flavio Lyra da Silva e dr. Belisario Penna.

A recepção dos novos membros será na proxima segunda-feira, ás 17 horas, na séde deste departamento, Av. Rio Branco, 52.

OS TRABALHOS DA SUPERINTENDENCIA DO ENSINO SECUNDARIO

Perante grande auditorio, hontem, o dr. Paulo de Assis Ribeiro fez uma exposição relativamente aos trabalhos de superintendencia do Ensino Secundario. Inicialmente alludiu a seu pedido de demissão accentuando como tem sido preciso oppor uma resistencia ferrea á colligação de interesses particulares, visando impedir a execução da lei.

Lamentando que a reforma Francisco Campos não tivesse podido ser até agora executada em alguns pontos essenciaes, taes como a creação da Faculdade de Educação Sciencias e Letras e o concurso para inspectores especializados, o dr. Assis Ribeiro salientou que a superintendencia concentrou o maximo de seus esforços num balanço da situação do ensino secundario no Brasil conseguindo dados objectivos para caracterizal-a.

Penoso foi o trabalho de estudar as caracteristicas materiaes de 180 collegios, tendo como base padrões perfeitamente adaptados ao nosso meio. Para proval-o, basta dizer que só 18 °|° dos estabelecimentos julgados em todo o paiz, foram considerados abaixo dos padrões referidos, notando-se que esta percentagem se verificou no julgamento de estabelecimentos que na primeira verificação de 1931, tinham sido considerados como deficientes quanto á parte material.

O conferencista, depois de outras considerações, finalizou accentuando que se dava agora conhecimento dessa organização era por ser o auditorio um meio technico como o é o de uma associação educacional, capaz de avaliar toda a complexidade do problema.

O dr. Anisio Teixeira, que presidiu a sessão, tendo ao seu lado os drs. Carneiro Felippe e Fernandes Tavora, deu á assembléa o seu testemunho pessoal da competencia e dedicação insuperaveis, indo ao extremo do sacrificio, da probidade exemplar, que o dr. Assis Ribeiro vinha consagrando ao serviço da superintendencia, encarando o problema em toda a sua complexidade, conseguindo resultados incontestaveis que se tornam ainda mais notaveis pelas difficuldades encontradas.

A Associação Brasileira de Educação formulou por seu intermedio votos para que a administrão superior do ensino não ficasse privada da collaboração joven e enthusiasta de um profissional que honra o seu paiz.

O auditorio applaudiu a conferencia do dr. Assis Ribeiro, bem como as palavras do presidente.

Homenagem ao presidente da Ordem dos Advogados

(Conclusão da 3ª pag.)

uma mesma familia, mas que agora, através de vossa obra, estão munidos, numa maior approximação, pelos laços da solidariedade e do affecto.

Os vossos collegas e amigos aqui presentes honram-se em vos tributar essa homenagem, e sentir-se-ão felizes de poder contar sempre com a vossa estima e companhia, num longo convivio pelo tempo a dentro."

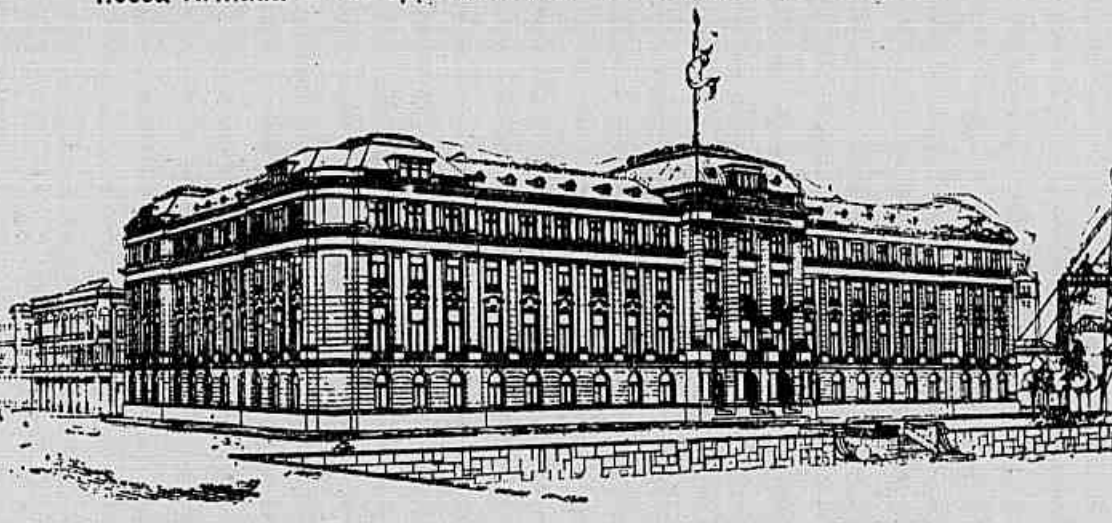
AGRADECIMENTO DE ADVOGADOS

Em seguida, o dr. Oliveira Coutinho, em nome do Club dos Advogados e do Centro Paulista, apresentou ao dr. Levi Carneiro os agradecimentos dos advogados filiados áquellas agremiações, pelo conforto de toda a especie que o mesmo lhes levou quando da ultima convulsão que agitou o paiz.

A RESPOSTA DO HOMENAGEADO

Encerrou a festa o homenageado, manifestando os seus agradecimentos por meio de rapidas palavras, cheias de emoção e de sinceridade, reclamando para os seus companheiros de jornada a maior parte dos resultados obtidos na campanha travada para a implantação legal da Ordem dos Advogados no Brasil, terminando por incital-os a continuarem a collaborar para levar a bom termo a revisão da legislação brasileira, mantendo cada vez mais fortes, laços de solidariedade e de affecto, entre os varios membros da familia judiciaria.

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA MARINHA

Em doze mezes deverá a obra estar concluida, — disse a O JORNAL um official de nossa Armada — A opportunidade e o alcance do emprehendimento

Perspectiva do novo edificio do Ministerio da Marinha.

A administração naval, no seu programma de melhorar os serviços da Marinha, vae iniciar a construcção do novo edificio do Ministerio, ha muitos annos projectado e velha aspiração da Armada Nacional.

Em uma visita que realizámos hontem ao ministerio tivemos ensejo de colher de um official de Marinha algumas impressões sobre aquella iniciativa do Governo Provisorio :

— A Marinha — disse-nos o distincto official — vae dever ao presidente Getulio Vargas e ao seu illustre ministro, sr. almirante Protogenes Guimarães, a realização de um dos seus anhelos, pois vae installar condignamente as repartições de Marinha, num vasto edificio, onde os estrangeiros que nos visitam tenham uma impressão bem diversa da que hoje offerece o velho pardieiro onde o ministerio acanhadamente está funccionado, com prejuizo do serviço publico.

Data do governo Affonso Penna, quando foi da remodelação da nossa esquadra, o projecto, sempre e sempre adiado, de dar á Marinha onde accomodar os seus multiplos departamentos, taes como a Secretaria de Estado, o Almirantado, o Estado Maior, a Directoria da Engenharia Naval, a Contabilidade, a Thesouraria e as outras dependencias terrestres da Armada.

A OBRA VIRA' A TERMO

Interrogámos o mesmo informante sobre se, de facto, a obra se fará desta vez.

— Sim, não só porque é firme proposito do Governo Provisorio fazel-a, como, para levar a bom termo e emprehendimento, ahi estão a tenacidade e a vontade de aço do nosso ministro, homem de acção e de energia. Póde estar certo que o sr. almirante Protogenes Guimarães, ora na chefia da nossa classe, ha de resolver no seu programma de remodelação, infelizmente sempre reduzido pelas aperturas financeiras, este e outros problemas, por cujas soluções todos anseiamos.

A installação do actual Ministerio da Marinha não comporta um maior adiamento. O Governo Provisorio encontrou, feito pelo regime da concurrencia publica, um contrato assignado com o engenheiro Raja Gabaglia, registado pelo Tribunal de Contas e em pleno vigor, conforme pareceres do dr. Virgilio de Carvalho, consultor juridico do ministerio, e dr. Raul Fernandes, consultor geral da Republica, e vae pol-o em execução, dentro de breves dias. Como vê, o sr. almirante Protogenes vae transformar em realidade o projecto.

EM DOZE MEZES TEREMOS O EDIFICIO

Perguntámos agora ao official a sua opinião sobre qual o tempo em que se deverá concluir a obra.

— Calculo em doze mezes o tempo para a entrega do edificio á serventia nacional.

E accrescentou :

— Vae ser uma boa novidade para o operariado carioca, pois serão centenas e centenas de braços que trabalharão na grandiosa edificação, que será intensamente atacada. Não é, observou-nos o nosso entrevistado, uma consideração de menor monta neste momento o proposito de se levar a effeito obras que dêem trabalho honesto aos numerosos desempregados, devido á crise dominante. E' mais um motivo de congratulações, rematou, á acertada iniciativa do Governo Provisorio.

O edificio, de estylo elegante, será erigido no pateo do Arsenal de Marinha e terá cerca de 17.200 metros quadrados de area util, constando de cinco pavimentos e todo em concreto armado.

Chronica Musical

FESTIVAL WAGNER

A "Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro", que tem a guiar-lhe os destinos o maestro Burle Marx, de quem se póde affirmar uma competencia technica incontestavel, comprovada exuberantemente durante o periodo em que lhe tem dirigido as sessões symphonicas com criterio e probidade artista, lembrou-se de organizar um **Festival Wagner**, com o concurso das Sociedades **Harmonie** e Lyra, sob a regencia do referido capelmeister Burle Marx, como uma demonstração de que nos achamos apparelhados com os elementos necessarios para manter, com a decencia e a elevação que a arte exige, uma scena lyrica permanente, que teria a vantagem de regular os seus espectaculos em periodos commodos para os seus frequentadores, de ordinario sacrificados em sua commodidade pela precipitação com que são dados os espectaculos das Companhias de arribação, por sua vez tambem obrigadas pelos empresarios a funcções successivas que reduzam ao minimo o prazo dos contratos dos artistas e do aluguel do material importado.

Cumprimos um dever declarando, desde já, que todos esses argumentos que explicam o **Festival Wagner**, são apenas fructos de um raciocinio nosso, e não uma explicação de empresarios expondo as razões que motivaram o incidente wagneriano, intermeando uma série de sessões symphonicas, até agora realizadas com regularidade e elevação.

O **Festival Wagner** deve ter agradado bastante, tão intensos e renovados eram sempre os applausos do brilhante e numeroso auditorio que enchia o theatro.

O **Preludio do Lohengrin**, que abriu o festival, numero de effeito pela sua belleza de idealidade poetica, elevou todos os espiritos e decidiu do exito da noite. Começaram, depois delle os applausos que não mentem, porque são espontaneos e já começam animados, denunciando ao auditorio um estado d'alma commovido. E esse sentimento perdurou durante toda a audição, alimentado com a **Ballada de Senta e Côro das Fiandeiras do Navio Fantasma**.

Na segunda parte continuou no auditorio, sempre em augmento, a mesma impressão com o **Adeus de Votan** e **Encantamento do Fogo da Walkyria** e **Marcha Funebre do Crepusculo dos Deuses**.

A terceira parte foi toda preenchida com os seguintes episodios de **Tanhauser: Ouvertura** e **Bachanal, Côro dos Peregrinos** e **Entrada dos Convivas** (côro mixto).

Merece louvores o modo como se desempenharam todos da sua missão, de modo a obter um resultado que provocou francos applausos de todo o auditorio.

R. B.

A ARTE NA INDUSTRIA DE MOVEIS

O Brasil é a terra das madeiras maravilhosas! Suas florestas possuem exemplares de rara belleza com desenhos os mais originaes e caprichosos. São madeiras de lei, materia prima preciosa que o artifice desdobra encantado e surpreso!

Felizmente que possuimos artistas com alma para admirar essas dadivas generosas da natureza. De ha muito que a industria de moveis está triumphante no Brasil. Com as lindas madeiras que possuimos e com as realizações dos nossos artifices, podemos mesmo levar a producção nacional aos mais exigentes mercados estrangeiros. Ahi está a "Casa Mestre Valentim" installada á rua São Clemente, perfeitamente apparelhada para executar qualquer movel de estylo, além das criações originaes com que, a cada passo, enriquece esse delicado ramo de actividade.

Tendo á sua frente profissionaes consagrados, a "Casa Mestre Valentim" pertence ao numero das organizações que não encaram a vida só pelo seu aspecto material, alcandorando o seu ideal para as bellezas eternas da arte...

A Camara Franceza approvou a moção de confiança na politica externa do governo

Como decorreram os trabalhos no parlamento — Considerações do sr. Louis Marin sobre a organização internacional e juridica da paz — Uma moção de sympathia á Republica Hespanhola

PARIS, 29 (H.) — Depois de uma interrupção de cerca de uma hora, os trabalhos da Camara dos Deputados recomeçaram ,hontem á noite, ás 21 horas e 15 minutos.

O sr. Louis Marin, leader da União Republicana Democratica, assignalou a gravidade da situação internacional e reclamou o estabelecimento de leis internacionaes seguras, garantidas por tribunaes imparciaes e obrigatorios e que dispuzessem das sancções necessarias.

EM TORNO DA ORGANIZAÇÃO DA PAZ

"Precisamos — accentuou o orador — de uma justiça que disponha de controle preventivo, e isso porque não basta a organização internacional e juridica da paz, mas é preciso fazel-a respeitar".

O sr. Marin lembra em seguida as successivas concessões feitas pela França, concessões que não lhe tinham valido nenhum reconhecimento, mas haviam aproveitado á Allemanha, que faltava ás suas promessas e augmentava constantemente o seu já consideravel poderio militar.

Depois de nova e curta interrupção, o presidente da casa leu as ordens do dia do sr. François-Albert e do partido communista, assim como a emenda á moção de confiança do partido radical. Essa emenda, sustentadada pelo sr. Franklin Bouillon, tendia a reforçar "o respeito a todas as estipulações do Tratado de Paz"

A CONFIANÇA

Em seguida a Camara approvou as declarações do governo manifestando-lhe a sua confiança por praticar uma politica fundada no respeito aos principios do Pacto da Sociedade das Nações, sobretudo no tocante á condemnação de toda e qualquer aggressão.

Posta em votação, a ordem do dia François-Albert, a proposito da qual o governo levanta a questão de confiança, é approvada por 430 contra 20 votos.

SYMPATHIA A' REPUBLICA HESPANHOLA

A Camara discutiu, finalmente, a proposta do sr. Jean Longuet no sentido de ser votada uma moção de sympathia á Republica hespanhola.

Lido o relatorio do sr. Longuet sobre a sua proposta, feita em nome da Commissão dos Negocios Estrangeiros, o sr. Herriot manifestou a sua satisfação por esse testemunho de sympathia que precederia a sua visita á Hespanha e accrescentou:

"Vou levar á joven Republica hespanhola, sobretudo ao seu mais alto representante, o testemunho da affeição de sua irmã mais velha, a Republica franceza."

A moção foi approvada por unanimidade. Os trabalhos da casa foram logo depois adiados para 8 de novembro proximo.

A VOTAÇÃO DA MOÇÃO

PARIS, 29 (H.) — A moção de confiança na politica exterior do governo foi approvada, na Camara dos Deputados, por 425 contra 25 votos, num total de 450 votantes.

Votaram contra, 10 communistas , quatro independentes e 11 pertencentes á Federação Republicana e ao grupo Marin.

Não participaram da votação 145 deputados. O numero de ausentes foi de 18.

"Normandia", o maior transatlantico da França

O PRESIDENTE LEBRUN PRESIDIU A' CEREMONIA DO LANÇAMENTO AO MAR — AS FESTIVIDADES REALIZADAS EM ST. NAZAIRE

SAINT NAZAIRE, 29 (H.) — Realiza-se hoje a ceremonia do lançamento á agua do grande paquete "Normandia", que desloca 75.000 toneladas e mede 313 metros de comprimento por 40 de largura.

A cidade amanheceu magnificamente ornamentada e é, desde cedo, enorme o movimento nas ruas, onde se vê grande numero de forasteiros. A multidão comprime-se nas immediações da estação, onde é esperado de um momento para outro, com sua comitiva, o presidente Lebrun.

Como se noticiou, assistirão ao acto, além do chefe de Estado e da sra. Lebrun, varios ministros de Estado e innumeras personalidades de relevo na administração e nos meios economicos.

A CEREMONIA DO LANÇAMENTO AO MAR

SAINT NAZAIRE, 29 (H.) — Toda a população da cidade accorreu á estação e ao cáes para aguardar a chegada do presidente Lebrun e o lançamento ao mar do "Normandia".

As enormes proporções do gigante dos mares dão um aspecto lilliputiano ao cortejo official. De facto, a grande nave, cujo peso é tres vezes superior ao da Torre Eiffel e cujo comprimento lhe excede a altura, constitue uma pequena cidade fluctuante com capacidade para 3.500 pessoas. Para dar uma idéa das dimensões do paquete basta notar que foram empregados nelle mais de 15.000 kilometros de fios electricos.

Por occasião do banquete que lhe foi offerecido, o presidente da Republica disse que, do mesmo modo que os modernos meios de transporte haviam encurtado a distancia entre a França e os Estados Unidos, o mesmo ideal e desejos communs uniam cada vez mais os dois paizes.

Accentuou que a imponente unidade vinha trazer nova contribuição ao desenvolvimento da marinha mercante franceza e permittir á França manter o seu logar entre as grandes nações maritimas.

Referiu-se finalmente á necessidade de superar a crise actual do que já havia prenuncios mediante cooperação entre todos os interessados.

Realizou-se em seguida a operação do baptismo do "Normandia". Depois de varios toques de campainha e de apitos mysteriosos para a massa de dezenas de milhares de pessoas que se apinhavam junto ao cáes foram dadas as ordens para as derradeiras manobras, no meio de mais profundo silencio. A senhora Lebrun, de um passadiço, procede á ceremonia tradicional do baptismo do paquete e quebra contra o bojo enorme uma garrafa de champagne, debaixo de vivos applausos. A massa colossal desliza então suavemente no seu elemento aos accentos da "Marselheza".

MARCHA DE 40 NO'S

SAINT NAZAIRE, 29 (H.) — O "Normandia", hoje lançado ao mar, será accionado por machinas turbo-electricas de 160.000 cavallos, de vapor de modo a imprimir ao paquete a marcha de 40 nós, o que reduzirá a quatro e meio dias a travessia do Havre a Nova York. Todos os fornos da cozinha serão electricos. O navio disporá de 56 escaléres de salvamento.

A SITUAÇÃO

(Conclusão da 4ª pag.)

pasta da Justiça, que está sem titular effectivo desde o momento da renuncia do dr. Mauricio Cardoso.

TOMOU POSSE O CHEFE DE DEPARTAMENTOS DE COMPRAS DE S. PAULO

S. PAULO, 29 (União) — O capitão Cleto Campello foi empossado no cargo de chefe do Departamento de Compras.

VOLTARAM A'S SUAS FUNCÇÕES

S. PAULO, 29 (União) — Varios chefes de serviço, que haviam sido afastados durante o periodo revolucionario, reassumiram os seus cargos, tendo o general Waldomiro Lima ordenado que lhes sejam pagos os vencimentos a que têm direito.

O PRIMEIRO DESPACHO COLLECTIVO DO GEERAL WALDOMIRO

S. PAULO, 29 (União) — O general Waldomiro de Lima, governador militar, realizou, esta manhã, o primeiro despacho collectivo com os representantes de todas as Secretarias de Estado tendo assignado numerosos actos, como licenças, aposentadorias, etc.

O ALISTAMENTO ELEITORAL NA BAHIA

BAHIA, 29 (União) — O vespertino "A Tarde", referindo-se ao inicio do alistamento eleitoral espontaneo, publica interessante estatistica, provando a existencia de 219.790 (duzentos e dezenove mil setecentos e noventa) eleitores, em 1930, em todo o Estado.

A Bahia, como se sabe, foi dividida em 51 zonas eleitoraes, tendo "A Tarde" lançado uma interrogação sobre quantos serão os eleitores da Bahia, pela nova lei.

UM PLANO POLITICO SOCIALISTA

S. PAULO, 29 (União) — Estamos informados de que o general Waldomiro de Castilho Lima, governador militar do Estado, desenvolverá em S. Paulo um plano politico socialista, para cuja idéa espera obter o apoio e a collaboração do operariado.

A LOCAÇÃO DA CHACARA DO CARVALHO

S. PAULO, outubro (Correspondencia epistolar da Agencia União) — Poucos dias antes de 9 de julho, o commando da 2ª região fez um contracto para locação do proprio denominado "Chacara do Carvalho", para onde foi transferido o Quartel-General. Sobrevindo o movimento constitucionalista, foi dali transferida a séde do commando da região, continuando, entretanto, aquella propriedade occupada por forças, sendo ali installado o quartel da Legião Negra.

Terminado o movimento, foi aquella chacara entregue aos seus proprietarios e estes propuzeram um accôrdo. Consiste esse accordo em deixar sem effeito a opção de compra que encerrava o contrato de locação, recebendo, porém, os alugueis que ainda são devidos á razão de 10:000$ mensaes. Além disso, desejam tambem a indemnização pelos prejuizos que o proprio soffreu, o que somma a quantia de 1:000$, diarios, a contar de 9 de outubro corrente.

Ao ministro da Guerra foi communicado o assumpto, esperando-se que o mesmo se pronuncie a respeito.

POLITICOS MINEIROS EM VIAGEM

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal do O JORNAL) — Deixaram a cidade hontem os srs. Virgilio Mello Franco e Bias Fortes, que aqui haviam chegado na vespera.

Esses dois politicos mineiros estiveram ante-hontem á noite, no Palacio da Liberdade, onde foram em companhia do sr. Gustavo Capanema. O sr. Bias Fortes logo se retirou, não chegando a se avistar com o sr. Olegario Maciel. O sr. Virgilio Mello Franco, em companhia do secretario do Interior, demorou-se em palestra com o presidente de Minas.

Hontem, pela manhã, os srs. Virgilio Mello Franco e Bias Fortes tiveram uma conferencia com os srs. Ovidio de Andrade, Christiano Machado e Nilo Rosenburg, presos perremistas.

Procurando saber o assumpto versado nesta conferencia, inquerimos o sr. Ovidio Andrade, que nos respondeu:

— Não foi uma conferencia, foi uma palestra. E absolutamente não se tratou de politica.

Logo em seguida a essa conferencia, antes mesmo de chegar do Rio o trem que conduzia os srs. Washington Pires e Juracy Magalhães, os srs. Bias Fortes e Virgilio Mello Franco deixaram a cidade em automovel, o primeiro com destino a Barbacena e o segundo com destino a Queluz, onde se encontra veraneando com sua familia.

O sr. Virgilio Mello Franco deverá regressar a esta cidade dentro de breves dias.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Foi alterado o serviço de identificação — O plano de divisão de zonas de São Paulo e Minas Geraes — Outras notas

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e com a presença de todos os juizes, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Iniciados os trabalhos, foi procedida a leitura da acta da sessão anterior, que teve approvação unanime.

A seguir, o ministro Carvalho Mourão propoz ao Tribunal varias modificações para o serviço de identificação.

Depois de argumentar e discutir as alterações que julgava imprescindiveis, aquelle magistrado apresentou ao Tribunal o seguinte:

"No intuito de facilitar e simplificar o mais possivel o serviço de identificação eleitoral, de modo a attender ás criticas que lhe têm sido feitas por technicos e pela imprensa, sem modificação do Codigo Eleitoral e sem prejuizo dos fins a que são destinadas ulteriormente, nos archivos eleitoraes, as impressões digitaes colhidas durante o processo de inscripção dos eleitores, resolve o Tribunal Superior:

I) que no anverso dos modelos 9 A e 9 B seja supprimida, num e noutro desses modelos (2.ª e 3.ª vias do titulo eleitoral) a indicação das impressões successivas dos dedos da mão direita e da mão esquerda, substituida ahi pela simples indicação digito-pollegar direita (Codigo Eleitoral, art. 42, n. 2), conservando-se porém, no verso desses mesmos modelos, como indispensavel que é para controle de possiveis erros de impressão nas fichas dactyloscopicas, a indicação na impressão simultanea de todos os dedos das mão direita e esquerda;

II) que, nesse sentido, sejam expedidas urgentes instrucções ao Gabinete de Identificação desta Capital e aos presidentes dos Tribunaes Regionaes, aos quaes já tenham sido remettidas segundas e terceiras vias de titulos eleitoraes, impressas de accordo com os modelos ora modificados, para que annunciem aos identificadores que ficam dispensadas no anverso das ditas vias as referidas impressões successivas; mas que é essencialmente recommendada, como necessaria, a impressão simultanea dos dedos das mãos indicadas no verso das referidas peças;

III) que, tambem se recommende ás secretarias regionaes, que ao receberem as fichas dactyloscopicas e as terceiras vias dos titulos eleitoraes; a) confrontem as impressões digitaes successivas com a simultanea contida no verso das 2.ª e 3.ª vias dos titulos eleitoraes, afim de verificar se coincidem e caso não coincidam annotem — a tinta vermelha — nas fichas dactyloscopicas o erro encontrado, para o que se guiarão pela impressão simultanea; b) no logar indicado á 1.ª via do titulo eleitoral com a indicação da individual dactyloscopica do eleitor denominada no modelo (Formula dactyloscopica) assim bem apurada, para que o titulo possa lhe ser entregue com todos os dizeres completos."

As suggestões do ministro Carvalho Mourão foram todas approvadas unanimemente, tendo ficado deliberado tambem que a classificação "serie e secção" deve ser procedida nas secretarias dos Tribunaes Regionaes, excepto quando se tratar de identificação feita pelos gabinetes de Identificação das Capitaes, de accordo com as disposições do dec. numero 21.485.

AS DIVISÕES DE ZONAS DE S. PAULO E MINAS

O plano eleitoral do Estado de São Paulo, que, na ultima sessão, havia sido convertido em diligencia, foi hontem approvado pelo Tribunal, que verificou terem sido observadas todas as exigencias legaes.

Foi relator o desembargador José Linhares, tendo o Conde de Affonso Celso se manifestado a respeito, achando que, no tocante ao serviço eleitoral da Capital, todo o trabalho deve ser feito por Cartorios Privativos, como succede no Districto Federal. E' tambem de opinião que o Tribunal deve suggerir ao chefe do governo a criação dos alludidos Cartorios em S. Paulo, para facilitar o alistamento do grande Estado sulino, onde é bastante elevada a massa eleitoral.

Pelo ministro Hermenegildo de Barros foi communicado ao Tribunal ter o sr. Affonso Penna Junior jurado suspeição para julgar o processo de divisão eleitoral de Minas Geraes, em virtude do parentesco existente entre si e um dos recorrentes.

Desse modo, ficou incumbido de relatar o feito o sr. Prudente de Moraes Filho.

DEVE CONTINUAR NO CARGO DE JUIZ ELEITORAL

O Tribunal Superior, respondendo negativamente ao Tribunal Regional de Minas, resolveu que o juiz eleitoral dr. Jair Dias, a despeito de ser advogado de uma causa do Estado, não está inhibido, por isso, de permanecer no exercicio do cargo para o qual foi nomeado.

OS PROCURADORES DOS TRIBUNAES REGIONAES PODEM RELATAR E VOTAR NOS PROCESSOS

Pelo ministro Carvalho Mourão foi relatada hontem uma consulta do Tribunal da Parahyba, tendo o Tribunal decidido: "que os procuradores — orgãos do Ministerio Publico, junto aos Tribunaes Eleitoraes — como juizes que são dos mesmos Tribunaes, devem ser contemplados na distribuição para designação dos relatores nos processos nos quaes poderão votar, nos termos do art. 24 do Regimento Interno desses Tribunaes, por lhes não competir nelles funccionar como representantes do Ministerio Publico".

Descoberto em Cadiz um deposito clandestino de armas

CHILE, 29 (H.) — A policia descobriu, nos fundos de uma confeitaria, um grande deposito de revólveres e pistolas que, ao que se presume, eram destinadas ao governador geral da ilha de Fernando Pó.

Foram presos e postos incommunicaveis tres individuos.

O procurador da Republica e o juiz de instrucção tiveram longas conferencias sobre este caso, que vae ser entregue no juiz especial.

Observações japonezas ao Relatorio Lytton

SERÃO APRESENTADAS PELO SR. YOSHIDA

TOKIO, 29 (H.) — Partiu para Genebra o sr. Yoshida que vae apresentar as observações do governo japonez ao relatorio Lytton.

Attitude de Dantzig para com a Polonia

VARSOVIA, 29 (H.) — O orgão socialista "Danziger Volkstime" estuda a attitude de Dantzig para com a Polonia e, a proposito, cita o trecho de uma carta em que o prefeito Ziehm diz que a Cidade Livre está prompta a entrar em entendimento com a Polonia e que o actual Senado chegou á conclusão de que a politica de conciliação com a Polonia era o unico meio da Cidade Livre poder sair da difficultosa situação em que se encontra.

Falleceu em Paris o professor Babinski

PARIS, 29 (H.) — Falleceu o professor J. Babinski, da Academia de Medicina.

Tres grandes vultos da Marinha

(Conclusão da 1ª pag.)

chefe da Esquadra, que então exercia.

Na sua brilhante carreira de 46 annos de serviços, o almirante attingido agora pela reforma desempenhou importantissimas commissões, ás quaes deu o maior brilho. Entre ellas podem ser citadas as de: ajudante de ordens do ministro Julio de Noronha; commandante do destroyer "Pará"; vice-director e depois director, por duas vezes, da Escola Naval; commandante do navio-escola "Benjamin Constant"; commandante da 2ª Divisão Naval; capitão dos portos do Pará; director do Deposito Naval, por duas vezes; vice-director da Escola de Guerra Naval; commandante do "Minas Geraes"; commandante em chefe da Esquadra, por duas vezes; vice-director de Navegação e presidente do Club Naval por duas vezes, cargo esse que ainda exerce.

O ALMIRANTE CARLOS FEDERICO DE NORONHA

Nascido nesta capital, a 10 de outubro de 1876, era o vice-almirante Carlos Frederico de Noronha um dos mais moços officiaes-generaes da Armada. Aspirante a guarda-marinha em 1892, foi promovido, por merecimento, a 2º tenente, em 1897; a 1º tenente no anno seguinte; a capitão-tenente em 1900; capitão de corveta em 1912; capitão de fragata em 1919; capitão de mar e guerra em 1922; contra-almirante em 1926 e vice-almirante no anno corrente.

Da sua fé do officio constam numerosas e importantes commissões, dentre as quaes destacaremos as seguintes: ajudante de ordens dos almirantes Huet de Bacellar e Julio de Noronha; ajudante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; ajudante da Escola Naval; commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital; immediato do "Piauhy"; commandante do "Alagôas"; immediato e commandante do "Barroso" e do "Rio Grande do Sul"; director da Imprensa Naval; commandante do "Minas Geraes" durante quatro annos seguidos; commandante da Divisão de Couraçados; commandante da Esquadra; director geral do Pessoal; director do Arsenal de Marinha desta capital; presidente da Commissão de Legislação da Marinha; director de Navegação; vice-presidente e presidente do Club Naval, por duas vezes.

Fez o almirante Carlos Frederico o curso de radio na Europa, de onde regressou como immediato do "Piauhy", commandado, nessa occasião, pelo actual ministro almirante Pedro Max de Frontin.

ALMIRANTE JULIO CESAR DE NORONHA SANTOS

O almirante Julio Cesar de Noronha Santos contava presentemente 48 annos de serviço, tendo verificado praça como aspirante a guarda marinha a 20 de novembro de 1888, para ser promovido successivamente a guarda marinha, e segundo tenente em 1892 e 1893. As suas promoções foram sempre por merecimento, tendo attingido o ultimo posto da sua carreira no anno corrente.

Durante os longo sannos de inestimaveis serviços prestados á Marinha, o official general ora reformado exerceu as commissões de grande relevo, entre as quaes as de instructor do curso de torpedos, capitão de portos de Pernambuco, segundo commandante do São Paulo, na revolta de 1910; addido naval na Italia; commandante do S. Paulo e da 1ª Divisão aval; subchefe e chefe do Estado Maior da Armada; director do Pessoal; director da avegação; commandante da Esquadra por duas vezes; director da Escola de Guerra Naval e muitas outras.

Quando ainda segund otenente fazia parte do pessoal do cruzador "Barroso" por occasião do naufragio desse navio, commandado pelo capitão de mar e guerra Baptista Leão.

A sua ultima commissão foi a de director da Escola de Guerra Naval. Tendo sido eleito vice-presidente do Club aval, teve occasião de exercer a presidencia interina dessa agremiação, exercendo tambem diversas commissões na Europa.

O ALMIRANTE ISAIAS DE NORONHA VAE DEIXAR A PRESIDENCIA DO CLUB NAVAL

Exerce presentemente o almirante José Isaias de Noronha o cargo de presidente do Club Naval, para o qual foi eleito pela segunda vez, sendo que dessa ultima vez por expressiva unanimidade.

Tendo passado para a reserva, o brilhante official pretende pedir demissão daquella investidura.

A PEDIDOS

INSTITUTO DE ALTA CULTURA E TECHNICO DE SOCIOLOGIA

(FUNDADO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO A 30 DE MAIO DE 1921)

CARTA ABERTA AOS EXMOS. SRS. DRS. GETULIO DORNELLAS VARGAS, OSWALDO ARANHA, AFRANIO DE MELLO FRANCO E JOSE' AMERICO DE ALMEIDA, E GENERAL DE DIVISÃO GÓES MONTEIRO

Rio de Janeiro (rua Conde Baependy n. 62, Cattete), 29 de outubro de 1932.

O sr. director secretario e thesoureiro da Sociedade anonyma. proprietaria daquelle Instituto, nos deu noticia de que, em telegrammas dirigidos aos exmos. srs. drs. Oswaldo Aranha, Afranio de Mello Franco e José Americo de Almeida, como ao sr. general de divisão Góes Monteiro, tinha solicitado a attenção desses nossos concidadãos para a necessidade de estabelecerem. os dirigentes da Republica e no momento em que cogitam de sua reconstrucção constitucional. seu contacto com a cultura e a technica da Sociologia, de que aquelle Instituto é a unica representação em todo o Occidente, — como providencia indispensavel a dar finalidade e directriz á caudal destruidora da primitiva e caduca organização da Republica.

Concordando plenamente com a attitude assumida por aquelle director, cumpre-nos declarar que, *dentro das funcções technicas e consultivas do Instituto*, poderá elle cooperar naquelles trabalhos governamentaes e será de lamentar que, em tal opportunidade, os dirigentes da Republica se mantenham utilizando concepções e praticas archaicas e de uma mentalidade morta, qual a da ontologia politica-jurista, cujos resultados são e serão, necessaria e fatalmente, inuteis, — pondo de parte a grandiosa mentalidade scientifica e de que o Brasil, através aquelle Instituto, tem a honra de ser o unico possuidor.

O Director Geral Technico,
A. Lopes da Cruz.

MA' FIGURA

As declarações do sr. Marrey Junior a proposito de seu procedimento e de sua opinião no caso do movimento revolucionario paulista continúa a despertar manifestações de repulsa e de critica entre os seus ex-correligionarios.

Toda gente se recorda que o antigo presidente do Partido Democratico declarou, quando ainda não se dissipara a fumaceira da guerra, que sempre fôra contra a revolução paulista. Julgara-a inopportuna por taes e quaes motivos, e della não participara. Os diarios paulistanos, no emtanto vão exhibindo documentos que contrastam com as declarações do antigo politico e pouco a pouco emolduram para a apreciação, não apenas do povo bandeirante mas de todos os brasileiros, a personalidade do irrequieto democratico. Ainda agora um desses jornaes transcreve um documento da maçonaria paulista, de que é grão-mestre o dito sr. Marrey. Por elle se vê, com uma clareza que não admitte réplica, a cooperação do mesmo no movimento revolucionario, tanto dentro do Estado como no resto do paiz, a cujas lojas recorreu o centro maçonico paulista prégando o dever ou a necessidade de auxiliar São Paulo na campanha pela Constituição.

Mesmo deixando de lado esses aspectos documentaes, que podem ser discutiveis, o gesto do sr. Marrey Junior, publicamente repudiando a causa paulista numa hora de infortunio e de magua, cala em todos os espiritos com um accento doloroso de debilidade moral. Desde que esteve em territorio paulista de sua livre e espontanea vontade e não articulou palavra contra o movimento rebelde, ainda que não houvesse participado do mesmo, competia-lhe uma attitude de discreção e recato perante a derrota de São Paulo. A precipitação com que se manifestou, justamente numa hora em que os proprios vencedores faziam gala de cavalheirismo, respeitando e homenageando os vencidos, se não trouxe a certeza de um bandeamento indecoroso, estabeleceu a convicção da insegurança e a fealdade do seu caracter.

O sr. Marrey Junior para os paulistas, será sempre uma nodoa em São Paulo.

(Transcripto da "A Patria")

ESTADO DO RIO

O PREFEITO DE ANGRA DOS REIS

No rôl dos prefeitos fluminenses que, segundo se annuncia, vão ser exonerados, não consta, ou pelo menos não se annunciou, o nome do individuo que está entupindo a Prefeitura de Angra dos Reis, que é, sem duvida alguma, uma das maiores negações, das maiores nullidades a quem já se entregaram os destinos de um povo.

A proposito da incapacidade e das turbulencias de supposto administrador, já tivemos occasião de infileirar, nestas columnas, um numero crescido de factos que lhe desnudaram a incompetencia, a infantilidade e a falta de compostura, bastantes para que elle fosse despachado, com carta de prego, de um municipio que está a requerer um administrador capaz e respeitavel.

. . . .

E eis porque tomou elle o freio nos dentes e, contrariando toda a linha de compostura, todas as attitudes dignas do interventor, promoveu, ha pouco, no municipio que desgoverna, uma série de attentados contra a propria vida de pessoas respeitaveis e contra a "Gazeta de Angra", o tradicional orgão que honra aquella terra, pretendendo assim livrar-se de alguns dos elementos que julga inconvenientes ás suas traquiberníns prefeituraes.

Ora, por muito menos o interventor demittiu o prefeito de Itaocára.

(Do "O Estado", de Nictheroy.)

MUSSOLINI SEM...

...pudor nem juizo — "duce" da ralé conglobada-se em "fascismo", vae bancar o "generoso", pois falou de amnistia para... os ITALIANOS que aceitaram a luta em HONRA da ITALIA — já agora bem defendida dessa "ralé fascismo". Tal prurido de generosidade não seria mais um pedido de SOCCORRO pró "fascismo-ralé" ?...

INFAMIA ha, no "fascismo", até mesmo para os pedidos de SOCCORRO.

D. Ferraro.
Candido Mendes 31. Rio.

CLUB DE ROUPAS

UTIL E AGRADAVEL

Avisos e Declarações

DIRECTORIA GERAL DE ABASTECIMENTO

EDITAL

De ordem do exmo. sr. interventor federal no Districto Federal, faço sciente aos srs. marchantes e retalhistas de carnes verdes que, a partir de 1º de novembro proximo vindouro, esta Directoria não expedirá guias de procedencia de carnes sem que os interessados provem o pagamento de seus impostos do exercicio corrente, em conformidade com o paragrapho unico do art. 380 do orçamento em vigor.

Districto Federal, 29 de outubro de 1932.

Assignado:
Capitão Luiz Celso
Uchôa Cavalcanti

Director geral

Viajantes d' "O JORNAL"

A serviço d'"O JORNAL", percorrem: o Estado de Minas, os srs. Pedro Amaral e Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves, o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon e o Estado de São Paulo, o sr. Pamplona Pantaleão.

A GERENCIA.

EDITAES

EDITAL DE INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor Augusto Sabola da Silva Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber a quantos este virem que a Sociedade Anonyma "Pedroza Joppert" com séde á rua de São Pedro numero vinte e seis, sobrado, nesta cidade, requereu a este Juizo a intimação da Fiação para Malharia "Indiana" S. A., estabelecida á rua Libero Badaró numero cincoenta e dois, na capital do Estado de São Paulo, para sciencia do protesto feito perante este Juizo para constatar que por motivo do movimento revolucionario deflagrado no Estado de São Paulo, não poude ser executado, nos termos estabelecidos, e, portanto, se extinguiu, o contrato feito entre supplicante e supplicada para a venda a esta de trinta mil kilos de algodão em rama — qualidade: Seridó, typo tres, ao preço de — 55$500 (cincoenta e cinco mil e quinhentos reis) para embarcar durante agosto e setembro do corrente anno, em partes iguaes, no Norte ou no Rio, devendo ser effectuada a ultima entrega o mais tardar até quinze do corrente mez, conforme documento ajuizado, e que por esse motivo de força maior ficam exonerados os contratantes de todas e quaesquer obrigações ou responsabilidades derivadas do alludido contrato. Reduzido o protesto a termo, na forma da lei, expediu-se o presente edital, a requerimento da parte e com o prazo de — TRINTA — dias, e por elle se intima a Fiação para Malharia "Indiana" S. A., para sciencia do exposto e do protesto assim feito pela supplicante Sociedade Anonyma "Pedroza Joppert". Para os devidos fins será o presente publicado no Diario da Justiça e em qualquer dos jornaes de maior circulação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Palacio da Justiça — aos vinte seis de setembro de mil noventos e trinta e dois. Eu, Frederico de Castro, escrivão o subscrevi. (a.) Augusto Sabola da Silva Lima. Confere, O escrivão Frederico de Castro.

JUIZO DE DIREITO DA' 1ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Escrivão BARTLETT JAMES

Juizo de Direito da 1ª Vara Civel. Edital de citação com o prazo de 30 dias. Na fórma abaixo. O dr. Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz de direito da Primeira Vara Civel do Districto Federal. Faz saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que pela SOCIEDADE ANONYMA "PEDROSA JOPPER" foi requerida a intimação da COMPANHIA NACIONAL DE ESTAMPARIA, estabelecida á rua Alvares Penteado n. 23, 2º andar, na Capital do Estado de S. Paulo, para sciencia de protesto feito perante este Juizo para constatar que por motivo do movimento revolucionario irrompido no Estado de S. Paulo, não poude ser executado, nos termos estabelecidos, e por tanto, se extinguiram, os contratos feitos entre supplicantes e supplicada, para venda a esta de 105.000 kilos do algodão em rama, sendo 75.000 kilos, Sertão, primeira sorte, typo quatro, para melhor, para embarque no Norte ou no Rio de Janeiro, nos mezes de julho, agosto e setembro, á razão de 25.000 mensaes e ao preço de 55$000 por 15 kilos liquidos, C. I. F. Santos e pagavel contra duplicatas a 45 dias da data do embarque e 30.000 kilos em rama, do Norte, Maranhão, ao preço de 45$000 em 15 kilos C. I. F. Santos, pagavel 80 °|° contra entrega dos documentos de embarques e o restante após a conferencia da mercadoria pela nossa fabrica em Sorocaba e para embarques, 10.000 kilos no Rio de Janeiro e 20.000 kilos no Rio de Janeiro ou no Norte no mez de julho, conforme documento em Juizo, ficando dest'arte exonerados os contratantes de todas e quaesquer responsabilidades delles derivados. Reduzido a termo o presente protesto, passou-se este e outros iguaes que serão publicados e affixados na fórma da lei, com os quaes cita-se a COMPANHIA NACIONAL DE ESTAMPARIA, para sciencia do protesto em Juizo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de setembro de 1932. Eu, Bartlett James, escrivão, subscrevo. Miguel Maria de Serpa Lopes. Está conforme. Pelo escrivão, Benedicto de Carvalho.

Serão imponentes os funeraes de Santos Dumont

O PRESTITO QUE ACOMPANHARA' OS RESTOS MORTAES DO GLORIOSO PATRICIO, SERA' FEITO COM O AUXILIO DA MOCIDADE

As homenagens que se preparam em honra a Santos Dumont, que por iniciativa do Centro Carioca, estão sendo controladas pela Commissão Popular das Homenagens a Santos Dumont, e, sob o patrocinio da Associação Brasileiras de Imprensa, promettem ser as mais deslumbrantes, talvez nunca realisadas no Brasil.

A Commissão Executiva, que vem com galhardia enfrentando todos os obstaculos, para cumprimento dessa missão ardua, mas, patriotica, acaba de receber uma adhesão valiosissima, que é o concurso da mocidade estudiosa.

Hontem na séde do Centro Carioca, os alumnos do Collegio Pedro II, (Internato e Externato) se reuniram, a convite do sr. Julio Lopes Guedes Pinto, secretario-geral da Commissão, para em nome do professor Benevenuto Berna, presidente do centro Carioca e da Commissão Popular, expôr aos jovens estudantes, o ante-projecto do programma das homenagens a serem prestadas, como tambem para communicar aos moços do Collegio Pedro II, que por indicação do Centro Carioca, a Commissão Popular, vae interceder junto ao chefe de Policia, no sentido do policiamento, ser feito pelos estudantes desta capital.

E, termina o secretario geral, dizendo que "estava certo de que os estudantes, tinham de sobra prestigio moral, para cumprir com satisfação a missão, que a Commissão Popular das Homenagens a Santos Dumont naquelle momento, tinha o grato e honroso prazer de confiar".

Indicado pelos seus collegas, assume a presidencia da reunião o alumno Eduardo Santos Mello, que convidando para secretarios o alumno Carlos Brasil de Araujo e senhorita Salma Negreiros Kfouri, abrio os trabalhos, depois de proferir algumas palavras sobre a reunião que naquelle momento se realisava.

Trocadas algumas idéas, foi feita a eleição dos que deviam fazer parte da Delegação, que tinha por encargo, entrar em entendimentos com os alumnos de outros collegios, excepto das Faculdades, que a Commissão Popular, conferiu poderes ao joven alumno J. G. de Araujo Jorge, para como delegado da Commissão, represental-a junto a estas.

Terminada a eleição ficou a commissão constituida da seguinte maneira: Eduardo Santos Mello, presidente; Carlos Brasil de Araujo e Ascanio Pedro de Farias, respectivamente 1º e 2º secretarios, senhorita Salma Negreiros Kfouri, delegada da Commissão junto as suas collegas; Ary R. da Matta e José Esteves do Espirito Santo, vogaes; e, Achilles Hastenreiter, Celio Garnier da Silva, Augusto Portugal e Murillo Armond Vaz, como representantes do Internato.

Empossada, a commissão o presidente concede a palavra ao alumno Carlos Brasil de Araujo, que depois de se congratular com os seus collegas, felicitou a iniciativa patriotica do Centro Carioca.

Concedida a palavra ao alumno J. G. de Araujo Jorge, este em eloquentissima oração exaltou a obra do Centro Carioca e, ao terminar, refere-se com eloquencia á modestia, ao patriotismo e a intelligencia de Santos Dumont.

Em seguida fez uso da palavra o Sr. Julio Lopes Guedes Pinto, secretario geral da Commissão Popular das Homenagens a Santos Dumont, para em nome do Centro Carioca e da Commissão, agradecer as referencias feitas naquella patriotica reunião, e, ligeiramente, referindo-se ao civismo, disse que a commissão com o apoio moral da mocidade estudiosa, jamais seria vencida, em deixar bem patenteado que os brasileiros sabem com sinceridade glorificar os grandes homens, que tudo fazem para o maior engrandecimento do Brasil, e, assim sendo, convidava a mocidade a trabalhar com fervôr não somente para glorificar Santos Dumont, não somente para enaltecer a intelligencia do brasileiro, mas, tambem para glorificar a gloria do mundo, personificada na figura mascula de Alberto dos Santos Dumont.

O sr. Horacio Faria, do Centro Carioca e sub-secretario da Commissão Popular, num gesto sympathico offereceu o seu carro particular para, um dia por semana, a commissão poder percorrer os collegios mais distantes.

O presidente, depois de proferir ligeiras palavras, agradeceu a presença de todos os seus collegas, e marcou a primeira reunião para o dia 1º de novembro, ás dez horas, na porta do Collegio Pedro II (Externato).

Uma commissão composta dos srs. Adriano Jeronymo Monteiro, dr. Epaminondas Evangelista dos Santos, Horacio Faria, José Ludovico Maria Berna Filho e Julio Lopes Guedes Pinto, cercaram de gentilezas os jovens alumnos do Collegio Pedro II, que se [illegible] por verem o sentimento civico, encarnado em cada um dos que compareceram á reunião.

A PROXIMA REUNIÃO COLLECTIVA

A Commissão Popular das Homenagens a Santos Dumont, vae promover para o proximo dia 4 de novembro, ás 17 horas, uma reunião collectiva dos Directores das Escolas de Commercio, das Faculdades e da Delegação hontem eleita.

Além das adhesões já publicadas, foram recebidas as seguintes: Club Naval, Collegio Paula Freitas, Collegio Santa Cecilia, Associação Christã de Moços, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Seraphim Valandro, José Augustinho Dumont, João Ludovico Maria Berna Filho, Eduardo Santos Mello, Carlos Brasil de Araujo, Ascanio Pedro de Farias, Achilles Hastenreiter, Celio Garnier da Silva, Ary R. da Matta, José Esteves do Espirito Santo, Rocha Lima, Murillo Armond Vaz, Salma Negreiros Kfouri, Augusto Portugal, Antenor Teixeira Portugal e commandante Cesar Feliciano Xavier.

Na proxima terça-feira, pelos microphones da Radio Sociedade do Rio de Janeiro e Radio Educadora, falarão dois alumnos, concitando os collegas a adherirem ao grande movimento civico, de iniciativa do Centro Carioca e patrocinado pela Imprensa Brasileira.

O sr. Julio Lopes Guedes Pinto, secretario geral da Commissão Popular das Homenagens, pede-nos communicar aos nossos leitores, que se encontra na séde do Centro Carioca, á rua da Constituição n. 59, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas, á disposição de todos que queiram adherir ás homenagens que serão prestadas ao glorioso Santos Dumont. Este appello é extensivo a todos sem distincção de classe, nacionalidade ou cor partidaria, pois trata-se de homenagear a propria gloria universal.

Placas photographicas sensiveis aos raios infra-vermelhos

LONDRES, 29 (H.) — O "Daily Express" annuncia que os chimicos do Laboratorio de Ilford, no Condado de Essex, descobriram um preparado que torna as placas photographicas sensiveis aos raios infra-vermelhos.

O jornal accrescenta que a descoberta permitte tirar photographias á grande distancia, não obstante o nevoeiro ou a obscuridade, e é de molde a proporcionar grandes progressos, tanto á astronomia, como á navegação e á guerra nos diversos elementos.

Uma visita do secretario da Agricultura de Minas á Usina Siderurgica Belgo-Mineira

Os altos fornos do grande estabelecimento siderurgico alvo de demorado exame do sr. Carlos Luz

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL) — O secretario da Agricultura, correspondendo a um convite que lhe foi dirigido pelos directores da Siderurgica Belgo-Mineira, visitou os altos fornos dessa importante Companhia, em Sabará.

Acompanharam s. excia., nessa excursão, os srs. dr. Benedicto José dos Santos, director geral da Secretaria da Agricultura; dr. Gastão Coimbra Luz, chefe do gabinete do sr. Carlos Luz; engenheiro François Richard, da Secretaria da Agricultura; engenheiro Paulo Auler, o representante do "Minas Geraes" e o redactor do "Estado de Minas", que trabalha junto ao gabinete do secretario da Agricultura.

A viagem foi feita em automoveis, tendo a comitiva partido ás 9 horas.

Vencidos facilmente os vinte e tantos kilometros que separam esta capital da estação de Siderurgica, chegaram os excursionistas ás 9,40 á séde da Belgo-Mineira, onde foram recebidos pelo sr. Louis Ensch e outros directores da empresa.

Immediatamente o secretario da Agricultura entrou a percorrer as diversas secções da grande usina metallurgica, que é a maior da America do Sul, examinando detidamente todo o seu complicado e interessante funccionamento.

Em primeiro logar, o sr. Carlos Luz e seus companheiros de excursão assistiram á corrida do ferro guza.

Em seguida dirigiram-se todos ao alto forno de aço, onde se demorou por muito tempo o secretario da Agricultura, que se mostrava interessado em conhecer-lhe o funccionamento nos seus menores detalhes, apezar do alto calor alli reinante.

Depois de assistirem á corrida do aço, rumaram todos finalmente, para a secção de laminação de ferro e aço, que é das mais interessantes.

O ALMOÇO

Finda a visita ás installações da Belgo-Mineira, que durou cerca de tres horas, dirigiu-se o secretario para a residencia dos directores da empresa, onde lhe foi servido, e á sua comitiva, um apperitivo.

Depois de alguns minutos de palestra, em que o sr. Carlos Luz teve opportunidade de manifestar a sua agradavel impressão da visita que vinha de fazer, sentaram-se todos á mesa. O almoço offerecido pela Siderurgica decorreu num ambiente de viva cordialidade. Ao champagne o sr. Carlos Luz dirigiu uma breve saudação ao director-gerente da Belgo-Mineira, agradecendo o ensejo que lhe proporcionara de conhecer o funccionamento dessa importante organização industrial, que honra o nosso Estado.

NO LIVRO DE IMPRESSÕES DE VISITA

Ha na Siderurgica Belgo-Mineira um livro destinado ao registo das impressões dos visitantes. Nelle figuram nomes de grande projecção no momento, inclusive os dos srs. Getulio Vargas e José Americo. Ha nesse livro considerações graves e bizarras sobre a siderurgia. O sr. Juarez Tavora confessa a sua esperança de, em face da acção da Belgo-Mineira, ver em breve resolvido o "problema basico da nossa actividade industrial". Os intellectuaes Luc Durtain e Leon Kochnitbky, que recentemente nos visitaram, alli lançaram tambem as suas impressões.

O sr. Carlos Luz deixou registado nesse livro o seguinte:

"Nesta casa, o coração mineiro tem o conforto de sentir garantido o futuro do Brasil".

O REGRESSO

A's 14,20 regressou a comitiva, tendo o secretario da Agricultura, descido em Sabará, afim de visitar ligeiramente a igreja matriz, onde admirou as notaveis obras artisticas desse velho templo, verdadeiras reliquias, que contrastam singularmente com os monstros de aço que alli perto engolem carvão e vomitam fogo ininterruptamente...

Proxima reunião da Conferencia do Desarmamento

DEFINITIVAMENTE FIXADA PARA 3 DE NOVEMBRO. — A ORDEM DO DIA

GENEBRA, 29 (H.) — A reunião da mesa da Conferencia do Desarmamento foi definitivamente fixada para 3 de novembro proximo. Os convites foram expedidos á noite de hontem.

Na ordem do dia figuram a exposição dos trabalhos anteriores pelo sr. Henderson e o exame dos seguintes relatorios:

1º) Sobre o controle dos armamentos, pelo sr. Bourquin, da Belgica;

2º) Sobre a prohibição da guerra chimica, bacteriologica e incendiaria, pelo sr. Piloti, da Italia;

3º) Sobre a questão das forças aereas, pelo sr. Madariaga, da Hespanha.

O QUE PENSAM OS CIRCULOS ALLEMÃES DO PLANO FRANCEZ DE SEGURANÇA

BERLIM, 29 (H.) — O discurso do sr. Herriot foi aqui conhecido tarde de mais para que se pudésse julgar do seu effeito na opinião publica allemã, mas já certos circulos politicos acham o plano francez de difficil execução. E, em reforço dessa opinião, tomam como exemplo o exercito inglez que, segundo o plano do sr. Herriot, deveria ser supprimido com o que a Inglaterra não poderia concordar.

Por outro lado, lamenta-se que o chefe do governo francez não tenha sido mais claro na exposição da parte do seu plano que se refere aos accordos regionaes que devem completar o Pacto de Locarno.

Nenhum governo allemão, diz-se nos meios officiosos, poderia aceitar outro Locarno.

AS CONCESSÕES ANGLO-AMERICANAS

LONDRES, 29 (H.)—Os meios officiaes mantêm-se ainda bastante reservados quanto ás recentes conversações entre os ministros britannicos e o sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos junto á Conferencia do Desarmamento.

Nos circulos bem informados predomina, entretanto, a impressão de que, na realidade, a essencia dos resultados obtidos se reduz a um entendimento de caracter, aliás, provisorio e sujeito á approvação das demais potencias, sobre as linhas geraes da acção a desenvolver.

A approximação dos pontos de vista em confronto não teria versado, nem sobre cifras, nem sequer sobre um projecto formal. O accordo dos interlocutores teria sido relativo a certos dados que serviriam de directrizes nas futuras negociações.

Facilitando o escoamento da producção sul-rio-grandense

ORÇADAS AS OBRAS EM 15.000 CONTOS, FOI ASSIGNADO O CONTRATO PARA A CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE GIRUA' A PORTO MAUA'

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — O interventor federal assignou, hontem, o acto mandando lavrar contrato com a firma Dahne, Conceição e C. para a construcção do prolongamento da ferrovia de Cruz Alta-Giruá até o porto Mauá ou outro ponto que venha a ser julgado mais conveniente, com a extensão approximada de 80 kms., e bem assim a construcção da parte da rêde rodoviaria indispensavel, no inicio da colonização das terras devolutas do Estado situadas entre os rios Buricá e Turvo, cerca de 50 kms. de estradas geraes e 150 kms. de rodovias vicinaes de servidão dos lotes coloniaes a serem demarcados nessa zona.

Segundo o edital de concurrencia as obras serão pagas por preço de unidade, quer as da ferrovia (custo de 9.600 contos approximadamente), quer as das rodovias (custo de 2 mil contos approximadamente) tomando-se por base dos preços os da tabella da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, approvada por despacho do Ministerio da Viação de 24 de janeiro do corrente.

Caberá aos concorrentes promoverem o financiamento das obras:

a) — debitando ao Estado, em conta corrente, as despesas de construcção, á medida das medições mensaes approvadas;

b) — melhor servindo de intermediarios na obtenção de emprestimo global ou seriado, de preferencia externo, para applicação exclusiva pelo Estado ás obras comprehendidas no presente edital.

Qualquer que seja a fórma de financiamento aceita pelo Estado, este se compromette a dar em garantia do debito de sua conta corrente do emprestimo que lhe fôr feito:

a) — terras de matto de seu dominio, de valor estimativo de 200$000 o hectare, situadas entre o rio Uruguay e seus affluentes Buricá e Turvo e em quantidade necessaria para completar o total de garantias;

b) — os 10 o|° da renda bruta (prevista no decreto federal relativo á novação do contrato da rêde da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul n. 18.551, de 31 de dezembro de 1928, clausula 1ª, letra B), sobre o trafego da ferrovia contemplada no presente edital;

c) — a garantia da ferrovia construida.

Accusados de fazer propaganda communista

BUENOS AIRES, 29 (União) — Foram enviados para Formosa, onde cumprirão a pena de dois annos de prisão a que foram condemnados, os conscriptos da classe de 1911, do 2º Regimento de Infantaria, estacionado em Palermo, Juan León Canosa, Raul Eleodoro Rangono, Manuel Haccirmo, Joaquim Gonzalez e Ernesto Macieira. Esses militares desenvolveram forte propaganda "communista" no seio do regimento em que serviram e são accusados, ainda, de fornecerem dados secretos, que foram publicados, sobre a organização daquella unidade.

PUBLICAÇÕES

"A TERRA" — Circulou hontem o n. 6 do jornal "A Terra", orgão georgista, de direcção do sr. Amelio Dias de Moraes e que defende o lemma "taxar a terra exonerando o trabalho e o capital para o progresso da patria brasileira.

Trazendo materia impressa em 11 linguas, o paladino das doutrinas de Henry George consagra essa sua edição á data do desapparecimento desse evangelizador, occorrida ha 25 annos.

"FOLHA DO ENSINO" — Prosegue victorioso em sua carreira este semanario, hontem posto em circulação no seu 14º numero.

NOTAS MUNDANAS

Uma instituição benemerita

A sra. Ricardo Xavier da Silveira é, pelo seu fino espirito, pela sua alta distincção e pela sua nobre bondade, uma das figuras centraes da sociedade carioca. Tendo o seu nome ligado a varias instituições de caridade, a sra. Xavier da Silveira encontra um prazer particular em promover a propaganda dessas instituições, tornando-as conhecidas e admiradas das pessoas que podem, de qualquer forma, ajudal-as a viver. De vez em quando temos, nós tambem, a satisfação de auxiliar mme. Xavier da Silveira na sua obra admiravel de philantropia. E o nosso auxilio, modestissimo, é certo, mas dado com a mais viva alegria, consiste em fazer um pouco de publicidade para as iniciativas benemeritas da sra. Xavier da Silveira. E', por isso, com especial prazer, que recebemos sempre os appellos desta grande dama da nossa sociedade. Ainda hontem a sra. Xavier da Silveira veiu a O JORNAL pedirnos uma noticia sobre a Associação das Senhoras Brasileiras. E, durante cinco minutos, com a sua clara intelligencia, a sra. Xavier da Silveira fez desfilar deante dos nossos olhos o espectaculo emocionante que é a obra social e cultural dessa sociedade.

— "A Associação das Senhoras Brasileiras, disse-nos ella, acaba de expedir circulares, intensificando o movimento para a Exposição de Trabalhos Femininos a realizar-se a 3 de novembro, no Palace Hotel. A 6ª Exposição, segundo informa o convite assignado por sua directoria. Ha, portanto, uma continuidade animadora nessas exposições em que, durante um mez, todos os annos, um grupo de abnegadas, da manhã á noite, fica á disposição do publico que, generosamente, procura ali adquirir multiplos objectos, artistica e intelligentemente confeccionados.

— O que é, entretanto, a A.S.B.?

— A A.S.B., fundada em agosto de 1920, com um programma amplo de assistencia social á mulher que trabalha, sem pretensões espalhafatosas, mantem, á rua da Quitanda 58, diversas secções em que desenvolve a sua actividade social e cultural.

A primeira obra a que se dedicou foi a Escola Commercial Feminina, — e como consequencia della ahi está o restaurante. Um anno depois completava-se o ideal de assistencia, com a installação de residencia para aquellas que não têm familia na capital. Na Escola, como no Restaurante, como na Residencia, a A.S.B. não visa lucro algum, sendo que na Escola um grupo de professores benemeritos permitte que os preços dos cursos sejam accessiveis ás bolsas mais modestas.

No retaurante, a assignatura de almoço mensal é de 45$000 e o almoço avulso do preço de 3$000.

Só a assistencia e caridade bem organizadas podem realizar a façanha, quasi milagrosa nos tempos actuaes, de offerecer um almoço por 1$500, mesmo em assignatura!

A A.S.B. recebe nas suas diversas secções toda a mulher de comprovada idoneidade moral, sem distincção de credos, nem de posição social.

De sua Escola têm partido diversas profissionaes, que occupam logares de destaque no commercio e no funccionalismo publico.

No Restaurante, diariamente, distribue 200 e mais almoços, dispensando attentos e carinhosos cuidados a toda a mocidade que afflue ao seu sympathico saldo branco e azul.

A A.S.B. não é uma associação de simples exercicio de caridade. Muito mais amplo é o seu programma: constitue um centro de esforço collectivo para garantia de cada uma, na qual se infiltra, digna e intelligentemente, o espirito de iniciativa, se estimula a capacidade cada vez mais intensa de trabalho da mulher que se assiste a criaturas uteis á familia e á sociedade.

A vida moderna impõe organizações como esta, em que, forte na fé e no que póde dar a sua operosidade, a mulher apparece exercendo uma benefica actuação, não só pelas suas virtudes, como ainda pela vida propria que adquire. O que a A.S.B. tem feito nestes 11 annos é a mais solida garantia de seu futuro e do exito completo de seu programma.

As Exposições que annualmente realiza, no Palace Hotel, são ainda uma prova da perseverança com que a A.S.B. realiza a promessa de valorizar todo o esforço da mulher que trabalha."

— Eis ahi. As palavras, simples e claras da sra. Xavier da Silveira revelam ao nosso espanto a surpresa desse inesperado milagre: a existencia, no Rio, de uma instituição modelar, que está pedindo, pela sua organização e finalidade, a solidariedade de toda gente.

PEREGRINO.

Elegancias

Nos jardins do Fluminense F. Club será realizado no dia 6 de novembro, das 17 ás 20 horas, um "garden-party" em beneficio do Ambulatorio de S. Vicente de Paula, mantido pela Associação dos Anjos de Caridade.

• •

E' cada vez maior o interesse que está despertando o grande baile de anniversario do Fluminense F. C., a ser realizado na noite de 12 de novembro.

Letras e artes

O sr. Americo Valerio, cuja actividade intellectual é febril, acaba de publicar mais um livro: "O meu Brasil", em que reune varios ensaios sobre a actualidade nacional.

— Será posto á venda amanhã, nas nossas principaes livrarias, um novo livro de Agrippino Grieco: "Evolução da poesia brasileira". Ahi está uma noticia que vae encher de alegria e curiosidade os nossos altos circulos intellectuaes.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Altair Azevedo; a senhorita Laís Machado Pinto; a senhorita Maria Antonietta do Souto Rego Monteiro; a sra. Guedes Eiras; a sra. Lages Garcia; o dr. Silvino Mattos; o dr. Amaro Marques Peixoto; o sr. Edgard Soares.

— Faz annos amanhã o dr. Maurillo Modesto Martins de Mello, clinico nesta capital.

— Passa na data de hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio Leal, nosso companheiro de trabalho.

— Faz annos hoje o sr. Adalberto Galvão Bueno Filho, funccionario do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro.

Conferencias

Conforme foi noticiado, realizou-se hontem, ás 20,30 horas, no salão nobre da A. B. I. e com a presença do representante do coronel João Alberto, chefe de policia; do representante do ministro da Educação e outras autoridades, a conferencia do jornalista Roberto Luiz de Barros.

O conferencista, que foi apresentado pelo nosso confrade sr. Nestor Guimarães, 2º secretario da A. B. I., discorreu longamente sobre os povos colonizados, as suas falhas e as suas vantagens.

Bodas

Commemorando o 30º anniversario do seu matrimonio serão amanhã celebradas, na igreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, ás 9 horas, pelo estimado ecclesiasta polygrapho dr. Assis Memoria, as seguintes ceremonias: missa em acção de graças, primeira communhão de Laurita, uma das duas filhas do casal e o baptismo do prineto do mesmo casal, o qual terá o nome do seu progenitor, Flavio Benevenuto de Carvalho Leme, funccionario da Prefeitura desta capital.

Associações

No dia 24 deste mez foi dissolvido o Colomy, esse club tão sympathico e querido, fundado no dia 28 de dezembro de 1931, successor do tradicional Colomy Club que em outros tempos fez a delicia da élite social do Rio de Janeiro, proporcionando á nossa sociedade reuniões e divertimentos tão familiares, revestidos sempre de muita alegria, respeito e distincção.

Mas o tempo evoluiu... e o novo Colomy não podendo, por circumstancias varias, seguir a mesma pista do seu antepassado, preferiu desobrigar-se das responsabilidades assumidas, o que fica constatado pela acta de dissolução assignada pela sua ultima directoria composta dos srs.: Fernando de Azevedo Milanez, presidente; Vera Ewerton de Almeida, vice-presidente; Alda Ewerton de Almeida, secretaria; Marat da Costa Porto, 1º thesoureiro, e Edith Ewerton de Almeida, 2ª thesoureira.

Hospedes e viajantes

Seguiram pelo nocturno mineiro, para Bello Horizonte, onde vão fazer uma estação de repouso, o dr. José Lins, radiologista nesta capital e sua familia.

— Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo, os srs.: Domingos Bernardes, Estacio de Sá, Coelho da Rocha, dr. Victor Godinho, Antonio Damazo Capella, Raymundo Parajara, Britto da Rocha e esposa, dr. Alberto Seabra e filha, Guerino A. Palato, João Pimenta de Castro, dr. Luiz Horta Barbosa, H. S. Jones e dr. Siqueira Campos.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, os srs.: J. A. Montenegro, Hello Monzoni, Augusto de Oliveira, João Amorim de Souza, Zeferino Velloso, Oscar Fleues, Paulo Rosa, Rodolpho Lustig, Armando Curado, Celestino Fazzio, Nelson Mendes, Jayme Torres, Januario Salermo, Gabriel Andrioli e esposa, Julio Tersso, Heitor da Rocha Azevedo, Saldanha de Oliveira, Ernesto Meyer Labastilhe, Joaquim Torres, Edgard de Azevedo Soares e esposa, Emillo Janini e esposa e Everardo Kiehl.

Enterros

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi inhumado hontem, á tarde, o corpo do capitão reformado da Policia Militar, Augusto Cypriano de Oliveira.

O estimado militar foi o primeiro pharmaceutico dessa corporação, onde gozava de grandes sympathias.

Fallecimentos

Falleceu hontem pela madrugada, na Ordem de S. Francisco da Penitencia, Tijuca, o sr. João de Freitas, antigo despachante de nossa Alfandega. O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro daquelle hospital para o cemiterio da referida Ordem.

O extincto deixa viuva a sra. Carolina Ripper de Freitas, irmã do dr. Palmeira Ripper, e varios filhos.

ENSINAMENTOS ás MÃES

Dr. WITTROCK

(Dos Hospitaes de Berlim)

CORRESPONDENCIA

Mme. Alice Silveira (Rio)—Não importa a hora em que dá o banho de sol.

Mme. Benides (Rio) — Regime para a criança de 7 mezes: quatro mammadeiras de 180 grs. de leite, uma colherzinha de farinha, uma colher de sopa de assucar, uma sopa de vegetaes, uma papa de bananas, biscoutos e assucar (preparação dos alimentos, vide Guia das Mães). Banhos de sol.

Mme. A. R. (Rio) — Póde dar o mel de abelhas; não achamos, entretanto, que haja no mesmo propriedades especiaes influenciando a ossificação.

Mme. Maria Vianna (Rio)—Regime para a criança de 4 mezes: 120 grs. de leite, 40 grs. d'agua de arroz, uma colher das de sopa de assucar. A alimentação que está dando é insufficiente. Não sabemos a causa da inappetencia.

Mme. Rosa Moreira (Monte Belle) — Trata-se de dysenteria bacillar. E' necessario dar leite de peito: se a criança não pagar no seio, administre-o depois de extrahido. Dê muita agua mineral diariamente. Dê duas vezes o carvão medicinal. Consulte o medico.

M. H. L. O. (Uberaba) — Muito agradecemos a linda photographia. Achamos que o peso e a altura estão um pouco abaixo do normal. Dê banhos de sol. A criança de 1 anno e 3 mezes deve almoçar, jantar (purée de batatas, arroz, purée de feijão ou de ervilhas vegetaes passados na peneira, carne moida), comer fructas e tomar muito succo de fructas.

Mme. Carnisão (Rio) — O purée de feijão ou de ervilhas, prepara-se passando estes legumes na peneira, depois de bem cozidos com manteiga.

Mme. Marocas Junqueira (Manhuassú) — A urina amarella é urina concentrada e não tem importancia; o nosso rim tem a faculdade de concentrar a urina, conforme a quantidade de liquido ingerida e perdida através do suor, respiração, etc. O extracto de malte nada tem a ver com a [illegible]. E' necessario [illegible] dar [illegible] de caldo de laranjas, bem adoçado.

Mme. Hilda Mendonça (Rio) — Havendo escassez de leite de peito, dê-lhe 3 vezes por dia mammadeiras de 100 grs. de leite, 50 grs. d'agua de arroz, uma colher das de sopa de assucar. Diariamente 25 a 50 grs. de caldo de laranjas. As grippes frequentes desapparecerão dando o banho de sol, deixando o petiz todo o dia ao ar livre, tornando o banho mais frio e fugindo das pessoas resfriadas.

Mme. Frées (Juiz de Fóra) — A diarrhéa é grippal. O leite materno não é necessario dar maçãs á criança, pois a banana é muito melhor sob todos os pontos de vista. Não importa que a dentição esteja atrazada. Os vomitos em jacto violento após as mammadeiras são signaes de pyloro-espasmo. Dê o soro de duas em duas horas, administrando 15 minutos antes, de cada vez, uma colher das de sobremesa de creme de maizena, agua e assucar. Observe a marcha do caso e informe-nos a respeito.

Mme. Rangel (Campos) — O tratamento especifico arsenical pode ser feito pelo Myosalvarsan ou Acetylarsan.

Mme. Ilma Martins (Nictheroy) — Regime para a criança de 4 mezes: 120 grs. de leite de vacca, 50 grs. d'agua de arroz, uma colher das de sopa de assucar, de tres em tres horas. Caldo de laranjas 25 a 30 grs. por dia. A diarrhéa é grippal. Dê banhos de sol e deixe a criança ao ar livre.

Mme. Otto (Muquy) — Dê passageiramente só o leite de peito. Os vomitos e a diarrhéa verde são grippaes. Dê, depois, o seio alternado com mammadeiras de 100 grammas de leite de vacca, 50 grs. d'agua de arroz, uma colher das de sopa, de assucar. Caldo de laranjas 25 a 50 grs. por dia. Ar livre, banhos de sol.

Mme. Odette Rezende (Gloria, Minas) — A dentição nada causa de anormal. A lingua com desenhos esbranquecidos chama-se lingua geographica e não tem importancia; é absolutamente errado lavar ou esfregar a boca dos lactantes, para limpeza, retirada de sapinhos, aphtas, etc.

Mme. Mauricio Carvalho (Bello Horizonte) — Não ha inconveniente em dar a primeira mammadeira de leitelho em pó. As grippes frequentes desapparecem dando o banho de sol, deixando a criança ao ar livre e evitando o contacto de pessoas resfriadas. O banho deve ser frio ou quasi frio. As fricções fortes com luva ou toalha aspera são aconselhaveis, após o banho.

Mme. Alfredo Lopes da Silva (Resplendor) — E' necessario afastar-se das pessoas atacadas de trachoma; achamos que outro meio preventivo não existe.

Mme. Miranda (Friburgoo) — Não importa que as fézes mudem de coloração depois de evacuadas. Não é necessario coar o leite. O peso é optimo; continúe seguindo o regime indicado no Guia das Mães.

Mme. Olivia (Rio-Padua)—Emquanto perdurar a diarrhéa dê só leite de peito. Para curar o eczeza é necessario reduzir muito a quantidade do leite e desengordural-o inteiramente, depois de sacolejado durante meia hora. Póde, uma vez desapparecido o disturbio intestinal dar-lhe almoço e jantar (sem gordura) e duas refeições de bananas esmagadas com assucar.

NOTA — Qualquer consulta sobre regime alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes), lactantes, cuidados e educação das crianças, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

O chefe do governo provisorio compareceu ao Cattete onde recebeu a commissão das classes trabalhistas, conforme noticia inserta em outra local desta edição.

—— No palacio do Cattete esteve, hontem á tarde, o sr. Vojtech Vanicok, ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia, que foi agradecer ao chefe do Governo Provisorio as felicitações que lhe enviou por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

—— O chefe do governo recebeu ainda hontem, no Cattete, os officiaes do grupo de aviação que tomaram parte nas operações, acompanhados do general Góes Monteiro.

—— Tambem esteve em palacio o cardeal d. Sebastião Leme, que apresentou cumprimentos por ter de se retirar desta capital.

MINISTERIO DO TRABALHO

Processos despachados:

Processo referente á marcação de volumes contendo productos destinados á exportação para o estrangeiro— Ao Departamento Nacional do Commercio, para dizer.

Sebastião Pinto Martins — reclamando contra sua dispensa da Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Sciente. Devolva-se ao Conselho Nacional do Trabalho, por não ter havido recurso.

Departamento Nacional do Povoamento — encaminhando o requerimento em que José de Avellar Seixas, escrevente-dactylographo da Inspectoria de Immigração no porto de São Salvador (Bahia), solicita inspecção de saude, para effeitos de aposentadoria — Faça-se o expediente, com urgencia.

Aviso ao superintendente geral da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, autorizando-o a attender ás requisições de passagens de 2ª classe para immigrantes — Autorizo. Expeça-se o aviso.

Aviso ao ministro da Fazenda — informando a respeito de um automovel "Buick", que fôra cedido ao Instituto de Previdencia pela Directoria do Patrimonio e ora na garage do Ministerio do Exterior, visto não ter o Ministerio do Trabalho local apropriado para o guardar — Expeça-se o aviso.

Syndicato Textil de Valença — consultando sobre o decreto numero 21.364, que regula o horario para o trabalho industrial — Ao dr. consultor.

Fabio Teixeira de Sá Fortes — requerendo abono de faltas — A' Directoria Geral de Contabilidade.

Laura Corina Serra de Souza — offerecendo á venda uma sua propriedade, denominada "Fazenda São Paulo", no Estado do Rio, para fins de colonização — Archive-se.

Processo referente á situação do inspector do Povoamento Armando Ferrugem — A situação precisa do funccionario deve ser apurada pelo departamento a que pertence e informada, no processo, com conhecimento de causa, e não por presumpção. Devolva-se ao Departamento, para o cumprimento do anterior despacho.

MINISTERIO DA FAZENDA

Um armazem, em Porto Velho, entregue á E. F. M. Mamoré — O ministro da Fazenda communicou ao delegado fiscal que fica autorizada a entregar á Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, mediante termo de responsabilidade, um armazem de aço, que funccionava como entreposto á guarda, em Porto Velho, das mercadorias em transito, entre o Brasil e a Bolivia.

O contrato para fornecimento de notas ao governo — O ministro da Fazenda mandou communicar a Ricardo Ricaldoni, procurador geral da Cartier Pietro Miliani, S. A. de Fabiano, na Italia, que foi aceita a proposta para o fornecimento de notas ao governo brasileiro, observando-se as condições estabelecidas no contrato com aquella firma, em 3 de setembro ultimo.

—— A' firma John Laus, representante da American Bank Note Comp., foi feita identica communicação.

Uma casa bancaria em Ladario, no Estado de Matto Grosso — O ministro da Fazenda concedeu permissão á Nicolá Scaff para uma casa bancaria em Ladario, no Estado de Matto Grosso, com o capital de 100:000$, sendo expedida a respectiva carta patente.

O Syndicato da União dos Transportes de Bagagens do porto do Rio de Janeiro — O ministro da Fazenda mandou ouvir o inspector da Alfandega desta capital, sobre o memorial, abaixo, da União dos Transportadores de Bagagens do Porto desta Capital.

Desde que o benemerito governo resolveu reconhecer o direito dos trabalhadores se associarem, um grupo de brasileiros matriculados na Guarda-Moria da Alfandega como carregadores, resolveu acatar a lei e, nessa conformidade, formou o actual syndicato, reconhecido pelo Ministerio do Trabalho em 14 de dezembro de 1931.

Embora já tenha v. ex., em circular desse ministerio, recommendado aos seus dignos auxiliares que no serviço seja dada a preferencia aos syndicalizados, parece-nos que necessario se torna baixar uma portaria áquella repartição que, reconhecendo o syndicato, regule conforme a existente de n. 22, de 14 de agosto de 1926.

Assim, certos de seu criterio justo, capaz de evitar os vexames diarios a que se acham sujeitos, evitando, outrosim, estes choques de interesses operarios, depositam nas mãos de v. ex. este memorial. — A commissão: (aa) Manoel Pedro do Nascimento — Alberto Palhares da Silva — Americo de Souza."

MINISTERIO DA GUERRA

O chefe do D. G. transferiu:

da 1ª C.E. para o contingente da D.E.M.; ficando rebaixado do posto caso não encontre vaga, o 1º sarg. Lelio Avelino, do 2º R. M., para o Grupo Mixto de Aviação o 2º sargento Romeu Firmiano da Silva; do 3º R.I. para o 5 R.I., sendo rebaixado do posto caso não encontre vaga, o 2º sargento Benjamin da Silva Velloso; do 1º R.A.M. para a Cia. Ind. Adm., o 3º sargento Leobino Almeida da Silva; do 2º R.I. para o 21 B.C., o 3º sargento Gilberto Paschoal do Nascimento, por troca com o dito Napoleão Baptista Lemos; do 15 B.C. para o 2º B.C., o sargento ajudante aggregado Irineu Silva, que se acha addido á 1ª C.E.; da Cia. Adm. para a 1ª Cia. Adm., o 3º sargento Moacyr Chaves; da Circ. Mil. para a 1ª R.M., os 3ºs sargentos Francisco Antonio de Carvalho e Abdon Machado de Castro e para a 7ª R. M., o 3º dito Pedro Paulo Cantallice, sendo rebaixados do posto se não houver vaga; do 3º B.C. para um dos corpos da 2ª R.M., despesas por conta propria e sendo rebaixado se não houver vaga, o 3º sargento Antonio Euclydes Soares; do 29 B.C. para a 2ª R.M., sujeitando-se a rebaixamento se não houver vaga, o 3º sargento Aristeu Corrêa de Mello; do 19º para o 28 B. C. ficando rebaixado do posto se não houver vaga, o 3º sargento Manoel Rogaciano de Freitas;

—— Foram concedidos:

8 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Minas Geraes, ao 1º tenente da E.C., Agostinho Teixeira Côrtes, correndo por conta propria as despesas de transporte;

10 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Minas Geraes, ao cabo do Grupo Escola Hello de Castro Barroso, correndo por conta propria as despesas de transporte; e,

4 dias de dispensa do serviço, ao 2º sargento José Pereira da Silva, ultimamente vindo do dest. general Manoel Rabello o qual fica addido á 1ª C. E.

—— Foi mandado passar á disposição da Directoria do Material Bellico o major João Muller Neiva de Lima.

—— Foi designado o 1º tenente Alfredo Souto Malan para secretario da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

—— Foi transferido o 2º tenente Geraldo de Oliveira do 10º regimento de infantaria para o 2º batalhão de caçadores.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Substituições — Foram designados para chefe de tracção, o engenheiro Lafayette Bonifacio de Andrade e para ajudante da linha o engenheiro Antonio Tavares Leite, inspector do Telegrapho.

Passagens — Foram fornecidas por D. Pedro II, ás diversas repartições, 146 passagens na importancia de 11:776$500.

Justificação — O ministro da Viação recommendou que sempre que fosse dada nos pedidos preferencia para qualquer material, deveria a repartição justifical-a. Em geral a Central funda seus pedidos nos typos "standars", tendo a fortiori de preferir material que melhor lhe satisfaça. E' facil a justificação da preferencia, não obstante a variedade dos productos. Não pode a Central, a bem de seus serviços, ficar neste particular, no campo da experiencia e dos ensaios.

Telegrapho—Será inaugurada, no dia 1º, mais uma linha telegraphica directa entre Triagem, Irajá e Belfort Roxo.

Accidentes — Um vagão da S.P. R., nas linhas da Central, descarrilou hontem em Norte sobre a travessia da rua Albuquerque Lins.

—— A locomotiva 1186 tombou no kilometro 215 da Rêde Fluminense, proximo de Porto das Flores. Não houve accidente pessoal.

Uma reunião da Confederação Catholica

D. SEBASTIÃO LEME FALARÁ SOBRE O DEVER DOS CATHOLICOS EM FACE DAS FUTURAS ELEIÇÕES

Na Cathedral Metropolitana, terá logar, hoje, ás 14 horas, uma sessão solemne da Confederação Catholica, que terá a presidil-a s. em. o cardeal D. Sebastião Leme.

Durante a reunião varios oradores far-se-ão ouvir, devendo o padre dr. Leonel Franca tratar da questão do voto universal e da directriz da consciencia catholica em face do dever de alistamento e voto nas proximas eleições para a constituinte.

O cardeal D. Leme falará tambem sobre o dever dos catholicos de ambos os sexos ante o dever eleitoral na hora presente.

"O Cruzeiro" aos seus leitores

Tendo a redacção de "O Cruzeiro" recebido varias reclamações contra a falta de publicação, nas suas paginas, de photographias obtidas por varios photographos, que se apresentam abusivamente em seu nome e promettem a inserção, em "O Cruzeiro", das photographias que lhes consentem tirar e pelas quaes cobram determinado preço, declara a secretaria de "O Cruzeiro" que só ao photographo que exhiba a sua carteira de identidade póde ser reconhecida a sua qualidade de redactor.

Como foi commemorada a data maior dos empregados do commercio

(Continuação da 1ª pag.)

seguir. Era o do Syndicato dos Operarios da Light, tambem conduzindo painéis.

Cessadas as manifestações iniciaes, destacou-se numerosa commissão composta de prepostos commerciaes, entre homens e senhoritas; de maritimos, operarios, etc., a qual foi recebida no "Salão Pompeano" pelo sr. Getulio Vargas. A' frente da commissão achava-se o sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente da União dos Empregados do Commercio, que apresentou ao chefe do Governo os demais representantes das classes trabalhadoras.

ASSIGNATURA DO DECRETO 22.033

Iniciou-se, então, a solemnidade da assignatura do decreto de regulamentação da lei de 8 horas de trabalho, decreto este que, alterando varios dispositivos do acto anteriormente assignado, tomou o numero 22.033.

Nessa ceremonia o sr. Getulio Vargas, utilizou uma caneta de ouro offerecida pela directoria da União dos Empregados no Commercio.

FALA O PRESIDENTE DA U. E. C.

A seguir, usou da palavra, o sr. Eugenio Monteiro de Barros, que pronunciou longo discurso, historiando as campanhas em que se tem empenhado os prepostos commerciaes, accentuando que falava em nome de todas as associações congeneres existentes desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, por delegação especial.

Depois de expôr como se apresentava a situação do trabalhador durante o periodo republicano anterior a 1930, passa o presidente da União a dizer que ao Governo Provisorio deviam, aquelle syndicato de classe, 79 associações congeneres e mais o operariado em geral das cidades do Rio de Janeiro, Nictheroy e Petropolis, a legislação social em esboço bem como medidas já executadas em execução, todas destinadas a tornar menos problematicos os direitos dos que com seu labor movimentam a industria e o commercio.

Após outras considerações, o sr. Eugenio Monteiro de Barros entrou na parte final de sua oração. Pediu a attenção do governo para a classe dos maritimos, ali tambem presente pelos seus ilditimos delegados e adeantou que faziam elles, por seu intermedio, um appello no sentido de que o sr. Getulio Vargas se interesse pela elaboração de um programma que lhes dê uma marinha mercante organizada, estaleiros de construcção naval e a assistencia definitiva que para todos é merecida.

Ao terminar seu discurso, o orador offereceu a homenagem que se realizava ao chefe do Governo Provisorio, em nome dos trabalhadores, ouvindo-se nessa altura muitos vivas e applausos.

A UNIÃO RECONHECIDA OFFICIALMENTE COMO SYNDICATO DE CLASSE

Interpretando o sentimento do chefe do governo e em nome deste o sr. Salgado Filho foi o orador immediato. Antes, porém, de agradecer á commissão as homenagens prestadas ao governo, o ministro do Trabalho fez entrega da carta official reconhecendo a União dos Empregados no Commercio como Syndicato da classe.

Encerrando essa parte das manifestações usou da palavra a senhorita Narcisa Dias, que concluiu offerecendo á sra. Getulio Vargas, ali presente, uma "corbeille" de flôres.

Annunciava-se nessa occasião a approximação de grande massa de operarios de diversos syndicatos, que augmentando o numero de manifestantes postou-se tambem em frente ao Cattete.

Chegando novamente á sacada principal do edificio, o sr. Getulio Vargas, acompanhado das mesmas autoridades, recebeu novas acclamações, que terminaram com a execução do Hymno Nacional.

OUTROS ORADORES

Minutos mais se passaram entre o vozeiro da massa de manifestantes, que entrou a cantar varios hymnos patrioticos, até que, pedindo a palavra, discursaram o professor Joaquim Pimenta, o sr. Cornelio Fernandes, presidente da Federação do Trabalho, que reclamou as prerogativas da lei de 8 horas para as classes ainda não favorecidas por essa medida, e outros oradores sendo as homenagens dadas por encerradas, definitivamente, ás 17,20 após o discurso do sr. Getulio Vargas, pronunciado ainda sacada.

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo chefe do governo, agradecendo as homenagens prestadas:

"Agradeço esta expressiva manifestação, cuja expontaneidade e alcance civico bem comprehendo e aprecio.

Na actuação do Governo Provisorio, através dos diversos departamentos de sua actividade, não ha, nem deve haver, acções isoladas, quasi sempre pessoaes e dispersivas. Para bem servir ao paiz cumpre norteal-a segundo um pensamento unico e central, visando exclusivamente o interesse collectivo.

As iniciativas realizadas pelo Ministerio do Trabalho, que hoje applaudis, têm esse sentido constructor e predeterminado, que encontra estimulo e finalidade no plano renovador, imposto pela nação, victoriosa em 1930.

As leis esboçadas, discutidas, projectadas ou já em execução, nesse Ministerio, derivam desse pensamento superior e constituem um ideal em marcha que nenhuma resistencia poderá conter.

A organização syndical, a lei de férias, a limitação das horas de trabalho, o salario minimo, as commissões de conciliação, as caixas de pensões o seguro social, as leis de protecção ás mulheres e aos menores, realizam velhas aspirações proletarias de solução inevitavel.

O individualismo excessivo, que caracterizou o seculo passado, precisava encontrar limite e correctivo na preoccupação predominante do interesse social. Não ha, nessa attitude, nenhum indicio de hostilidade ao capital que, ao contrario, precisa ser attraido, amparado e garantido pelo poder publico. Mas, o melhor meio de garantil-o está, justamente, em transformar o proletariado numa força organica de cooperação com o Estado e não o deixar, pelo abandono da lei entregue á acção dissolvente de elementos perturbadores, distituidos dos sentimentos de Patria e de Familia.

Faz-se mistér, aos que desfrutam os beneficios da riqueza e do conforto — regalias que aos pobres parece um privilegio, mas que a lei transforma em prerogativas juridicas — reconhecerem que a essas prerogativas correspondem deveres, convencendo-se de que todos quantos cooperam com o seu trabalho para semelhante resultado, possuem tambem respeitaveis direitos ao bem estar, a cuidados da saude e a garantias de previsão social contra os accidentes do labutar afanoso.

Entramos, definitivamente, num periodo de ordem, de segurança e de firmeza de acção. Aproveitemol-o, para concluir a obra de reconstrucção social e politica que consagre, nos nossos annaes, o pensamento de renovação triumphante em 1930."

OS ACTOS HONTEM ASSIGNADOS

Por occasião das manifestações promovidas pelas classes trabalhistas, o chefe do Governo Provisorio assignou, na presença da commissão da União dos Empregados no Commercio, o seguinte decreto:

"Decreto n. 22.033, de 29 de outubro de 1932 — Altera o decreto n. 21.186, de 22 de março de 1932, que dispõe sobre o horario do trabalho no commercio, e approva o respectivo regulamento.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, utilizando da attribuição que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o regulamento que a este acompanha, assignado pelo ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, para a execução, com as alterações necessarias, do decreto n. 21.186, de 22 de março de 1932, que dispõe sobre o horario do trabalho no commercio; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — (aa.) Getulio Vargas. — Joaquim Pedro Salgado Filho."

Além desse acto, outros dois de indisfarçavel importancia para as propostas commerciaes, foram assignados: o que reconhece o Syndicato da União e o decreto que regulamenta o uso da carteira profissional no Brasil.

O POLICIAMENTO INTERNO DO PALACIO

Durante toda a manifestação, o policiamento interno do palacio foi feito por um contingente da Policia Especial, cujos guardas formaram em duas filas ao longo da escada que dá accesso ao 1º andar.

Os discursos pronunciados no salão Pompeano foram irradiados pela Radio Educadora.

UMA SAUDAÇÃO A' IMPRENSA

Quando o cortejo passou na rua do Passeio, estacionou alguns momentos deante da Associação Brasileira de Imprensa, onde falou o sr. Amilcar Cardoni. Esse antigo jornalista e figura de destaque na União dos Empregados no Commercio, proferiu uma saudação da qual destacamos o seguinte trecho:

"Os trabalhadores brasileiros, do commercio e das industrias, unidos no dia em que o governo fez iniciar praticamente o regime das oito horas de labôr, vêm agradecer aos jornalistas patricios a collaboração que prestaram para a effectivação dessa e de outras medidas que hygienizam e fortalecem o trabalho na maioria dos departamentos da actividade nacional.

E homenageando-os, por intermedio da valorosa Associação Brasileira de Imprensa, affirmam seu apreço aos trabalhadores intellectuaes e manuaes de todos os jornaes que se publicam no Brasil, destacando os da capital da Republica, decisiva sobre os altos poderes da administração governamental.

NA PREFEITURA

O interventor do Districto Federal assignou, hontem, pouco depois da lei federal, o decreto fixando e regulamentando a execução de oito horas para os empregados no commercio. Assistiram ao acto representações dos prepostos commerciaes, de outras classes operarias e funccionarios da Municipalidade.

Em nome da União dos Empregados do Commercio, falou o sr. Jorge de Menezes Moreira, que disse do contentamento de todos os elementos daquelle syndicato em face da presteza com que o sr. Pedro Ernesto providenciou para a immediata vigencia da lei de oito horas no Districto Federal, gesto esse que merecia a gratidão dos auxiliares do commercio.

A seguir, pronunciou o sr. Pedro Ernesto palavras congratulatorias perante a commissão presente, por terem os empregados do commercio realizado uma velha e justa aspiração.

O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO NO DISTRICTO FEDERAL

Reza o decreto hontem assignado pelo sr. Pedro Ernesto que o commercio carioca funccionará das 8 horas ás 18, sendo todas as casas commerciaes, com excepção de um numero restricto, obrigadas a fechar, das 11 1/2 ás 13 1/2 horas, para almoço.

O texto da mesma lei declara de completo repouso os domingos e feriados federaes e municipaes, salvo excepções para as seguintes casas: agencias de carros e automoveis, quitandas, confeitarias, botequins, alugadores de bicycletas, botequins, bilhares, bilhetes de theatro, padarias, objectos para finados, caldo de canna, restaurantes, sorveterias, engraxates, esfinados, caldo de canna, restauflôres naturaes, fructas, gelo, hervas e raizes medicinaes, peixe fresco e salgado, artigos de curiosidade para turistas, pharmacias, escriptorios de empresas cinematographicas, photographias e rapidos.

As novas instrucções permittem a toda e qualquer casa commercial funccionar fóra do horario fixado, mediante o pagamento da seguinte tabella: 60$ das 5 ás 8 horas, 240$ das 18 ás 22 horas, 540$ das 22 á 1 hora, e 840$ de 1 hora ás 5.

Licenças especiaes, na norma da alludida tabella, já têm sido concedidas, sendo que as novas taxas são menores.

Na quarta-feira de cinzas o funccionamento do commercio terá inicio ás 12 horas, a não ser nos restaurantes, botequins, padarias, açougues, liquidos e comestiveis, quitandas e leitarias, que poderão funccionar desde as nove horas.

Independente de licença especial, funccionarão em qualquer dia e hora as casas de pensão, casas de saude, garages, postos de venda de gazolina e oleo, hospedarias, hospitaes, hoteis, maternidades e sanatorios.

O horario para os estabelecimentos commerciaes já existentes, expresso no art. 188 do dec. n. 3732, de 31 de dezembro de 1931, será mantido somente até 31 de dezembro do corrente anno.

A SESSÃO SOLEMNE E O BAILE DO PALACIO DAS FESTAS

Realizou-se na noite de hontem, uma sessão solemne, no Palacio das Festas, sob os auspicios da União dos Empregados do Commercio e em commemoração á data da classe.

A solemnidade decorreu grandemente concorrida, tendo-se feito ouvir o sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente do syndicato, que proferiu um eloquente discurso.

Altas autoridades do governo es-

(Continua na 11ª pagina)

FARDAVA-SE COMO OS SOLDADOS DO EXERCITO, PARA FURTAR

A prisão desse meliante e de diversos outros, pelas autoridades do 9º e 19º districtos

Desde que assumiu o cargo de delegado do 9º districto, o dr. Frota Aguiar não tem descansado no intuito de limpar a sua zona policial dos verdadeiros bandos de meliantes que a infestam, dando sério trabalho de policiamento e de vigilancia.

Aquella autoridade, satisfaz-nos informar, tem, em grande parte, conseguido fructos compensadores de sua actividade, pois raro é o dia em que não se verificam prisões importantes, resultados das constantes "batidas" em que tomam parte os investigadores Leonardo Teixeira, Leonidas de Souza e João Baptista Santos.

Hontem mesmo o trabalho foi proficuo. O policial Leonardo Teixeira, auxiliado pelo investigador 218, da secção de Vigilancia, prendeu, na confluencia das ruas Julio do Carmo e Carmo Netto, o meliante João Alves Nogueira, devidamente fardado, armado e equipado, com os distinctivos peculiares ao 3º Regimento de Infantaria, andando de bicycleta.

Esta era a de n. 2.255, furtada, ha pouco, em Botafogo, e da qual não se havia obtido o mais leve informe.

Conduzido ao 9º districto policial, João Nogueira confessou que se apropriára do vehiculo quando o encontrou á porta de uma padaria, naquelle bairro.

Segundo apuraram as autoridades que o prenderam, Nogueira não pertencia ao 3º Regimento de Infantaria, havendo, apenas, na ultima revolução, feito sua inscripção para incorporar-se áquelle regimento.

Na "batida" de ante-hontem, os policiaes do 9º districto conseguiram prender tambem os seguintes malandros:

Floriano de Souza, vulgo "Carne Assada"; Antonio de Mattos, "Pirolito"; Angelo Chagas e Candido dos Santos, falso investigador, e o caften Antonio de Aquino, devendo todos elles serem convenientemente processados.

O investigador Neves, auxiliado pelos seus collegas Oswaldo e Azevedo, do 19º districto policial, prenderam no Meyer e adjacencias, os seguintes malandros — vadios e larapios já conhecidos da policia — de nomes: José Aleixo, José Durval e Floriano Silva.

Foram tambem detidos os "pivettes": Francisco Lima, "Cigarrinho"; Euclydes do Nascimento e Ismael Mendes, contando elles de 13 a 16 annos de idade, motivo porque foram endereçados ao dr. Juiz de Menores.

Entre artistas do Democrata Circo

BRIGARAM MARIDO, ESPOSA E CUNHADA

Recebendo uma proposta que, na occasião, achou vantajosa, o artista Emy Fonseca, de 24 annos, brasileiro, residente á rua do Costa, 50, ha dias, consentiu que sua esposa Clotilde Santos e sua cunhada Mercedes Santos fossem trabalhar no Democrata Circo, fazendo parte do elenco de "genero livre", daquella casa de espectaculos.

Ante-hontem, porém, escandalizado com o genero de espectaculos a que sua esposa e sua cunhada emprestavam o seu concurso, deliberou não mais dar o seu consentimento a que ellas continuassem trabalhando ali.

Na madrugada de hontem, depois de voltarem do trabalho, quando o marido communicou sua ultima resolução, ellas se puzeram a discutir com elle, pois desejavam continuar no circo.

No ardor da divergencia, Mercedes investiu contra o cunhado, empunhando um copo e ferindo-o nas mãos.

Ahi, a esposa entrou na contenda, e o barulho foi terrivel, resultando saírem os tres feridos com os cacos dos copos quebrados na luta.

Um guarda nocturno passando pelo local, apercebeu-se da bulha e, vendo todos ensanguentados, levou-os á presença do commissario Torres Filho, do 8º districto policial, onde prestaram declarações sendo medicados por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia.

Navalhado no rosto

No posto da Assistencia do Meyer foi hontem pensado o operario Waldemar da Costa Soares, de 30 annos, solteiro e residente á rua Clarimundo de Mello numero 135.

Waldemar tinha um ferimento no rosto produzido por um corte de navalha.

A policia ignora a occurrencia.

Perdeu o noivo

POR ISTO SUICIDOU-SE INGERINDO UM TOXICO

A joven Iracema Ferreira, aos 13 annos de idade, ficou orphã. A familia Martins Ferreira, onde a mãe de Iracema era empregada, tomou conta da orphãzinha.

Correram os annos.

Agora, Iracema, que completara 24 annos, foi pedida em casamento, pelo sr. Joaquim Fernandes de Lima, chefe dos conferentes da "A Pastorinha", á rua Marques de São Vicente.

A familia Martins Pereira porém, com excessos de zelo, talvez, injustificaveis prohibiu que a sua protegida recebesse, em casa, o noivo.

Este que é viuvo e cheio de filhos melindrou-se com a attitude dos tutores de sua namorada resolvendo, na noite de sexta-feira, romper o noivado.

E, communicou, pelo telephone, esta resolução á Iracema, que, visivelmente, magoada, despediu-se com um expressivo:

"Adeus, para sempre..."

Na madrugada de hontem, Iracema ingeriu violento toxico.

Presentido o seu gesto foi pedido o auxilio da Assistencia.

Desgraçadamente, ao ser medicada no Posto Central, ella veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, para as formalidades da autopsia.

No 21º districto, o delegado dr. Gonçalves Ferreira, mandou registar a occurrencia.

Um "scroc" ás voltas com a policia

A PRISÃO DE DAVID KAUFFMANN

David Kauffmann é um individuo muito conhecido da policia por suas "scroquerias".

Tendo sido punido por varias vezes, elle ainda não se emendando, está agora, novamente, ás voltas com a 4ª delegacia auxiliar.

David ha algum tempo vinha se apresentando como cobrador de casas commerciaes, munido de facturas, lesando assim muitas firmas e associações, entre as quaes a Associação Commercial e o Tijuca Tennis Club.

As queixas chegavam constantemente á secção de Defraudações e hontem, no centro da cidade, uma de suas victimas o apontou a um investigador que o prendeu.

David foi conduzido á 4ª delegacia auxiliar, onde está sendo processado.

Reprimindo a malandragem

A CAMPANHA DA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

A 1ª delegacia auxiliar prosegue sem desfallecimentos na campanha que iniciou contra a malandragem e a falsa mendicancia.

Assim é que os investigadores da secção de Vigilancia, que trabalham sob o controle daquella delegacia, prenderam os seguintes individuos: Antonio Martins de Oliveira, Manoel Amancio dos Santos e Alais Fontoura da Silva, estes larapios conhecidos, e Francisco Grabrini e Manoel Pereira Gonçalves, falsos mendigos; e o vigarista Manoel Cardoso Gaspar.

Todos elles foram processados e terão o destino conveniente.

Ainda o desfalque na Recebedoria da Prefeitura

AS DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ MUNIZ

No cartorio da 4ª delegacia auxiliar está em andamento o inquerito que, sob a presidencia do dr. Rego Monteiro, foi instaurado para apurar o desfalque verificado na Recebedoria da Prefeitura.

Logo após a divulgação das noticias em nossa edição de hontem — uma busca na casa da rua Silveira Martins 134, residencia do ex-thesoureiro — foi preso e conduzido á 4ª delegacia o sr. José Muniz.

Ouvido pelo dr. Rego Monteiro, o accusado como responsavel do desfalque fez declarações minuciosas, escusando-se do crime que lhe imputam.

Transcrevemos, a seguir, a parte mais interessante desta declaração do sr. José Muniz, que é a seguinte:

— "...que é possuidor da fazenda Monte Alegre, no municipio de Barra do Pirahy, e que adquiriu pela importancia de 250 contos de réis, hypothecando-a por 200 contos, por cuja hypotheca paga juros mensaes de 1:500$; que á venda da sua casa da rua Silveira Martins, e a de sua propriedade e se acha hypothecada por 90 contos de réis, pagando elle de juros sobre essa hypotheca 900$ mensaes; que tem quitação da tomada de contas até o anno de 1929; que, de 1930 para cá, recolheu cerca de 400 mil contos de réis aos cofres da Municipalidade; que não fazer dessa importancia entrega parcellada, não lhe davam recibos, sob a allegação de que, não havendo tomada de contas, não havia necessidade de recibos; que deve haver complicações na escripta, porquanto a renda annual da Prefeitura, que era de 70 mil contos de réis, passou a de 180 mil contos de réis, sendo subordinado ao sub-director das Rendas da Prefeitura, este nunca providenciou para que fossem feitas as tomadas de contas; que entre outras coisas, possuia um automovel "Nash", que adquiriu pela importancia de 10 contos de réis, o qual se encontrava guardado na garage "S. Pedro", á rua do Catete".

O automovel ao qual o sr. José Muniz se refere em suas declarações foi apprehendido, ficando o proprio dono da garage onde elle se achava guardado, como seu depositario.

Sequestrava a mulher do vizinho

E QUASI TEVE A CABEÇA DECEPADA A GOLPE DE FOICE

A chronica policial registou, hontem, mais uma scena de sangue violenta, de caracter passional, occorrida na pacata localidade de Jacarépaguá.

Seus protagonistas são gente humilde, modestos trabalhadores braçaes.

A incidencia do mandamento da lei de Deus: "Não cobiçarás a mulher do proximo", a sua causa, causa millenar de muitos milhares de factos semelhantes.

Franklin Barbosa Aguiar, pardo, de 30 annos, ha longo tempo, é vizinho de Euclydes Macedo, tambem pardo, de sua idade e, como este, operario.

Suas modestas casinhas, na afastada Estrada do Areal, confinam, como a cimentar a amizade franca a que tudo os impellia.

Eram amigos.

De algum tempo para cá, entretanto, as coisas tomaram rumo diverso, caminhando, rapidamente, para um desfecho perigoso.

E' que Euclydes, numa má inspiração, esqueceu o amigo, para emprehender a seducção da companheira delle.

Franklin, conhecedor das intenções do companheiro, pela sua propria mulher, tentou fazel-o volver para outra trilha.

Inutilmente, por que, obstinado, e talvez encorajado com a attitude suasoria do adversario, Euclydes continuou assediando a mulher com propostas amorosas.

E, as coisas foram correndo assim...

Hontem, Franklin Barbosa desesperou e encontrando-se com Euclydes tentou matal-o com um golpe violento de foice, no pescoço.

A victima, gravemente ferida, foi pensada no posto de Assistencia do Meyer e logo após removida, para o Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso, preso em flagrante, era conduzido á delegacia do 23º districto pelo soldado Manoel Fausto da Silva quando, no largo do Tanque, surgiu o foguista da Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá, de nome Theodoro Benedicto dos Santos, que de punhal em punho, tentou dar-lhe fuga.

Com a intervenção do tenente naval Lourival Joaquim Silva, o preso seguiu, afinal, para a delegacia onde foi autuado, conjuntamente com o seu intencional salvador.

Associação Brasileira de Artistas Lyricos

ELEIÇÃO DE CONSELHEIROS TECHNICOS

A Associação Brasileira de Artistas Lyricos, em assembléa realizada no dia 27 do corrente, elegeu as srs. Anna Amelia C. de Mendonça, Cecilia Marques Couto, Stella Guerra Duval, Antonietta de Souza, Rosey King Slaw e os srs. commandante Enéas Barros, dr. Fernando da Silveira, dr. Gilberto C. de Sá, dr. Mario Lopes de Castro, dr. Octavio Monte, dr. Alvaro Caminha, Ignacio Guimarães, Paulo Rodrigues, Constantino Gomes Ribeiro, João Athos e Franklin Rocha, para o Conselho Deliberativo; os maestros Francisco Braga, Antonio Lago, Arnold Gluisman, Burle Marx, Lorenzo Fernandez, Octavio Bevilacqua, Orlando Frederico e Santiago Guerra para o Conselho Technico.

Crise ministerial na Tchecoslovaquia

PRAGA, 29 (A. B.) — O presidente da Camara dos Deputados da Tcheco-slovaquia renunciou ao encargo de formar o governo, devido ao facto de ter-se o partido agrario pronunciado a respeito da difficuldade de organização do ministerio em face da actual situação orçamentaria. Em vista dessa resolução, o sr. Ealpetre, que pertence ao partido agrario, e que é o presidente da Camara, abandonou o plano de formação do gabinete. Sabe-se no emtanto que ha esforços no sentido da formação de um gabinete nacional, capaz de contenar todos os partidos e levar por deante a obra de restauração financeira o da Tcheco-slovaquia. Affirma-se que o sr. Benes está cuidando de aplainar o terreno para o sr. Malypetre, nesse sentido.

O pagamento do Imposto sobre a Renda

O ministro da Fazenda recebeu do presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro o telegramma abaixo, sobre a retroactividade do imposto sobre a renda:

"Ha dias, juntamente com os presidentes da Federação Industrial do Rio de Janeiro e da Associação de Serviços Publicos, procurámos v. ex., em seu gabinete, para solicitar um acto que embora não prorogando o prazo a terminar em 31 de outubro deste anno, para pagamento do imposto de renda de accordo com as declarações já entregues, estipulando, entretanto, claramente, que as modificações da lei do imposto de renda introduzidas pelo decreto de 4 de julho de 1932, só se applicassem ás rendas colhidas em 1932e cujas declarações vão ser entregues de janeiro de 1933 em deante.

De facto, havendo v. ex. mandado constituir por essas associações, uma commissão para com o sr. delegado do Imposto de Renda, estudar as modificações imprescindiveis no decreto de julho, nosso trabalho ainda está em estudo nas repartições respectivas e ainda não subiu a v. ex.

Por outro lado, não estará certamente no espirito do chefe do Governo Provisorio, nem no de v. ex. fazer alterações rigorosissimas, em uma lei de renda, em julho de 1932, dando-lhe effeito retroactivo para contas, balanços, declarações, depositos, etc. encerrados em 31 de dezembro de 1931. Estabelecido que os effeitos vigorariam, a partir de 1933, attingindo as rendas de 1932, teria v. ex., o delegado do Imposto de Renda e a Commissão das Associações, esses dois mezes, para um entendimento final entre o fisco e o contribuinte, tão depauperado por todas as perturbações, inclusive as praças do Norte e as de São Paulo, Santos e Porto Alegre, onde essas novas modificações da lei de renda, são consideradas ainda em estudo, e suspensas. Cordiaes saudações."

Conversações sino-russas

RELATIVAS A' COOPERAÇÃO ECONOMICA E A' CONCLUSÃO DE UM PACTO DE NÃO AGGRESSÃO

TOKIO, 29 (H.) — O jornal "Yomiuri" informa que o sr. Hirota, embaixador do Japão em Moscou, ora nesta Capital, teve opportunidade de discutir com o sr. Trajanowski, embaixador da Russia junto ao governo japonez os problemas relativos á cooperação economica e á conclusão do pacto de não aggressão entre os dois paizes.

O mesmo orgão noticia igualmente que o sr. Hirota conferenciará em Moscou antes de partir com o commissario adjunto dos negocios estrangeiros Karachan a respeito da situação derivante da criação do Estado Man Tcheu Kuo. O commissario Karachan termina o "Yomiuri" fizera as seguintes propostas:

1.º) Transferencia ao Man Tcheu Kuo dos interesses ferroviarios dos Soviets no territorio do novo Estado mediante pagamento razoavel em dinheiro;

2.º) Inteira responsabilidade do Estado manchú com respeito ao governo de Nankim ou de outras potencias interessadas pelas consequencias da alienação dos direitos sovieticos.

Em torno da paralysação do Transandino

SANTIAGO, 29 (União) — A imprensa, em successivos artigos, debate as causas que determinaram a paralyzação do Transandino, dizendo "La Nacion" que os "organismos technicos, que têm a se cargo o assumpto, deverão, em curto praso, encontrar a maneira, embora indirecta, de conseguir a carga necessaria para o restabelecimento dessa ferro-via", que é um dos grandes escoadores da riqueza nacional.

Disturbios na Universidade de Vienna

VARIOS ESTUDANTES POLONEZES FERIDOS

VIENNNA, 29 (H.) — Varios estudantes polonezes foram feridos nos recentes disturbios verificados na universidade desta Capital.

Annuncia-se que o ministro da Polonia junto ao governo austriaco recebeu instrucções de Varsovia no sentido de protestar contra a aggressão de que foram victimas os alumnos polonezes e de exigir das autoridades federaes que sejam tomadas medidas energicas para evitar a reproducção de factos desta natureza.

Noticia-se, de outro lado, que os representantes da communidade israelita protestaram igualmente junto ao ministro da Instrucção contra a attitude dos universitarios para com os estudantes de raça judaica.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

249.ª Extração de 1932 — 40.º do Plano 51

Premio Maior 100:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 29 DE OUTUBRO DE 1932

0 — 02.. 20$; 102.. 20$; 202.. 20$; 302.. 20$; 340.. 500$; 402.. 20$; 479.. 200$; 502.. 20$; 602.. 20$; 682.. 500$; 702.. 20$; 802.. 20$; 826.. 200$; 875.. 100$; 902.. 20$; 969.. 200$

1 — 1002.. 20$; 1102.. 20$; 1202.. 20$; 1302.. 20$; 1402.. 20$; 1502.. 20$; 1602.. 20$; 1702.. 20$; 1802.. 20$; 1866.. 100$; 1902.. 20$

2 — 2002.. 20$; 2102.. 20$; 2202.. 20$; 2302.. 20$; 2402.. 20$; 2502.. 20$; 2602.. 20$; 2702.. 20$; 2802.. 20$; 2902.. 20$

3 — 3002.. 20$; 3102.. 20$; 3202.. 20$; 3302.. 20$; 3402.. 20$; 3502.. 20$; 3602.. 20$; 3702.. 20$; 3802.. 20$; 3902.. 20$

4 — 4002.. 20$; 4102.. 20$; 4202.. 20$; 4265.. 1:000$; 4302.. 20$; 4402.. 20$; 4502.. 20$; 4602.. 20$; 4627.. 100$; 4702.. 20$; 4802.. 20$; 4902.. 20$; 4903.. 200$

5 — 5002.. 20$; 5102.. 20$; 5202.. 20$; 5302.. 20$; 5402.. 20$; 5502.. 20$; 5602.. 20$; 5702.. 20$; 5802.. 20$; 5902.. 20$

6 — 6002.. 20$; 6102.. 20$; 6202.. 20$; 6254.. 200$; 6302.. 20$; 6402.. 20$; 6502.. 20$; 6602.. 20$; 6702.. 20$; 6802.. 20$; 6902.. 20$

7 — 7002.. 20$; 7048.. 500$; 7102.. 20$; 7202.. 20$; 7302.. 20$; 7402.. 20$; 7502.. 20$; 7602.. 20$; 7702.. 20$; 7802.. 20$; 7902.. 20$; 7912.. 2:000$

8 — 8002.. 20$; 8102.. 20$; 8202.. 20$; 8302.. 20$; 8402.. 20$; 8502.. 20$; 8602.. 20$; 8702.. 20$; 8802.. 20$; 8902.. 20$

9 — 9002.. 20$; 9102.. 20$; 9202.. 20$; 9302.. 20$; 9402.. 20$; 9502.. 20$; 9602.. 20$; 9702.. 20$; 9802.. 20$; 9902.. 20$

10 — 10002.. 20$; 10102.. 20$; 10202.. 20$; 10302.. 20$; 10327.. 100$; 10402.. 20$; 10454.. 1:000$; 10502.. 20$; 10602.. 20$; 10702.. 20$; 10802.. 20$; 10813.. 2:000$; 10902.. 20$

11 — 11002.. 20$; 11102.. 20$; 11202.. 20$; 11302.. 20$; 11402.. 20$; 11411.. 100$; 11502.. 20$; 11602.. 20$; 11702.. 20$; 11802.. 20$; 11902.. 20$

12 — 12002.. 20$; 12102.. 20$; 12202.. 20$; 12302.. 20$; 12383.. 100$; 12402.. 20$; 12502.. 20$; 12602.. 20$; 12702.. 20$; 12802.. 20$; 12902.. 20$

13 — 13002.. 20$; 13085.. 200$; 13102.. 20$; 13202.. 20$; 13302.. 20$; 13402.. 20$; 13502.. 20$; 13602.. 20$; 13702.. 20$; 13802.. 20$; 13902.. 20$

14 — 14002.. 20$; 14102.. 20$; 14202.. 20$; 14302.. 20$; 14402.. 20$; 14502.. 20$; 14602.. 20$; 14702.. 20$; 14802.. 20$; 14902.. 20$

15 — 15002.. 20$; 15102.. 20$; 15202.. 20$; 15302.. 20$; 15402.. 20$; 15502.. 20$; 15602.. 20$; 15702.. 20$; 15802.. 20$; 15902.. 20$

16 — 16002.. 20$; 16102.. 20$; 16202.. 20$; 16302.. 20$; 16401.. 20$; 16402.. 20$; 16402.. 20$; 16403.. 20$; 16404.. 20$; 16405.. 20$; 16406.. 20$; 16407.. 20$; 16408.. 20$; 16409.. 20$; 16410.. 20$; 16411.. 20$; 16412.. 20$; 16413.. 20$; 16414.. 20$; 16415.. 20$; 16416.. 20$; 16417.. 20$; 16418.. 20$; 16419.. 20$; 16420.. 20$; 16421.. 20$; 16422.. 20$; 16423.. 20$; 16424.. 20$; 16425.. 20$; 16426.. 20$; 16427.. 20$; 16428.. 20$; 16429.. 20$; 16430.. 20$; 16431.. 20$; 16432.. 20$; 16433.. 20$; 16434.. 20$; 16435.. 20$; 16436.. 20$; 16437.. 20$; 16438.. 20$; 16439.. 20$; 16440.. 20$; 16441.. 40$; 16441.. 20$; 16442.. 40$; 16442.. 20$; 16443.. 40$; 16443.. 20$; 16444.. 40$; 16444.. 20$; 16445.. 40$; 16445.. 20$; 16446.. 40$; 16446.. 20$; 16447.. 40$; 16447.. 20$; 16448. Ap. 100$; 16448.. 40$; 16448.. 20$

16449 — 5:000$ — Capital Federal

16449.. 40$; 16449.. 20$; 16450. Ap. 100$; 16450.. 40$; 16450.. 20$; 16451.. 20$; 16452.. 20$; 16453.. 20$; 16454.. 20$; 16455.. 20$; 16456.. 20$; 16457.. 20$; 16458.. 20$; 16459.. 20$; 16460.. 20$; 16461.. 20$; 16462.. 20$; 16463.. 20$; 16464.. 20$; 16465.. 20$; 16466.. 20$; 16467.. 20$; 16468.. 20$; 16469.. 20$; 16470.. 20$; 16471.. 20$; 16472.. 20$; 16473.. 20$; 16474.. 20$; 16475.. 20$; 16476.. 20$; 16477.. 20$; 16478.. 20$; 16479.. 20$; 16480.. 20$; 16481.. 20$; 16482.. 20$; 16483.. 20$; 16484.. 20$; 16485.. 20$; 16486.. 20$; 16487.. 20$; 16488.. 20$; 16489.. 20$; 16490.. 20$; 16491.. 20$; 16492.. 20$; 16493.. 20$; 16494.. 20$; 16495.. 20$; 16496.. 20$; 16497.. 20$; 16498.. 20$; 16499.. 20$; 16500.. 20$; 16502.. 20$; 16602.. 20$; 16702.. 20$; 16802.. 20$; 16902.. 20$; 16962.. 200$

17 — 17002.. 20$; 17102.. 20$; 17202.. 20$; 17302.. 20$; 17402.. 20$; 17422.. 1:000$; 17448.. 2:000$; 17502.. 20$; 17602.. 20$; 17688.. 100$; 17702.. 20$; 17802.. 20$; 17902.. 20$

18 — 18002.. 20$; 18102.. 20$; 18182.. 100$; 18202.. 20$; 18302.. 20$; 18402.. 20$; 18502.. 20$; 18602.. 20$; 18702.. 20$; 18802.. 20$; 18902.. 20$

19 — 19002.. 20$; 19102.. 20$; 19202.. 20$; 19302.. 20$; 19402.. 20$; 19502.. 20$; 19602.. 20$; 19702.. 20$; 19802.. 20$; 19902.. 20$

20 — 20002.. 20$; 20102.. 20$; 20202.. 20$; 20302.. 20$; 20402.. 20$; 20502.. 20$; 20602.. 20$; 20702.. 20$; 20737.. 100$; 20802.. 20$; 20902.. 20$

21 — 21002.. 20$; 21101. Ap. 300$; 21101.. 70$; 21101.. 40$

21102 — 100:000$ — [illegible]

21102.. 70$; 21102.. 40$; 21102.. 20$; 21103. Ap. 300$; 21103.. 70$; 21103.. 40$; 21104.. 70$; 21104.. 40$; 21105.. 70$; 21105.. 40$; 21106.. 70$; 21106.. 40$; 21107.. 70$; 21107.. 40$; 21108.. 70$; 21108.. 40$; 21109.. 70$; 21109.. 40$; 21110.. 70$; 21110.. 40$; 21111.. 40$; 21112.. 40$; 21113.. 40$; 21114.. 40$; 21115.. 40$; 21116.. 40$; 21117.. 40$; 21118.. 40$; 21119.. 40$; 21120.. 40$; 21121.. 40$; 21122.. 40$; 21123.. 40$; 21124.. 40$; 21125.. 40$; 21126.. 40$; 21127.. 40$; 21128.. 40$; 21129.. 40$; 21130.. 40$; 21131.. 40$; 21132.. 40$; 21133.. 40$; 21134.. 40$; 21135.. 40$; 21136.. 40$; 21137.. 40$; 21138.. 40$; 21139.. 40$; 21140.. 40$; 21141.. 40$; 21142.. 40$; 21143.. 40$; 21144.. 40$; 21145.. 40$; 21146.. 40$; 21147.. 40$; 21148.. 40$; 21149.. 40$; 21150.. 40$; 21151.. 40$; 21152.. 40$; 21153.. 40$; 21154.. 40$; 21155.. 40$; 21156.. 40$; 21157.. 40$; 21158.. 40$; 21159.. 40$; 21160.. 40$; 21161.. 40$; 21162.. 40$; 21163.. 40$; 21164.. 40$; 21165.. 40$; 21166.. 40$; 21167.. 40$; 21168.. 40$; 21169.. 40$; 21170.. 40$; 21171.. 40$; 21172.. 40$; 21173.. 40$; 21174.. 40$; 21175.. 40$; 21176.. 40$; 21177.. 40$; 21178.. 40$; 21179.. 40$; 21180.. 40$; 21181.. 40$; 21182.. 40$; 21183.. 40$; 21184.. 40$; 21185.. 40$; 21186.. 40$; 21187.. 40$; 21188.. 40$; 21189.. 40$; 21190.. 40$; 21191.. 40$; 21192.. 40$; 21193.. 40$; 21194.. 40$; 21195.. 40$; 21196.. 40$; 21197.. 40$; 21198.. 40$; 21199.. 40$; 21200.. 40$; 21202.. 20$; 21302.. 20$; 21402.. 20$; 21502.. 20$; 21602.. 20$; 21702.. 20$; 21708.. 100$; 21802.. 20$; 21902.. 20$

22 — 22002.. 20$; 22102.. 20$; 22202.. 20$; 22302.. 20$; 22402.. 20$; 22502.. 20$; 22602.. 20$; 22672.. 100$; 22702.. 20$; 22802.. 20$; 22902.. 20$

23 — 23002.. 20$; 23102.. 20$; 23202.. 20$; 23302.. 20$; 23402.. 20$; 23502.. 20$; 23602.. 20$; 23702.. 20$; 23802.. 20$; 23902.. 20$

24 — 24002.. 20$; 24102.. 20$; 24202.. 20$; 24302.. 20$; 24347.. 100$; 24402.. 20$; 24502.. 20$; 24602.. 20$; 24702.. 20$; 24802.. 20$; 24882.. 500$; 24902.. 20$; 24954.. 200$

25 — 25002.. 20$; 25101.. 30$; 25102.. 30$; 25102.. 20$; 25103.. 30$; 25104.. 30$; 25105.. 30$; 25106.. 30$; 25107.. 30$; 25108.. 30$; 25109.. 30$; 25110.. 30$; 25111.. 30$; 25112.. 30$; 25113.. 30$; 25114.. 30$; 25115.. 30$; 25116.. 30$; 25117.. 30$; 25118.. 30$; 25119.. 30$; 25120.. 30$; 25121.. 30$; 25122.. 30$; 25123.. 30$; 25124.. 30$; 25125.. 30$; 25126.. 30$; 25127.. 30$; 25128.. 30$; 25129.. 30$; 25130.. 30$; 25131.. 30$; 25132.. 30$; 25133.. 30$; 25134.. 30$; 25135.. 30$; 25136.. 30$; 25137.. 30$; 25138.. 30$; 25139.. 30$; 25140.. 30$; 25141.. 30$; 25142.. 30$; 25143.. 30$; 25144.. 30$; 25145.. 30$; 25146.. 30$; 25147.. 30$; 25148.. 30$; 25149.. 30$; 25150.. 30$; 25151.. 30$; 25152.. 30$; 25153.. 30$; 25154.. 30$; 25155.. 30$; 25156.. 30$; 25157.. 30$; 25158.. 30$; 25159.. 30$; 25160.. 30$; 25161.. 30$; 25162.. 30$; 25163.. 30$; 25164.. 30$; 25165.. 30$; 25166.. 30$; 25167.. 30$; 25168.. 30$; 25169.. 30$; 25170.. 30$; 25171.. 30$; 25172.. 30$; 25173.. 30$; 25174.. 30$; 25175.. 30$; 25176.. 30$; 25177.. 30$; 25178.. 30$; 25179.. 30$; 25180.. 30$; 25181.. 30$; 25182.. 30$; 25183.. 30$; 25184.. 30$; 25185.. 30$; 25186.. 30$; 25187.. 30$; 25188.. 30$; 25189.. 30$; 25190.. 30$; 25191.. 50$; 25191.. 30$; 25192.. 50$; 25192.. 30$; 25193.. 50$; 25193.. 30$; 25194.. 50$; 25194.. 30$; 25195. Ap. 200$; 25195.. 50$; 25195.. 30$

25196 — 10:000$ — Capital Federal

25196.. 50$; 25196.. 30$; 25197. Ap. 200$; 25197.. 50$; 25197.. 30$; 25198.. 50$; 25198.. 30$; 25199.. 50$; 25199.. 30$; 25200.. 50$; 25200.. 30$; 25202.. 20$; 25302.. 20$; 25402.. 20$; 25502.. 20$; 25602.. 20$; 25702.. 20$; 25802.. 20$; 25902.. 20$

26 — 26002.. 20$; 26063.. 100$; 26102.. 20$; 26159.. 100$; 26202.. 20$; 26302.. 20$; 26402.. 20$; 26502.. 20$; 26602.. 20$; 26702.. 20$; 26802.. 20$; 26902.. 20$

27 — 27002.. 20$; 27102.. 20$; 27202.. 20$; 27294.. 200$; 27302.. 20$; 27402.. 20$; 27502.. 20$; 27602.. 20$; 27702.. 20$; 27802.. 20$; 27902.. 20$

28 — 28002.. 20$; 28102.. 20$; 28202.. 20$; 28302.. 20$; 28402.. 20$; 28502.. 20$; 28602.. 20$; 28702.. 20$; 28802.. 20$; 28902.. 20$

29 — 29002.. 20$; 29102.. 20$; 29202.. 20$; 29302.. 20$; 29402.. 20$; 29466.. 100$; 29502.. 20$; 29530.. 200$; 29602.. 20$; 29702.. 20$; 29802.. 20$; 29902.. 20$

30 — 30002.. 20$; 30102.. 20$; 30202.. 20$; 30302.. 20$; 30402.. 20$; 30502.. 20$; 30602.. 20$; 30702.. 20$; 30802.. 20$; 30902.. 20$

31 — 31002.. 20$; 31102.. 20$; 31202.. 20$; 31302.. 20$; 31323.. 200$; 31402.. 20$; 31502.. 20$; 31602.. 20$; 31702.. 20$; 31802.. 20$; 31902.. 20$

32 — 32002.. 20$; 32102.. 20$; 32202.. 20$; 32302.. 20$; 32361.. 100$; 32402.. 20$; 32502.. 20$; 32585.. 200$; 32602.. 20$; 32702.. 20$; 32802.. 20$; 32902.. 20$

33 — 33002.. 20$; 33102.. 20$; 33202.. 20$; 33302.. 20$; 33402.. 20$; 33410.. 200$; 33502.. 20$; 33602.. 20$; 33702.. 20$; 33802.. 20$; 33902.. 20$

34 — 34002.. 20$; 34102.. 20$; 34202.. 20$; 34302.. 20$; 34402.. 20$; 34502.. 20$; 34602.. 20$; 34702.. 20$; 34802.. 20$; 34902.. 20$

35 — 35002.. 20$; 35094.. 200$; 35102.. 20$; 35112.. 100$; 35202.. 20$; 35302.. 20$; 35402.. 20$; 35502.. 20$; 35602.. 20$; 35702.. 20$; 35802.. 20$; 35902.. 20$

36 — 36002.. 20$; 36070.. 100$; 36102.. 20$; 36202.. 20$; 36302.. 20$; 36402.. 20$; 36502.. 20$; 36602.. 20$; 36702.. 20$; 36802.. 20$; 36902.. 20$

37 — 37002.. 20$; 37102.. 20$; 37202.. 20$; 37302.. 20$; 37402.. 20$; 37502.. 20$; 37602.. 20$; 37702.. 20$; 37802.. 20$; 37902.. 20$

38 — 38002.. 20$; 38102.. 20$; 38202.. 20$; 38302.. 20$; 38402.. 20$; 38502.. 20$; 38602.. 20$; 38702.. 20$; 38802.. 20$; 38902.. 20$

39 — 39002.. 20$; 39102.. 20$; 39202.. 20$; 39302.. 20$; 39311.. 100$; 39402.. 20$; 39502.. 20$; 39595.. 200$; 39602.. 20$; 39702.. 20$; 39802.. 20$; 39902.. 20$

40 — 40002.. 20$; 40102.. 20$; 40202.. 20$; 40302.. 20$; 40402.. 20$; 40502.. 20$; 40602.. 20$; 40702.. 20$; 40802.. 20$; 40902.. 20$

41 — 41002.. 20$; 41102.. 20$; 41202.. 20$; 41302.. 20$; 41402.. 20$; 41502.. 20$; 41602.. 20$; 41702.. 20$; 41802.. 20$; 41862.. 100$; 41902.. 20$; 41975.. 500$

42 — 42002.. 20$; 42102.. 20$; 42202.. 20$; 42302.. 20$; 42402.. 20$; 42502.. 20$; 42602.. 20$; 42702.. 20$; 42802.. 20$; 42902.. 20$

43 — 43002.. 20$; 43102.. 20$; 43202.. 20$; 43302.. 20$; 43402.. 20$; 43502.. 20$; 43602.. 20$; 43702.. 20$; 43802.. 20$; 43902.. 20$

44 — 44002.. 20$; 44102.. 20$; 44202.. 20$; 44302.. 20$; 44402.. 20$; 44502.. 20$; 44602.. 20$; 44702.. 20$; 44756.. 100$; 44786.. 100$; 44802.. 20$; 44902.. 20$

45 — 45002.. 20$; 45102.. 20$; 45202.. 20$; 45302.. 20$; 45402.. 20$; 45502.. 20$; 45602.. 20$; 45702.. 20$; 45802.. 20$; 45812.. 200$; 45902.. 20$; 45963.. 1:000$

46 — 46002.. 20$; 46102.. 20$; 46114.. 500$; 46202.. 20$; 46263.. 500$; 46302.. 20$; 46402.. 20$; 46502.. 20$; 46602.. 20$; 46702.. 20$; 46774.. 200$; 46802.. 20$; 46902.. 20$

47 — 47002.. 20$; 47102.. 20$; 47202.. 20$; 47302.. 20$; 47402.. 20$; 47502.. 20$; 47602.. 20$; 47702.. 20$; 47786.. 100$; 47802.. 20$; 47902.. 20$

48 — 48002.. 20$; 48099.. 200$; 48102.. 20$; 48202.. 20$; 48302.. 20$; 48402.. 20$; 48502.. 20$; 48602.. 20$; 48702.. 20$; 48792.. 100$; 48802.. 20$; 48902.. 20$

49 — 49002.. 20$; 49102.. 20$; 49202.. 20$; 49302.. 20$; 49402.. 20$; 49502.. 20$; 49602.. 20$; 49702.. 20$; 49802.. 20$; 49902.. 20$

50 — 50002.. 20$; 50102.. 20$; 50202.. 20$; 50230.. 100$; 50302.. 20$; 50402.. 20$; 50502.. 20$; 50596.. 500$; 50602.. 20$; 50702.. 20$; 50802.. 20$; 50902.. 20$

51 — 51002.. 20$; 51102.. 20$; 51181.. 100$; 51202.. 20$; 51256.. 100$; 51302.. 20$; 51402.. 20$; 51502.. 20$; 51546.. 100$; 51602.. 20$; 51604.. 100$; 51700.. 100$; 51702.. 20$; 51802.. 20$; 51902.. 20$

52 — 52002.. 20$; 52102.. 20$; 52202.. 20$; 52302.. 20$; 52402.. 20$; 52469.. 500$; 52502.. 20$; 52602.. 20$; 52613.. 200$; 52702.. 20$; 52802.. 20$; 52902.. 20$

53 — 53002.. 20$; 53102.. 20$; 53202.. 20$; 53302.. 20$; 53402.. 20$; 53502.. 20$; 53602.. 20$; 53702.. 20$; 53802.. 20$; 53902.. 20$

54 — 54002.. 20$; 54102.. 20$; 54202.. 20$; 54302.. 20$; 54402.. 20$; 54502.. 20$; 54602.. 20$; 54702.. 20$; 54802.. 20$; 54902.. 20$

55 — 55002.. 20$; 55102.. 20$; 55202.. 20$; 55302.. 20$; 55402.. 20$; 55502.. 20$; 55602.. 20$; 55702.. 20$; 55802.. 20$; 55876.. 100$; 55902.. 20$

56 — 56002.. 20$; 56102.. 20$; 56202.. 20$; 56302.. 20$; 56402.. 20$; 56502.. 20$; 56584.. 500$; 56602.. 20$; 56702.. 20$; 56802.. 20$; 56902.. 20$

57 — 57002.. 20$; 57102.. 20$; 57202.. 20$; 57302.. 20$; 57402.. 20$; 57502.. 20$; 57602.. 20$; 57702.. 20$; 57802.. 20$; 57902.. 20$

58 — 58002.. 20$; 58102.. 20$; 58164.. 1:000$; 58202.. 20$; 58302.. 20$; 58402.. 20$; 58502.. 20$; 58602.. 20$; 58702.. 20$; 58800.. 200$; 58802.. 20$; 58902.. 20$

59 — 59002.. 20$; 59102.. 20$; 59202.. 20$; 59302.. 20$; 59402.. 20$; 59502.. 20$; 59602.. 20$; 59702.. 20$; 59802.. 20$; 59834.. 100$; 59902.. 20$

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 02

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão, Irmão do Cantuaria

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"MACUMBA", UM FILM DE AUTORIA DE VICTOR DE SA'

Victor de Sá, o nosso illustre confrade de imprensa, ex-director da "Phoenix", a bella revista de arte, infelizmente desapparecida, por motivos alheios á sua vontade, é um espirito moderno e brilhante e a quem o nosso meio intellectual e artistico deve innumeras iniciativas.

Victor de Sá, esse sonhador, teima em querer um Brasil literario, cultural e musical e outras coisas bonitas. Por isso resolveu escrever um film intitulado "Macumba".

"Macumba" será o seu primeiro trabalho no genero e como elle mesmo diz: um film genuinamente brasileiro — cantado, falado e musicado. Nelle teremos o ensejo de sentir bem de perto a alma brasileira, atravez o deslumbramento da nossa natureza, do nosso meio ambiente e dos nossos costumes. Isso tudo, apresentado com arte e belleza, procurando, não como se faz commumente: ridicularizar a nossa gente talvez por ingenuidade...) mas para elevar, elevar bem alto o que é nosso, pois que temos tanta coisa bonita para ver e mostrar... E' só abrir bem os olhos.

"Macumba" é um film de enredo. As suas scenas têm mixto de realismo; expressão de actualismo e da luta pela vida; um pouco de romantismo, desse romantismo sadio de que a nossa gente se ufana e do que a musica é o grande porta voz; uma dóse forte de impressionismo em suas multiplas fórmas: deslumbramento, exotico, apavorante!

Victor Sá

Será um film moderno na sua estructura e technica — e, que, certamente, alcanaçrá grande exito.

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

TUDO POR UM BEIJO! — No Alhambra.

A Companhia do sr. Procopio Ferreira levantou hontem um magnifico successo, levando em primeira a comedia "Bleuf", exito parisiense do escriptor Georges Delance, no anno passado, numa feliz traducção do sr. Renato Alvim, sob o titulo "Tudo por um beijo".

A peça, cheia de movimento e vivacidade, com sequencias perfeitamente justificadas, mostra-nos, no 1º acto os artificios de audacia de que lança mão um joven fidalgo arruinado, que apesar disso consegue manter a sua linha em um salão elegante em que se realiza uma kermesse, unicamente porque deseja se fazer conhecido do millionario Ranisen, de cuja fortuna elle precisa ser socio. A festa conta com a presença da formosissima cantora Paoli, e o duque de Lancy, num incontido arroubo commette apenas esta enorme loucura: arremata, na tombola, um beijo da artista por 100.000 frs. E paga-o com um cheque que o levará á prisão porque os seus fundos no banco não são além de 30 frs.

O moço aventureiro confia porém na sua bôa estrella, e de facto ella o leva pelos melhores caminhos. Nessa mesma noite elle ceia com a encantadora dama, e é no seu "boudoir" que o vamos encontrar na manhã seguinte, á espera de uma telephonema do homem dos milhões, que, se não acreditou muito no successo financeiro dos negocios que elle lhe propôz, não poude entretanto esquivar-se a seducção daquelle moço audacioso que tão perfeita noção possuia do valor da publicidade.

As coisas falham porém no derradeiro momento. A hora aprazada se escôa, e vendo que a cantora vae para o banco receber o cheque o duque não tem outro gesto senão confessar o seu crime.

A moça fica surpresa. Exproba o aventureiro, expulsa-o... mas não o deixa partir porque já o ama.

E' nesse momento que o millionario apparece de novo para dizer que resolveu tomar o rapaz como seu socio, dando-lhe desde logo um adeantamento de 100.000 dollares. E com esse dinheiro o moço enamorado reconstitue immediatamente a sua historia fantastica, e parte com a formosa Paoli para uma viagem á Nice.

"Tupo por um beijo!", foi montada com muito apuro, apresentando tres bonitos scenarios.

A sra. Regina Maura representou admiravelmente a cantora Paoli, não descurando os menores detalhes. E' uma artista elegantissima e intelligente, cujos papeis são vividos com muita alma. O sr. Procopio Ferreira fez um galã como o exigia o caracter cynico do duque Lancy. Excellente opportunidade teve tambem o sr. Delorges Caminha, que fez o americano com naturalidade e correcção notaveis. Os demais bons, nas suas pequenas distribuições.

M. B.

(Deixou de ser publicado hontem por falta de espaço).

NA "CASA DO CABOCLO"

Festejando o primeiro centenario de "Quéqué qué casá", a Casa do Caboclo organizou para sexta-feira ultima 1 programma especial em que, além de um acto variado na terceira sessão, havia o attractivo da apresentação de Mario Hora, o autor de "Caboca feliz", como interprete.

O nosso companheiro interpretando o papel de Janjão, disse os seus versos com grande emoção, sendo muito applaudido pelo publico que encheu as tres sessões do templo da canção regional e muito felicitado por seus collegas de imprensa e pelos artistas do elenco de Duque. — A. de Q.

DIVERSAS NOTICIAS

2º RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA, NO MUNICIPAL

O grande successo alcançado pelo primeiro recital de poesias de Margarida Lopes de Almeida, forçou, como era esperado, a realização de um segundo, para attender ás innumeras solicitações nesse sentido recebidas pela artista e a Empresa Artistica Associada, que gostosamente acquiesceram em fixar essa segunda tarde de poesia para sabbado, dia 12 de novembro, ás 17 horas. Assim, a grande massa de admiradores da notavel interprete da poesia terá mais uma opportunidade para admirar a sua arte incomparavel.

"TUDO POR UM BEIJO!" NO ALHAMBRA

Na vesperal e nas duas sessões da noite de hoje teremos no Alhambra a interessante comedia franceza "Tudo por um beijo" de Georges Delance, traduzida para o portuguez pelo sr. Renato Alvim. A comedia está fazendo grande successo no Alhambra, pela sua graça irresistivel, pelas suas situações, pelas figuras que intervem na acção. O papel de Procopio é soberbo. Faz elle a figura de um audacioso escroc que deve a sua prosperidade a um beijo. Regina Maura desempenha o papel da mulher que dá esse beijo, a cantora Paoli. A acção se desenvolve em tres actos e em vinte e quatro horas.

"MARQUEZA DE SANTOS" TERA' 3 REPRESENTAÇÕES, HOJE

O successo alcançado pela grande Companhia do Theatro Typico Brasileiro, com a representação da "Marqueza de Santos', a peça em 1 prologo e 6 quadros, que Baptista Junior e Luiz Peixoto escreveram e o maestro Radamés Gnattali musicou, vem crescendo de dia para dia, á medida que o publico que assistiu a esse espectaculo se incumbe de attrair ao João Caetano o publico que o vae assistir. E' uma verdadeira propaganda oral, portanto a maior de todas, não falando na critica da imprensa que foi unanime nos elogios com que galardoou a novel empresa theatral. Hoje a peça terá tres sessões — ás 15, 20 e 22 horas.

HOJE, "SCUGNIZZA" E "GUAPPARIA", DOIS GRANDES EXITOS NO CASINO

"Scugnizza" hontem obteve no Theatro Casino, pela Cia. Canzone di Napoli, o mais ruidoso exito.

Hoje, em vesperal ás 15 horas, "Scugnizza" será repetida, com a mesma distribuição de hontem, inclusive a Festa de Piedigrotta, "O Pazzariello" e a Grande Tarantella.

A' noite, será levada á scena, novamente, "Guapparia" que constitue um dos grandes exitos da companhia.

Amanhã á noite, pela ultima vez, subirá á scena "Scugnizza".

PROGRAMMA DA FESTA DE PROCOPIO

Procopio realiza o seu festival artistico, no Alhambra, na proxima sexta-feira. Nessa noite dar-se-á a representação da comedia de Joracy Camargo — "Uma noite de prazer".

Francisco Alves, querendo associar-se á tão merecida homenagem, dará o seu concurso á festa, apresentando-se, com outros azes do samba e da canção, no "Acto de Musica Brasileira", que completará este espectaculo, o qual será completo e terá seu inicio ás 20.45. As localidades para esta noite já se encontram á venda...

"SALADA DE FRUTAS", O NOVO CARTAZ DE JARDEL JERCOLIS

Em "Salada de Frutas", a peça que os cartazes do Theatro Carlos Gomes nos promettem para a proxima sexta-feira, o publico apanhará uma verdadeira chuva de sal fino...

Com a inclusão, no elenco, de Jardel Jercolis, do impagavel Oscarito Brennier e do sapateador negro americano Randall de Chocolate, bem se póde avaliar o que será a parte comica em que esses "estrellos" coadjuvarão a Aracy Côrtes, Pinto Filho, Barbosa Junior e Henrique Chaves, isso sem contar as interessantes cortinas, em que Olga Navarro, ultimamen-

(Continua na 11ª pag.)

Theatre e Musica

(Conclusão da 10ª pag.)

ta, nos vem dando tanto de seu "charme" e de sua brejeirice.

O RECREIO VAE REABRIR QUINTA-FEIRA

Na proxima quinta-feira, 3 de novembro, teremos a reabertura do Theatro Recreio, com a revista "O armisticio", escripta especialmente para esse fim por Marques Porto, Ary Barroso e Carlos Cavaco. E', ao que se diz, uma revista alegre, bem feita, com farta comicidade e lindos numeros de musica. "O armisticio" será defendido por um conjunto a cuja frente se encontra Alda Garrido.

A ULTIMA VESPERAL INFANTIL DE FU-MANCHÚ, NO ELDORADO

Se ha espectaculo aconselhavel para crianças é o que offerece Fu-Manchú, o famoso magico, hoje, no palco do Eldorado, despedindo-se da garotada carioca.

São illusões, fantasias, coisas comicas, passes de magia e de prestidigitação que encantam as crianças e as fazem passar uma hora inteira, distraida e alegre.

ESTA' QUASI ESGOTADA A LOTAÇÃO PARA A VESPERAL DE PROCOPIO, COM "FEITIÇO...", EM NICTHEROY

O grande acontecimento da semana entrante, em Nictheroy, será sem duvida a grande vesperal que Procopio e sua companhia, com Regina Maura á frente do naipe feminino, darão no Imperial, na proxima quinta-feira, 3 de novembro, com a encantadora comedia de Oduvaldo Vianna, "Feitiço...", que tanto successo tem feito.

Os bilhetes para essa vesperal, segundo nos communica a Empresa Paschoal Segreto, estão quasi adquiridos.

"O SCENARIO"

Está circulando o n. 64 da revista "O Scenario", em cujas paginas se encontra leitura agradavel, clichés de artistas e noticiario.

AIMÉE ABRAAMOVA, A BAILARINA CANTORA, NO MUNICIPAL

O Rio vae assistir no proximo dia 8, no Municipal, a um espectaculo absolutamente inedito para elle. O de uma audição vocal plastica por uma artista que goza da mais alta reputação e nos visita pela primeira vez.

Trata-se da bailarina cantora Aimée Abraamova, a bailarina do Theatro Colon de Buenos Aires, artista de nome nas grandes capitaes européas. Será esse um verdadeiro espectaculo de arte que pela primeira vez é apresentado á platéa carioca graças aos bons esforços da Empresa Artistica Associada. Nelle veremos um espectaculo extremamente original, apresentado com grande luxo e bom gosto por um artista de escol. Aimée Abraamova interpretará uma série de paginas musicaes de Tschaikowsky, Rachmaninoff, Rimsky Korsakov e algumas populares, encontrando para o espirito e a letra inspiradoras de cada uma dellas, a nota plastica justa, expressiva e elegante ao mesmo tempo que as traduz vocalmente com excellente musicalidade, realizando um conjunto de arte que não póde ser mais adequado e homogeneo. O espectaculo de Aimée Abraamova será um verdadeiro regalo artistico.

ENCERRA-SE, SEGUNDA-FEIRA, A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA DO THEATRO MUSICAL BRASILEIRO

Na proxima segunda-feira, dia 31, na bilheteria do Theatro Municipal, será encerrada a assignatura para a série de espectaculos do Theatro Musical Brasileiro, a ser inaugurada, como já tem sido noticiado, no sabbado, dia 5, ás 21 horas, com a presença das altas autoridades, corpo diplomatico e mundo artistico, tão interessado no exito da bella iniciativa dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

Para que na terça-feira possa ser iniciada a venda avulsa de localidades, com os preços mais elevados que os de assignatura, pede-se aos assignantes a fineza de retirarem da bilheteria as suas localidades até segunda-feira, ás 17 horas.

O espectaculo inaugural da temporada, que constituirá verdadeiro acontecimento artistico da mais alta significação, se comporá, como se sabe, de tres partes: a primeira com musica symphonica de Carlos Gomes, Francisco Braga e Alberto Nepomuceno; a segunda com a opera "Moema", de Delgado de Carvalho, cantada pela primeira vez em vernaculo, e a terceira com o bailado "Invocação ao Sol", de Pierre Michailowsky e musica de Lorenzo Fernandez.

RECITAL GEORGETTE MAYO REMY

Realizar-se-á no dia 10 de novembro, quinta-feira, ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o recital de apresentação da joven Georgette Mayo Remy.

Esse recital é patrocinado pelo Directorio Academico do Estabelecimento e em beneficio da "Caixa do Alumno Pobre". Os ingressos para esse recital já estão á venda na portaria e Directorio do mesmo Instituto.

Musica

O RECITAL DO TENOR MARCEL KLASS NO DIA 11 DE NOVEMBRO

Está definitivamente fixada para a noite de 11 de novembro proximo no Municipal, o recital do tenor russo Marcel Klass, o joven e já famoso artista que o nosso publico espera com a mais viva ansiedade, tendo como tem conhecimento do seu alto merito e de sua magnifica voz, não sómente através da fama que precedeu a sua chegada aqui, como pelas informações de grande numero de pessoas da nossa sociedade que o têm ouvido em nossos principaes salões. Marcel Klass, que veiu ao nosso paiz em visita á sua familia residente em S. Paulo, realizará no Municipal um unico recital, pois que preso como está a contratos que o chamam ao seu paiz, terá que deixar-nos brevemente.

O GRANDE CONCERTO SYMPHONICO DO MAESTRO GIANNETTI

Continúa sempre crescente o interesse despertado em nosso meio musical pelo grande concerto symphonico que o maestro Giannetti realizará amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal. Esse concerto que obedecerá á sua regencia será executado por um conjunto de 80 professores escolhidos entre os melhores desta capital. Do programma confeccionado a capricho, destaca-se o poema smphonico "Chanaan", de autoria da joven compositora brasileira Lycia de Biase que nol-o apresentará em primeira audição, e varias obras dos compositores Pick-Mangiagelli, Giannetti e Rossini.

A indiscutivel competencia do maestro Giannetti e a grande corrente de sympathia que o mesmo desfruta em nosso meio social, são sufficientes para garantir o exito da sua iniciativa.

Espectaculos de hoje

João Caetano — "A Marqueza de Santos", peça musicada em 2 actos e prologo, de Luiz Peixoto e Baptista Junior — A's 15, 20,30 e 22,30.

Alhambra — "Tudo por um beijo", trad. de Renato Alvim — A's 15, 20 e 22 horas.

Casino — "Scugnizza" uma napolitano — A's 21 horas.

Casa do Cabôclo — "Quequé qué casá" — "Cabôca feliz" — A's 15, 16.30, 19.45, 21 e 22.15.

Carlos Gomes — "Morangos com crême" — A's 15, 20,15 e 22,15 horas.

Eldorado — Variedades — A's 17 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" (genero livre) — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "9ª Cocktail" — A's 17 e 21 horas.

Odeon — Variedades — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

NAJUCH VENCEU TIDEN EM E MCRACOVIA

VARSOVIA, 29 (H.) — Em Cracovia realizou-se um match de tennis entre os dois campeões Najuch e Tilden, com o resultado de 6-4, 6-4 a favor de Najuch.

Provavelmente, Tilden não obteve melhor classificação devido a uma contusão no pé.

No match Neusslein e Barnes houve empate. Na dupla masculina, Tilden—Barnes e Najuch—Neusslein o resultado foi 6-5, 6-2, 6-4 para os americanos.

Como foi commemorada a data maior dos empregados do commercio

(Conclusão da 8ª pag.)

tiveram presentes no Palacio das Festas, inclusive o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Terminada a sessão solemne foram começadas as dansas, animadas com excellentes orchestras.

A DATA COMMEMORADA EM NICTHEROY

Revestiu-se de solemnidade a ceremonia hontem levada a effeito em Nictheroy, para assignatura da nova regulamentação, nos termos do decreto do governo federal que estabelece 8 horas de trabalho para o commercio.

Com a presença de representações interessadas, o dr. Gustavo Lyra da Silva assignou a referida deliberação. Em seguida o presidente da A. dos E. no Commercio de Nictheroy, sr. Damas Ortiz, pronunciou um discurso allusivo ao acto que vinha de ser ultimado, determinando que o horario do commercio da vizinha cidade fosse identico ao do Districto Federal.

PROGRAMMA ORGANIZADO PARA HOJE PELA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Conforme tem annunciado, a Associação dos Empregados do Commercio fará realizar hoje um programma de commemorações á data, apesar de antecipadas as principaes em virtude da assignatura, hontem, do decreto das 8 horas.

O Dia do Empregado do Commercio, que hoje transcorre, mereceu grande attenção da Associação que reune tantos elementos da classe, tendo sido organizado, pela referida entidade, as seguintes demonstrações de regosijo:

Baile — Na séde daquella veterana A. E. C., á Avenida Rio Branco, 118|120, offerecido aos associados e familias, ás 21 horas, no qual deverão tomar parte duas "jazz-bands", tendo sido designado o traje escuro completo ou branco a rigor. O ingresso será feito mediante apresentação da carteira social e recibo n. 10; não será permittida a entrada de menores de 14 annos, sendo que as senhoras ou senhoritas que fazem parte do quadro social, poderão fazer-se acompanhar de um cavalheiro.

Corrida — No Hippodromo Brasileiro, dedicada ao "Empregado no Commercio", com 50 °|° de desconto nas entradas para os socios daquella instituição.

Saudação aos empregados no commercio do Brasil — A's 21 horas de hoje será transmittida pela Radio Sociedade Mayrink Veiga (estação P. R. A. K.), uma saudação á todos os empregados no commercio do Brasil, tendo sido designado para esse fim o sr. Rinaldo Gonçalves de Souza, 1º secretario da actual administração da A. E. C., que occupará o microphone daquella estação irradiadora.

Theatros — Gozarão os associados, de abatimento de 50 °|° nos ingressos dos seguintes theatros, concessão esta extensiva ás familias dos mesmos: João Caetano, na "matinée" e 2ª sessão, ás 22 horas; Carlos Gomes e Casa do Caboclo (antigo S. José), em todas as sessões; Theatro Casino, em todos os espectaculos e Alhambra, sómente na "matinée" e aos socios individualmente.

Cinemas — Por gentileza das respectivas empresas os associados terão ingresso com abatimento de 50 °|° nos seguintes Cinemas: Broadway, Eldorado, Pathé e Pathé-Palacio, extensivos ás familias dos socios; Palacio Theatro, Odeon e Gloria, nas sessões de "matinée" e Imperio, em todas as sessões, sendo estes sómente aos associados, individualmente.

Jardim Zoologico — Em homenagem á data o festival deste parque de diversões será dedicado á laboriosa classe, e ainda a pedido da A. E. C. os seus consocios e familias gozarão de desconto de 50 °|°, sendo que para os seus filhos menores a entrada será franqueada.

— No intuito de proporcionar maior realce á nossa principal arteria, a Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro fará installar elegante coreto, em frente á sua séde social, á Avenida Rio Branco, 118|120, onde deverá tocar das 20 ás 24 horas uma banda do Batalhão Naval, gentilmente cedida pelo Ministerio da Marinha.

Formatura do Tiro da A. E. C. — A Escola de Instrucção Militar n. 4, da Associação dos Empregados no Commercio tomando parte nas commemorações desfilará hoje, ás 15 horas, puxada por uma banda do Exercito gentilmente cedida pelo general commandante da 1ª Região Militar.

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM EM NICTHEROY

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou hontem, á tarde, a deliberação que altera, nos termos do decreto federal o funccionamento do commercio.

A assignatura desse acto foi assistida por numerosas pessoas, notando-se a presença dos directores das associações das classes interessadas, de empregados no commercio a negociantes, tendo o dr. Gustavo Lyra se utilizado, para aquelle fim de uma caneta de ouro offerta da classe caixeiral.

Por essa occasião, fez uso da palavra o sr. Ramos Ortis, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, que se congratulou com as autoridades e a classe que representa pelo auspicioso acontecimento.

O prefeito de Nictheroy adoptou para essa capital o mesmo horario desta do Rio de Janeiro.

Em regosijo pela assignatura da lei regulamentando o commercio, hontem assignada, a Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy realizou, hontem, á noite, em sua séde social, á rua Visconde de Uruguay uma sessão solemne, na qual se fizeram ouvir varios oradores.

Terminada a sessão solemne, commemorativa do auspicioso acontecimento, teve inicio a soirée dançante que a prestigiosa associação de classe offereceu aos seus innumeros associados.

Esteve reunido o parlamento da Syria

PARIS, 29 (H.) — Communicam de Damasco que o Parlamento da Syria se reuniu hoje, com a presença de 54 dos seus 69 membros.

A Camara reelegera a antiga mesa, sem os votos dos deputados nacionalistas, que se abstiveram de tomar parte na eleição.

Pedida a limitação da producção assucareira em Cuba

HAVANA, 29 (H.) — O Instituto Nacional de Refinações Cubanas pediu ao presidente Machado a limitação da producção assucareira do anno de 1933 em dois milhões de toneladas.

Como durante o referido periodo as exportações do producto para os Estados Unidos devem alcançar o total de 1.115.000 toneladas, o Instituto Nacional pediu, ademais, que as refinações sejam autorizadas a funccionar a partir de 1º de fevereiro do anno proximo.

E' crença geral que pouco depois das eleições marcadas para terça-feira da semana vindoura o presidente Machado assignará o decreto que sancciona as aspirações da industria assucareira.

Falleceu o conde de Ferol

PARIS, 29 (H.) — Falleceu o conde de Ferol, conhecido turfista.

Condemnação de varios communistas no Japão

TOKIO, 29 (H.) — Encerrou-se hoje o julgamento dos communistas presos durante os tres ultimos annos.

Quatro dos principaes accusados foram condemnados á pena de prisão perpetua. Aos demais, em numero de 178, foram applicadas penas variando entre 2 e 15 annos de prisão.

Uma reunião de portadores de titulos do Estado do Paraná

CURITYBA, 29 (União) — Sessenta portadores de titulos do Estado reuniram-se na Associação Commercial, sob a presidencia do dr. João Ribeiro de Macedo Filho, tomando varias providencias relativas ao recebimento de juros e transferencia dos mesmos.

Ultimos aspectos da situação allemã

O sr. Grasse, numa assembléa eleitoral racista, declarou que nenhuma collaboração entre centristas e hitleristas seria possivel sem a garantia, por parte dos ultimos, de respeito á Constituição de Weimar

BERLIM, 29 (H.) — Na recente assembléa eleitoral racista o sr. Goebbels affirmou que no decurso das negociações entaboladas entre o centro e os delegados hitlerianos tendo em vista a formação de uma colligação governamental na Prussia não se cogitara do respeito á constituição actual.

O deputado centrista Grasse que se achava presente á reunião responde hoje ao seu collega nazista Goebbels e diz que a primeira pergunta feita ao sr. Kerll, presidente da Dieta prussiana e delegado principal de Hitler fôra a seguinte: "Em caso de participação governamental estarieis disposto a governar de accordo com a constituição?", ao que o sr. Kerll redarguira: "Naturalmente, emquanto não for possivel modifical-a governaremos de accordo com os seus preceitos".

O sr. Grasse accrescentou que os centristas não poderiam contentar-se com semelhante promessa e que nenhuma collaboração com os nazistas seria possivel sem a garantia de respeito constitucional.

UM DISCURSO DO BARÃO VON GAYL

BERLIM, 29 (A. B.) — No banquete commemorativo de 70º anniversario da fundação da Associação de Imprensa de Berlim, o Barão Von Gayl, ministro do Interior, teve ensejo de pronunciar o seu annunciado discurso que, segundo divulgação prévia deveria versar sobre a "reforma, constitucional e administrativa do Reich". O barão Von Gayl começou sustentando o principio de que a Allemanha não era estado unitario, mas sim um estado federal, e que, por isso, deveria continuar a ser um estado federal, obediente dessa árete, a importantes tradições historicas e culturaes. Por isso, todos os estados allemães devem contribuir com a maior efficacia possivel para a harmonia e para o progresso do Reich allemão. O barão Goyl declarou que o governo federal se encontra animado do proposito de estabelecer a unificação economica e administrativa da Allemanha, mercê de uma reforma da Constituição de Weimar. Como detalhes preciosos a respeito de caracter que deverá assumir a reforma da Constituição, o ministro do interior referiu-se á necessidade re restricção do direito que actualmente tem o Parlamento de derrubar gabinetes por meio de votos de confiança. Além disso, a "maioridade" eleitoral será augmentada para 25 annos, em logar de 20, como actualmente.

EM TORNO DA SENTENÇA DO TRIBUNAL DE LEIPZIG

MUNICH, 29 (A. B.) — O governo bavaro está no proposito de entrar em negociações com o governo federal no sentido de aplainar as difficuldades que existem entre Munich e Berlim, depois de conhecida a sentença do Supremo Tribunal de Leipzig, que foi, em grande parte, favoravel ao governo federal, no pleito suscitado, em torno do conflicto de poderes, entre o Reich de um lado, a Prussia Baviera e Baden, de outro. Aproveitando-se da boa impressão que o Chanceller Von Papen teve da sua estada em Munich, onde foi cumulado de honrarias e gentilezas, parece que o governo bavaro conta poder chegar a resultados positivos.

Os jornaes desta capital são intransigentes na defesa, que aconselham ao governo local, dos direitos seculares da Baviera no concerto dos povos e estados allemães.

O retrato de Pedro Lessa na Faculdade de Direito do Paraná

FLORIANOPOLIS, 29 (União) — Reuniu-se o Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Direito, tendo feito collocar, na sala da secretaria, o retrato a oleo do eminente professor e jurista, ministro Pedro Lessa, offerta do desembargador José Bolteux.

O Paraná occupa o 6º logar entre os Estados exportadores

CURITYBA, 29 (União) — Os jornaes, baseados em estatisticas, informam que o Paraná occupa o sexto logar entre os Estados brasileiros que mais exportaram, tendo contribuido com uma receita de 48.695 contos.

Chronica theatral

PRIMEIRAS

Trianon — "Alô Boy!", peça em tres actos de Marques Porto.

"Alô Boy! originariamente teria sido uma linda opereta. Marques Porto, o seu autor, homem de theatro, neste genero, como na revista, não conhece difficuldades.

E' porque é mestre no nauo E porque é mestre no "mettier", poz em "Alô Boy!" a dóse de sentimento, de poesia, de emoção e de comicidade, indispensaveis a uma opereta moderna, que já deixou de ter como padrão a technica straussiana.

Acompanhando João de Deus, na organização da Companhia Brasileira de Revuettes, que hontem estreiou no Trianon, Marques Porto sujeitou "Alô-Boy" aos córtes necessarios para metter a opereta dentro da caixa de phosphoros que é o palco da "boite" da Avenida, proprio para o theatro de declamação, apenas.

E' evidente que os córtes imprescindiveis prejudicaram um pouco a peça hontem dada em primeira, mas não tanto que a tornassem num espectaculo que não possa ser visto, que deve aliás ser visto.

"Alô-Boy", tal como está, serviu aliás para a apresentação do conjunto mais hecterogeneo que eu tenho visto.

Ao lado de nomes já conhecidos ha os de illustres desconhecidos da ribalta, sobre os quaes será prematuro um julgamento definitivo. Dahi o destaque que tiveram na interpretação de "Alô Boy" Luiza Fonseca, Olga Louro, Mary Willms, Clarice Costa, na caricata, e mais Oscar Soarès, João de Deus, Norat e esse comico de seguros recursos que é Manoel Pera — todos fartamento conhecidos. Ao lado destes, um novo "Carneirinho", que do moleque "Nico" tirou bom partido.

A musica de "Alô Boy", de Walter Schans, prima, raras excepções, pela tonalidade triste.

Os scenarios são do pincel de Jayme Silva e são bons, e maestro J. Aymberê dirigiu a contento a orchestra.

M. Hora

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Con 2-4093. Res. 8-1223.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara; tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons Praça Floriano 55-8° andar — Tel. 2-8305 Das 14 ás 17 horas.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalizeção. Rua Republica do Perú' 23, sob., das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 161 - 1.° — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6° and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5° andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. SOUZA ARAUJO

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granulomas, Leishmaniose e outras dermatoses tropicaes. Tratamento de todas as molestias da pelle, cabellos e unhas pelos raios Ultra-violeta, Infra-vermelhos, Diathermia, Electrocoagulação, Galvano-cauterio, etc. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral 21, das 8 ás 11 horas. Fone 2-7471 — Telegrammas: Souzaraujo.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas

Dr. Antonio Peryassu'

Doenças do apparelho digestivo

Consultorio: Av. R. Branco 175

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSE', 45 — Tel. 2-0800

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

Dr. Silvio Aranha de Moura

Clinica Medica — Doenças Nervosas e Mentaes — Com pratica nas clinicas européas — Consultorio: Av. Rio Branco 177 - 1.° Segundas, quartas e sextas das 17 ás 19 horas — Tel.: 3-0449

Dr. DUARTE NUNES

Vias urinarias — Gonorrhéa e complicações — Hemorrhoides e hydrocelle — Sem dôr e sem operação — S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 horas.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77 — 4° andar Consultas: 11 ás 18 horas

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2° and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

COQUELUCHE THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios: C. M. FARIA & CIA. 43, R. Republica do Perú'

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade) Clinica do dr Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.°) Tel 3-0001

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro 207 — De 1 ás 6.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa Postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço na Fundação Gaffré-Guinle — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitais da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658.

Residencia: Av. Atlantica, 316. Tel. 6-0372.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7° and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2° — Tel. 3-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048. Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

Tuberculose

Pneumothorax, Autotherapia

DR. PEDRO DE CASTRO

Carioca 33, 2.as, 4.as, 6.as

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR

Dr. REGO LINS

AVENIDA RIO BRANCO 175

Das 3 1|2 ás 5 1|2

A' 1001 BOLSAS

Tingo carteiras, sapatos, luvas em qualquer cor desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40. Loja — Teleph. 2-4985.

A JOALHERIA VALENTIM

Vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 2-0994.

BARATAS "FORD"

Vendem-se algumas, pouco uso, modelo 1931, em perfeito estado e funccionamento. Ford Motor Company Exports Inc., rua da Alegria, 211 — Phone 8-6500.

LEILÃO DE PENHORES

EM 4 DE NOVEMBRO DE 1932

CASA CAMPELLO, de Ernesto Campello

Avenida Passos, 35, Esquina da Trav. Bellas Artes, 5

FABRICA DE ESCADAS

PHONE: 2-3502

32 - Rua da Constituiçao - 32

HERNANI DE IRAJÁ

PSYCHOSES DO AMOR

A "Psychose do Amor" é um livro de estudo scientifico-literario de casos originaes de sexualidade. Estudos sociaes com illustrações scientificas do autor.

PREÇO — 10$000

HYGIENE SEXUAL

Por JOSE' ALBUQUERQUE

Preceitos e conselhos uteis

PREÇO — 5$000

EDUCAÇÃO SEXUAL

Por JEAN MARESTAN (Traducção)

Prefacio do prof. Porto Carrero — Estudos modernos sobre o desenvolvimento sexual — Gravuras authenticas

PREÇO — 7$000

Livraria Freitas Bastos

Rua Bethencourt da Silva 21-A

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 3$000 Grande desconto aos revendedores

Rua São Pedro, 91

MOLDES DE CAMISA

5$000; pyjama 5$000; cueca 3$000; aperfeiçoados no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75 — A. F. Almeida

LEILÃO DE PENHORES EM 11 DE NOVEMBRO DE 1932

C. B. Aurea Brasileira

FILIAL

R. 7 DE SETEMBRO, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSE', 43

RENDAS DO NORTE

e finas applicações, feitas á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75.

Senhor interessado:

Quer vender seus terrenos? Quer communicar-se com as pessoas que estão em condições de compral-os? Quer ter informações sobre a fortuna predial, para cartas de fiança etc.? Quer por-se em contacto com os PROPRIETARIOS, residentes nesta capital e no estrangeiro; — ou PESSOAS DE RECURSOS (a quem possa interessar o seu assumpto); — LOCATARIOS; FIRMAS COMMERCIAES, por especie de negocio, inclusive PROFISSÕES LIBERAES, não pelo catalogo de telephone ou Livro Vermelho? Quer collocar seu capital, em hypothecas ou compra de immoveis? Quer vender ou hypothecar sua propriedade? Deseja tratar de seus interesses junto aos departamentos publicos ou particulares, especialmente IMPOSTO DE RENDA e seus recursos? Quer fazer a propaganda-in-loco — do seu producto, artigo, profissão ou estabelecimento? Communique-se com a PROCURADORA CONFIDENCIAL, — Rua Rodrigo Silva, 30-2° and. Rio de Janeiro, cujo corpo technico e CADASTRO (systema americano) asseguram a v. s. perfeita efficiencia.

STORES DO NORTE

12$500

A NOBREZA avisa ao publico de bom gosto que acaba de receber nova remessa de stores em linda renda, medindo 1,40 x 2,50, que venderá como reclame a 12$500.

Galerias envernizadas, com 10 argolas, toda completa, 11$500.

URUGUAYANA, 95

SRS. CAPITALISTAS

Tenho um plano de negócio para um capital de 200 a 300:000$000 garantindo um lucro nunca inferior a 20:000$000 mensaes liquidos. Opportunissimo. Se lhe interessa queira escrever para esta redacção a Mario. Idoneidade absolutamente comprovada. Apresentação de casa commercial.

SER FELIZ.

Só com o auxilio do valioso e util livro "Hypnotismo e Magnetismo Praticos". Preço de um livro 5$000. Pedidos a F. P. Silva — E. de Ferro C. do Brasil, estação de Mesquita. Attende-se por cartas, desde que mande um enveloppe prompto para a resposta. Dá-se consultas gratis.

URCA. Beira-mar. Vende-se terreno na Avenida João Luiz Alves, esquina de Estacio Coimbra, com 20 metros de frente, á vista ou a prazo longo; á rua dos Ourives, 51, 1°.

TRIUMPHO COMPLETO SOBRE A SYPHILIS!

Como um exemplo e conselho aos que soffrem de molestias de origem syphilitica, declaro, da melhor vontade, que — padecendo de um modo horrivel, mais de 2 annos, de ulceras rebeldes numa perna, curtindo dôres atrozes na cabeça, no corpo, principalmente nas juntas, já desilludida de tratamentos medicos, cançada de depurativos, comecei a usar o afamado GALENOGAL, e com grande admiração minha e dos que conheciam meu estado deploravel, fiquei radicalmente boa, com treze vidros, como poderá verificar pelas photographias que lhe mando. Só me resta dizer-lhe que não encontro palavras para demonstrar-lhe a minha gratidão, pedindo-lhe, a bem da humanidade, para publicar esta.

Pelotas, Av. 20 de Setembro 67.

Maria Rosa Tavares

O MAIOR DESTRUIDOR DA SYPHILIS E RHEUMATISMO

O GALENOGAL foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Direcção technica dos Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela e dr. Paulo de Souza Lima

BELLO HORIZONTE — MINAS

ENDEREÇO TELEGR. "SANATORIO" - CAIXA POSTAL 450—TEL. 2148

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBERCULOSE E ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS, Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. — Informações no Rio: C. Villela — Rua General Camara 66 - 1.° and. — Telephone 4-4636

Pilulas Anti-Diabeticas

Dr. CROCE

A' base de sulfomethylarsinato de sodio chloroquino-opiadas. Para combater a glycosuria dos diabeticos e todos os symptomas decorrentes dessa molestia.

Casa de Saude da Gavea

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, TOXICOMANIA, REGIMENS ALIMENTARES.

Extenso parque arborisado, logar alto e silencioso — Assistencia medica permanente

Director: Dr. Bueno de Andrade - Diaria a partir de 10$000

RUA MARQUEZ DE S. VICENTE 689 — PHONE: 7-2875

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

AGUA RABELLO

E' o unico remedio de urgencia nos casos de: CONTUSÕES — FERIDAS — ARRANHADURAS — QUEIMADURAS — ESCALDADELLAS — HEMORRHOIDES — HEMORRHAGIAS — DÔR DE DENTES — INFLAMMAÇÕES DO ROSTO — NEVRALGIAS — ESPINHAS — TUMORES — MORDIDELAS DE INSECTOS, etc. Depositarios: Avelino Campos & Cia. Rua Mayrink Veiga n. 9, 1° — RIO. Encontra-se nas boas Drogarias e Pharmacias.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 68 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez	— Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes.	— Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento.	— Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — Gramissúb
Dôres de cabeça, nevralgias	— Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão	— Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite	— Usar o — Elixir de Carquêja
Flôres brancas, corrimentos	— Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chlorôses	— Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia	— Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões	— Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado	— Usar — Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga.	— Usar as pilulas de — Urian
Inflamações do olhos	— Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras	— Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral	— Tomar uma dóse de — Zenotan
Lymphatismo, rachitismo	— Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações syphiliticas	— Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses	— Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas	— Untar pomada de — Arcolan
Perturbações digestivas	— Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males	— Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	— Usar as pilúlas — Mediósé
Syphilis das crianças	— Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes	— Tomar pérolas de — Azucrino
Antiséptico para Senhôras	— Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

AS NOSSAS CAMISAS

Uma secção da "A' ORIENTAL" que tem camisas, pyjamas, cuecas, lenços, gravatas, meias e camisas de meia, o que ha de melhor por preço de reclame.

Camisas de tricoline a	9$000
" " Percal a	6$800
" " tricoline côr firme a	12$000
" " tricoline ingleza a	17$900

Todas estas camisas temos de collarinho pegado e com bolso.

Cuecas de cretonne a	3$900
" " zephyr a	4$500
" " mousseline a	6$500
" " tricoline a	7$800

destas cuecas temos todos os tamanhos.

Meias a 800 réis o par — Lenços de fantasia a	$900
Ligas a $800 o par — escovas para dentes a	1$000
Camisas de meia a	2$900
" " fio torcido a	3$800
" " fio escocia a	4$500

Temos brancas e cremes. Tudo bom e por pouco dinheiro na maior casa da Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 49 e 51.

A' ORIENTAL

(CANTO DA RUA DOS ANDRADAS)

9$500 ESCOVÃO PARA ENCERAR

Nº 1

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

LOUÇAS, VIDROS, ALUMINIO, ETC...

Grandes abatimentos durante este mez

ENTREGA-SE A DOMICILIO GRATIS

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Rua Rodrigo Silva, 42-4.° andar.

5.000:000$000

ou mesmo mais, para os srs. capitalistas sem demora, em pequenas ou grandes parcellas, em propriedades ou hypothecas. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.° andar — Sala 141

Finanças -- Commercio e Producção

A PROPAGANDA DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

Noticia-se que vae ser assignado um contracto entre o Conselho Nacional do Café e determinada firma americana para a propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos.

Pela avultada importancia indicada na alludida noticia, deduz-se que essa propaganda terá grande vulto.

Não se póde negar applausos á essa resolução do Conselho Nacional do Café, pois, uma propaganda activa e methodica do nosso café de ha muito que se fazia sentir, como recurso efficiente para conquistar novos mercados para o nosso producto, não sómente na America, como em todos os paizes onde o seu consumo ainda é escasso.

O que, entretanto, não parece acertado, é ter sido essa propaganda confiada, assim, precipitadamente, a uma determinada empresa, sem uma consulta prévia aos elementos interessados na technica da propaganda, não apenas nos Estados Unidos, mas, tambem, no Brasil.

Não haverá em nosso paiz empresas de propaganda nacionaes ou estrangeiras aqui radicadas que pudessem pelo menos ser ouvidas sobre o assumpto? E as empresas nos Estados Unidos, que são innumeras, tambem não estariam no caso de serem consultadas? E, o que é mais importante, essa propaganda não comportaria uma concurrencia em que se verificasse quem poderia offerecer melhores condições em todos os sentidos?

Assim se procede nos Estados Unidos, paiz classico da propaganda, sempre que uma empresa deseja contractar uma campanha de propaganda.

Depois, agora que tanto se fala em valorizar as coisas nacionaes, não seria o caso de aproveitar a prata da casa, desde que se conseguisse a propaganda com a mesma efficiencia?

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 63/128 d. (£ 43$698); Paris $538; Portugal $415; Nova York 13$310. Banco do Brasil, para saques, 5 35/64 d. (£ 43$267); Para compra de coberturas 5 21/32 d. (£ ..... 42$390). — MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*, mercado calmo; typo 7, 12$300. *Algodão*: no Rio: mercado firme. Typo 3, "Seridó", 70$000 a 71$000. *Assucar*: no Rio: mercado calmo. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$; crystal amarello, 34$ a 35$000; mascavinho, não ha; somenos, 33$000 a 34$000; mascavo, 29$000 a 31$000.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 35/64	—
Libras	43$267	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	*A' vista*	
Londres	5 63/128	—
Libras	43$698	—
Paris	$538	—
Italia	$700	—
Portugal	$415	—
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$125	—
Provincias	—	—
Suissa	2$643	—
B. Aires, ouro	—	—
B. Aires, papel	3$526	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$905	—
Allemanha	3$257	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 21/32	—
Libra	42$390	—
Nova York	12$960	—
Paris	$507	—
Italia	$659	—
Allemanha	3$040	—
	A' vista	
Londres	5 39/64	—
Libra	42$790	—
Nova York	13$040	—
Paris	$513	—
Italia	$668	—
Allemanha	3$100	—
Por cabogramma:		
Londres	5 75/128	—
Libra	42$990	—
Nova York	13$080	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 29 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.28.50	3.28.25
S/Genova, á vista, por £.	64.25	64.10
S/Madrid, á vista, por £ P.	40.06	40.05
S/Paris, á vista, por £ F.	83.63	83.50
S/Berlim, á vista, por £ M.	13.83	13.80
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.16	8.16
S/Berna, á vista, por £ F.	17.53	17.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	23.64	23.60

NOVA YORK, 28 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.28.50	3.28.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.00	3.93.00
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.12	5.12.25
S/Maadrid, tel., por P. c.	8.22.00	8.12.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.22.00	40.25.00
S/Berna, tel., por Fls. c.	19.29.00	19.29.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.92.00
S/Berlim, tel., por M. c.	23.77.00	23.77.00

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £.	43$267,665	43$636,363
Londres	5 35/64	e 5 1/2
Paris	—	$533
Italia	—	$700
Allemanha	—	3$257
Portugal	—	$417
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$907
Hespanha	—	1$125
Suissa	—	2$642
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$400
Nova York	—	12$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$513
Japão	—	3$600
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—
Extremas:		
Bancario	5 35/64	
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	65$000
Escudo (papel)	—	$650
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$700
Lira (papel)	—	1$000
Reichsmarkes (papel)	—	—
Florim	—	—

COBRANÇAS NO EXTERIOR

Taxas para deposito affixadas pela Camara Syndical em 31 de agosto do corrente anno, de accordo com o decreto n. 21.771 de 29 de agosto de 1932.

A 90 dias	
Londres	45$732
A' vista	
Londres	46$195
Paris	$537
Suissa	2$653
Italia	$700
Portugal	$435
Hespanha	1$100
Rumania	$080
Nova York	13$310
Montevidéo	6$511
Buenos Aires (papel)	3$526
Belgica (ouro)	1$900
Hollanda	5$543
Suecia	2$445
Noruega	2$384
Dinamarca	2$415
Allemanha	3$263
Tcheco-Slovaquia	$395
Japão	3$750

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos *ad-valorem* processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de setembro findo, registadas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$000
Belgica (franco ouro)	1$900
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$536
Canadá	12$080
Chile	—
Dinamarca	—
Hamburgo (Reichsmark)	3$259
Hespanha	1$108
Hollanda	5$507
Italia	$700
Japão	3$728
Londres (/. 46$195,488)	5 25/128
Montevidéo	6$511
Noruega	—
Nova York	13$310
Palestina e Syria	—
Paris	$536
Portugal (Continente)	$435
Portugal (réis insulares)	—
Rumania	—
Suecia	—
Suissa	2$645
Tchecoslovaquia	$409

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de fundos regulou, hontem, durante o seu funccionamento, pouco movimentado e sem negocios de maior vulto, num total de 1.203 papeis.

As apolices Federaes Uniformizadas e Diversas Emissões, trabalharam em condições de estabilidade, assim como, as estaduaes e as municipaes.

Os demais titulos em actividade não accusaram alteração digna de registo, tudo como se vê em seguida:

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Federaes:	
Uniformizadas de 500$000	2 a 740$000
Uniformizadas de 1:000$000	50 a 790$000
D. Emissões, nom. de 1:000$000	19 a 790$000
D. Emissões, port. de 1:000$	42 a 789$000
D. Emissões, port. de 1:000$	231 a 790$000
Obrig. Thesouro, 1930 Caut.	50 a 990$000
Estaduaes:	
Obrigs de Minas, de 200$	13 a 188$000
Obrigs. de Minas, de 500$	23 a 470$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	2 a 945$000
Estado de Minas de 1:000$	40 a 950$000
Obgs. Ferroviarias, 3ª	200 a 1:025$000
E. de Minas, decreto n. 9.682 5 %, nom.	40 a 585$000
E. de Minas, decreto n. 9.625, 7 %, por.	130 a 765$000
Municipaes:	
Emp. de 1906, port.	5 a 152$000
Emp. de 1931, port.	9 a 160$000
Emp. de 1931, port.	7 a 158$000
Emp. de 1931, port.	30 a 157$000
Emp. de 1931, port.	30 a 156$500
ACÇÕES:	
Bancos:	
do Brasil	1 a 423$000
Portuguez, port.	50 a 85$000
Portuguez, port.	50 a 84$000
Minas de São Jeronymo	100 a 118$000
Debentures:	
Docas de Santos	80 a 178$000

ULTIMOS PREGÕES

	VEND.	COMPR.
Federaes:		
APOLICES		
Unifor. de 1:000$	794$000	790$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emjs. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	788$000	787$000
Idem, idem, port.	790$000	788$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	1:015$	1:000$
Idem, idem, 1930	1:005$	1:002$
Obgs. Ferroviarias 1ª, 2ª e 3ª s.).	1:025$	1:032$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	153$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	142$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, por.	146$000	140$000
De 1920, port.	144$000	141$000
De 1931, port.	156$000	155$500
Dec. 1.535, 7 %	—	162$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	181$000	180$000
Dec. 1.948, 7 %	—	160$000
Dec. 1.999, 7 %	—	158$000
Dec. 2.093, 7 %	—	—
Dec. 2.093, 7 %	—	160$000
Dec. 2.339, 7 %	162$000	160$000
Dec. 3.264, 7 %	160$000	158$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	690$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Bagé	—	—
Iguassu'	—	—
Petropolis, 1918	—	165$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %.	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, de 1:000$ antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %.	600$000	590$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	565$000
Idem, idem, port. 7 %	—	764$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	750$000
Obgs. Minas, 9 %	953$000	945$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	900$000	—
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	—	101$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	423$000	422$000
Bouvista	—	—
Regional	—	—
Commercio	115$000	105$000
Func. Publicos	45$000	44$500
Mercantil	500$000	480$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, portt	85$000	85$000
C. R. Minas	350$000	—
C. de Seguros:		
Previdente	2:800$	—
Confiança	—	200$000
Argos	5:000$	3:000$
Varejistas	1:300$	1:000$
União dos Proprietarios	—	260$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	135$000	129$000
Alliança	71$000	68$000
Brasil Industrial	400$000	380$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	—	40$000
Nova America	160$000	—
Prog. Industrial	80$000	—
Petropolitana	—	95$000
Ind. Mineiro	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	120$000	118$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	225$000	225$000
Docas de Santos, port.	—	230$000
Brahma	—	5$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	260$000	230$000
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. Minas	200$000	190$000
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1ª s.	150$000	140$000
Conf. Industrial	—	75$000
Prog. Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea	200$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	178$000	177$500
Mestre Blatgé	—	211$000
Com. Leers	1:030$	1:025$
Mageense	120$000	—
Nova America	—	1:000$
Edificadora	130$000	—
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	160$000	150$000
C. Brahma	—	1:015$
Hoteis Palace	—	170$000
Mercado	203$000	201$000
Bellas Artes	—	40$000

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado de café disponivel abriu e trabalhou, hontem, sem interesse, em primeiro calmo e com praças inalteradas.

O movimento entre compradores e mercadores do genero esteve pouco activo, tendo os negocios corrido em escala muito reduzido.

Effectivamente, cotou-se o typo 7, ao preço de 12$300 por dez kilos, base em que foram fechadas vendas durante o dia num total de 4.722 saccas, apenas, contra 8.103 ditas, negociadas de vespera.

A commissão de preço, sorteada, ficou composta das seguintes firmas: Cia. Nacional de Commercio de Café, S. A. Tediveza Joppert e Vieira Camara & Cia.

O mercado fechou inalterado e destituido de interesse.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 28

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	—
Pela Maritima:	
Minas Geraes	5.453
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	2.000
Regulador Flum. (Nicth.)	2.000
Reguladores de Minas	6.932
Reguladores de Minas	6.621
Total	15.355
Em igual data de 1931	16.001
Desde o dia 1º	424.425
Media	15.157
Do dia 1º de julho	1.827.627
Media	15.358
Em igual data de 1931	1.827.627
Embarques:	
Para a America do Norte	6.450
Para a Europa	2.000
Para a Asia	2.751
Para a Africa	875
Para a America do Sul	440
Cabotagem	85
Total	13.553
Em igual data de 1931	10.942
Desde o dia 1º	369.181
Do dia 1º de Julho	1.609.610
Em igual data de 1931	1.239.883
Stock	338.206
Menos:	
Consumo local do dia 28	500
	337.706
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 28-10.	2.958
Existencia	334.748
Em igual data de 1931	270.440
Vendas realizadas:	
No dia 28	8.103
Mercado estavel.	
Pauta semanal (kilo)	1$230
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (outubro)	4$567

NO DIA 29

Vendas	*Saccas*
Até ás 10 1/2 horas	4.007
No fechamento	715
Total	4.722
Preços:	
Typo 7	12$300
Typo 7 em 1931	12$800

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta do numero legal de corretores.

OS FERIADOS

Communicam-nos do Conselho Nacional do Café:

"Não havendo arrecadação de taxa no Banco do Brasil nos dias 31 do corrente e 1º de novembro, segunda e terça-feira proximas, o Conselho Nacional do Café communica aos interessados que, por esse motivo, não haverá expediente externo nessas datas".

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para o Havre:	
Fraga Irmão & Cia.	1.000
A. Jazom & Cia.	4.500
E. G. Fontes	3.625
Marcellino M. & Filho	1.000
Souza Pimentel & Cia.	125
E. M. de Oliveira Castro	125
Ornstein & Cia.	500
Para Antuerpia:	
Orstein & Cia.	1.875
Para Rotterdam:	
Ornstein & Cia.	251
Para Havre:	
Vivacque Irmão & Cia. — Nictheroy	660
J. Guarino & Cia — Nictheroy	250
Para São Francisco:	
Leon Israel & Cia.	1.000
Para Noruega:	
Vivacqua Irmão & Cia.	275
Ornstein & Cia.	500
Para Copenhague:	
Pinho Lopes & Cia.	150
Leon Israel & Cia.	125
S. Pereira & Cia.	25
Para os portos do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	127
Total	16.713

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar disponivel abriu e funccionou ainda hontem, em condições calmas, com preços inalterados, e sem negocios de maior vulto.

O movimento estatistico da vespera accusava 1.500 saccos entrados de Campos, contra 9.555 de saidas, ficando o stock em 87.771 ditos.

O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 28

	Saccos
Entradas	1.500
Saidas	9.555
Stock actual	87.771

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Crystal amarello	34$000 a 35$000
Branco crystal	38$000 a 39$000
Mascavinho	Não ha
Somenos	33$000 a 34$000
Mascavo	29$000 a 31$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, kilo 4$000; gallinhas, kilo 3$300; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 5$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimentos de carros de praça e particulares, litro 1$200.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Encontramos esse mercado, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, inalterado e com negocios sobre o genero disponivel, desenvolvidos em escala muito reduzida, pois a procura não demonstrou interesse na acquisição do producto.

O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte: entraram 1.088 fardos de Santos, 706 de João Pessôa, 389 do Pernambuco, 66 do Rio Grande do Norte, 60 do Maranhão e 55 do Ceará, perfazendo um total de 2.364 ditos, sairam 665, ficando o stock augmentado para 14.262 fardos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 28

	Fardos
Entradas	2.364
Saidas	665
Stock actual	14.262

	Preços por 10 ks
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	70$000 a 71$000
Typo 4	68$000 a 69$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	62$000 a 63$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	67$000 a 68$000
Typo 5	61$000 a 62$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	49$000 a 50$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	49$000 a 50$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 28 do corrente	20.003:982$325
Em 29 do corrente	1.113:981$993
Em igual periodo de 931	19.600:807$982
Differença para mais em 1932	2.117:156$336
Arrecadada de 2 de janeiro a 28 de outubro de 1932	194.050:534$506
Em igual periodo de 1931	186.336:841$582
Differença para mais em 1932	7.713:692$924

4..a 1 de "

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 29	116:078$200
De 1 a 29 do corrente	3.361:613$800
Em igual periodo de 1931	2.467:970$700
Differença para mais em 1932	893:643$100

PAUTA SEMANAL DE 31 DE OUTUBRO A 6 DE NOVEMBRO

Café pilado (kilo)	1$230
Idem, torrado em grão (k.)	1$700

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE OUTUBRO

Entradas:	
De S. Paulo:	
E. F. C. do Brasil	293
A. G. São Paulo	—
A. G. da Metropolitana	—
A. G. Sul Mineira	—
Arm. Reg. Rio	—
Arm. Reg. Nictheroy	—
Somma	293
De Minas Geraes:	
E. F. C. do Brasil	6.734
A. G. São Paulo	2.571
A. G. São Paulo	2.571
A. S. da Metropolitana	1.430
Arm. Reg. Rio	—
Arm. Reg. Nictheroy	—
Somma	10.705
Do Estado do Rio:	
E. F. C. do Brasil	—
A. G. São Paulo	—
A. G. da Metropolitana	—
Arm. Reg. Rio	2.500
Arm. Reg. Nictheroy	1.539
Somma	4.039
Do Espirito Santo:	
E. F. C. do Brasil	—
A. G. São Paulo	—
A. G. da Metropolitana	—
Arm. Reg. Rio	—
Arm. Reg. Nictheroy	—
Somma	—

Cruzador "Dauntless"

SERA' FRANQUEADO, HOJE, AO PUBLICO ESSA UNIDADE DA MARINHA INGLEZA

O cruzador "Dauntless" da marinha de guerra britannica que ora se encontra no Rio, atracado ao caes da Praça Mauá, será franqueado á visitação publica, hoje, das 14 1/2 ás 17 1/2 horas.

Nesse sentido, recebendo hontem, da embaixada ingleza, uma communicação segundo a qual, no proximo domingo, dia 6 do corrente, essas visitas se repetirão, obedecendo o mesmo horario determinado para hoje.

Concurso de 1ª entrancia nos Correios e Telegraphos

No concurso de primeira entrancia que se vae realizar no Departamento dos Correios e Telegraphos e em que só poderiam ser admittidos funccionarios e diaristas daquelle departamento, o ministro da Viação autorizou a inscripção dos ex-funccionarios das repartições postaes e telegraphicas, exonerados nesses ultimos dois annos, sem nota que os desabone.

Uma decisão do ministro José Americo em favor dos empregados "pró-rata"

O ministro José Americo, por despacho de hontem, reconheceu o direito que assiste aos funccionarios "pro-rata" de serem licenciados e obterem férias e justificação de faltas, de accordo com a legislação em vigor.

O recebimento dos bens da Baixada Fluminense

Ao ministro da Viação communicou o da Fazenda que foram designados: o conductor technico, Ayres Ferreira Barrozo Junior; o engenheiro contratado Homero Duarte e o auxiliar Alvaro de Miranda Souza Gomes, da Directoria do Patrimonio Nacional, para, em commissão, receberem os immoveis adquiridos pela União e Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense.

O Palacio da Imprensa

COLLOCAÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Estando adeantadas as negociações, para levantamento do emprestimo que permittirá a construcção do Palacio da Imprensa, na Esplanada do Castello, em terreno que lhe foi doado pela Prefeitura, e por acto do interventor dr. Pedro Ernesto, que mandou cumprir uma resolução do Conselho Municipal, será em breve effectuada a ceremonia da collocação da pedra fundamental, solemnemente, abrindo-se sem demora a concurrencia para a construcção da séde da Associação Brasileira de Imprensa, que terá as accommodações mais modernas para os associados.

Cordialidade estudantina

REALIZA-SE, HOJE, O "PIC-NIC" ACADEMICO EM PAQUETA'

Realiza-se, hoje, na Ilha de Paquetá, o annunciado "pic-nic" promovido pelos estudantes das escolas superiores desta Capital.

Acontecimento inedito, esse "pic-nic" nada mais é senão um motivo para que, cada vez mais, os estudantes se comprehendam entre si, numa festividade commum.

UMA OFFERTA VALIOSA A' COMMISSÃO

Por intermedio do sr. Otto Frensel, secretario geral da Associação geral dos Exportadores de Leite para o Districto Federal, essa importante representação do lacticinios offereceu ao Directorio Central de Estudantes da Universidade e ao Directorio do Instituto Nacional de Musica uma grande quantidade de leite gelado que será servido abundantemente no local do "pic-nic". Essa preciosa offerta foi recebida com sympathia pelas commissões da festa academica. Nas festividades não serão absolutamente servidas bebidas alcoolicas, como seria de esperar, em se tratando de um "pic-nic" de estudantes, e sim refrescos diversos, agua gelada, etc.

O leite gelado tem a dupla vantagem de constituir um refresco e um alimento de primeira ordem.

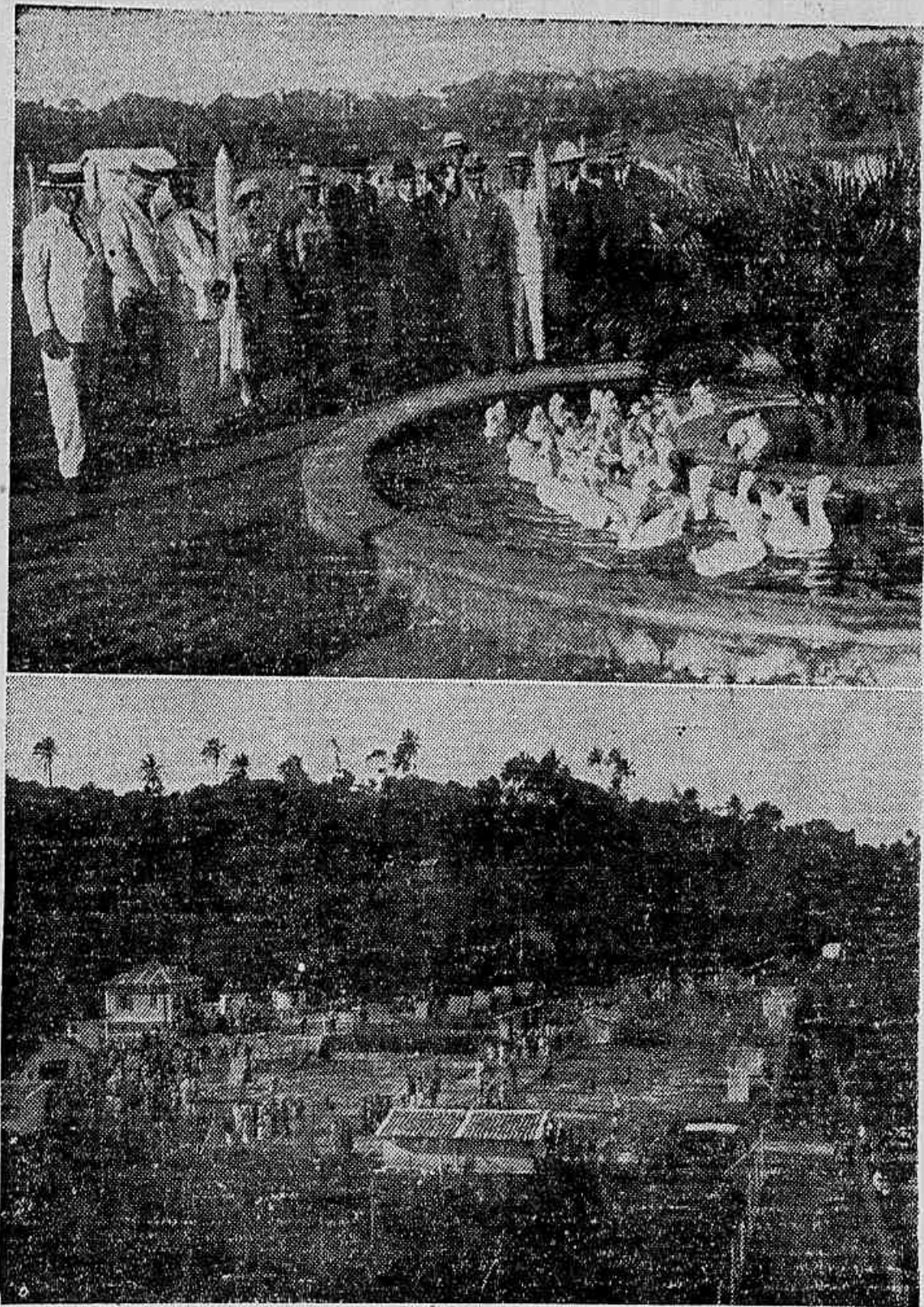
DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1932 — N. 4.294

A INAUGURAÇÃO DO POSTO AVICOLA MODELO NA BAHIA

O QUE FOI A CEREMONIA INAUGURAL, PRESIDIDA PELO INTERVENTOR INTERINO, CONSELHEIRO CORRÊA DE MENEZES

Ao alto, um grupo feito por occasião da inauguração — Em baixo, uma vista geral do Posto Avicola

BAHIA, 26 — (Do correspondente — Via aerea) — A Bahia, não obstante as suas comprovadas possibilidades não possuia ainda um posto avicola official, um aviario modelo. Varias iniciativas tiveram fim desastroso dada a indifferença do poder publico.

Assumindo o governo, o tenente J. Magalhães, entre muitas das suas realizações, delibe ou organizar nesta capital um posto avicola modelo, nos terrenos de Ondina. As obras foram desde logo iniciadas com os parcos recursos de que dispunha o Estado.

Ao par disso, com as suas relações, com o seu prestigio, o joven interventor ia conseguindo dadivas diversas para enriquecer o aviario. Assim é que foram obtidos diversos specimens de aves sem que o Estado tivesse a menor despesa.

Agora vem de ser inaugurado o posto avicola em meio de festividades que tiveram a presidil-as o interventor interino, desembargador Corrêa de Menezes. Ao acto estiveram presentes numerosos avicultores do Estado que tiveram palavras de francos elogios á iniciativa do tenente Juracy Magalhães. O secretario da Agricultura, que dirigiu e fiscalizou pessoalmente as obras, sr. Alvaro Ramos, recebeu por occasião da inauguração numerosos cumprimentos.

O avicultor sr. João Mendonça Pereira Junior, enthusiasmado com a inauguração, dirigiu ao interventor, ora ahi no Rio, a seguinte carta:

"E' com a maior satisfação e regosijo que dirijo esta carta a v. ex., dando-lhe os meus sinceros parabens, como bahiano que muito ama a sua terra, pela inauguração do Posto Avicola, em Ondina, a que v. ex. com tão boa vontade se dedicou.

Saiba v. ex. que quem lhe dirige esta carta é um homem do commercio que muito se tem dedicado á avicultura. Longos annos trabalhei junto aos governos passados, quer federal, quer estadual, para que a nossa Bahia, tivesse um posto avicola modelar.

Fiz duas festas officiaes em nossa chacara, para as quaes convidei dois illustres bahianos que nos governaram, nada infelizmente alcançando. Com o governo de v. ex. foi a Bahia dotada desse grande melhoramento.

E' um grande passo dado para a industria avicola, a qual nos paizes adeantados em que os governos trabalham pelo bem da communhão, é a industria agricola mais rendosa.

Nos Estados Unidos da America do Norte a industria avicola, em 1925, foi superior a tudo que os campos brasileiros, em sua generalidade, produziram em 1924. Esta comparação foi tirada tendo em frente a estatistica fornecida em 1925 pelo Ministerio da Agricultura do nosso querido Brasil, paiz fadado a grandes emprehendimentos, tendo administradores que o saibam governar com patriotismo.

Bato louvores a v. ex., porque v. ex. os merece.

Como administrador da terra bahiana tem sido v. ex. um incansavel em todos os ramos de sua publica administração, não lhe estou rendendo homenagens indevidas, estou lhe dando o que bem merece.

Vivendo do commercio, como sempre tenho vivido, o meu interesse junto ao governo de v. ex. é para que bem governe a nossa terra, como até hoje o tem feito, com brilho e honestidade.

Os brasileiros que verdadeiramente amem ao seu paiz, devem todos olhar como irmãos.

Dentro do nosso querido Brasil, do norte ao sul, não deve haver fronteiras. Para sermos grandes, tem que ser assim".

O "Scarborough" esperado em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (União) — Está sendo aqui esperada a corveta "Scarborough", da marinha de guerra da Grã Bretanha. Esse vaso de guerra é o maior da esquadra ingleza que póde attingir Porto Alegre, attendendo á pouca profundidade dos canaes.

A "Scarborough" vem de Buenos Aires e ficará aqui 8 dias.

A proxima reunião do Congresso Rural Regional do Rio Grande do Sul

PELOTAS, 29 (União) — Realizar-se-á, no dia 20 de novembro, a 14ª Exposição-Feira e o 1º Congresso Rural Regional do Sul do Estado, de iniciativa da Sociedade Agricola local.

Uma manifestação ao major Barata

BELEM, 29 (U.) — Na Federação do Trabalho foi combinada uma grande manifestação do proletariado paraense ao major Magalhães Barata, por occasião do segundo anniversario de sua posse na interventoria, a 12 de novembro proximo.

Um dia de grande agitação popular na capital boliviana

O povo fechou o edificio do Congresso Nacional — Demonstrações de antipathia para com os actuaes congressistas — Uma grande manifestação ao sr. Salamanca, presidente da Republica — Ultimas noticias sobre a situação no Chaco

LA PAZ, 29 (H.) A multidão dirigiu-se á séde do Congresso Nacional, cerrou a cadeado as portas do edificio e collocou na fachada deste cartazes com estas palavras: "Aluga-se".

Esperam-se para hoje grandes acontecimentos. Consta que o povo resolveu montar guarda á frente do edificio afim de impedir a entrada dos congressistas.

NOVOS DETALHES SOBRE AS O OCCURRENCIAS DE LA PAZ

LA PAZ, 29 (União) — Hontem, ás 14 horas, a população de La paz, secundando as manifestações populares de varias cidades do interior, taes como Potosi, Oruro, Santa Cruz, Cochabamba e outras, dirigiu-se ao Palacio Legislativo, onde, aos gritos de que o "povo revogava os seus poderes aos máos anti-patriotas mandatarios, que na hora do perigo internacional punham obstaculos á defesa da Patria", occupou o edificio do Parlamento, onde nenhuma depredação foi praticada.

Os deputados presentes não oppuzeram a menor resistencia á onda popular, que, a seguir, dirigiu-se ao Palacio do Governo, em acclamações ao presidente Salamanca. Tres oradores por delegação dos partidos politicos, dirigiram a palavra ao chefe da Nação, que assomou, logo após a chegada dos manifestantes, a uma das sacadas da Casa do Governo.

Dentro do maior enthusiasmo sempre, um dos oradores, falando pelo povo, disse que aquella "vehemente manifestação popular representava a sua desapprovação á orientação de certo sector da Camara dos Deputados", accrescentando que a "Bolivia inteira, pelas suas expressões politicas, sociaes, intellectuaes e raciaes estava de pé ao lado do presidente Salamanca para defender a integridade da Patria".

Perorando, falou da guerra a que o paiz foi arrastado e concluiu felicitando-se por pertencer a um povo que sabe muito bem quaes são os seus direitos e as seus deveres.

REGOSIJO NO INTERIOR DO PAIZ

LA PAZ, 29 (U.) — Noticias telegraphicas recebidas de varios pontos do paiz informam do regosijo com que foi, em toda a parte, recebida a noticia da dissolução da Camara dos Deputados, acto de força realizado pela vontade soberana do povo.

Em todas as cidades do interior nenhuma alteração da ordem foi registada.

OS JORNAES APPLAUDEM A ATTITUDE DO POVO

LA PAZ, 29 (A.B.) — Os jornaes desta capital lançaram edições extraordinarias applaudindo o povo boliviano, pela revogação dos poderes que haviam sido outorgados a seus falsos mandatarios, que impatrioticamente oppunham obstaculos á defesa nacional, repetindo seus protestos de solidariedade para com o presidente da Republica.

A imprensa diz que este facto é um exemplo magnifico de que o povo da Bolivia está perfeitamente ao par de seus direitos e deveres.

A GUARDA TERRITORIAL POLICIA A CIDADE

LA PAZ, 29 (U. — A Guarda Territorial, composta de homens entre 45 e 60 annos, constituiu-se espontaneamente em policia.

PESSIMISMO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 29 (H.) — Os circulos bem informados mostram-se pessimistas a respeito da solução rapida do conflicto paraguayo-boliviano.

Noticias officiosas dizem que o Paraguay se oppõe á retirada das suas tropas do Chaco antes da approvação definitiva da trégua.

E' possivel que as reuniões dos neutros sejam reiniciadas quarta-feira proxima.

ACTO RELIGIOSO EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 29 (H.) — Foram celebradas pela manhã nesta Capital missas solemnes por alma dos mortos no conflicto do Chaco.

Entre a numerosa assistencia ás ceremonias viam-se o consul geral do Paraguay e os representantes dos comités femininos de auxilio aos feridos paraguayos.

A LUTA NO CHACO

LA PAZ, 29 (A. B.) — Nas proximidades de Agua Rica foi surprehendida por uma patrulha boliviana, diversos officiaes do regimento paraguayo Aca-Vera, que se encontravam em conferencia, tendo caido prisioneiros dois majores, quatro capitães, sete tenentes, dois alferes, dezenove soldados e um official medico.

O RECÚO BOLIVIANO OBEDECERIA A UM PLANO

LONDRES, 29 (H.) — O correspondente do "Times" em La Paz annuncia que, segundo informações colhidas junto ao Estado Maior do Exercito boliviano, o recúo das tropas bolivianas no Chaco obedece a um plano previa e maduramente estudado. Os meios autorizados oppunham formal desmentido ás informações ultimamente propaladas de que o fortim Munoz estava sob a ameaça dos paraguayos.

Anavalhado por um desconhecido

No botequim "19", da rua João Vicente, encontrava-se desde cêdo o estivador Antenor de Freitas, de 45 annos de idade, casado, residente á Travessa Carlos Xavier, 95-X, quando ali surgiu um desconhecido e, depois de lhe dizer alguns desaforos, puchou de uma navalha, ferindo-o, com um profundo golpe no pescoço.

O estivador ferido foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, tendo o seu aggressor conseguido evadir-se.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

Ferido a faca em um comboio dos suburbios

Desde que se encontrou no comboio de suburbios, proximo ao seu collega João Moreira, morador no Engenho de Dentro, Alvaro Bernardes de Oliveira, pardo, de 32 annos, casado, estivador, residente á Estrada do Areal, 524, começou a provocal-o, insistentemente, devido ao seu completo estado de embriaguez.

Receioso de que viesse a reagir contra os insultos que o seu companheiro de classe lhe dirigia, Moreira mudou de vagão para não brigar com o ebrio.

Alvaro, porém, estava com vontade de brigar e, por isso, acompanhou-o na mudança, continuando com os doestos e tentando, por fim, aggredil-o.

Ahi, João Moreira perdeu a paciencia e, saccando de uma faca, feriu-o no ventre, sendo preso, mesmo no comboio de suburbios, pelo soldado Oséas Ferreira, de n. 75 da 3.ª companhia do 4.º Regimento da Policia Militar.

Alvaro Bernardes de Oliveira em estado melindroso, depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Inaugurou-se a Exposição da Revolução Fascista

Uma evocação expressiva e commovedora do movimento italiano desde sua origem até ás ultimas realizações do regime

ROMA, 29 (H.) — A exposição da revolução fascista hoje inaugurada não é uma exposição arida de objectos e documentos como se encontram frequentemente nos museus, mas sim uma evocação expressiva e commovedora do movimento fascista desde as suas origens, que se prendem ás lutas sustentadas em 1914 a favor da intervenção da Italia na guerra, até ás ultimas realizações do regime.

Nos trabalhos de adaptação e renovação do Palacio das Exposições 600 operarios trabalharam durante dois mezes. A fachada do edificio foi inteiramente restaurada e enquadrada por quatro enormes feixes litorios que se elevam até ao cimo da construcção.

A exposição representa quatro phases da historia da Italia estrictamente ligadas umas ás outras e dominadas pelo espirito de vontade fascista: luta pela intervenção na guerra e victoria, resistencia contra os bolchevistas, demolidores, inimigos e novamente victoria.

Os visitantes podem apreciar como todas as vicissitudes historicas foram determinadas e dominadas por Mussolini fundador e "condottiere" da revolução fascista. Podem estudar as causas proximas ou remotas da guerra e das manifestações contra a neutralidade, bem como a origem da fundação dos fascios de acção revolucionaria pelo "duce" e do "Popolo d'Italia" que se tornou subsequentemente orgão de propaganda fascista.

OS DOCUMENTOS

Todos os documentos concernentes ás varias manifestações acima referidas estão expostas nas primeiras salas.

Nas seguintes estão os documentos que illustram os periodos mais importantes da guerra a partir do momento em que o rei assumiu o commando do exercito até á victoria de Vittorio Veneto.

No referente á phase que se seguiu á guerra a exposição mostra, em particular, as horas penosas das negociações da conferencia de Versalhes, as desordens internas, o despreso e os insultos contra os excombatentes e invalidos.

Nas demais salas está patente a acção de Mussolini para valorização da victoria e instauração de um regime novo.

E' de notar o numero de objectos, documentos e testemunhos que se referem á organização dos fascios de combate, bem como aos esforços de resistencia contra a acção subversiva dos communistas e anarchistas. O que, porém, mais fere a attenção do visitante são os documentos relativos á morte de centenas de fascistas assassinados em emboscadas armadas pelos bolchevistas.

A CADEIRA DO CONSELHO DE BOLONHA

Vêem-se ahi a cadeira do conselho municipal de Bolonha na qual o conselheiro Paolo Giordani, mutilado, expirou attingido pelas balas dos communistas, photographias referentes ao massacre perpetrado pelos anarchistas no theatro "Diana" de Milão e a outros episodios. O gesto de D'Annunzio em Fiume é illustrado igualmente por nmerosos documentos que demonstram ao mesmo tempo o apoio dado por Mussolini á expedição chefiada pelo poeta-soldado, hoje principe de Montenevoso.

Nas ultimas salas estão reunidos os documentos referentes á marcha sobre Roma e ás realizações do regime fascista em todos os dominios sobretudo no tocante ás obras publicas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsão para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Em declinio, principalmente á noite.

Ventos de oéste a sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo, em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura ainda em declinio.

Estados do sul — Tempo perturbado, com chuvas, em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, melhorando no interior dos dois ultimos Estados; bom, com nebulosidade no Rio Grande.

Temperatura: noite fria, estavel de dia, salvo no Rio Grande, onde se elevará.

Ventos: predominarão os de oéste e sul, com rajadas frescas.

TELEGRAMMAS

NA WESTERN

D. Carmen Moraes, av. Mem de Sá 115, de S. Paulo; Beauclair, de Manáos; Cefsa, de Natal; Waldimiro, Vieira Fazenda 41, do Pará; Weber Sosman, av. Democraticos sem numero, de S. Paulo.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1932 — N. 4.294

Da «Evolução da Poesia Brasileira»

CASTRO ALVES

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e o DIARIO DE S. PAULO)

... Esse foi um poeta. Mais que um poeta, foi a propria poesia. E' um dos maiores nomes das nossas letras e a sua obra illumina a nossa historia literaria. Raramente, em qualquer literatura, alguem, morrendo tão moço, deixou tanto; perdendo-o, perdemos não menos que a França perdendo Chénier. Seus versos, depois de sessenta annos, apparecem-nos ainda frementes da emoção que os gerou. Ainda hoje, como que elle se empresta a todos nós, para exprimir, melhor que nós, os nossos ideaes. E' dos que incorporam novos dominios á arte e foi um dos iniciadores da nossa poesia modernista, antecipador e já admiravel constructor. Seria comparavel a esses presbytas moraes que enxergam melhor nas épocas vindouras. Genio espontaneo e não talento premeditado, para Castro Alves fazer versos era mais que uma simples industria. Além disso, ha uma perfeição sem macula em sua vida; elle ignorou a fealdade moral e, não contente com ser genial, foi ainda bonissimo, foi um instigador de sentimentos magnanimos, um creador de vida e de enthusiasmo, um facho vivo, um facho humano. Brasileiro a valer, sua poesia parece, não raro, feita da mesma composição geologica do seu rincão natal. Visionario da força, das migrações, das batalhas, das fugas aventurosas, amou certas almas que valem cidades, genios que valem paizes. Sentia a voluptuosidade da honra. Tinha a attracção dos cimos e mostrava uma profunda piedade por quem não houvesse lido Hugo ou, havendo lido Hugo, não entendesse Hugo. Perfeito nos poemas, perfeito nos sonetos, foi como um grande painelista que se revelasse tambem impeccavel nas miniaturas.

A propaganda da Abolição e da Republica coincidiu com a vinda dessa immensa alma lyrica, que tudo inflamava ao seu contacto e tudo transmudava em substancia de belleza.

Avesso ás lamurias de Werther e congeneres, fez-se pantheista e, no "Sub tegmine fagi" e na "Queimada", deixa realmente ver a floresta e o campo, respirando-se realmente em seus versos o verão e a primavera do Brasil. Sua natureza tinha sensibilidade e muito pouca rhetorica. Foi, como paizagista, mais que um simples pincel intelligente e ainda hoje os seus olhos, ha tanto fechados no tumulo, continuam a ver por nós as aguas, as pedras e as arvores brasileiras. Cantou o sol, mas tambem as nevoas e os fluidos; sentiu o amoroso contacto das flores e dos insectos, sorveu a doçura das paisagens lunares e tudo na terra lhe era materia de sonho. Não se revelou apenas um bardo eloquente, de bellos trechos oratorios em que as rimas batem com o rythmo de um coração agitado; cultivou tambem a satira lyrica, e os seus versos de amor — idyllios perdidos numa enorme epopéa — tráem um ardor de sarraceno que tivesse passado pela Hespanha ou pelo sul da Italia. Elle fez da verdade um poema e provou ser a lenda muito mais bella que a historia. O poeta que encantava o melancolico Antonio Nobre e enthusiasmou o ironico Eça de Queiroz é algo de incomparavel, e, no mappa dos nossos grandes productos, ao lado das indicações: café, cacáo, assucar, — bem poderiamos tambem escrever: Castro Alves.

Todas as injustiças, todas as iniquidades tombaram sobre elle: foi infeliz no amor a uma cabotina sem talento, viu-se mutilado, tuberculoso e agonizante em plena adolescencia, depois de ter visto levantar-se contra a sua obra a inevitavel conjuração dos mediocres. Mas não detestava ninguem, não transmudando o verso em jornal dos seus rancores, e até as suas catapultas vinham entre rosas. Um tal coração não se isolava nunca. Num bello delirio visual, transfigurava as coisas e as creaturas mais prosaicas; uma judia banal que se chamava Simy Amzalack e que veiu a casar-se com outro, como sempre acontece com as mulheres celebradas pelos artistas, é, nas suas quadras, pomba da esperança, lirio do valle, estrella Vesper, ramo de murta... No duello de metaphoras com Tobias Barreto, dizem que por causa de duas comediantes rivaes, o seu vulto, a sua pallidez, as suas elegantes roupas negras, a sua longa cabelleira negra, fariam a indignação do outro. E contam que, ao mirar-se no espelho, tomava elle um ar façanhudo de don Juan invencivel e murmurava, entre sério e jocoso: "Tremei, paes de familia!" Não obstante, era um ingenuo na paixão, ao que evidenciam os seus enlevos deante da actriz Eugenia Camara, que o adolescente bahiano apotheosou em tantas odes heroicas, comparando-a, no minimo, a Adriana Lecouvreur, embora ella aceitasse os afagos dos mais réles coristas, entre bastidores que tresandavam a colla podre. Eugenia bebia a valer e, não se contentando com ser a Musa de Castro Alves, foi tambem autora; quiz escrever, ao invés de contentar-se com inspirar; resultado: rabiscou alguns dos versos mais meritoriamente cacetes do seu tempo.

Com Antonio de Castro Alves começa a falar-se brasileiro em verso e interrompem-se, em materia de lingua, as enxertias bastardas. A's vezes, sobrevem-lhe certo "humour" bohemio, como no dialogo de Sylvia e Mario, que parece traçado na areia com a ponta da "badine" de Musset e, emtanto, é já de um sabor accentuadamente nosso. Nelle, a piedade (como ao pedir pelas victimas da guerra) era sem apparato de consolador profissional. Elle, que impunha silencio aos ventos e mandava o furacão calar a boca, tambem sabia descer do Olympo, do Thabor, do Walhalla, gostando de recitativos em camarotes de theatro e da declamação em surdina no camarim das estrellas, não se esquivando aos galanteios floridos e menineiros, de festa de arrabalde. O homem dos hymnos e das odes recreava-se nos bailaricos burguezes, sussurrando lisonjas de madrigal ás suas Pepitas. "Duas flores" é uma renda de palavras, uma filigrana, a extrema delicadeza. "Boa noite!" suggere o rouxinol das noites de verão, o amor de escadas de seda e roseiras na varanda, beijos na penumbra debaixo do largo sombreiro emplumado, e a rapariga, Maria em começo, se vae transformando, á proporção que as estrophes correm, em Julieta, Marion e Consuelo, nos mais seductores avatares lyricos. E ninguem falou tão lindamente como elle em cabellos femininos, talvez a sua obsessão fetichista:

> Na sombra sideral de teus cabellos...
> Na torrente caudal dos seus cabellos negros...
> E' noite ainda em teu cabello preto...

Preferia, ao que se vê, os cabellos negros, mas de uma feita transformou os de George Sand, negrissimos, verdadeiro borrão de tinta, em louros, talvez por suppôl-os, no momento, mais decorativos. No "Ahasverus e o genio" ha um pouco da queixa do Moysés de Vigny, que desejava o amor e apenas encontrava o gloria. Em Antonio Nobre o vento mia; em Castro Alves, poeta mais viril, a ventania "ladra" ("O fantasma e a canção"). Devendo influir em Guerra Junqueiro, cujo ideal era ser sublime com assiduidade, Castro Alves o precedeu em muita coisa, mas não nos seus excessos demagogicos e no pamphletismo lyrico. Castro não teve a religião do uniforme nem a da blusa. Não é dos que atacam o fanatismo para crear outro em seu proveito. Nunca insultou a crença dos pobres. Adorando os humildes como se tivesse nascido entre os pastores da Sicilia ou da Galiléa, deu mesmo aos pobres canções facilmente popularizaveis, como o "Gondoleiro do amor", melodias irmãs dos bellos sonhos do povo, que todas as choupanas e todas as violas conhecem, e, para as noitadas plebéas, abrasileirou os versos hugoanos da serenata de Gounod. Numa Paulicéa quasi colonial, entre jesuitica e juridica, e muito prosaica apesar dos leitores de Byron que bebiam vinho em taça feita de craneo humano, sem pensar nos frigorificos e nos arranha-céos futuros, — na velha São Paulo das guitarradas e das cervejadas academicas, com o Tieté fingindo de Mondego sem Ignez, teve o poeta bahiano um deses lances de genio que lhe pullulam nos versos e entreviu a grande metropole futura, o "paiz do sul", que irromperia daquelle modesto recanto de lentes e tropeiros.

Citou Varella, no que andou bem, e Thomaz Ribeiro, no que andou mal, visto como este pedestre rimador portuguez, autor de poemas como o "Dom Jayme" que antes parecem libretos de opera, não merecia viajar com Castro Alves pela eternidade, como não o mereciam cidadãos secundarios ou terciarios á Maciel Pinheiro e outros de que hoje só ainda falamos porque Castro Alves falou nelles. Retomando o thema de Alvares de Azevedo, "Pedro Ivo", não o superou evidentemente, mas, chamando os astros de "olhar dos mortos", lançou uma dessas imagens de quem comprehende o Outro Mundo, o mysterio, de quem vê o invisivel, de quem sente as vidas ausentes. No "Ao Dois de Julho" ha uma carga de titans de Tintoreto. "O hospede" é melodia continua, ininterrupta. "Os anjos da meia-noite", um filete de diamantes. "O livro e a America", que as creanças declamam nas escolas, era de quem não precisava cansar mais os uberes meio seccos da rhetorica, mesmo para ferir um assumpto gongorico por excellencia qual a America. No idyllio dos seus sertanejos ha versos doces como o rumor das folhas verdes a crepitarem na chuva primaveril. "Deusa incruenta", em que a idéa é vertical e os rythmos se alongam maravilhosamente horizontaes, excede o Pedro Luiz da "Terribilis dea" e, se bem que invertendo a ordem chronologica, dá a impressão de que este é que imitou Castro Alves (como no caso do "Genio da humanidade", de Tobias), de que o verdadeiro precursor foi Castro, tão bem marcou o genero, tal a extrema perfeição a que o levou. Tambem, na parte dos escravos, que importa o hajam precedido Trajano Galvão e Luiz Delfino; elle é que foi o poeta do banzo, das senzalas, do navio de porão infecto, e, emquanto outros se limitavam a cantar o Alhambra ou o Pindo, elle cantou os Palmares, a "Troia negra". O eito adquire em Castro Alves prestigio de assumpto poetico e o riso de dentes brancos ou o soluço convulsivo dos pretos repercute nelle com uma resonancia immorredoura. Escreveu o "Navio negreiro" e as "Vozes d'Africa", dois supremos instantes da sua emoção e da emoção de todo um povo, mostrando bem que a Vertigem era a sua deusa, e os escreveu aos vinte e um annos, edade em que ainda nem o proprio Hugo fizera nada de extraordinario. Decorreu mais de meio seculo e continuamos a ouvir o estrondo da cachoeira de Paulo Affonso, a ver a pedra que referve com "o rio inteiro que lhe cae no hombro".

Homem admiravel, de pensamentos altos e sempre visiveis como cidades construidas sobre montanhas! Creador e sempre inspirador, basta uma gotta da sua poesia para adoçar e perfumar centenas de poesias de imitadores seus. Muitos idolos do nosso passado se arrastam, e, se alguem ainda se descobre deante delles, é por engano, como muita gente se descobre deante de egrejas de que só resta a fachada. [illegible] Mas o meu velho Castro não é uma simples caveira coroada de louros. Elle ahi está, vivissimo, porque os versos eram creaturas de sangue, porque, [illegible] tantas leituras, tudo convertia em inspiração brasileira para o seu estro e não compoz a sua originalidade imitando meio mundo. E' um inventor de vida e o melhor companheiro das nossas esperanças. Seus poemas, [illegible] flamma, como nos vinhos feitos com o succo dos vinhedos da costa do Vesuvio, [illegible] do Brasil. Seus versos, carregados de sementes beneficas, chegam até nós matando males e semeando pollens. Castro Alves não foi um homem: foi uma convulsão da natureza.

"Pestem Aetatis Nostrae Laicismum"

Tristão de ATHAYDE.

Escrevendo no primeiro numero de uma revista que acaba de apparecer ("Esprit." Out. 1932) um estudo sobre "A verdade e a mentira do communismo", observa Nicoláo Berdiaeff no Occidente duas attitudes em face da "fé communista": "De um lado, temor da burguezia, defesa de todo o mundo capitalista. De outro, adhesão, bastante superficial sem duvida, e pouco raciocinada dos intellectuaes, até certo ponto snobs".

Esta segunda attitude de snobismo intellectual é a que dictou a André Gide, á primeira vista, a sua tambem recente profissão de fé: "Communista de coração e de espirito eu sempre o fui, mesmo emquanto christão. Eis porque me foi difficil separar e sobretudo oppor uma e outra attitude. Sózinho, não teria chegado a isso. Os homens e os acontecimentos é que me instruiram". ("Pages de journal", in Nouv Rev. Française. 1-10-932)

Lendo, porém, as paginas anteriores desse seu "Diario" e levando em consideração as origens protestantes e individualistas de Gide, não podemos attribuir apenas essa sua conversão communista ao snobismo intellectual, mas tambem e principalmente á logica dos seus proprios erros e de todos os daquelles que, como elle, abeberaram a sua alma nas fontes da insubmissão á Verdade.

"Pensaes que o Christo se reconheceria hoje em sua Igreja? E' mesmo em nome do Christo que deveis combater (sic) a esta. Não é Elle o que merece o odio (sic), mas a religião que se constróe sobre Elle. Não foi Elle que pactuou com as potencias deste mundo e sim o padre; em nome do Christo, é exacto, mas traindo-o ao mesmo tempo; e dessa confusão Christo não deve ser o responsavel. Christo. "dá a Cesar o que é de Cesar" é axacto; mas por isso mesmo, resiste a Cesar e só lhe deixa em mãos a sua veste".

Esse texto é precioso e exigiria uma analyse demorada. Na impossibilidade de o fazer, quero apenas accentuar como é symbolica e expressiva de toda uma parte consideravel dos homens de hoje essa attitude gidiana.

Combatem a Igreja porque traiu o Christo "pactuando com as potencias deste mundo", ao passo que Elle só deixou nas mãos de Cesar as suas vestes. E ao mesmo tempo entoam hymnos **á potencia mais cesariana deste mundo**, a unica que ousa declarar como base explicita de sua constituição politica a negação de toda espiritualidade religiosa e a luta armada contra tudo o que veio do Christo! E Gide, que manda aos seus discipulos "odiarem" e "combaterem" a Igreja porque pactuou com o Estado, — declara na pagina seguinte do seu "Diario": — "S'il fallait ma vie pour assurer le succès de l'U. R. S. S. je la donnerais aussitôt" (p. 500, loc. cit.)! Algoz da Igreja de Christo e martyr do Estado que levanta uma estatua a Judas, — eis o espectaculo que nos offerece a decrepitude desse pobre espirito que não tolera a Igreja porque, a seu ver, teria abandonado o Christo por Cesar e adora ao novo Cesar que abandona tanto a Igreja como o Christo!

Eis o resultado necessario do "gidismo", essa molestia subtil que contamina uma parte consideravel da mocidade de hoje, depois que o veneno de Anatole France passou de moda...

Tudo isso, aliás, é perfeitamente logico e natural, por mais que Gide rejeite tanto a logica como... a natureza. A Reforma introduziu no occidente o germen da insurreição. E o coração humano já levado, pela ferida original de sua especie, a todas as inquietações, facilmente se deixa arrastar por aquelles que appellam para a Revolução integral. Começaram, esses filhos da Reforma, como Gide o é pelo sangue e pelo espirito, a repudiar a missão temporal do Christo, condemnando a Igreja porque "pactuou" com o Estado, e conservando-se fiel a um Christo puramente "espiritual", anti-cesariano, como o diz de mil modos Unamuno, outro Gidiano. E acabam agora, como Gide e seus numerosos discipulos, repudiando os ultimos vestigios de christianismo que havia em sua alma, e dando a sua vida ao Estado anti-christão por excellencia, como a U. R. S. S. e affirmando que "só o atheismo póde hoje, em dia, pacificar o mundo. (Gide. ib. p. 504).

Como, perante esse triste espectaculo de oscillações e incoherencia, não admirar cada vez mais a serena posição da Igreja que Christo fundou e que, ao cabo de quasi dois mil annos de luta, se encontra hoje em dia mais fiel do que nunca ao verdadeiro ensinamento do Mestre.

Nem o repudio do Estado, como queriam os primeiros filhos da Reforma, nem a adoração do Estado, como hoje querem os ultimos dos descendentes da mesma Reforma. Nem o erro por deficiencia, nem o erro por excesso. E sim a forte mas calma affirmação de equilibrio, que encerram estas linhas e que Pio XI escrevia, em 11 de dezembro de 1925, na Encyclica em que creou a festa de Christo-Rei que hoje celebramos:

"A peste de nossos dias é o laicismo", dizia o Santo Padre. E o laicismo é a exclusão do Christo da vida individual, familiar e politica. Se esse Estado burguez, que Gide hoje condemna com razão, não soube resolver o problema da felicidade humana, como pretendeu, não foi porque a Igreja de Christo "pactuasse" com elle, como diz Gide e sim, muito ao contrario, porque elle não quiz pactuar com a Igreja. O laicismo é essa repulsa ao Christo em todas as fórmas de vida e da convivencia humana, que levou a humanidade á triste condição de nossos dias, em que a miseria dos sem trabalho, aos milhões pelo mundo, appella para as soluções mais desesperadas.

E, como accrescenta o Santo Padre nessa memoravel Encyclica "Quas Primas": — "Esse flagello (laicista) não amadureceu em um dia: ha muito que vegetava no seio dos Estados. Começaram, com effeito, negando a soberania do Christo sobre todas as nações; recusaram á Igreja o direito — consequencia do proprio direito de Christo — de ensinar ao genero humano, de promulgar leis, de governar os povos, com vistas na sua beatitude eterna. Em seguida, pouco a pouco, assimilaram a religião do Christo ás falsas religiões e, sem a minima vergonha, collocaram-na no mesmo nivel. Submetteram-na, em seguida, á autoridade civil, entregando-a por assim dizer ao bel prazer dos principes governantes. Chegaram alguns a querer substituir á religião divina uma religião natural ou simples sentimento de religiosidade! (são as proprias palavras de Gide, sete annos mais tarde: "Que ces esprits pieux se ne se persuadent-ils qu'on ne peut jamais supprimer que de faux dieux. Le besoin d'adoration habite au fond du cœur de l'homme". E por isso elle "adora" hoje os novos deuses do Oriente...) "Houve mesmo Estados que acreditaram poder passar sem Deus e fizeram da irreligião e do olvido consciente e voluntario de Deus a sua religião".

Esse quadro synthetico e magistral da evolução anti-christã dos homens e dos Estados, desde a Reforma Protestante até a Revolução Sovietica, no seu repudio crescente á soberania de Christo, é a explicação luminosa de toda a inquietação e a miseria moderna.

Contra ellas o recurso não póde ser o aggravante do mal, como fazem os revolucionarios integraes do materialismo marxista e hoje tambem Gidiano. Para salvar o Estado, é preciso espiritualizal-o e não materializal-o. Para alcançar a justiça social, fazei-o filho da Justiça e não do Numero. Para obter a Paz, [illegible] e não [illegible].

Eis o que tenta, incançavelmente, fazer essa Igreja que os Gidianos querem hoje destruir, de mãos dadas com os pretorianos de Stalin, na Russia, de Rodriguez, no Mexico, ou de Azaña, na Hespanha.

E contra a incoherencia de uns e a omnipotencia de outros, a resposta da Cathedra Infallivel é a instituição dessa Festa Universal do Christo-Rei, que hoje commemoramos, [illegible] onde o [illegible] ainda [illegible]. Contra os males do mundo moderno de nada vale [illegible] a apostasia, [illegible] os ultimos filhos da Reforma e da Revolução.

Contra ellas só vale a consagração da humanidade ao "jugum suave", ao "onus leve" desse "Rei pacifico", que os gidianos, em sua loucura, pretendem substituir pelo Estado Technico, armado até os dentes, mecanizado até á medula, deificado em toda a sua vida.

Contra essas miserias modernas, tanto dos males como dos remedios, o unico recurso é aquelle que hoje commemoramos como o nosso Chefe supremo, que deve reinar sobre as nossas intelligencias, sobre as nossas vontades, sobre os nossos corpos, como diz o Santo Padre no fim da Encyclica de 1925:

"E' preciso que Elle reine sobre nossas intelligencias: devemos crer, com uma submissão completa e uma adhesão firme e constante, as verdades reveladas e os ensinamentos de Christo. E' preciso que Elle reine sobre nossas vontades: devemos observar as leis e os mandamentos de Deus. E' preciso que Elle reine sobre nossos corações: devemos sacrificar nossas affeições naturaes e amar a Deus sobre todas as coisas e só a Elle nos prender. E' preciso que Elle reine sobre nossos corpos e sobre nossos membros: devemos fazer que sirvam de instrumentos ou, para usar a linguagem de S. Paulo "de armas de justiça offerecidas a Deus", para manter a santidade interior de nossas almas."

Eis o programma de salvação pela soberania real e integral de Christo, sobre os homens, sobre as familias e sobre os Estados, que hoje a Igreja proclama em todo o universo, como alternativa unica ás novas invasões barbaras que se preparam. Invasões tanto mais perigosas, como diz Gustave Hervé, no fecho de sua magnifica "Nouvelle Histoire d'Europe" (ed. La Victoire. 1931), quanto desta vez — "les Barbares sont à l'intérieur"...

A vaga de mediocridade

Cinema vivo da época actual — A Allemanha não paga — A guerra não acabou — Poeira de nações — Não ha homens á altura do momento

Samuel MAIA

(Illustre escriptor e jornalista portuguez)

(Copyright dos Diarios Associados)

LISBOA, outubro—Época emotiva, de paixão, theatro vivo, do mais forte, nunca existiu como agora. Sem dar tempo a um folego de repouso, os acontecimentos succedem-se, rapidos e imprevistos, de surprehender a imaginação mais irrequieta.

Crise americana, ruina do fordismo ou theoria da prosperidade progressiva, quéda da libra, novo processo de guerrear inventado pelos japonezes na China, Ghandi recebido quasi nú e descalço pelo rei de Inglaterra, pouco depois mettido na cadeia por um seu directo representante. Isto em poucos mezes, chocando-se os factos, misturando-se, confusos, em visão de terremoto.

E agora, antes de conseguir formar juizo sobre tanto caso grave, que afflige o mundo, em particular a Europa, cae-lhe em cheio na cabeça o aerolito despedido pela boca do chanceller allemão.

De monotonia ninguem poderá acoimar o instante que passa. Sempre variado, differente do dia anterior nasce cada dia novo. Quem recebia deixa de receber, quem era rico apparece pobre de subito. E quem devia e promettera pagar, põe-se fóra da obrigação.

De dois billiões de marcos, quinze milhões de contos portuguezes nesta hora, que a Allemanha havia de entregar cada anno, nem o valor de um real lhe sairá da gaveta para a mão dos credores. Desse bolo, só á França cabe uma fatia de sete milhões e meio de contos. São muitos a perder. Portugal tambem deixa de receber algumas dezenas de mil contos. E a nenhum dos prejudicados será indifferente a falha da importante receita cobrada por aquella via.

Todos irão consumir-se debalde a resolver o problema de concertar uma finança que antes reconheceram impossivel de pôr em ordem. Imperioso motivo que levará á resistencia ou não conformidade com o resolvido pelo devedor.

Resta vêr o proveito da disputa já começada, talvez desoladora, o empobrecimento universal, consequencia de uma civilização complexa, impossivel de conservar no pé em que se collocou, com um trem de vida publica e particular fóra de conta.

A França, a Belgica, a Inglaterra erguerão voz de protesto, juntando-se-lhes em côro, as de menor partilha na posta negada.

E se os homens do calculo, depois de ajustadas as sommas, decidirem que a Allemanha de facto não póde pagar porque não tem um centavo na gaveta?

A GUERRA CONTINUARA'

A guerra continuará. Fechou um episodio, outro se segue, destinado como tantos anteriores, a produzir as mesmas destruições e accelerar a marcha da miseria que, de quadra para quadra, se torna mais afflictiva.

Os egoismos nacionaes, em furia crescente, organizarão novas batalhas causadoras de maior numero de mortes e amarguras, que as feridas de 1914 a 1918. Sem balas e sem gazes, só por força da doença, da fome, da tristeza, do desconforto, a hecatombe progredirá de violencia, até que um dia, ninguem sabe quando, as consciencias, emfim, convictas da esterilidade da luta, se decidam á paz definitiva.

Vejamos nesta permanencia do espirito aggressivo, com campos inimigos extremados, quer para a briga militar, como para a economia, uma das causas importantes da inquietação actual. E, decerto, na hora presente mais de temer se apresenta a segunda modalidade do que a primeira.

Os combates com as armas de sangueira, talvez menos crueis, na quantidade de victimas, ajuizam-se pouco provaveis, dado o pavor que inspiram aos regimes constituidos, tanto a occidente como a oriente da Europa. O russo dirigente vê na guerra exterior que a sua ambição de imperio provocasse a quebra do communismo; os estados capitalistas, receiam cair no bolchevismo, através da imprudencia que os levasse á carnificina. Deste modo, a antithese dos systemas sociaes, em permanente e reciproco odio combativo, apresentando na face externa prenuncios de guerra, na interna mostram o opposto para calmar-nos os receios

O pavor das responsabilidades gerado na incerteza das consequencias de um acto violento, constitue, nesta hora, a mais segura sentinella do mundo. Ninguem se atreverá a perturbar a paz, a tiro de canhão. A França, com a sua armadura guerreira, talvez a mais solida de quantas existiram em todos os tempos, não ousará empregal-a contra a Allemanha para compellil-a ao pagamento da letra em divida. Fiada nesta attitude psychologica, a submettida em Versailles, grilheta por grilheta, ir-se-á despojando dos ferros que lhe amarraram. Primeiro as reparações, em seguida a igualdade nos armamentos, por fim as terras que faltam ás suas commodidades economicas.

A FORÇA DAS CONTINGENCIAS

A's nações credoras só resta a contingencia mesquinha de aceitar o irremediavel, desde longa data previsto por quem observava, de perto, as multiplas cambiantes da tactica allemã.

De facto, a declaração do chanceller, apresentada com a rudeza precisa, technicamente deliberada, para impressionar devéras, appareceu na altura marcada, dentro do plano de guerra incruenta, ferida desde o tratado de Versailles. De peito feito, o que violentado assignara o absurdo tratado, talvez por ignorancia chamado de paz, desde a primeira hora decidira não o cumprir, em nenhuma das suas partes. Começou pelo tributo de guerra que a hipocrisia titulou de reparações. Firme no proposito, doze annos levou a mostrar o engenhoso invento que consistia em pagar com o dinheiro alheio a conta apresentada, tirando para seu regalo uma percentagem agradavel. Pediu vinte, entregou nove e applicou onze a mobilar-se e compor-se com o melhor e mais apurado que a civilização permitte. E depois de o executar com o methodo scientifico, peculiar da raça, em todos os seus actos collectivos, chamou os fornecedores de capitaes para lhes mostrar o bom e o bonito em escolas, piscinas, pontes, edificios, hospitaes e sorrindo-lhes, fez a cortezia, como quem diz: "se quereis, tomae conta destas preciosidades compradas com o vosso dinheiro".

Inglezes e americanos, ao darem pela astucia, dissimularam como puderam, pois não queriam passar por tolos. Os francezes, mais ladinos, fecharam a bolsa quando a vizinha lhe ascenou com os juros que seduziram os anglo-saxonios. Esses, o que pretendiam era arrancar, limpas e escaroladas, as suas ricas reparações, conseguidas através de dissabores e zangas dos amigos da vespera.

Chegado o momento de descobrir o jogo, aconteceu o que era de prever, desavieram-se todos, sem possibilidades de chegar a accôrdo satisfatorio. O americano e inglez querem o dinheiro que emprestaram como negocio, o francez, o belga, o portuguez e outros pretendem a divida considerada de sangue. E o allemão, que a todos haveria de pagar, mostra o cotão dos bolsos, com semblante contricto.

Nem reparações, nem creditos. As pontes monumentaes, os edificios publicos colossaes, os museus excepcionaes não rendem um pataco. Fazem a grandeza e a graça da Allemanha, podem servir aos estranhos para se deslumbrarem, contemlando os inexcediveis modelos. Não prestam para rendimento. E o povo allemão, por mais que o quizesse, não conseguiria dar um juro, mesmo minimo, á somma esmagadora, empregada de modo tão improductivo.

Chegados ao extremo do beco em que o vencido de 1918 conseguiu encurralar os adversarios, os criticos, que nunca se conformaram com a caturrice dictada pelos tres velhos rabujentos de Versailles, acham nos acontecimentos uma logica, a derivada do absurdo inicial em que se exigiu o impraticavel. Dizem esses que, ao deixar-se o allemão no desespero, como um gafo entre os povos, ninguem esperaria delle nada de bom. Pretenderam arruinal-o, submettel-o á condição de servo trabalhando para estranhos, e elle arruinou o mundo, tirando-lhe os haveres, destruindo-lhe a estructura moral em que se movia a riqueza.

E agora?

O DRAMA DOS EGOISMOS NACIONAES

Por este caminho se vê que a Europa regressará ao drama dos egoismos nacionaes, fragmentarios, impotentes para se equilibrarem na independencia aggressiva que sempre mantiveram, origem das calamidades até agora soffridas.

A inteira concordia no terreno economico, a livre circulação dos meios e productos do trabalho, condição primaria de apaziguamento, ninguem a avista proxima. Deixassem os povos livres de circular, com o melhor da sua actividade, pelo continente europeu, bem estreito, afinal em relação a outros, que breve se gozaria um socego nunca experimentado, donde a bôa paz havia de derivar como phenomeno natural. Se a guerra nunca se feriu por motivos de linguistica, nem por desigualdade de raça, e sempre em torno do alimento e facilidade da vida material, o raciocinio elementar aconselharia o pacto que terminasse com o regime de clausura irritante, illogico, de onde resulta uma prisão gradeada, rondada por sentinellas, em cada parcella de territorio constituida em nação.

O convenio proposto por Briand, que a hipocrisia dos governos incensou para, na sombra, o classificar de romance infantil, continha o pensamento inicial do processo a adoptar contra a crise, em que o mundo se debate. Foi o nacionalismo economico, da ultima invenção, com arame farpado defendendo o isolamento progressivo, que paralysou o trabalho e, pouco a pouco, transformará em jazigos os paizes da Europa, a poeira de paizes creada pelo infeliz tratado de Versailles.

Sendo justo, como parece, o conceito emittido, não podemos antever a approximação de dias mais felizes. Se as causas continuam incidindo, o mal de que se soffre progredirá, pois os remedios propostos pelos doutores internacionaes, ou resultam nullos ou contraproducentes.

Que prestimo poderá ter a assembléa para resolver sobre reparações, quero dizer, para repartir um thesouro que não existe? Que prestimo terá discretear sobre armamentos, se não é do quantitativo de armas que depende a dureza das alfandegas? Isto sem attender a que quanto menos armas se fabricarem, mais braços ficarão paralysados, sem qualquer vantagem para a paz que, a não existir nas consciencias, tanto se altera na metralhadora, como a chuço. Decidam os homens baterse que, para realizal-o, qualquer arma lhes serve.

E assim, de todo esteril, se ha-de

(Continúa na 2ª pag.)

Avançar, para a civilização, para a grandeza

Excerpto de uma conferencia pronunciada pelo doutor Hamilton Barata, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

"Um pequenino planeta perdido no meio das estrellas".

Eis o que é a Terra que habitamos.

A phrase é de Wells, o escriptor inglez, no seu "Esboço da Historia Universal".

Não percamos nunca de vista essa realidade suprema. Existimos sobre a Terra. Somos uma inflorescencia da Terra. E a Terra é apenas "um pequenino planeta perdido no meio das estrellas".

Como essa verdade é destruidora de sonhos e de illusões! Cada um de nós, em seu fôro intimo, se julga grande como um mundo, irresistivel como um deus. Mas somos apenas unidades infinitesimaes de uma especie, a Humanidade, presa á cadeia das especies, que por sua vez vivem acorrentadas á Terra, a qual nada mais é do que um grão de areia, talvez menos do que um grão de areia na immensidade do Cosmos.

E todavia cada um de nós quer dictar regras á vida, quer impôr directrizes ao Destino, quer revoltar-se contra as leis inelutaveis do universo. E' bem verdade que as formigas tambem se julgam deuses no meio dos milhões de formigas, que as sardinhas se consideram sêres omnipotentes ao seguirem, arrastadas, nos cardumes de sardinhas. A creatura deseja sempre escarnecer do Creador. Mas, no final de tudo, quem vence é o Creador, é a Força Creadora.

Inclinemo-nos, homens e mulheres, inclinemo-nos, Humanidade, diante do Cosmos, do qual somos particulas pequenissimas. E, se quizermos actuar, se pretendermos subsistir, se desejarmos vencer, primar, commandar, conformemo-nos com as leis geraes e inevitaveis do Cosmos. Revoltar-se contra ellas, equivale a caminhar cégamente para o desastre.

A VIDA E' COMBATE

E as leis do Cosmos nos ensinam, acima de tudo, que a Vida é combate. Combate impiedoso, combate incessante, sem tréguas, sem compaixão para os vencidos. O raio não pensa em moral quando abate o carvalho ou o homem, o leão ignora olympicamente a justiça quando estraçalha a ovelha para a devorar, a Inglaterra prescinde da fraternidade humana quando, para os civilizar, metralha os indigenas da Zululandia.

Mas esse combate de todos os instantes não tem nenhuma caracteristica de horror, de satanismo ou maldição. Pelo contrario, a luta infinita e multiforme é que constitue a belleza, a poesia, a nobreza da existencia. Afinal de contas, a luta eterna representa uma cadencia, uma harmonia. O combate sem fim é a condição da perenne renovação do mundo.

A vida é combate. E' um processo de metamorphose illimitada, desenrolado não sómente no plano social e historico como no plano cosmico, e em que as energias mais poderosas e de mais vulto supplantam e absorvem as energias menores e menos efficazes, para que se torne possivel e se realize, assim, o equilibrio universal.

CUMPRE DIZER A VERDADE

Talvez os mestres desta Faculdade e os magistrados da Republica me condemnem a beber a cicuta, mas não posso deixar de vos dizer a verdade. Sois enganados todos os dias em relação aos phenomenos da realidade social e mundial. Viveis illudidos. Sois embalados com mythos, sonhos e ficções. O que governa o mundo não é a Justiça, é a Força. A lei que domina a sociedade humana e a vida internacional não é a do Amor, é a da Energia, a da Violencia, embora revestida as vezes de astucia, de prudencia calculada. Quando virdes ou souberdes que uma Força foi esmagada, podeis estar certos de que ella o foi por uma outra Força maior. O problema da vida consiste precisamente em, segundo o methodo napoleonico, concentrar sempre, no ponto nevralgico e na hora decisiva, a força maxima, irresistivel, aquella perante a qual todas as outras se inclinem, domadas. Não são os justos que predominam, são os fortes. Os bons não triumpham, os bons são devorados como carniça inérme. Não são os ideaes que impellem os homens e as nações, são os appetites. Os moveis preponderantes, senão unicos, da actividade social, são os instinctos da reproducção e da nutrição. O Direito é uma farça, que só tem validade quando se apoia no "casse-tête" do policial, ou nos canhões e nas metralhadoras dos Exercitos, nos cruzadores e "dreadnoughts" das grandes armadas modernas. Os Codigos, todos os Codigos só valem para os párias. Duvido que, a não ser por meio de uma revolução, enviassem á forca, na Inglaterra, por ter praticado um crime, o principe de Galles. Os crimes politicos, esses só são puniveis quando os criminosos não conquistam o poder. Aqui entre nós, é obvio que vae para a cadeia o negro da Favella que, sem poder pagar um bom advogado, cae na tolice de dar uma punhalada em um companheiro de capoeiragem. Mas eu duvido que a Justiça condemnasse, fosse por que crime fosse, o sr. Francisco Matarazzo, ou qualquer outro dos nossos millionarios. E não é só no Brasil que acontece assim. Paulo Gorguloff foi agora assassinado em França, por haver assassinado o presidente da Republica. Madame Caillaux foi absolvida, porém, ha vinte annos atrás, após matar, a tiros de revólver, o jornalista Gaston Calmette. E' que o seu marido era, na occasião, o presidente do Conselho.

Acreditae no Direito, na consciencia humana. Mas, acima da consciencia humana, acima do Direito, confiae na policia, nos Exercitos, nas Esquadras, nas multidões dispostas a lutar, a morrer, a impôr as suas decisões e a sua vontade.

A Italia, em 1915, para entrar na guerra mundial ao lado dos Alliados, proclamou "o egoismo sagrado das nações".

Proclamemos agora o materialismo sagrado dos homens e das mulheres do Seculo XX. Sejamos realistas, clarividentes.

O SOCIALISMO TAMBEM SE UTILIZA DA FORÇA

O Socialismo é o grande sonho politico e economico da Humanidade actual. Pois os apostolos desse sonho igualitario prégam, para que elle se torne uma realidade, a necessidade da luta de classes e da dictadura do proletariado — duas fórmas de combate. E Lenine e Trotsky, tomando conta da Russia Sovietica, a primeira coisa que fizeram foi organizar o Exercito Vermelho, um dos maiores e melhor apparelhados Exercitos do planeta — afim de socializar o mundo.

Os ideaes são sempre a bandeira, o clarim, a fanfarra, o alcool que embriaga, o perfume que inebria. Mas a realização e a acção têm sempre por instrumento a Força.

Não sou um destruidor do Ideal, um propheta da Bestialidade, um sacerdote de Moloch. O que desejo firmemente, ó moços do Brasil, é mostrar-vos a Realidade social, humana e cosmica, para que possaes, para que possamos attingir á Victoria. E eu quero fazer do Brasil uma nação victoriosa, da Humanidade uma raça triumphal.

A MENTALIDADE DO SECULO XX

A Cultura da Humanidade precisa contar comnosco, contar com o Brasil. Podemos e devemos ser um dos maiores propulsores da Cultura humana. Para isso, porém, devemos neutralizar, combater, eliminar a mentalidade, que póde ter sido a do Seculo XIX, mas não é mais a do Seculo XX, a mentalidade romantica e sentimental que acredita no poder e na efficiencia immanentes dos conceitos subjectivos de bondade, direito, justiça, perfeição, misericordia. Não temos o direito de cultivar illusões numa época em que a fria contemplação dos factos nos mostra bem patente o processo de uma dupla manifestação da luta cosmica: no scenario nacional, o processo da guerra civil em curso; no scenario internacional, o processo da guerra mundial imminente. Dizem os

(Continúa na 3ª pag.)

PASSEVASÁ

CONTO DE MALBA TAHAN

Um dia, quando me achava em Vienna, no Hotel Bruck, occorreu-me um facto muito curioso.

Appareceu nesse hotel um estrangeiro alto, de barba preta e oculos azues, que falava um idioma desconhecido. O dono do hotel, ao saber que eu era professor de linguas na Universidade de Budapest, pediu-me que servisse de interprete.

Chegando á minha presença o estrangeiro assim falou:

— Letohet sen otnesopa muretbo edairatsog.

Por meio de gestos pedi-lhe que repetisse; não havia entendido uma unica palavra de sua complicada linguagem.

— Otnesopa muojesed! Etnemaralc meb essidehláj!

Santo Deus! Que idioma seria esse que eu não conseguia comprehender? Seria algum dialecto turco? Polaco? Javanez? Estaria eu a ouvir alguma nova lingua internacional semelhante ao celebre Esperanto do grande sabio Zamenhof?

O cavalheiro, percebendo, por certo, a minha indisfarçavel atrapalhação, ajuntou energico:

— Letoh ortuo arapuov! Ednetne adan rohneso!

E, emquanto eu procurava ainda, recorrer aos meus conhecimentos linguisticos, o extrangeiro retirou-se furioso, batendo com os pés.

Aquelle pequeno incidente feriu a minha vaidade de polyglotta profissional. Fui procurar o dr. Staniloff, eminente professor, e consultei-o sobre o caso.

— O estrangeiro falou-lhe em calabrez — explicou-me o illustre philologo.

Inutil será dizer que resolvi, desde logo, estudar a fundo o calabrez; mandei buscar, em Roma, varios livros, grammaticas e diccionarios do dialecto falado na Calabria, e iniciei os meus estudos.

Algum tempo depois fui, porém, surprehendido com a seguinte noticia, publicada em todos os jornaes:

Prisão

Foi preso hontem, na porta do Hotel Bruck, um homem alto, de barba preta e oculos azues. Trata-se de um funccionario do consulado portuguez que está atacado de alienação mental. Tem a curiosa mania de inventar uma nova lingua internacional, pronunciando ás avessas as palavras de seu proprio idioma.

Só então descobri o meu erro. O tal extrangeiro falava — Sassevasá — isto é, ás avessas.

O leitor, com certeza, já o havia percebido.

SORRISO DE PRINCIPE...

Aqui está, na gravura acima, um sorriso bem nosso conhecido. Fixe o leitor na sua expressão encantadora, para comnosco concordar. E' o sorriso padrão que todo o lar feliz reconhece. Espelha a alma sadia da criança, aberta ás alegrias da vida. Não se modifica através da escala social e traz comsigo o cunho das coisas universaes. Examine o leitor o sorriso que tem, nesta gravura, o principezinho Baudnoin, filho do principe Leopoldo, herdeiro do throno da Belgica, e depois considere se esse sorriso é ou não bem nosso conhecido. O neto do rei Alberto, que apparece ao lado de sua irmã, Josephina Carlota, está com tres annos de idade e se encontra na linha directa da successão do throno belga.

A CHIMICA E' UM FACTOR IMPORTANTE DE AUXILIO A' JUSTIÇA

Os raios ultra-violetas, com as reacções chimicas e o microscopio, fazem maravilhas na criminologia moderna

Rex COLLIER

NOVA YORK — Setembro — A secção de chimica do Laboratorio Scientifico de Criminologia de Chicago abrange todo um departamento especial, com paredes de aço. A porta de entrada só tem uma chave e o mecanismo é uma das ultimas novidades no genero, estando de posse do seu segredo exclusivamente o dr. Clarence W. Muehlberger, pessoa de apparencia sympathica, occupado em estudar toda classe de venenos e drogas e, principalmente, os seus effeitos.

Ao entrar na espaçosa habitação, cheia de retortas e utensilios proprios da chimica, uma ratazana enorme escorrega entre as nossas pernas e vae reunir-se a um grupo desses roedores que, um pouco mais longe, nos observam como se nos conhecessem. O dr. Muehlberger sorri e nos diz que aquelles são os amigos que o ajudam em suas experiencias.

Passeio a vista pelo laboratorio. Amplos armarios guardam uma infinidade de garrafas com as suas correspondentes etiquetas. Um refrigerador de grandes proporções conserva certas materias biologicas muito delicadas.

O trabalho do dr. Muehlberger consiste em levar aos executores da lei o auxilio de todos aquelles recursos que a sciencia revela na chimica, com o fim de annullar a habilidade dos assassinos e falsarios, que, por sua vez, procuram valer-se de meios semelhantes.

A chimica desempenha um importante papel na criminologia moderna. Com a ajuda de seus milagrosos reactivos e catalyses, isola e identifica os venenos mais raros a que possa ter recorrido um assassino, da mesma fórma por que comprova as marcas que tenha deixado num revólver ou em qualquer outro objecto.

A investigação chimica tambem se exerce em milhares de outros casos.

Encontrou-se recentemente um cadaver de mulher, nas cercanias de Fort Sam Houston, no Texas. Todas as apparencias pareciam indicar que o automovel em que a victima viajava se havia despenhado. As autoridades locaes chegaram á conclusão de que se tratava de um accidente e, portanto, deram por encerrado o assumpto. Mas, como o logar onde caiu o cadaver era territorio federal, o Departamento de Justiça da União tomou a seu cargo o proseguimento das investigações. Dois agentes com sufficiente preparo scientifico, examinaram com toda a atenção o corpo da mulher.

Era ella casada com um soldado do Forte de Houston. Dois de seus companheiros foram submettidos a interrogatorio, mas garantiram que o marido da victima se encontrava com elles por occasião do accidente.

Os dectetives mandados pelo governo federal não se mostraram satisfeitos e resolveram examinar novamente os despojos da mulher. Com o maior cuidado, levaram para o laboratorio o pó accumulado nas unhas da defunta. Uma vez examinado pelo microscopio, comprovou-se que continham particulas de sangue humano.

Animados por esta descoberta, os detectives interrogaram novamente as duas testemunhas, confessando ellas, afinal, que tinham mentido a instancias prementes do companheiro. Facil foi chegar, então, ao desenlace.

Os raios ultra-violetas, assim como as reacções chimicas e o microscopio, fazem maravilhas na criminologia moderna especialmente nas chamadas analyses do pó. Durante a sua visita aos principaes laboratorios da Europa, o coronel Goddard surprehendeu-se ao ver os estudos definitivos realizados para classificar a procedencia da terra, barro, argilla, areia e pó encontrados nos sapatos e nas roupas das pessoas assassinadas. Uma das individualidades que mais se destacam nesta especie de estudos é o professor francez Edmond Locard.

August Vollner, que collabora com o cornoel Goddard nas suas pesquizas, recorda um caso em que foi possivel determinar os logares por onde havia passado um assassino, unicamente pelo exame da poeira accumulada em sua roupa. O mesmo investigador cita tambem outro interessante exemplo. Um corpo de mulher havia sido despedaçado pelos seus matadores. Uma orelha da victima fôra encontrada em logar muito afastado de onde tinham sido enterrados os outros despojos. Graças ao exame das particulas de barro que se achavam na orelha decepada foi possivel localizar o local onde estavam sepultados os restos do mutilado cadaver.

A lista seguinte dará ao leitor uma idéa approximada dos estudos que o Laboratorio Criminologico de Chicago pretende effectuar:

Differenciar os ossos humanos daquelles que pertencem aos animaes, por meio dos raios ultra-violetas; conteudos gastricos; mortes por estrangulamento, accidentes industriaes, infanticidios, investigações de paternidade, exames de feridas explosivos, falsificações, tintas invisiveis, munições e armas de fogo, tecidos, sellos, terras, joias e manchas.

Dentro de poucos annos veremos nas principaes cidades da America laboratorios semelhantes ao de Chicago. A investigação scientifica toma o logar da policia tradicional, cujo typo passará em breve á historia.

A VAGA DE MEDIOCRIDADE

(Conclusão da 1ª pag.)

reconhecer o expediente proximo a que as nações recorreram para alliviar o pesadello que tanto as opprime.

A mais triste verdade a reconhecer neste momento resume-se em que a humanidade soffre de uma grave carencia de valores, essas elevadas mentes com luminosidade e prestigio para ordenar as directrizes das novas eras. Não existem homens á altura dos problemas que a vida social apresenta. Os progressos da physica e da chimica ultrapassaram os da philosophia, e desse desequilibrio resulta que os conductores de povos, fortuitamente escolhidos, se encontram como o feiticeiro aprendiz, manobrando com a machina que lhe espirra fogo no instante em que espera agua.

Dahi, ter que aguardar-se, com paciencia, o advento da superioridade intellectual indispensavel á bôa direcção do mundo e, até lá, soffrer resignado, uma vez reconhecido que tem de atravessar-se o transe de cegueira do entendimento, agora em descarga sobre o universo.

A vaga de mediocridade tambem ha-de passar, porque o esforço gerador do genero humano não se extinguiu. Essa a unica esperança que nos resta, brilhando a distancia incalculavel, para servir em hora incerta.

Continuarão, amanhã, os festejos dos empregados do commercio

Não terminarão, hoje, os festejos commemorativos do "Dia do Empregado no Commercio", os quaes se prolongarão até amanhã, quando os cariocas abiscoitarão os cincoenta contos da Loteria do Paraná, inteiros quinze mil réis, fracções a um mil e quinhentos, ou meios bilhetes a sete mil e quinhentos réis, jogam só 12 milhares e distribue 75 o|o em premios. Habilitae-vos na Paranaense.

Aspectos de Hollywood

O "chic" de Dolores del Rio. Contrabandismo é a palavra do dia em Hollywood. Imitando Marlene Dietrich. Ironias feitas com intelligencia

MOLLIE MERRICK

(Correspondente Cinematographico da "North American Newspaper Alliance" em Hollywood)

(Especial para O JORNAL)

Duas poses de Dolores del Rio e uma que vale tres de Marlene.

HOLLYWOOD, setembro — Dolores del Rio era o centro para onde convergiam os olhares durante a reunião que se realizou na residencia de P. G. Wodehouse. Provou mais uma vez ser uma das estrellas mais elegantes da colonia. Não é em vão que se lhe deve a nova lei que domina a scena de Hollywood: "Não se prepare de accordo com a importancia da festa, mas em sentido contrario".

Tratava-se do que se chama aqui de "garden party", isto é, uma reunião dessas que offerecem ás damas elegantes uma opportunidade especial para vestir-se á Luiz XV. Começam ás quatro da tarde e duram até meia-noite. Dolores del Rio appareceu com uma simples blusa branca, á marinheira. O effeito nautico desta peça fazia resaltar a singular belleza de sua delicada pelle morena. A saia, de côr azul marinho, era de linhas esbeltas e simplissima. Um gorrinho branco, ajustado á sua graciosa cabecinha, punha em destaque o encanto da cabelleira sedosa. Sapatos de linho "ghillie" branco completavam o original indumentaria.

Na temporada actual, a mulher que sabe vestir-se deve ter sempre em mente que não ha nada mais "chic" do que a simplicidade, o gosto exquisito da suggestiva actriz mexicana. As languidas matronas perdidas entre as dobras de seus custosos "chiffons", hão de ficar "escandalizadas".

Contrabandismo é a palavra do dia em Hollywood. Quasi todas as pelliculas são dedicadas a themas desta natureza. Pelliculas de "gangsters", como se diz por aqui. Isso me suggere a lembrança de um incidente digno de referencia.

Charles Rogers, joven commediante muito conhecido, encontrava-se em Illinois, em "tournée" theatral. Teve occasião de conhecer pessoalmente Al Capone, o famoso contrabandista. E, naturalmente, a conversa gyrou em torno das pelliculas de "gangsters".

— Que acha da fita "Scarface"? — perguntou o artista ao celebre Al.

— Bem... Vou te dizer — respondeu o interrogado, com voz calculada e lenta — muitas das artimanhas a que recorrem os contrabandistas estão bem marcados e não carecem de interesse. Parece, entretanto, que esses rapazes de Hollywood estão se fazendo demasiado brutaes.

Onde quer que se encontrem duas pessôas, o motivo da palestra nasce sempre da pergunta: Por que a pequena Bee Lillie deixou de imitar Marlene Dietrich?

Notam-se então suggestivos muchochos e maliciosos olhares. Existe a impressão na colonia de que foi exercida uma pressão formidavel sobre a artista para que abandonasse as suas tacticas imitadoras.

Por ahi se vê que a Dietrich é uma das estrellas mais populares da actualidade. E as imitações são o primeiro signal de que a artista é sufficientemente importante.

D'ahi aquelle novo genero de censura, que está contrariando as praxes da gente do cinema.

Foi encontrada a maneira de chamar á ordem Joe Swerling, um dos autores de argumentos cinematographicos mais preguiçosos e displiscentes. Costuma apresentar-se no estudio horas depois da indicada, mas a sua jovialidade desarma invariavelmente seus chefes. Não ha meio de induzil-o á seriedade.

No emtanto, Harry Cohn encontrou uma sahida engenhosa. O casal Swerling está deslumbrada, agora, com o nascimento do primeiro filho. Cohn mandou ao retardatario Swerling o seguinte e pittoresco telegramma:

"Soube que seu herdeiro chegou ás oito e meia da manhã. Desejaria que seguisse o seu exemplo".

Folheando uma revista, Wallace Smith, escriptor de grande popularidade, encontrou um annuncio bem redigido de uma escola que ensina a escrever por correspondencia e promette transformar qualquer mortal num perfeito literato.

Smith, que já escreveu mais de cem contos, novellas e "scenarios" para o cinema, mandou á escola, sob pseudonymo um dos seus manuscriptos. Responderam-lhe logo que elle promettia muito, mas necessitava de uma série de lições antes de fazer successo como escriptor. Offereceram-lhe ainda mais corrigir e emendar a sua obra por uma certa quantia, garantindo-lhe tambem que, por um curso especial, poderiam fazer delle um autor em seis mezes.

Para que a ironia fosse completa, mandaram-lhe uma lista de pessôas que se tinham celebrizado graças aos ensinamentos da escola. E nessa lista apparecia o nome de Wallace Smith, como autor de novellas e argumentos cinematographicos.

A moral da historia é esta: diariamente recebo cartas em que me perguntam como vender "scenarios", como apprender a escrever novellas e contos e como convencer um productor cinematographico de que algum dos meus "admiradores" tem idéas que valem uma fortuna.

Seria muito mais facil responder á pergunta: "Como poderei chegar a ser presidente"?".

Avançar, para a civilização, para a grandeza

(Conclusão da 2ª pag.)

ideologos que isso cessará um dia. Mas quando?

E si não devesse cessar nunca? Ha pensadores que affirmam ser a paz o estado natural entre os homens, sendo a guerra um residuo da barbaria ancestral, uma perturbação passageira, artificial, e destinada a desapparecer por completo no futuro. Mas si, pelo contrario, fosse a guerra o estado natural, não sendo a paz sinão o intervallo sempre ephemero que assignala no decurso do tempo infinito o rythmo das convulsões e dos conflictos da humanidade? O culto da belleza subjectiva prefere a primeira. A razão fria que não se alimenta de sonhos, mas da observação impassivel dos factos, affirma sómente que a segunda não é uma hypothese, e sim a expressão da propria realidade objectiva.

A RESPONSABILIDADE DA CONDUCÇÃO DO BRASIL

Sois a mocidade de hoje, e do vosso seio é que sairão os "leaders", os chefes, os governantes de amanhã. Caber-vos-á a responsabilidade de conduzir pelas veredas da historia universal uma nação consideravel, uma grande nação, que é o Brasil. Por esse motivo é que vos estou falando como o estou fazendo. E' curial que não vos estou recommendando que vos torneis inimigos das leis, nem adversarios ou flagelladores da Humanidade. Pelo contrario, aconselho-vos a ordem, a cohesão, a disciplina no terreno nacional, e a cooperação e a concordia no dominio internacional. Nenhuma sociedade humana póde subsistir sem disciplina e sem ordem, e uma nação systematicamente imperialista e aggressora das demais acaba sempre por ser esmagada por uma coalição dos povos aggredidos e expoliados. O que acho que nos cumpre fazer, é vêr lucidamente as realidades. Acreditar que os santos e os apostolos sejam os dominadores da vida real, que a bondade e os propositos de justiça sejam os moveis da politica internacional, que os melhores triumphem sempre na competição social, que o Brasil possa vir a ser respeitado emquando fôr um paiz quasi indigente, fraco e desarmado — eis o que reputo perigosas illusões, nefastas ao pleno e sadio desenvolvimento das possibilidades individuaes e das energias collectivas. Ha quem diga que Machiavel escreveu o "Principe" afim de ensinar aos povos como se deviam precavêr e libertar dos tyrannos. Eu vos falo, e falarei constantemente á mocidade neste tom, para que os Brasileiros saibam como prevenir e desviar os golpes insidiosos das outras nações, das outras forças mundiaes.

A METAMORPHOSE UNIVERSAL

A lei mais geral do Cosmos, é a da metamorphose infinita de todas as coisas. No universo nada é estatico, tudo é summamente dynamico. Nada ha que se eternize numa fórma unica, tudo passa incessantemente de uma para outra fórma, tudo muda interminavelmente de aspecto externo, embora na essencia mantenha a mesma natureza. A materia assume bilhões de fórmas e não se eterniza em nenhuma dellas. A agua, por exemplo, combinação de hydrogenio e de oxygenio, nunca pára em estado nem em fórma alguma. Ora vapor, ora agua, ora gelo, ella hoje é lympha de uma fonte, amanhã arroio, depois rio, em seguida grande curso dagua, mar, oceano, nuvem, chuva, neve, granizo, geleiras dos cumes, para recomeçar a ser fonte, arroio, rio, oceano. Nem mesmo os astros se crystalizam numa fórma definitiva. Formidaveis massas gazozas, nebulosas, turbilhões de metaes e metalloides em combustão, blocos de materia solida e liquida, globos de irradiação sideral, gritos de luz nos silencios tenebrosos do infinito, blocos de gelo em caminho para a desaggregação final, o Sol, as estrellas, a Via-Lactea desapparecerão, mudarão de forma um dia. Nada no Cosmos se eterniza.

Essa lei da perpetua metamorphose cosmica é que determina a luta universal, o entrechóque de todas as forças e principios vitaes para que vão surgindo as novas fórmas e os novos aspectos da existencia. Da mesma lei nascem a successão das culturas e das civilizações, a ronda dos imperialismos, a grandeza e a decadencia dos regimens e das nações, os conflictos entre as raças, as culturas e os continentes, as guerras, as revoluções, as revoltas, os golpes de Estado. Nunca a sociedade humana se crystallizará numa só fórma. Pretendel-o, é decretar a morte, o fim da humanidade. Matriarchado, patriarchado, clan, reinos, imperios, republicas, tyrannias, anarchia militar, feudalismo, Igreja Romana, monarchias, revolução, advento da burguezia, socialismo, revolução proletaria, bolchevismo, imperialismos universaes, eis formas da evolução constante da humanidade, evolução que não terminará até o ultimo dia da existencia humana no planeta. Da mesma sorte, dentro de cada nação, de cada sociedade humana, os regimens, as formas de governo, as constituições, os chefes se succedem interminavelmente. Como todo o universo, a sociedade vive em busca de novas fórmas que substituam, temporariamente embora, as já existentes.

Dahi, a luta constante de tudo contra tudo, mas que só é luta na apparencia, porque no mais profundo das coisas nada mais é que successão de fórmas, metamorphose.

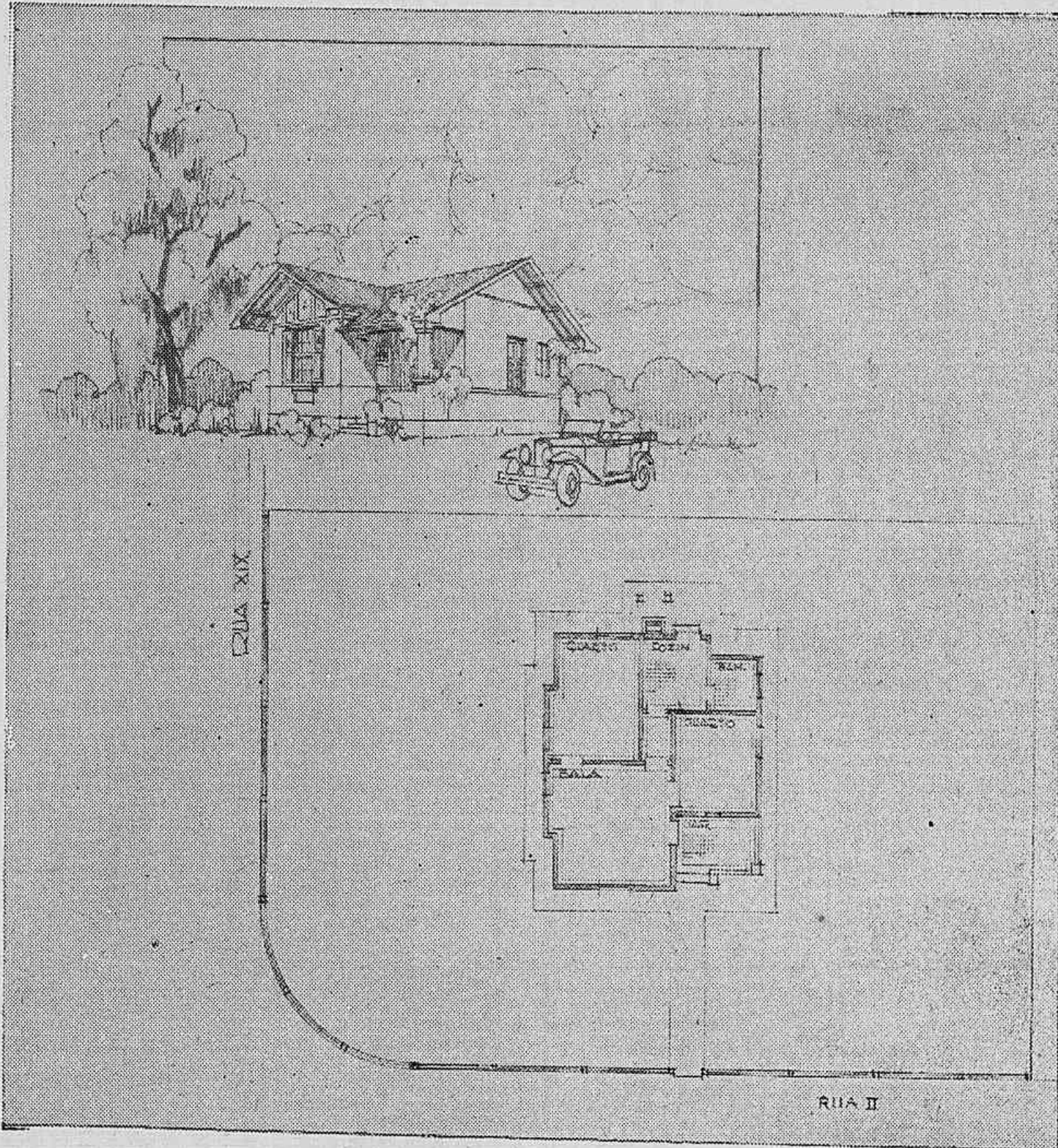
Suppôr que essa perpetua metamorphose parará um dia — por longinquo que seja — é illusão, é falta de visão da realidade cosmica, é falta de intelligencia. A metamorphose continuará sempre. Nós desappareceremos, nós morreremos, em obediencia mesmo á lei das metamorphoses successivas, porém esta vigorará sempre.

No reino animal, que é o que mais directamente nos interessa, as especies mais intelligentes, mais capazes e mais fortes dominam e absorvem as mais fracas e menos capazes. De accordo com a lei da perpetua metamorphose, uma parte da vida animal vive a devorar a outra parte, e é essa a fatalidade da propria vida. A Humanidade é, pelo menos até este momento, a especie maxima. Sel-o-á sempre? Não o sabemos. Sabemos apenas que até agora não surgiu outro animal mais intelligente e mais capaz do que o Homem. Sabemos tambem, como já vimos mais acima, que dentro da humanidade é fatal a luta entre povos, raças, continentes, culturas. A luta é a lei da vida, e nessa luta só os fortes vencem. Cumpre ponderar que, na esphera social, forte muitas vezes quer dizer intelligente, apto, astuto, genial. E' logico que Mussolini é mais forte do que um hercules de feira, Marconi mais forte do que Jack Dempsey.

A grande bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes de 1932

Uma linda casa, no Bairro Maria da Graça, ao leitor que fôr contemplado com o 1º premio do concurso

RUA XIX

RUA II

PLANTA DA LINDA CASA DE RESIDENCIA QUE "O JORNAL" DARA' COMO 1º PREMIO DO SEU GRANDE CONCURSO, SITUADA NO BAIRRO MARIA DA GRAÇA

O JORNAL apresenta hoje aos seus leitores a planta definitiva da linda casa que caberá ao nosso assignante annual que for contemplado com o 1º premio da Grande Bonificação do O JORNAL para 1932.

Essa magnifica vivenda fica situada no elegante bairro Maria da Graça, da Companhia Immobiliaria Nacional, a grande povoadora das zonas urbana e suburbana com o seu admiravel, commodo e accessivel processo de venda a prestações, sem entrada inicial, de terrenos isentos de todos os impostos municipaes.

A casa que O JORNAL offerece como 1º premio do seu grande concurso de 1932, para os seus assignantes annuaes quites — concurso que se realizará impreterivelmente no dia 12 de novembro proximo, é do valor de 25:000$000, (valor real) collocada com frente para a rua II e lado esquerdo para a rua XIX do bairro Maria da Graça. E' um bungalow moderno com varandim de entrada, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e demais dependencias, como se vê da planta acima reproduzida.

O JORNAL a entregará inteiramente prompta ao contemplado logo depois do concurso que — repetimos — se realizará no sabbado, 12 de novembro, impreterivelmente, no salão de honra d'"A Equitativa", á Avenida Rio Branco, 125.

Para a Mulher no Lar

Complementos da Elegancia

No inverno parisiense, os chapéos de tecido estão em pleno successo. Muitas lãs flexiveis, como o jersey, e as sedas molles, os velludos como a "duvetine" são frequentemente empregados para esses complementos da elegancia.

Como guarnições, primeiro o proprio acabamento dos chapéos, muito trabalhados: pedaços embatidos e pespontados, incrustações postas em sentido differente, prégas cujo desenho é accentuado. Depois, muitos movimentos "drapés".

Um laço do mesmo tecido se destaca e se ergue em ponta aguda, como um pequeno chifre que accentua o movimento do chapéo. Existem modelos divertidos que dão á physionomia uma expressão espirituosa e cheia de malicia, outros são mais serios, embóra encantadores.

Um nó, um "chou", umas pontas vêm, na frente, terminar o ponto mais alto, ou mais avançado do chapéo, bem sobre a testa. A esse movimento póde se accrescentar uma pequena guarnição de fantazia, uma fivella, duas bolas. Muitas plumas, uma penna de galo altivamente collocada, sobre altura, ou pequenas plumas muito meudas. Vêm-se mesmo alguns chapeletes todos de plumas meudas.

O chapéo póde ser de dois ou tres tons, cuja mistura é seu unico ornamento, ou de uma só côr.

As côres usadas são novas: vêm-se nuanças muito claras, cinza bêije ou tons muito escuros, o verde, a escala das nuanças de folhas mortas, alguns tons muito vivos, violeta, vermelho rubin.

Naturalmente, sempre o preto e o branco.

Esse gorro de Jane Blanchot é de velludo flexivel verde escuro; forma, sobre o lado um drapé em relevo, extremamente novo pelo seu effeito de contraste com o outro lado completamente liso. Orna-o uma bola de galalithe verde.

Camille Roger põe, sobre um pequeno chapéo flexivel e drapé, de seda grossa é molle, grenat, uma penna de gallo do mesmo tom. Um gorro de jersey cinza, de Lucienne Lang é enfeitado com uma fantazia no mesmo tom.

A SCIENCIA DA BELLEZA

Os banhos de mar e a pelle

DR. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Com os dias quentes que atravessamos as nossas praias de banho ficam repletas de pessoas que procuram amenizar um pouco o forte verão que o Rio possue.

Entretanto, poucas têm o cuidado de tomar as precauções necessarias para que os raios solares não estraguem a belleza da pelle. O resultado da falta de cuidado antes de um passeio á praia é o apparecimento quasi que inevitavel de sardas, manchas ou pannos, e que vêm prejudicar completamente a esthetica do rosto.

E' de absoluta necessidade usar antes de qualquer banho de mar, principalmente no verão, um creme protector da cutis contra as radiações solares. Esse tratamento preventivo cortará, portanto, a formação de manchas da pelle e fará com que as já existentes não augmentem de coloração.

E' aconselhavel, ainda, o uso de resorcina, em capsulas, e que facilita ás pessoas loiras poderem passear nas montanhas ou praias sem o perigo das pigmentações da pelle. Póde-se tambem empregar uma solução de permanganato de potassio, a qual dá á pelle uma coloração ocre e que é optima protecção contra os raios do sol.

Os cremes para o uso antes do banho de mar, ou melhor, para passar na cutis por occasião de qualquer passeio nas estradas,

(Continúa na 5ª pag.)

Massenet, Debussy, Francisco Braga e Villa Lobos, num grande confronto de rytmos e de esthetica,

No proximo dia 23 de novembro, Maria Olenewa apresentará suas discipulas numa festa de grande expressão artistica — Vinte bailarinas, senhoritas brasileiras, interpretarão "Thais", completando um excellente programma

Flagrantes feitos hontem na Escola de Dansas do Theatro Municipal, durante os ensaios de "Thais"

Não podemos dizer, sem exaggero, que sejam frequentes no Rio as horas de prazeres superiores do espirito, as opportunidades em que possamos ter a alma em contacto com as perfeições da cultura e com as divindades da arte, e, por isto mesmo, quando se annuncia uma reunião destinada á elite culta, justificam-se as ansias de emoções com que aguardamos a festa promettida.

Estamos em vesperas de um espectaculo pouco vulgar. A Escola de Dansa do Theatro Municipal e os alumnos do Curso Annexo, aquella e este dirigidos por Maria Oleneva, terão opportunidade de se apresentar publicamente no proximo dia 23 de novembro, interpretando Massenet, Debussy, Francisco Braga e Villa Lobos, ou seja num grande confronto de harmonias e rythmos, que nos permittirão apreciar as origens estheticas das inclinações musicaes de tão notaveis compositores.

Vinte senhoritas brasileiras vão bailar ao encanto dos nossos olhos os episodios lyricos de Thais, as tendencias e o caracter da maravilhosa partitura é sempre tão rica de novidade quando a ouvimos ainda uma vez.

De Claude Debussy, teremos o "Rytmo das Ondas", uma composição á altura das melhores do eminente autor de "Peleas et Melisende", e de Francisco Braga e Villa Lobos, que são nossos, veremos, respectivamente, "Bailado Brasileiro" e "Bailado Infantil".

Outros numeros, estes de "divertissemente", num total de dez, completarão o programma que Maria Oleneva nos promette e suas gentis discipulas executarão, com o talento e a graça que aquella animadora de vocações melhor do que ninguem sabe cultivar.

CHRONICA DE CINDERELLA

NO IMPERIO DA MODA

A silhueta moderna é bem recta. Póde-se dizer que o vestido é, embora sem exaggero, como que modelado sobre o corpo. Nenhuma largura inutil, nenhuma largura, mesmo, visivel. Existe, praticamente, toda commodidade para o andar. Dir-se-ia que a saia é cortada, simplesmente, a fio direito. Mas, sob essa apparencia, o corte é subtil, seu maior successo está justamente em não se impor espalhafatosamente.

Accentuando essa silhueta recta, os vestidos da noite encurtaram um pouco, os do dia encompridaram, de maneira que já não existe entre elles tão grande differença, salvo para os vestidos de grande gala, que muitas vezes têm até cauda. Estes têm grandes decotes nas costas e são afogados no peito, tanto mais afogados, parece, quanto de maior gala.

Entretanto vêm-se, sobre outras toilettes, principalmente sobre as destinadas ao jantar, novos decotes quadrados. Alças largas ou pequenas mangas enquadram esses decótes, accentuando bem a largura dos hombros. Sobre esses vestidos, os manteaux para a noite são longos. Os do dia são ás vezes tres quartos. Alguns costumes mostram igualmente essa silhueta tres quartos.

Bastante semelhantes para a tarde e para a noite, as côres da moda deixam amplo logar a uma escala de vermelhos, que parte do vermelho violaceo, passa pelo bordeaux, para chegar á côr da ameixa. Ahi começa a escala dos marrons, tambem muito rica, desde os mais escuros como o acajou, até ao beje muito claro, a um cinza côr de poeira que parece ter grande successo. Muitos tons de azul, principiam onde acabam os vermelhos, e o violeta mostra nuanças de jacinthos e de blazes.

Eis um vestido para a noite, de cauda. E' de "peau d'ange" de um bello vermelho violaceo, com rosas, de varios tons de rosa, do rosa arroxeado, intenso, ao rosa quasi branco, postas em guirlanda no decote.

Para as senhoras que não dispensam o decote, a moda não deixa de fornecer modelos muito ousados, como esse de lamé ouro tecido com flores roxas e vermelhas, tendo embutidos em forma que se prolongam em cauda.

Maria Lenk, a nadadora olympica brasileira

Ao passar por Belém do Pará, de volta de Los Angeles, a embaixada brasileira á X Olympiada, o festejado chronista sportivo Edgard Proença, que todo o nosso meio sportivo aprecia, publicou no "Estado do Pará" as impressões que lhe ficaram da sua entrevista com a nossa gentil nadadora olympica Maria Lenk, a primeira mulher brasileira a participar dos Jogos Olympicos.

Eis o que escreveu, então, o nosso prezado confrade paraense:

"Em meio ao enthusiasmo da partida do "Itaquicê", o nosso esforço conseguiu colher algumas palavras de Maria Lenk, a encantadora patricia que foi á Los Angeles com a embaixada.

Maria Lenk é um typo de mulher moderna, que se não pinta e nem se envolve nos artificios da moda.

Espiritualmente bella, a sua simplicidade arrebata, pondo no coração da gente o desejo de prendel-a, de tel-a prisioneira de nosso encanto numa época em que as mulheres se banalizam. Ella é tão differente das outras mulheres...

Tem graça de flor vigorosa... Uma alma que se engasta num corpo de athleta, invariavel de aprumo e de sinceridade. Unica rainha talvez que não dispõe de sceptro e nem de exercitos para dominar...... Empolga as rodas selectas, affeiçôa nucleos humildes. E faz isso tudo falando, porque a sua palavra é como agua divina: quando corre, o peccado ambiente tem vontade de dormir...

A sua presença na embaixada olympica foi quasi um traço de confraternização espiritual. Descia do salão ao tombadilho para conversar com a maruja, e os marujos chegavam a dizer que ella era a noiva morena dos olhos de todos... Uma noiva que não "flirta", que se veste discretamente e trata de assumptos transcendentes. Uma noiva que o espirito quer apenas para as suas emoções innocentes.

— Então, senhorita, não chegou a nos dar as suas impressões.

— No Pará, a gente... para ao chegar... As bellezas desta terra absorvem os sentidos... Entretanto, poderei dizer-lhe alguma coisa.

— Pois bem, um pouco do que viu, e ficaremos satisfeitos.

— Já sabe o senhor da actuação brasileira em Los Angeles.

No Brasil o athletismo ainda se encaminha por normas rudimentares e, digamos francamente, não existe methodização e nem uniformidade de vistas pelos diversos centros de cultura. E' o que nos falta, meu caro. Com uma organização rigorosa poderemos fazer muito. Assistimos o treinamento de varias turmas, entre estas a dos japonezes e finlandezes.

Em Los Angeles o sport absorve vontades. Imagine, eu assisti crianças com menos de 5 annos treinarem sob cuidadosa assistencia.

A classificação dos disputantes, nas Olympiadas, cuja organização assombra, é muito diversa da que se pensa em virtude do noticiario dos jornaes. Eu poderei dar-lhe, depois, bôas informações a esse respeito. Do Rio, provavelmente, pois é impossivel agora.

— Ficaremos gratos, Maria Lenk.

A bordo, larga movimentação de curiosos. Desportistas dos nossos clubs, curiosos, uma infinidade de cabeças...

Estendemos a mão para um adeus commovido. Maria Lenk apertou-a deshumanamente, sacudindo-nos o braço franzino, incapaz de resistir aos movimentos desse pulso athletico, pulso de eleita que se democratiza até para os acenos classicos do lenço...

O vestido de baile no verão

Quatro encantadores vestidos de baile. O primeiro em renda rosa, bem trabalhado tanto na blusa como na saia, em amplas pregas. O segundo em "romain" rosa, com toda a originalidade em seus recortes e nos pannos das mangas. A seguir um vestido em velludo, com luvas do mesmo tecido e da mesma côr. Saia ampla até o sólo. Finalmente, um modelo Véra Boréa em seda grossa artificial, de fios azues e brancos

DEAUVILLE (outubro, 1932) — Correspondencia especial para O JORNAL) — "Orgueilleux de ses fleurs, enflé de sa jeunesse, logé comme un grand prince en ses vertes maisons"... Este verso admiravel de Ronsard, primoroso de fórma, cantante em sua cadencia musical, refere-se á Primavéra (que em francez é do sexo masculino...) quando exhibe as suas paisagens encantadas, depois do inverno rude e aspero.

Aqui em Deauville, embriagada

O primeiro modelo vem a ser a parte posterior do ultimo da figura anterior. Seda grossa artificial com fios azues e brancos. A seguir, vestido de "mousseline" perola, modelo de Worth, embutido na saia e gola original, em fórma de uma "capelette" bem curta. Outro modelo de Vera Boréa é o terceiro, com a blusa de setineta bem franzida e a saia lisa de pannos amplos. O ultimo modelo, de Jane Regny, quasi sem blusa, com amplissimo decote, tem a saia com um babado em plo em tres voltas

...da natureza que este anno mostra-se pródiga em encantos, julgo que posso applicar as estrophes classicas, ao deus Verão, que nos brinda com uma temperatura admiravel que faz desabrochar flores aos milhares nas "villas" dos milhonarios e proximo ás cabanas humildes dos pescadores.

S. M. o Verão, neste caso mostra-se como um verdadeiro imperador constitucional, preferindo fazer-se admirar não só nos castellos como nas habitações humildes. Aliás, essa attitude deveria ser sempre a de todas as pessôas que procuram as praias de verão, para descansar.

Despreoccupação — simplicidade...

Mas infelizmente tal não se dá. As roupas que vemos em todos os cantos, cujo lema é justamente este "simplicidade", mentem a sua origem, pois o que não existe em Deauville, ou em qualquer praia elegante, é essa palavra que seria admiravel, ao menos perto do mar.

Nada. Até o reduzido "maillot" que cobre com seu tecido de malhas, apenas o indispe[illegible]vel do corpo feminino, não go[illegible] do privilegio evangelico da [illegible]plicidade. Ha sempre, em tu[illegible] e por tudo, um desejo de com[illegible]car as coisas — e uma arte [illegible]lica em se envenenar com [illegible]rus da "moda" tudo o que [illegible]ais despretencioso e agradave[illegible]stamente por ser differente [illegible]aria.

Mas não — e a prova disto, é que, depois de escrever uma chronica sobre pyjamas, "maillots" e vestidos de praia, tenho de dedicar uma chronica inteira sobre as "toilettes" de baile para verão.

Vejam só — numa occasião em que a ultima coisa em que deveriamos pensar seria justamente esta — bailes — é um assumpto obrigatorio e ao qual não me posso furtar.

Realmente, o tempo aqui é dividido entre o "far niente" das praias, do "bar du soleil" e de outras coisas inuteis — e as festas sumptuosas que fariam inveja ás que assistimos esta estação nas salas Bagdad, do Cyrós e do Ritz em Paris.

E nessas reuniões nocturnas, póde-se constatar uma maior preoccupação de linhas audaciosas e luxo até um pouco exaggerado, numa terra em que os recursos são sempre menores que na Capital.

Ao entrarmos em qualquer reunião, a um simples olhar nas "toilettes" que são exhibidas, notamos immediatamente que quasi todos os vestidos são desenhados com uma graça e uma elegancia que não seria de se esperar em plena estação calmosa — uma graça ousada de certos decotes que deixam nuas as espaduas queimadas, a escolha de maravilhosos coloridos que a chimica moderna nos proporciona, e alguns "pequenos nadas" que os modistas guardaram em segredo em suas collecções citadinas, nos fazem crêr que teremos muitas detalhes a respigar em materia de modelos "hibillées".

E esses detalhes...

E' difficil explicar. Tudo depende da maneira de se cortar uma luva, de se apertar um nó, do desenho de um sapato que combina ou com a blusa ou com a bolsa.

São essas as coisas que chamam attenção, mas que nada dizem quando tentamos systematizal-as.

As combinações de côres representam recursos de inspiração para o lapis que traça um modelo — mas tambem não podem caber numa definição porque raramente representam tendencias. Umas vezes temos as côres escuras para as blusas e as claras para as saias — outras como num dos modelos que apresentamos, o preto está na parte inferior e o branco num embutido inesperado formando uma blusa encantadora.

As pedrarias e as perolas de coloridas, agôra em voga, servem tambem para ajudar a imaginação dos artifices da moda, e ao mesmo tempo para despistar os chronistas...

Os materiaes tambem variam infinitamente. O setim tem certa predominancia ao lado da mousseline. Mas ao mesmo tempo a renda (carissima) apparece com certa frequencia.

Tambem o velludo... Parece incrivel que com esse calor se pense num tecido tão quente. Entretanto, fazendo essa observação para uma amiga, á entrada de uma interessantissima suéca, no baile do Casino, (conhecem esses pontos estrategicos ás portas dos salões, onde se analysam os vestidos que entram ?) recebi a seguinte resposta: "Seriam quentes em tempos idos, quando cobriam "qualquer coisa". Mas agora, sómente existe um pouquinho de panno na frente do busto, e na saia. Mas esta é de tal modo ampla que a ventilação evita o calôr em demasia..."

Em realidade, nada mais havia a responder, e o assumpto foi encerrado sem discussão.

As côres. Tambem variadissimas. Em geral pode-se dizer que existem côres escuras e côres claras. As intermediarias estão virtualmente abolidas ao menos agôra.

Com vêem as leitoras, tudo é indefinido, aereo, impreciso.

A elegancia está em certos pequeninos detalhes que poderão ser estudados com maior acerto nos modelos que apresento na pagina.

São os mais modernos.

MARION.

LINGERIE

As rendas, cada vez mais largas, ornam a lingerie elegante. As vezes formam quasi todo o corpete das camisolas, das combinações-saias.

Na gravura, vê-se á direita uma combinação saia, uma calça e uma camisa de noite formando jogo, de renda rosa, armada com jours sobre crêpe da China.

A' esquerda, jogo de voilé de seda crême, guarnecido de incrustações com ponto turco e renda creme.

A Sciencia da Belleza

(Conclusão da 4ª pag.)

montanhas ou praias devem ser feitos de accordo com as secreções da pelle, da qualidade desta, do seu estado normal, secco ou gorduroso.

Com os cuidados supra citados os banhos de mar poderão ser tomados sem receio e, dessa forma ficarão mais agradaveis os passeios durante os mezes de verão.

CORRESPONDENCIA

Mme. Costa (Rio) — Leia o artigo de hoje.

Mlle. Neyda Pinto (Nictheroy) — O emprego do acido trichloroacetico depende do caso. Antes de tomar o banho de mar passe na cutis o Creme Pelsan.

Mlle. Sonia S. Souza (Juiz de Fóra) — Nesse periodo é muito commum acontecer isso. Não desanime e tome um remedio para essa questão. Continue com o que já lhe indiquei.

Mlle. Maria Odette (Rio) — E' impossivel dizer. Depende do seu mal.

Sr. Rodoval (Campos) — Ainda é cêdo O resultado é um pouco demorado.

Mme. Moreira (Santos) — Para fechar os póros use ao deitar o Dissolvente Natal.

Mlle. Violeta Lilá (Rio) — Massagens.

Mlle. Daisy (Juiz de Fóra) — Applicar a Lampada de Kromayer

Sr. Claude (Caldas) — Para evitar a quéda dos cabellos esfregue todas as manhãs a Loção Pilosil.

Mlle. Cecy (Rio) — Limpeza semanal da pelle.

Mme. Heloisa M. e Silva (Petropolis) — Passar um creme de agua oxygenada. A's vezes as manchas escuras saem facilmente com applicações de acido trichloroacetico.

Mme. Celina (Paraná) — Os pellos do rosto constituem a hyperthricose, molestia perfeitamente curavel pelo processo electrico. E' um methodo indolor, sem cicatriz e sem que haja irritação. Passar nas espinhas o Acnosan Bios.

Mlle. Maria Silva (Bello Valle) — Diadermina com um pouco de perhydrol.

Mme. S. S. (Pará) — A papada é combatida efficazmente por meio da Cataplasma Pelsan

Mlle. Moura (Bahia) — Para os labios use o baton Natal. Lavar sua cutis com o Sabonete Natal. Ao sair pó de arroz Pelsan.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre hygiene da pelle, cabellos, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario.

Para as leitoras que prefiram a roupa de baixo bordada, eis um original modelo de crêpe azul com incrustações e bordado em pastilhas de varios tamanhos.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉ'AS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel — C. Yazeji & Cia.

Na 3ª Vara Civel — N. Antonio & Cia.

Na 6ª Vara Civel — Elias A. Pachá.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

Natalino de Souza Oliveira, Manoel Antonio Machado, Altamiro Ferraz e Alcebiades Ribeiro.

SEGUNDA VARA

Antonio Cupertino de Miranda e Carlos Rodrigues de Almeida.

TERCEIRA VARA

Antonio Costa Macedo, Azinil Manoel da Silva, Lé La Tardé e João Lardematordo Pereira da Rosa.

QUINTA VARA

Benedicto Francisco da Costa.

OITAVA VARA

Jayme Celestino da Silva, Moacyr Siqueira Passos, João Antonio dos Santos e Raphael Genesio.

A CHICANA TEM UM LIMITE

Passa-se o caso na 3ª pretoria civel. Numa acção de despejo requer o Réo fique o feito parado, attendendo ao decreto moratorio. O juiz, dr. Candido Lobo, manda proseguir. Do despacho, contendo simplesmente a usual expressão — "Prosiga-se" —, entende o R. de aggravar para a Côrte de Appellação. Evidentemente não é caso de aggravo, e o juiz o nega. Que faz, então, o Réo? Interpõe carta testemunhavel? Não. Appella. Sabe que o juiz não admittirá a appellação, e elle então aggravará do despacho que não a admittiu — caso em que a lei permitte aggravo. E assim terá conseguido o seu objectivo, que é protelar. Além disso, porém, apresentou o R. embargos, usando, para um mesmo despacho, de aggravo, appellação e embargos.

Convem transcrever o ultimo despacho do dr. Candido Lobo:

"Verifica-se dos presentes autos — secção de despejo — que terminada a "dilação probatoria", foi por mim exarado á fls. o seguinte despacho: — "Prosiga-se" —, ficando, então, o referido processo em condições de receber — razões finaes.

Tendo tido conhecimento daquelle meu despacho, o Réo, delle se aggravou, fundamentando o seu recurso nos ns. V e XII do art. 1.133 do Cod. do Processo que se referem respectivamente a "não admissão de defesa" e ao "esbulho judicial".

Ora, evidente é que o despacho aggravado não se enquadra em nenhum destes casos e por isso foi negado o aggravo na fórma do despacho de fls. do qual, agora, aquelle mesmo Aggravante veiu, pela petição de fls. interpôr o recurso de — appellação —, esquecendo-se de que a — **carta testemunhavel** — foi feita precisamente para taes hypotheses. E mais ainda: conjuntamente com o recurso de — appellação —, apresentou tambem a petição que mandei juntar "por linha, vindo á conclusão", na qual, em fórma de — **embargos** — articula materia referente á paralysação do processo em face do recente Decreto 21.960 de 14 de outubro que fixou em 60 dias o prazo para a moratoria na exigibilidade das obrigações civis contraidas antes de 20 de julho ultimo.

Assim, ininterruptamente, o Réo interpoz aggravo, appellação e embargos!

Entretanto, o despacho de fls. negando o aggravo interposto a fls. do qual, agora, appella o Réo, é um simples **interlocutorio** que não admitte nem mesmo o recurso de aggravo.

O art. 1.115 do Codigo do Processo dispõe terminantemente: — **"Cabe appellação das sentenças DEFINITIVAS nos casos em que não fôr expresso o recurso de aggravo"** —, não sendo licita, nem feita de boa fé a allegação de que — "Prosiga-se" equivale a uma — sentença definitiva — para justificar o recurso de appellação e muito menos ainda de que cause esbulho judicial e não admitta defesa para legitimar o aggravo.

O que deseja o Réo por qualquer fórma é evitar seja o feito sentenciado, pois o tumulto que tem trazido ao processo, não traduz outro intuito, esquecendo-se propositadamente de que o rigor da formula é garantia das partes litigantes. Além disso, o cit. Codigo do Processo, no art. 1.108, estabelece a regra de que **"não é licito ás partes usar, no mesmo tempo, de dois recursos contra a mesma decisão"**.

Não posso, nem devo tomar conhecimento da petição de fls. Córte-se a linha e entregue-se a petição junta que fica sem objecto. Prosiga-se no processo, arrazoando as partes. — Rio, 28 de outubro de 1932. — (a.) Candido Lobo."

E' facil comprehender que se trata de uma chicana condemnavel, e bem acertado andou o juiz aparando-lhe as azas. Não ha nada a accrescentar aos argumentos do despacho transcripto.

Joaquim Inojosa

JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Sebastião José Filho, que responde pelo crime de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Roberto Lyra e o escrivão Henrique Meyer.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Respondendo á Justiça

Foi hontem denunciado Gilio Furtado Pontes, porque, em abril deste anno, infelicitou uma menor, sob promessa de casamento.

Foi concedido o "sursis"

Alberto Braz de Oliveira, por despacho de hontem, obteve o beneficio do "sursis".

Alberto fôra condemnado á pena de dois mezes de prisão pelo crime de imprudencia.

QUINTA

Denuncia recebida

O juiz da 5ª Vara Criminal recebeu a denuncia contra José Pinto Guedes, que desde 1924, occupando o predio 1.381 da rua Conde de Bomfim, que tem uma pensão, furtava gaz, dando prejuizo de cerca de 28:239$000.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencias — José Marques de Araujo — Junte o syndico o extracto da conta de cada credor.

J. Soares & Irmão — Ao curador a habilitação de credito da Atlantic Brasil Limitada.

Zath & Vasconcellos — Digam os fallidos no prazo de 48 horas sobre o exame dos livros.

QUARTA

Fallencia decretada — Cia. Nacional de Materiaes e Construcções — O juiz da 4ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia da Cia. supra, estabelecendo á rua Ibia 81 — Turyassu' — retroagiu o termo legal a 21 de abril de 1930, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 14 de dezembro para a assembléa, e nomeados syndicos S. Alexandre & Cia.. Passivo — 200:321$000.

QUINTA

Fallencias — Banco Commercial do Rio de Janeiro — Deferido o pedido de d. Maria da Silva Corrêa e Sá, nos autos da sua reivindicação.

Couto Malvar & Cia. — Ao curador a prestação de contas do ex-syndico W. J. Mc Clelland & Cia.

Publicações

REVISTA FISCAL E DE LEGISLAÇÃO DE FAZENDA — O util quinzenario "Revista Fiscal" de Legislação de Fazenda" que sob a proficiente direcção technica do dr. Tito Rezende, se edita em Bello Horizonte, prosegue em sua victoriosa trajectoria de publicidade. O ultimo numero, ora em distribuição contém as decisões judiciarias e administrativas, de 1 a 15 de setembro, sobre materia fazendaria, todas ellas systematica e methodicamente, commentadas, de maneira a evitar qualquer duvida de interpretação.

Fon-Fon — Toda a edição de "Fon-Fon", a circular esta semana, é ainda consagrada aos acontecimentos de S. Paulo, offerecendo ampla e interessante reportagem inédita da luta nos diversos sectores paulistas e outros aspectos do grande Estado bandeirante em pé de guerra.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 8 ás 12 horas — Transmissão, pela primeira vez no Brasil, da séde social do C. R. Guanabara, das regatas do Campeonato da Federação das Sociedades do Remo, tendo o Radio Club do Brasil preparado, para esse fim, de commum accôrdo com a Federação, um serviço perfeito de informações. Os pareos serão descriptos pelo speaker-chronista do Radio Club do Brasil. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados. Das 19 ás 21 horas: programma de discos variados e noticias sportivas. Das 8 ás 8.10: palestra da Federação pelo Progresso Feminino. Das 8.40 ás 9 horas: palestra, pelo dr. Alcebiades Delamare, sobre o thema "A realeza de Jesus Christo". Das 21.15 em deante: programma com o concurso do Radio Club do Brasil.

— Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", n. 158, do Radio Club do Brasil. Das 13 a 14 horas: programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados. Das 19 ás 21 horas: programma de discos variados. Das 21 ás 21.15: Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 21.15 em deante: programma com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil e do barytono Ferdinand Wild.

— Na proxima terça-feira serão reiniciadas as aulas de gymnastica pela prof. Polly Wettl, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje o grandioso programma commemorativo da passagem do anniversario do Esplendido Programma, das 12 ás 24 horas, e no qual apparecerão os seguintes nomes:

Das 12 ás 15 horas — Senhoritas Ogarita Del Amico, Madelou Assis, Laura Suarez, srs. Patricio Teixeira, Sylvio Caldas, Jonjoca e Castro Barbosa, Gastão Bueno Lobo, Jacy Pereira, Luperce Miranda, Ary Barroso, Conjunto Primavera, Ardanuy e Orchestra Jazz Esplendida sob a direcção de Custodio Mesquita. Das 14 ás 18 horas — Senhoritas Olga Nobre, Victoria Bridi, Trio T. B. P. Irmãos Tapajós, Breno Ferreira, Joel Rivas, Antonio Moreira da Silva, Rouxinoes Cariocas, Oliveira Santos, Antonio Xisto e Jazz Excellente Orchestra. Das 20 ás 22 horas — Senhoritas Sonia Barreto, Helena Fernandes, Gastão Formenti, Jorge Fernandes, Martinez Grau, Mario Cabral. Lamartine Babo, Paschoal Carlos Magno, Bando Universitario e Orchestra Typica Gentile. Das 22 ás 24 horas — Senhoras Heloisa Mastrangioli, Christina Maristani, Violeta Coelho Netto de Freitas, Carmen Borda, Gabrilovitch. Srs. Demetrio Ribeiro Sobrinho, E. de Marco, Lahmbert Ribeiro, Souza Lima, E. Tourasse.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas; 13 ás 15 horas — Transmissão da Radio Miscelanea com o concurso dos artistas Amelia de Oliveira, Córa Costa, Arthur de Oliveira e Salu' Carvalho, que tomam parte em escolhida parte theatral. Nos intervallos dos "sketches", serão executados numeros de musica pela sra. Lucy Costa, sra. J. Cabral, Sylvio Vieira, H. Mello Moraes, Simões da Silva, Mario Bravo e o Jazz Miscelanea sob a direcção de J. Harrosen; 16 horas — Hora certa — Transmissão de discos seleccionados da Casa A Melodia; 18 horas — Previsão do tempo; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma Odol; 20 horas — Arte Culinaria Bhering; 20,30 — Coisas d'O Camiseiro; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sta. Luiza Lacerda (canto, Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

— Para amanhã:

8 horas — Aula de gymnastica pelo prof. Silas Raeder; 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical — Previsão do tempo; 18 horas — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma Odol; 20 horas — Arte culinaria Bhering; 20,30 — Coisas d'O Camiseiro; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão de um concerto Victor da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com as Lojas Christoph. O programma constará de canções e trechos de operas, cantados pela soprano Teti del Monte e tenor Antonio Cortis.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

A's 12 horas: transmissão, do "Salão Renascença", no Casino Beira-Mar, do banquete que um grupo de jornalistas offerecerá ao sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador da Republica Portugueza. Das 15 ás 16 horas: Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica. Das 19.45 ás 21 horas: discos seleccionados. A's 21 horas: occupará o microphone o doutor Marcos Baptista dos Santos, que fará uma palestra em homenagem á festa de Christo-Rei, sob o titulo — "A Realeza de Christo". Das 21.15 em deante: programma, do estudio, de musicas populares, offerecido pelo Quartetto Florencio, do qual fazem parte os srs. Florencio dos Santos, Claudionor da Silva, João Gomes e Paulo de Oliveira (violão, bandolim e canto).

—Programma para amanhã:

Das 14 ás 15 horas: discos seleccionados. A's 16.30: occupará o microphone um dos membros da Federação Brasileira Feminina, que fará uma ligeira palestra, em propaganda da Cruzada Politica Feminina. Das 19.45 ás 20 horas: "Radio Jornal", dos Diarios Associados. Das 20 ás 20.30: discos da Casa Ligneul Santos & C. Das 20.30 ás 21 horas: discos da Casa do Disco. Das 21 horas em deante: transmissão, do studio, de uma sensacional novidade do "Programma Delicioso" Trata-se de uma iniciativa original, de musica, de canto e de humorismo. Publicidade feita de maneira intelligente, incapaz de fatigar. Desse programma fará parte o celebre conjunto "Os Oito Batutas", que tanto exito obteve no mundo europeu. Tambem prestam seu concurso ao "Programma Delicioso" os quinze musicos da "Orchestra Guarda Velha", exclusiva dos discos "Victor", e mais Patricio Teixeira, Paulo Netto, Jorge Fernandes, Luiz Americano, Irmãos Tapajós, Sylvio Caldas, Ary Barroso, Murillo Caldas, Oswaldo Lopes, Eduardinho e as vozes lindas de Gilda Abreu, Zaira de Oliveira Santos e Laura Lopes. A apresentação do programma será feita pelos escriptores Orestes Barbosa e Paschoal Carlos Magno. O numero de sensação será dado pela flauta, sempre applaudida, de Pixinguinha.

Actividades escolares

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

Os alumnos de ambos os cursos deste estabelecimento, devem comparecer amanhã, dia 31, afim de receberem instrucções sobre as provas parciaes das materias dadas.

As matriculas para o curso annexo no corrente anno estarão abertas a partir de 3 de novembro. Esse curso é de preparação academica, para os alumnos que desejarem ingressar ao exame vestibular em 1933, no 1º anno de ambos os cursos.

Os alumnos que ainda não entregaram os seus documentos pedidos pela Secretaria da Faculdade, deverão, quanto antes, entregar os mesmos, afim de que não sejam prejudicados em seus direitos, muito embora tenham feito provas e demais exigencias regulamentares na forma da legislação em vigor.

O regulamento da Faculdade exige todos os documentos e preparatorios, tanto quanto em quaesquer Faculdade Superior do Paiz.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Terceiras provas parciaes — Segunda chamada

Em aditamento aos editaes de 18 e 21 de outubro corrente, a Secretaria faz saber aos interessados, de ordem do sr. director, que serão realizadas mais as seguintes provas:

Dia 3 de novembro (quinta-feira): — Das 14.45 ás 15.30 — H. da Phhilosophia — 6º B — Professor Tasso da Silveira.

Das 15.40 ás 16.30 — Literatura — 6º B — Adrien Delpech.

Dia 4 de novembro (sexta-feira): — Das 15.40 ás 16.30 — Sociologia — 6º B — Professor Delgado de Carvalho.

Das 16.35 ás 17.25 — Geographia — 6º B — Professor Raja Gabaglia.

A essas provas deverão comparecer os alumnos de nomes: Francisco Aniello Ciaravolo (H. Philosophia) e Osorio Lemos Monteiro (Geographia, H. Philosophia, Sociologia e Literatura), ambos da turma B da 6ª série.

Durante a realização das provas parciaes os alumnos deverão trazer caneta, penna, mata-borrão, lapis e borracha; não sendo permittido aos mesmos o uso de livros que se relacionarem com as provas.

A Secretaria previne, outrosim, aos interessados, que não serão publicados os resultados das provas parciaes dos alumnos que não se acharem quites com os cofres do Collegio. Os mesmos deverão, pois, procurar na Thesouraria as respectivas guias de pagamento.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Escola Polytechnica

De accordo com as resoluções do Governo sobre exames no presente anno lectivo, foram organizadas para os alumnos do 5º anno do Curso Civil e do Curso Electricista, as seguintes instrucções:

3ª Prova Parcial

A's 9 horas nas salas de Descriptiva, Botanica e Construcção:

Dia 16 de novembro — Contabilidade.

Dia 17 de novembro — Architectura.

Dia 18 de novembro — Portos de Mar.

Dia 19 de novembro — El. Electrotechnica e Applic. Electric.

Dia 21 de novembro — Machinas.

INSCRIPÇÃO EM EXAMES OU PROMOÇÃO POR MEDIA:

Os requerimentos deverão ser entregues até o dia 12 de novembro na Secção de Expediente (protocollo) e o pagamento das taxas de exames deverá ser effectuado até o mesmo dia (12 de novembro) na Thesouraria).

EXAME VAGO

Os alumnos que não tiverem alcançado média e executado numero sufficiente de trabalhos escolares para promoção ou para inscripção em prova oral e que, por conseguinte, ficarem sujeitos a exame vago, bem como os do regime de 1915, serão chamados para prova escripta, nos seguintes dias, ás 9 horas, na sala de Descriptiva:

Dia 22 de novembro — Contabilidade.

Dia 23 de novembro — Architectura.

Dia 24 de novembro — Portos de Mar.

Dia 25 de novembro — Machinas.

Dia 26 de novembro — Applic. Electricidade.

PROVAS ORAES

As provas oraes terão inicio a partir de 28 de novembro.

COLLAÇÃO DE GRAU

Os requerimentos para a collação de grau no dia 4 de dezembro, serão recebidos até o dia 20 do proximo, até o dia 20 de novembro pela Secção de Expediente (protocollo).

Associações

CAIXA DOS FUNCCIONARIOS DOS MINISTERIOS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

Para determinação de alguns dispositivos do regulamento e outras deliberações reuniu-se, hontem, em assembléa geral, ás 16 horas, em sua séde, á Praça Tiradentes, 79, a Caixa de Pensões dos Funccionarios e Empregados dos Ministerios da Justiça e da Educação e Saude Publica.

Por falta de numero legal de socios foi convocada nova reunião.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA POLICIA CIVIL

Em assembléa geral para eleição de nova directoria reune-se, segunda-feira, em sua séde, á rua do Rezende, a Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil, sendo pleiteada por grande numero de socios, a seguinte chapa:

Presidente José Luis Cordeiro (chefe da secção de contabilidade); 1º vice-presidente, Gastão Coelho da Silva (da contabilidade); 2º vice-presidente, João Corrêa da Silva (da Inspectoria de Vehiculos); 1º secretario, Heloisio do Coutto e Cruz (da contabilidade); 2º secretario, Lino de Miranda Sardinha (1º fiscal da Guarda Civil); 1º thesoureiro, Alfredo Elyséo Kohn (da contabilidade); 2º thesoureiro José da Rocha Gomes (1º fiscal da Guarda Civil); 1º procurador, Salvador dos Santos (da Guarda Civil); 2º procurador, Americo da Fonseca (da Guarda Civil).

Conselho fiscal — Effectivos: Alpheu Torres da Silva (Gab. de Identificação); Virgilio Pereira de Almeida (Gab. de Identificação); Alvaro Tavares Lacerda (Secretaria da Policia); Francisco Oliveira Imbuzeiro (da 4ª delegacia auxiliar); Cezar Vieira de Souza (commissario); Manoel Vidal Martins (commissario), Vicente Saisse (2º fiscal da Guarda Civil).

Supplentes: João de Sá Pereira (da Policia Maritima); Egberto Carvalho de Oliveira (Ins. Medico Legal); Antenor Soares (da garage policial); Anôr Margarido da Silva (escrivão de policia); Cyro Jeolás (Ass. Policial); Alberto Freitas dos Santos (da 4ª delegacia auxiliar); Mario Pereira Duarte da Costa (Gab. de Identificação).

Acção Catholica

Christo Rei

A archidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro e com ella o Brasil inteiro, festeja, hoje, dia 30 de outubro, o reinado de Nosso Senhor Jesus Christo.

O Brasil, mais do que qualquer outro paiz catholico, ufana-se de ter nascido, crescido e progredido sob o imperio do Rei de todos os reis. Paiz catholico desde a sua descoberta, o Brasil e os seus filhos de norte a sul, de leste a oeste, têm mantido até hoje integral a religião de Jesus Christo que os seus descobridores lhes legaram, votando-os ao catholicismo desde a primeira missa celebrada em terras de Santa Cruz.

E numa affirmação de vassallagem ao Rei supremo e divino, erguemos nós, todos os catholicos no cume de uma das mais bellas montanhas que servem de moldura a esta cidade, a sua gigantesca figura, de braços abertos para perpetuar no coração das presente e das futuras gerações que é á sombra desses braços em forma de Cruz que devemos trabalhar pela paz e pelo progresso do Brasil.

De accordo com o aviso da Curia Metropolitana, em todos os templos dessa archidiocese serão celebrados hoje em louvor e gloria do Christo Rei.

Dentre estas, destacamos a Matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Adoração perpetua, onde a festa do reinado de N. S. Jesus Christo, obedecerá á seguinte ordem de solemnidade:

A's oito horas, missa com canticos e communhão geral, tendo como celebrante s. excia. revmo. d. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico; as 17 horas, benção solemne do Santissimo Sacramento, precedida de sermão, sendo officiante sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme. Assistirão a essas solemnidades os vigarios, reitores, capellães, as associações, familias catholicas e o povo em geral.

ADORAÇÃO NOCTURNA DA UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Realiza-se, hoje, dia trinta do corrente, na Matriz de Sant'Anna, a adoração nocturna mensal do Santissimo Sacramento, destinada á nossa mocidade. Solicita o presidente da União Catholica Brasileira, encarecidamente, o indispensavel comparecimento dos socios, pois isto muito agrado dará a Jesus na Eucharistia.

A intenção recommendada para esta noite de adoração é, mais uma vez, implorar a Jesus Sacramentado, com todo o fervor, por intermedio do Coração Sacratissimo de Maria, que se compadeça da nossa querida patria e conceda, quanto antes, uma paz completa e definitiva entre os brasileiros.

Certo de numerosa presença, pede ainda o obsequio de se apresentarem um pouco antes das 21 e meia horas, o que antecipadamente agradece.

Foram especialmente convocados para esta noite de adoração nocturna os socios:

Alberto Peixoto Fortuna, dr. Acylino de Lima Filho, d. Alcêu Amoroso Lima, Alvaro de Lamare Leite, r. Antonio de Araujo Penna, dr. Antonio de Castro Teixeira, dr. Bernardo Pinto, dr. Braz Mazzilla, dr. Carlos Claudio da Silva Costa, dr. Cesar Dacorso Netto, Christiano de Lamare Leite, dr. Claudio Ferreira de Mello, dr. Cyro Nunes Ferreira, dr. Dault Ernany, dr. Durval de Moraes, Edgard de Oliveira Fonseca, Eugenio Labanca, dr. Ernani de Souza Reis, dr. Fernando V. de Miranda Carvalho, dr. Francisco Gusmão, dr. Francisco Kuinig, dr. Frederico Lobato, dr. Génard Nobrega, dr. Geraldo L. de Sá Leite, dr. Annibal Porto Filho, Huldarico Arantes, João de Lamare Leite, João Luiz Anesi, dr. João dos Santos Monteiro, dr. Jorge Dutra da Fonseca, dr. Jorge Eugenio Xavier do Prado, José de Andrade, dr. José de Castro Teixeira, dr. José de Leme Lopes, dr. Joaquim Mraira da Fonseca,, dr. Luiz Gonzaga Calazeans, dr. Manoel Boucher Pinto, Manoel José da Costa Bastinga, dr. Mario de Assis Baptista, Mario Gonçalves Braga, dr. Natalicio Lopes de Farias, dr. Octavio Ferreira Pinto, Osorio Lopes, dr. Oswaldo Certain, dr. Paulo Amaral, dr. Pedro Paulo França, dr. Petronio Rodrigues Chaves, dr. Pio B. Ottoni, dr. Ramiro de Souza Lima, Rubens Porto, Thomaz Aragão e dr. Tito Leme Lopes.

ANNIVERSARIOS DE FUNDAÇÃO DE DUAS LIGAS CATHOLICAS

As Ligas Catholicas das Matrizes de São João Baptista da Lagôa e da Gavea, festejam, hoje, dia de Christo Rei, as datas anniversarias de suas fundações.

Para a commemoração das datas, foram organizadas as seguintes solemnidades:

Matriz da Lagôa — Amanhã, ás 7 e meia horas, communhão geral, e á noite, ás 20 horas, sermão e benção do Santissimo, com recepção de aspirantes e novos socios pelo exmo. e revmo. d. André Arcoverde, bispo de Valença.

Espera-se, dado o enthusiasmo reinante, se revistam de solemnidade estas ferias da Liga, na Parochia da Lagôa

Matriz de Copacabana — Hoje, domingo, trinta, ás 8 e meia horas — Missa com communhão geral dos socios da Liga.

Serão cantados os hymnos: 1º.) "A nós descei", cantico n. 32 do manual (no inicio); 2º) "O' Maria Concebida), cantico n. 18 do manual (depois do Evangelho); 3º) "Hymno a Jesus Sacramentado", cantico n 43 do manual (depois da communhão).

As' vinte horas — A assembléa solemne, presidida por s. excia. revma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste. 1 — Cantico "Nossa terra baptizada", — cantico n. 31 do manual, pelos socios da Liga; 2 — "Acto de consagração", pelos novos socios effectivos, pagina 58 do manual; 3 — "Benção dos diplomas e das medalhas", e distribuição dos mesmos aos novos socios effectivos e aspirantes; 4 — Hymno a Christo Redemptor; 5 — Ladainha, Consagração ao Sacratissimo Coração de Jesus e Benção do Santissimo Sacramento; 6 — Cantico final "Queremos Deus" — cantico n. 30 do manual pelos socios da Liga.

DAVINA NOBRE VIEIRA PINTO

✝ Julio Baptista Pinto, Julio Pinto Junior, Amalita Pinto Lessa, Zaira Pinto, Isaura Vianna Pinto e Dermeval de Sá Lessa, fazem celebrar no altar mór da Igreja da Gloria (Largo do Machado), em 31 de outubro, ás 9 1/2 horas, missa pelo 1º anniversario do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra, DAVINA PINTO.

AMBROSINA PEREIRA DE REZENDE MARQUES (Petita)

7º dia

✝ Domingos Marques Junior e filhos, Severino Gonçalves de Rezende e senhora, José Pereira de Rezende e filhos, dr. Severino Pereira de Rezende e senhora, Domingos José Pereira Marques, filhos, noras, genros e netos: — esposo, filhos, paes, irmãos, sogros, cunhados e sobrinhos da pranteada e inolvidavel PETITA, sensibilizados agradecem a todos os parentes e amigos que a acompanharam á ultima morada e trouxeram conforto no transe por que passaram, convidando para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 31, ás 9.30, no altar-mór da igreja da Candelaria para o eterno descanso de sua alma.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Encerra-se no dia 31 do corrente, de ordem do sr. Superintendente, a inscripção para o concurso de contador da Cooperativa de Guaxupé.

As provas respectivas terão inicio no dia 5 de novembro proximo.

Conselho Nacional do Café

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 31 de outubro de 1932.

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
65	34	27- 9-32	Bicas........	230	J. José de Sousa
9	35	5-10-32	Manhumirim..	250	Felix Fonseca & Cia.
11	36	5-10-32	Munhumirim.	250	Gonçalves & Cia.
63	37	29- 9-32	Rio Branco...	106	Gabriel Botelho
10	38	5-10-32	Recreio......	150	Carneiro & Cia.
115	39	29- 9-33	Teixeira......	60	Pedro G. Falabella
Total.................				1.046	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 31 de outubro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque.**

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZENS GERAES SÃO PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE' no dia 31 de outubro de 1932.

Ordem	Desp.	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3.991	61	27- 9-32	Caratinga...	333	Vasconcellos & Filhos
2.992	43	29- 9-32	Porto Novo..	100	O. Manso
2.993	44	30- 9-32	Porto Novo..	41	S. A. Martins
2.994	46	30- 9-32	Porto Novo..	87	O. D. M. Monteiro
2.995	9	4-10-32	Mirahy.......	333	Affonso Alves Pereira
2.996	8	3-10-32	Ponte Nova.	62	Manoel M. Camarão
2.997	4	4-10-32	Providencia.	67	Montº de Barros & Cia.
2.998	14	3-10-32	Ponte Nova.	250	Pedro Maffra
2.999	29	4-10-32	Ponte Nova..	250	C. A. Fazenda Engenho
3.000	8	5-10-32	Providencia.	60	Montº de Barros & Cia.
3.001	39	29- 9-32	Recreio.....	125	Alfredo A. M. André
3.002	43	26- 9-32	Vau-Assú....	85	Vasconcellos & Filhos
3.003	135	29- 9-32	Ponte Nova.	250	Manoel M. Camarão
3.005		4-10-32	Manhuassú.	250	T. Pinheiro & Cia.
3.018	62	29- 9-32	Pomba......	300	J M. Reis
Total.................				2.593	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 31 de outubro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque.**

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE' no dia 31 de outubro de 1932.

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
79	476	29- 9-32	Carangola..	335	Freitas & Cia.
2	477	3-10-32	Muriahé....	250	Antonio Barreto
39	479	27- 9-32	Rio Novo...	330	Netto & Cia.
9	484	3-10-32	Cataguazes..	333	J. M. F. Reis
62	485	29- 9-32	Rio Branco.	333	G. A. Botelho
Total.................				1.581	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 31 de outubro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque.**

O JORNAL NOS SPORTS

A GRANDE REGATA DE HOJE, EM BOTAFOGO

Disputam-se os campeonatos de conjunto e individual do Rio de Janeiro e das classes de remadores novissimos, juniors e seniors — As copas "Federação Uruguaya de Remo" e "Montevidéo Rowing. Club"

Hoje, pela manhã, na enseada de Botafogo, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo leva a effeito a sua tradicional regata dos campeonatos do Rio de Janeiro, encerrando com ella a serie official da temporada do remo deste anno.

Essa regata, excepcionalmente, foi transferida de agosto para este mez, como já dissemos, em virtude do comparecimento de nossos remadores ás olympiadas de Los Angeles.

Trata-se, pois, da mais importante reunião nautica do rowing carioca, sendo, por isso, aguardada com o mais intenso enthusiasmo nos nossos meios sportivos e sociaes.

Do programma constam as disputas dos campeonatos de remadores (de conjunto) e do remador (individual) do Rio de Janeiro e os das classes de novissimos, juniors e seniors.

São essas as maiores provas do remo metropolitano e que emprestam toda a importancia á regata. Compõe o programma ainda as disputas das copas "Federação Uruguaya de Remo e Montevidéo Rowing Club e mais sete pareos muito interessantes.

Esperam-se lutas empolgantes, pois, todos os competidores se prepararam muito bem para as mesmas.

O certame, assim, tem attractivos bastantes para levar á Botafogo um publico numeroso, apezar de não crermos que tal succeda, em virtude da hora matinal a que passou agora a Federação do Remo a realizar suas regatas.

As sédes dos clubs locaes Botafogo e Guanabara estarão franqueadas aos seus socios e directores das sociedades sportivas, achando-se no segundo a tribuna official com o reservado para a imprensa.

A regata terá inicio ás 8 horas em ponto.

NOSSOS PROGNOSTICOS

1º pareo — "Mira", do Botafogo — "Clumento", do Internacional — "Doris", do Boqueirão.

2º. pareo — "Rigel" (F. Rapunda), do Botafogo — "Tacape" (Bierrenbach), do Flamengo. "Biguá" (C. Silva), do Guanabara.

3º. pareo — "Alberto", do Internacional — "Alcyon", do Vasco — "Cayru'", do Flamengo.

4º pareo — "Perseu", do Botafogo — "Ubirajara", do Guanabara — "Tuyuty", do Internacional.

5º. pareo — "Montevidéo", do Vasco — "Mimi", do Boqueirão — 6º pareo — "Pereira Passos", do Vasco — "Trem de Luxo", do Boqueirão — "Nery", do Flamengo.

7º pareo — "Jara", do Guanabara — "Alzira", do Natação — "Dragomir", do Boqueirão.

8º pareo — "Pedro Ernesto", do Guanabara — "Xingu'", do Flamengo — "B. Aires", do Vasco.

9º — "Trem de Luxo", Boqueirão — "Aymoré", do Flamengo — "Estrella Solitaria", do Guanabara.

10º pareo — "Carneiro Dias", do Vasco — "Baré", do Flamengo.

11º pareo — "Pollux", do Botafogo — "Simoun", do Guanabara — "Infante", do Vasco.

12º pareo — "Itaóca" (Engole Garfo), do Flamengo — "Boy" (H. Tomassini), do Guanabara.

13º. pareo — "Guapo", do Guanabara — "Marcillo", do Vasco — "Cruzeiro do Sul", do Natação.

14º pareo — "Ibis", do Vasco — "Judex", do Natação — "Mira", do Botafogo.

O CAMPEONATO DE REMADORES DA CIDADE

O Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro, que é a prova mais antiga e de maior importancia, entre os grandes classicos instituidos no nosso "rowing", foi creado em 1897 com a denominação de "Campeonato Brasileiro do Remo", para ser corrido em embarcações de typo uniforme, sorteadas, um mez antes da sua realização.

Em 1898 foi esse Campeonato disputado pela primeira vez, tendo a sorte designado o typo de baleeiras a 4 remos. Em 1899, o typo sorteado foi o de canôas a 4 remos e em 1900 novamente o de baleeiras a 4 remos.

Em 1898 o percurso foi de 1.600 metros e em 1899 de 1.000, sendo, então, depois corrido, normalmente, em 2.000.

Nesse ultimo anno, por disposição dos novos Estatutos, foi resolvido que o Campeonato fosse corrido em canôas de 6 remos á voga, a contar de 1901. Mas, pela falta absoluta desse typo de embarcações, o Conselho resolveu, então, que fosse corrido em baleeiras a 6 remos.

Em 1902, reformado o Codigo, ficou definitivamente creado o typo official das yoles-franches a 8 remos, em que, desde então, passou esta importante prova a ser disputada.

Pela reforma de 1921, a yole-franche foi substituida pela yole-gig a 8 remos, na qual o Campeonato do Rio de Janeiro foi disputado, pela primeira vez, em 1922, na regata do Centenario da Independencia Nacional.

Pela reforma de 1927, resolveu a Federação, a titulo de experiencia, adoptar para o Campeonato o mesmo systema de pontos, preconizado pelos que entendem dever traduzir esse Campeonato a efficiencia sportiva dos clubs, em quantidade e qualidade de remadores. Para tal, o novo Codigo, dispoz que a fórma de disputa do Campeonato do Remo do Rio de Janeiro seria determinada annualmente e estabeleceu, em disposição transitoria, a regulamentação para a disputa do mesmo.

Foi elle corrido em quatro provas, sendo uma — o Campeonato individual (skiff) e as demais — os Campeonatos das Classes de Novissimos, Juniors e Seniors.

Em 1928, a Assembléa, revogando o systema de pontos, mandou que o Campeonato da Cidade fosse ggGmI$..bN ETAOI UNU U lono disputado pelo processo anterior, por qualquer classe de remadores, mas em outriggers a 4 remos disposição essa que foi mantida pelo Codigo que entrou em vigor em 1931.

Além das medalhas de ouro, de cunho especial, recebem os vencedores desta grande prova, como premio, transmissivel annualmente, o bronze artistico do esculptor A. Bofill — Em avant — inspirado nos versos de François Coppée, que se lêm no seu pedestal.

L'EPAVE

..............Sauvous-les .. .. ..
Un canot á la mer ou nous sommes des laches
Le mien si vous voulez!

O CAMPEONATO DO REMADOR OU DE SINGLE-SCULL

Damos a seguir um breve historico deste campeonato, que é, tambem, um dos pareos tradicionaes do remo carioca.

Em maio de 1902, sob a denominação de Campeonato Brasileiro do Remo, a Federação creou esta grande prova individual que deveria ser disputada em canoes, na distancia de 1.000 metros pelos clubs federados.

Para essas embarcações estabeleceu o Conselho de então os seguintes caracteristicos — 7 metros de comprimento, 0,m70 de bocca e cinco taboas de cada lado.

Como premio ao club vencedor determinou que fosse concedida uma medalha de prata e ao remador uma identica de ouro. Além da medalha de prata, o club vencedor seria detentor, por um anno, do bronze "Le Champion", de E. Herbert, offerecido pelo veterano desportista Francisco Cardoso Laport.

Com a fundação da Confederação Brasileira de Desportos, entidade maxima nacional, que, obedecendo a sua organização, chamou a si a direcção de todos os campeonatos brasileiros, foi a Federação obrigada a crear, então, a 2 de setembro de 1919 o "Campeonato do Remador do Rio de Janeiro", que até 1926 continuou a ser disputado no mesmo typo de barco e nas mesmas condições daquelle que fôra transferido para a Confederação.

Com a reforma do Codigo passou então a ser corrido em skiff e na distancia de 2.000 metros.

O PROGRAMMA

Damos a seguir, resumido, o programma da grande regata de hoje:

1º pareo — Yoles-franches a 2 — Novissimos — 1.000 metros — Marte, 6, do Icarahy; Mira, 9, do Botafogo; Ibis, 10, do Vasco da Gama; Doris, 2, do Boqueirão; Clumento, 7, do Internacional; Poranga, 3, do Guanabara; Flamengo, 5, do Flamengo; Jurity, 4, e Judex, 8, do Natação.

2º. pareo — Canoes — Juniors — Rigel, 10, do Botafogo; Itu', 4, do Gragoatá; Falsão, 6, e Diu', 8, do Vasco; Santarém, 7, do Internacional; Biguá, 5, do Guanabara; Tacape, 3, do Flamengo; Dora, 9, do Natação; Ruth Ferreira, 2, do São Christovão.

3º pareo — Campeonato de novissimos — Yoles-franches a 4 — 2.000 metros — Boy-Blue, 2, do Icarahy; Laura, 9, do Botafogo; Itacoatiara, 10, do Gragoatá; Alcyon, 5, do Vasco; Dragomir, 6, do Boqueirão; Alberto, 4, do Internacional; Jara, 3, do Guanabara; Cayru', 7, do Flamengo; Caiçara, 8, do São Christovão.

4º pareo — Yoles-gigs a 2 — Juniors — Perseu, 8, do Botafogo; Itapoan, 4, do Gragoatá; Vascaino, 10, do Vasco; Montmorency, 2, do Boqueirão; Tuyuty, 5, do Internacional; Ubirajara, 7, do Guanabara; Coaty, 9, do Flamengo; Luiz, 3, do Natação.

5º. pareo — Campeonato de seniors — Double-scults — 2.000 metros. — Montevidéo, 6, do Vasco da Gama e Mimi, 4, do Boqueirão.

6º pareo — Yoles-franches a 8 — Novissimos — Procyon, 7, do Botafogo; Pereira Passos, 6, do Vasco da Gama; Trem de Luxo, 5, do Boqueirão; Estrella Solitaria, 8, do Guanabara; Nery, 4, do Flamengo.

7º pareo — Yoles-franches a 4 — Principiantes — Boy-Blue, 9, do Boqueirão; Alberto, 2, do Internacional; Yara, 5, do Guanabara; Alzira, 8, e 13 de Dezembro, 3, do Natação; Caiçara, 7, do São Christovão.

8º. pareo — Campeonato de juniors — Yoles-gigs a 4 — 2.000 metros — Buenos Aires, 4, do Vasco; Pedro Ernesto, 6, do Guanabara; Xingu', 8, do Flamengo.

9º. pareo — Yoles-franches a 8 — Principiantes — Itaperuna, 8, do Gragoatá; Pereira Passos, 7, do Vasco; Trem de Luxo, 5, do Boqueirão; Estrella Solitaria, 4, do Guanabara; Aymoré, 3, do Flamengo; Jagunça, 6, do Natação.

10º pareo — Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro — Outriggers a 4 — 2.000 metros — Carneiro Dias, 6, do Vasco; Baré, 4, do Flamengo.

11º. pareo — Double-sculls — Juniors — Polux, 5, e Parthenope, 9, do Botafogo; Loly, 2, do Gragoatá; Uruguay, 7, e Infante, 6, do Vasco; Schneeweiss, 10, do Boqueirão; Moreno, 8, do Internacional; Simoun, 3, do Guanabara; Gravatá, 4, do Flamengo.

12º. pareo — Campeonato do Remador do Rio de Janeiro — Single-scull — 2.000 metros — Raul Campos, 4, do Vasco; Boy, 8, do Guanabara; Itaoca, 6, do Flamengo; Schuck, 2, do São Christovão.

13º pareo — Out-riggers a 2 — Seniors — 2.000 metros — Marcillo, 3, do Vasco; Themis, 5, do Boqueirão; Guapo, 7, do Guanabara; Cary, 4, do Flamengo; Cruzeiro do Sul, 3, do Natação; Tucano, 6, do São Christovão.

14º pareo — Yoles-franches a 2 — Principiantes — Marte, 3, e Malandro, 5 do Icarahy; Mira, 9, do Botafogo; Maçarico, 7, e Indayá, 10, do Gragoatá; Ibis, 6, do Vasco; Doris, 11, do Boqueirão; Clumento, 2, do Internacional; Poranga, 3, do Guanabara; Judex, 1, do Natação; 12 de Outubro, 4, do São Christovão.

Pela conquista do titulo maximo do torneio secundario

AMERICA E VASCO INICIARÃO HOJE A CLASSICA "MELHOR DE TRES"

Reina grande e justificada ansiedade pela realização da primeira partida da melhor de tres, entre as équipes secundarias do C. R. Vasco da Gama e America F. Club.

Depois de um torneio em que esses teams se mostraram superiores, finalizou o mesmo, estando ambos empatados na "leaderança" distanciados dos demais.

Analysando a "performance" dos teams, verificamos um manifesto equilibrio de forças, resultando disso, a grande espectativa do nosso publico pelo desfecho final de tão emocionante torneio.

No America figuram nada menos de quatro campeões da cidade: Lazaro, Attila, Mineiro e Gugu'.

Jonas Mosqueira e Armandinho tambem, já figuraram na équipe principal dos rubros. Ludovico era esteio do Flamengo e Ennes e Mangueirinha vieram dos teams principaes do Vasco e Andarahy, respectivamente.

Baby e Caio são os novatos e antevemos nelles, dois futuros cracks do sport bretão.

A turma do Vasco é quasi toda ella composta por cracks. Comecemos por Waldemar, um arqueiro que tem em sua bagagem sportiva varios jogos internacionaes, tendo-se exhibido até na Europa. Domingos, o melhor back do Brasil, que está cumprindo estagio obrigatorio no segundo team e Tirolito, ex-player do 1º team do Andarahy A. C. Entre os halves figura Mamão, do Olaria A. C., actualmente em fileiras vascainas. Barata, do 1º team do alvi-verde e Badu' III, vascaino saido dos juvenis.

O ataque é rapido. Eloy e Joãozinho, formam uma ala perigosissima. O ex-player rubro-negro está assombrando na extrema. Hamilton e Odyr, dois jogadores novos, são os componentes da ala esquerda. Bahia ou Alfredo, occuparão o posto de commandante. O primeiro é mais technico e o segundo mais impetuoso. O match será realizado no stadium do Fluminense F. C. e terá inicio ás 17 horas.

Principiarão a essa hora, por motivo das provas finaes de athletismo.

Os torneios infantil e juvenil da Amea

Em proseguimento aos torneios infantil e juvenil da Amea, cumprindo a penultima jornada, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

VASCO DA GAMA x BOTAFOGO — Infantil e Juvenil — Estadio de São Januario.

ANDARAHY x AMERICA — Infantil e Juvenil — Campo da rua Barão de São Francisco Filho.

FLUMINENSE x BRASIL — Sómente Juvenil — Estadio da rua Guanabara.

No Mundo das Redeas

Pilotado por D. Suarez, Curacó venceu a principal carreira da reunião de hontem, no Hppodromo Brasileiro

Apesar da chuva impertinente com que foi brindada toda a tarde de hontem, a sabbatina realizada no lindo Hyppodromo Brasileiro teve a presencial-a um publico regular e muito animado, o que deu ensejo a que pela casa de "poules" transitasse a compensadora importancia de 175:610$000 nas seis provas que compunham o programma.

Muito bem dirigido pelo "freno" uruguayo D. Suarez, o cavallo Curacó, que corre admiravelmente em pista pesada, venceu a carreira principal da festa, deixando Azulado, que tambem produziu boa "performance" e o secundou, a um c.rpo.

A parte technica do "meeting" póde ser taxada de excellente, pois, afóra pequenos delictos de raia, se é que houve, nada notámos que pudesse causar duvidas.

Os profissionaes ganhadores foram: O. Coutinho, que reappareceu após a penalidade que lhe impoz o juiz de partidas (1), com Maldad; J. Santos (1), com Voronof empatado com Jemopotyr; S. Baptista (1), com Jemopotyr, no empate com Voronoff; A. Henriques (1), com Berenice; P. Spiegel (1), com Bibita; K. Popovits (1), com Saint Moritz e D. Suarez (1), com o platino Curacó.

Comquanto a sirene se fizesse ouvir uma vez, o "starter" agiu com felicidade, muito contribuindo para successo da competição que, terminando com o atrazo de 15 minutos, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

1º pareo — "Yearling" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

MALDAD, fem., alazã, 5 annos, Argentina, por Alcoy e Maledetta, dos srs. Perez & Artmann, treinador Juan Mosegue, jockey-aprendiz O. Coutinho, 54|51 ks. . . . . . 1.
Salvaropa, G. Costa, 47 ks. . . . . 2.
Vandyck, A. Castilho, 54|51 kilos .. .. 3.

Correram mais: Ganadera, Cirrus, Alsca, Walkyria e Chuck.

Não correu Xairyrem.

Tempo: 100 2|5.

Ganho facil por um corpo; do 2º., ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: de Maldad, 57$000; dupla (23), com Salvaropa, 81$600.

Placés: do 1º., 30$700; do 2º., 67$000 e do 3º., 30$700.

Movimento do pareo: 16:700$000.

Maldad desponotu e, apesar da atropelada de Walkyria, que a acompanhou até ao meio da recta final e dahi em deante da de Salvaropa, que estivera em terceiro, conseguiu transpor o disco, aliás de modo facil, com a vantagem de um corpo sobre Salvaropa, que a secundou. Vandyck classificou-se terceiro a 3|4 de corpo de Salvaropa, deixando Ganadera em quarto a cabeça. Cirrus, o favorito, correu apagadamente, e os demais não appareceram.

2º pareo — "Dorina" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

VORONOFF, masc., castanho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Constantine e Aristéa, do sr. Mauricio Abrantes, treinador, Eudocio Moreira, jockey aprendiz, J. Santos, 52|49 ks. e JEMOPOTYR, masc. zaino, 4 annos, Pernambuco, por Caçador e Mala Real, de dona Vera M. da S. Costa, treinador José Lourenço, jockey S. Baptista, 52 ks., empatados em .. .. 1.
Clumenta, O. Coutinho, 50|48 kilos .. .. 3.

Correram mais: Golden Boy, Karina, Dorina e Enredo.

Tempo :93 3|5.

Empate; o 3º a cabeça.

Rateios: de Voronoff, 18$700; de Jemopotyr, 20$400; dupla (24), de Voronoff e Jemopotyr, 43$300.

Placés: de Voronoff, 17$700 e de Jemopotyr, 22$500.

Movimento do pareo: 23:510$000.

Passando pela egua Karina trezentos metros após á partida, Jemopotyr se manteve até proximo ao disco, quando Clumenta e Voronoff a elle se juntaram. Este, pela cerca externa, consegue dividir o triumpho com o pilotado de S. Baptista, deixando Clumenta em terceiro, a cabeça. Os demais não deram impressão.

3º pareo — "Fineza" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

BERENICE, fem., alazã, 4 annos, Argentina, por Loberno e Honest Joan, do sr. Humberto F. Soares, treinador Cornelio Ferreira, jockey A. Henriques, 54 ks. .. .. 1.
Vingativo, L. Benites, 52 ks.. 2.
P. Dorée, W. Cunha, 53|51 kilos .. .. 3.

Correram mais: Lambary, El Negro, Invernal, Macá e Trento.

Tempo: 99".

Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º., um corpo.

Rateios: de Berenice, 86$800; dupla (23), com Vingativo, 90$000.

Placés: do 1º., 22$600; do 2º., 30$700 e do 3º., 28$100.

Movimento do pareo: 26:850$000.

Assenhoreando-se da vanguarda, ao ser levantado o apparelho, Berenice não mais foi alcançada, attingindo o disco com facilidade e deixando Vingativo, que a secundou, a dois corpos. Plume Dorée, classificou-se terceiro a um corpo de Vingativo e os demais não deram impressão.

Berenice foi seguida até á entrada da recta final por Macá e Invernal, que esmoreceram nesse ponto.

4º pareo — "Invernal" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

BIBITA. fem., castanha, 5 annos, Paraná, por Liniers e Jacy, do sr. R. X. da Silveira, treinador Alcides Miranda, jockey-aprendiz, P. Spiegel, 51|49 ks. .. .. 1.
Yearling, G. Feijó, 51|49 ks... 2.
Dollar, D. Suarez, 53 ks. .... 3.

Correram mais: Nada Menos, Franco, Clóra, Ximena, Encantadora, Seciliana e Legenda.

Ganho firme por um corpo e meio; do 2º ao 3º., igual distancia.

Rateios: de Bibita, 29$000; dupla (23), com Yearling, 37$200.

Placés: do 1º., 15$600; do 2º., 14$800 e do 3º., 16$800.

Movimento do pareo: 31:150$000.

Assumindo a vanguarda poucos metros após a partida, Bibita não mais foi alcançada, vencendo firme com a vantagem de um corpo e meio sobre Yearling, que, desde o meio da recta final, a vinha secundando. Dollar classificou-se terceiro a corpo e meio de Yearling e os restantes não deram a minima impressão.

5º. pareo — "Azulado" — 1.600 metros — 3:000$000 e 600$000

SAINT MORITZ, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Sang Froid e Supertax, do sr. Th. de Lara Campos, treinador Ricardo Cruz, jockey, K. Popovitz, 56 ks. .. .. .. 1.
Sun God, P. Spiegel, 51|49 ks... 2.
Kerensky, W. Cunha, 56|54 ks. 3.

Correram mais: Xinaré, Kremlin, Ronquido e Canace.

Tempo: 105 4|5.

Ganho facil por um corpo; do 2º, ao 3º., 2 1|2 corpos.

Rateios: de St. Moritz, 34$100; dupla (24), com Sun God, 43$100.

Placés: do 1º., 25$000 e do 2º., 30$000.

Movimento do pareo: 35:650$000.

Kremlin, Canace, Xinaré e os restantes com Sun God que partira mal em ultimo correram nesta ordem até ao meio da grande curva, ponto onde Sun God passa para quinto logar. Iniciada a recta de chegada Saint Moritz, Sun God e Kerensky dão conta de Kremlin e attingem o vencedor nesta ordem, tendo o pilotado de Popovits, que venceu facil, deixado Sun God em segundo a um corpo. Kerensky chegou a dois corpos e meio de Sun God e os demais não deram impressão.

6º pareo — "Rico" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000

CURACO', masc., zaino, 8 annos, Argentina, por Cabool e Pelusa, do sr. J. J. de Figueiredo, treinador, Trajano de Carvalho, jockey, D. Suarez, 56 kilos .. .. 1.
Azulado, S. Baptista, 51 ks... 2.
Venus, A. Henriques, 53 ks... 3.

Correram mais: Catiguá, Solteirona e Ramona.

Não correu Xamarié.

Tempo: 135".

Ganho com esforço, por um corpo; do 2º. ao 3º., 3|4 de corpo.

Rateios; de Curacó, 32$100; dupla (23), com Azulado, 32$100.

Placés: do 1º, 17$600 e do 2º., 18$100.

Movimento do pareo: 41:750$000.

Estado da pista (areia): pesado.

Movimento geral de apostas.... 175:610$000.

Azulado, Solteirona, Venus e os restantes, com Ramona em ultimo, correram nesta ordem até a setta dos 1.600 metros, onde Venus troca de posição com Solteirona. Na grande curva, Curacó principia a atropelada e na entrada da recta ataca Azulado, ao qual dominou duzentos metros antes do disco, fazendo sua a victoria, com esforço, com a vantagem de um corpo sobre Azulado, que sustentou bem a segunda collocação. Venus chegou em terceiro a tres quartos de corpo de Azulado e os restantes não appareceram.

Na corrida de hoje no Hippodromo da Gavea será disputado o classico "Major Suckow"

Comquanto reduzido a apenas cinco parelheiros, o Classico "Major Suckow", antiga prova annualmente effectuada pelo Jockey-Club, e que figurará como a melhor dotada da festa de hoje, não está em absoluto desinteressante e, até pelo contrario, tem merecido a attenção dos "turfmen" da nossa linda capital.

De facto, para contrabalançar a vantagem que, á primeira vista, Hermes parece levar sobre os demais, as optimas condições de Valence, que é velocissima, as melhoras obtidas por Vichy e a ajuda que Xiah terá em Uberaba, seu companheiro de box, dão margem a que esta carreira seja prenhe de movimentação e offereça um final difficil e enthusiastico.

Dos pareos complementares, em numero de oito, merecem destaque os denominados "Associação dos Empregados no Commercio", "Dictador" e "Queixume", este apenas por levar á presença do "starter" dozo animaes, o que torna verdadeiramente espinhoso fazer-se um prognostico seguro.

No primeiro, a franceza Menade medirá forças novamente com Cabochard, ao qual derrotou na transacta reunião, e mais Aga Khan e Hoquendo; na segunda, a potranca Yéa, com 46 kilos, terçará armas com Vichy, Aveiro, Edda, Tomyrim, Vindicta, Orgia e Vexilo, e, na ultima, Carmel, Portenha, Xipotuba, Flêche d'Or, Topaze, Zorron, Universo, Jecyron, Brasil, Palospavos, Cuauhtemoc e Fandor irão á pista para poderem fazer jus ao premio de 4:000$000.

Os prelios restantes, todos muito equilibrados, estão organizados de molde a agradar aos "habitués" do apreciado sport hippico.

Não será, pois, de estranhar que as vastas dependencias do elegante hippodromo da lagôa Rodrigo de Freitas fiquem superlotadas de uma assistencia selecta e animada, a qual saberá applaudir, indistinctamente, os victoriosos das differentes competições.

O JORNAL indica aos seus leitores os seguintes

PALPITES

Yak — Astral — Malayir
R. Hortense — Pantomime — Homogéne
Hermes — Vichy — Xiah
Sharkey — Paris — Yatagan
Conqueror — Guapo — Xororó
Almanzora — Rosan — Problema
Palospavos — F. d'Or — Carmel
Edda — Aveiro — Yéa
Cabochard — Aga Khan — Hoquendo

O transporte dos animaes

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes alistados para a corrida de hoje será feito da seguinte fórma:

A's 11,30 — Sunny e Sharkey e ás 16 horas, Cabochard e Hoquendo.

Tres "bettings" viaveis

Para a corrida desta tarde offerecemos aos nossos leitores tres "bettings" viaveis, que são:

ALMANZORA
PALOSPAVOS
AVEIRO

ALMANZORA
XIPOTUBA
EDDA

ROSAN
FLECHE D'OR
YÉA

Jockey Club-Brasileiro

AS MONTARIAS PROVAVEIS, AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR HONTEM, A' NOITE, NA BOLSA TURFISTA E AS POSSIBILIDADES DOS PARELHEIROS QUE INTERVIRÃO NA CORRIDA DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA

1º pareo — PREMIO "UBERABA" — 1.600 emtros — 5:000$ e 1:000$000 — (Pista de areia) — A's 13.30

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
A. Souza	1 Yak	3	54	Feuillage	S. Batista	18	Em regular fórma: é a força.
C. Ferreria	2 Afflictos	3	54	Norseman	R. Sepulveda	20	Estreante; bem movido.
A. Miranda	3 Mina	3	52	Constantine	L. Souza	50	Fraca para a turma.
G. Rodriguez	4 Sunny	3	54	Constantine	D. Suarez	60	Poucas melhoras apresentou.
C. Souza	5 Astral	3	52	Aldgate	L. Ferreira	40	Anda bem: é inimigo.
C. Torres Filho	6 Malayir	3	52	Testaferro	E. Gonçalves	50	Muito veloz; póde apparecer.
C. Ferreira	7 Alterosa	3	52	Fueillage	A. Henriques	60	Algo melhor; candidato no placé

2º pareo — PREMIO "TENAZ" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000 — (Pista de areia) — A's 14.00

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
J. Mosegue	1 R. Hortense	4	55	Zionist	E. Gomez	22	Anda bem: póde ganhar.
E. Freitas	2 Saucy Sally	3	54	El Cacique	duv. correr	40	Bateu-se em trabalho.
J. Mosegue	3 Transvaliana	3	53	Transvaal	não correrá	—	Não será apresentada.
F. Schneider	4 A Batalha	4	56	Kepplestone	G. Feljó	35	Candidata ao placé.
E. Freitas	5 Homogene	3	53	Hohneck	A. Henriques	40	Bem movida; póde apparecer.
T. Carvalho	6 Pantomine	3	56	Belfonds	R. Sepulveda	50	Anda bem; azar viavel.
F. Barroso	7 Sarcastico	4	51	Smolensko	R. Freitas	25	Estreante.

3º pareo — PREMIO CLASSICO "MAJOR SUCKOW" — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$000 — (Pista gramada) — A's 14.30

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
B. Bernardini	1 Hermes	4	53	Miudinho	E. Gonçalves	20	Anda bem: é uma das forças.
F. Barroso	2 Valence	5	53	Thermogene	R. Freitas	35	Em magnificas condições.
F. Barroso	3 Vichy	5	50	Sin Rumbo	F. Mendes	40	Melhorou algo; azar viavel.
G. Roxo	4 Uberaba	6	53	Thermogene	J. Salfate	30	Apenas regular; não cremos.
E. Freitas	" Xiah	4	52	Pardal	J. Canales	25	Em bôa fórma; ha fé.

4º pareo — PREMIO "RAFLES" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — (Pista de areia) — A's 15.05

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
C. Rodriguez	1 Sharkey	3	54	Constantine	E. Gonçalves	35	Em magnificas condições.
J. Mosegue	2 Paris	3	54	Tomy	C. Gomez	35	Anda bem; ha fé.
H. Morgado	3 Mossoró	3	54	Kitchner	R. Sepulveda	30	Multo veloz; póde apparecer.
C. Torres Filho	4 Broadway	3	52	Mehemet Ali	S. Batista	60	Difficilmente ganhará.
G. Roxo	5 Yatagan	3	54	Sin Rumbo	J. Salfate	25	Reapparece bem movida
E. Freitas	6 Yoruba	3	52	Tomy	J. Canales	60	Em bôa fórma; póde figurar.
F. Barroso	7 Kruppe	3	54	Esterhazy	R. Freitas	40	Reapparece regularmente movido.
F. Schneider	8 Yolanda	3	52	Sin Rumbo	W. Andrade	35	Se largar junto é inimiga.

5º pareo — PREMIO "CONSUL" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — (Pista gramada) — A's 15.40

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
F. Barroso	1 Iberico	7	53	Le Temps	R. Freitas	40	Corre bem em pista pesada.
F. Schneider	2 Guapo	8	56	Aymestry	B. Garrido	30	Em bom estado; azar viavel.
A. Azevedo	3 Xaréo	6	48	C. Lucanor	F. Mendes	50	Poucas melhoras apresentou
C. Ferreira	4 Conqueror	4	53	M. William	F. Mendes	30	Muito veloz; é inimigo.
C. Torres Filho	5 Gris Gris	4	56	Herodote	E. Gonaçlves	30	Corre muito em raia pesada.
G. Roxo	6 Vasari	5	55	Sin Rumbo	J. Salfate	27	Algo melhor; como azar.
G. Roxo	" Xororó	4	53	Tomy	A. Henriques	30	Anda bem; póde apparecer.

6º pareo — PREMIO "THOMPSON" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting) — (Pista de areia) — A's 16.20

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
P. Rosa	1 Almanzora	4	53	Impartial	A. Rosa	36	Uma das forças; póde ganhar.
P. Rosa	2 Macapá	4	52	Constantine	M. Medina	60	Difficilmente ganhará.
E. Morgado	3 Problema	5	52	Puttenden	R. Sepulveda	40	Corre mal em pista pesada,
J. F. Azevedo	4 Krassinia	4	48	Kepplestone	G. Costa	60	Muito veloz; porém frouxa.
P. Rosa	4 Rosan	4	49	Esterhazy	F. Mendes	25	E' adversario; anda bem.
O. Feljó	6 Carinhosa	5	53	Aymestry	O. Coutinho	35	Poucas melhoras apresentou.
J. Monsegue	7 Marlena	4	56	Dark Legend	L. Souza	40	Baixou de turma; não cremos.
C. Torres	8 G. Marnier	4	53	Mehemet Ali.	S. Batista	40	Já andou melhor que agora.

7º pareo — PREMIO "QUEIXUME" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting) — (Pista de areia) — A's 17.00

TREINADOR	ANIMAL	E	K.	Reprod.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
T. Carvalho	1 Lolita	4	56	Ksar	Não correrá	—	Não será apresentada.
T. Carvalho	2 Carmel	3	50	Pacifico	R. Sepulveda	35	Póde apparecer, no final.
J. Mosegue	3 Portena	5	48	Inspector	W. Cunha	40	No mesmo estado; não cremos.
A. Azevedo	4 Xipotuba	4	56	Sin Rumbo	G. Feljó	50	A turma lhe convem; dahi...
A. Miranda	5 Fleche d'Or	3	53	Olibrius	P. Splegel	40	Inimiga de respeito.
A. Miranda	6 Topaze	4	55	Kefalin	R. Freitas	30	Anda bem; ha fé.
E. Freitas	7 Zorron	5	55	Papanatas	A. Henriques	40	Uma das forças; ha fé.
E. Freitas	8 Universo	6	48	Novelty	J. Canales	35	Vae muito leve e por isso..
E. Morgado	9 Jecyron	4	54	N Oblige	C. Morgado	50	Tem apresentado melhoras.
O. Feijó	10 Brasil	5	54	R. d'Armes	O. Coutinho	40	Póde pregar um susto.
C. Torres Filho	11 Palospavos	5	50	Forerunner	S. Batista	50	A turma lhe convem; ha fé.
J. Lourenço	12 Fandor	3	49	Scatwell	M. Medina	60	Difficilmente ganhará.
F. Schneider	13 Alsaciano	5	53	Penny	Não correrá	—	Não será apresentado.
M. Mello	14 Cuahtemoc	5	56	Conjurado	L. Benites	40	Azar muito difficil.

8.º pareo — PREMIO "DICTADOR" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000 — (Betting) — (Pista gramada) — A's 14.10

TREINADOR	ANIMAL	E	K.	Reprod.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
A. Azevedo	1 Yéa	3	46	Tomy	F. Mendes	25	Vae muito leve; póde ganhar.
F. Barroso	2 Vichy	5	56	Sin Rumbo	duv. correr	10	Não é certa a sua apresentação.
B. Cruz	3 Aveiro	7	52	St. Emilion.	B. Cruz	25	Anda bem; inimigo serio
J. Cherubin	4 Edda	4	51	Pulgarin	N. Pires	30	Póde pregar um susto.
E. Feritas	5 Tomyrim	4	50	Tomy	A. Henriques	50	Apenas regular; não cremos.
G. Roxo	6 Vindicta	5	47	Sin Rumbo	J. Canales	10	Poucas melhoras aprtsentou.
P. Rosa	7 Orgia	5	56	Dreadnought	A. Rosa	35	Muito veloz; não é impossivel.
F. Schneider	8 Vexilo	5	50	Nero	B. Garrido	10	Corria em turmas melhores.

9.º Pareo — PREMIO "ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO" — 2.200 metros — 6:000$ e 1:200$000 — (Ao proprietario do animal victorioso será offerecido um objecto de arte) — (Pista gramada) — A's 18.20

TREINADOR	ANIMAL	E	K.	Reprod.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
E. Freitas	1 Menade	5	51	Pelops	J. Canales	18	Anda bem; é uma das forças.
G. Rodriguez	2 Cabochard	5	53	Pendennis	S. Batista	20	Venderá caro a derrota.
A. Miranda	3 Aga Khan	6	50	Sin Rumbo	F. Mendes	35	Ha fé; anda muito bem.
E. Morgado	4 Enigma	5	56	Abbots Trace	Não correrá	—	Não será apresentado.
G. Rodriguez	5 Hoquendo	5	48	Oquendo	B. Carrido	50	E' o melhor azar da carreira.

Vida dos Campos

Correspondencia

INCONTINENCIA DE LEITE

Copacabana P. N. — Escreve-nos: "Tenho uma novilha, na qual depositei sempre grande esperança de ser uma boa leiteira sendo por isso depositaria de grande affeição.

Acontece agora que em data de 22 deste ou seja hontem deu cria; o parto foi difficil e foi preciso intervenção humana, tendo finalmente terminado normalmente. Surgiu porém um defeito que demoliu todas as minhas esperanças: não retem o leite no ubre, as tetas estão sempre pingando desde hontem, e temo que dahi provenha a ruina da vacca. O ubre é bem volumoso."

Resposta — Essa incontinencia do leite pode ser motivada pela paralysia do esphincter da teta; pode ser um defeito ingenito da vacca, uma abertura demasiado grande do orificio da teta e pode ser um estado passageiro por motivo da repleição do ubere.

Neste ultimo caso empregue banhos com soluções adstringentes, por exemplo, alumen crystallizado, 10 grs. em 100 grs. de agua.

Banhe a teta varias vezes ao dia.

No caso de paralysia do esphincter ou defeito congenial, o recurso é applicar um pequeno annel de borracha de 1 1|2 cent. de largura que aperte muito suavemente a teta.

E. S.

SOBRE SERICICULTURA

Novico — Rio — Escreve-nos: "Tenho já iniciada no interior de Minas Geraes a cultura da amoreira para criação de bichos de sêda. Valho-me dessa conceituada secção para que fique devidamente esclarecido em pontos varios ácerca de tal cultivo. Assim sendo pergunto-lhe:

1 — Em um alqueire de terra quantos pés de amoreira se pode plantar?

2 — Nesta extensão de terreno, em clima apropriado ás amoreiras, poderão sustentar approximadamente que quantidade de casulos?

3 — Qual o preço actual do casulo?

E do fio (tecido)?

Ha grande procura de casulos no paiz? Qual o mercado comprador além de S. Paulo?

Resposta — 1 — Convem plantar a amoreira no compasso de 3 a 4 metros e assim um alqueire de terreno comporta 2.000 a 3.000 amoreiras. Convem manter a arvore sempre baixa, para o que se praticam podas apropriadas.

A amoreira não deverá ter mais de 2 a 3 metros.

Pode-se entretanto, plantar amoreiras como cercas vivas e, neste caso, plantam-se de 30 a 50 centimetros em linha.

Para se aproveitar uma área pequena, o meio mais conveniente é transformal-o num prado de amoreiras plantando estacas á distancia de 10 cents. umas das outras. Pode-se tambem recorrer á sementeira para constituir estes prados.

2 — A producção de folhas depende da idade da planta e seu desenvolvimento e assim poderá, numa planta nova colher-se 1 kilo e uma arvore formada e desenvolvida obter-se 60 kilos.

A quantidade de folha consumida pelos bichos da sêda é assim avaliada pelos autores:

Cada gramma de ovos:

1º — phase da criação, até á 1ª muda — 200 a 300 grs.

2º — phase da criação até á 2ª muda — 1 kilo.

3º — phase da criação até á 3ª muda — 2 kilos.

4º — phase da criação até á 4ª muda — 6 kilos.

5º — phase da criação da 4ª phase em deante — 3 kilos de folhas.

3 — A Estação Sericicola de Barbacena pagava em fins de 1931 5$ a 8$ o kilo de casulos vivos e 15 a 24$ os suffocados.

Dirija-se, pois a este estabelecimento e bem assim á S|A industria de Seda Nacional, em Campinas, S. Paulo, que lhe darão instrucções minuciosas e lhe enviarão obras relativas ao assumpto.

4 — Produza casulos que não faltará onde collocal-os.

E. S.

DOENÇA DOS CAES

Bobby — Escreve-nos: "Venho pedir-lhe uma receita para um cão policial de 3 annos, que, após uma "ranheira" muito forte, que não o deixava respirar e comer, só tomando leite, apesar de ter ficado bom e ter engordado, está com as pernas molles.

Um outro policial, de 2 a 3 mezes, que com elle está sempre junto, não teve a "ranheira", mas está tambem com as pernas molles."

Resposta — Dê aos doentes, pela manhã, uma colhér, das de café, de xarope de phosphato tricalcico, e, á noite, uma colhér, da mesma capacidade, de oleo de figado de bacalhão. — E. S.

SOBRE ARVORES FRUCTIFERAS

Orlando Siqueira — Miracema — Escreve-nos:

"Junto envio tres folhas, para solicitar-vos o obsequio de enviar-me os nomes. As duas pequenas são de frutas, e a maior é de uma trepadeira do matto, que produz, este mez, lindos cachos de um rôxo claro.

Peço informar-me o seguinte:

1º — Nomes de duas variedades bôas de laranjas pequenas.

2º — Nomes de duas variedades bôas de guabiroba.

3º — Nomes de duas variedades bôas de ameixas.

4º — Nomes de duas variedades bôas de araçá e uma de muricy.

5º — Qual a melhor época para plantar e enxertar roseiras?

6º — Peço indicar, destas frutas, as que se multiplicam por estaca: manga, abio, cacáo, cabelluda, cambucá, abacate, jambo, pitanga, araçá, goiaba, genipapo, ameixa, as frutas citricas, tamarindo e capiana.

7º — Peço enviar uma receita para exterminar baratas e umas formigas pequenas que não cortam, mas atacam os pés das plantas."

Resposta — Vou enviar a um botanico as tres folhas seccas que o consulente remetteu, mas não é muito certo determinar a que vegetaes pertencem.

Emfim, se fôrem plantas de muito intimas relações do naturalista, é possivel; do contrario, tornam-se indispensaveis, além das folhas, as flôres e os frutos.

1º — Quanto á laranja de tamanho pequeno, recommendo-lhe a Rosa, muito productiva e gostosa. Outra, tambem pequena, mas gostosa, é a Mandarim. Não confundir esta com a Cravo, que alguns chamam Mandarina.

2º — Ha varias myrtaceas que recebem o nome popular de guabiroba e, que, eu saiba, sem outra designação que possa differençar as especies. Prefira, entretanto, a guabiroba propriamente dita, que é a "A. maschalantha" Berg. e a chamada guabiroba do matto, a "A. chrysophylla" Berg.

3º — Prefira a ameixieira japoneza, das variedades "Abundance" e "Burbank".

4º — O araçá mais apreciavel é o chamado de corôa. Quanto ao muricy, de que existem muitas especies e variedades, não lhe posso citar qual o melhor.

No volumezinho recem-publicado, sob a denominação de "Nossas Fruteiras", tive ensejo de passar uma revista em cerca de 140 arvores frutiferas indigenas e exoticas, seus prestimos e dados culturaes. Na "Hortulania", á rua Sete de Setembro 67, encontrará á venda este folheto.

5º — A enxertia faz-se na época da circulação da seiva, de setembro até abril, digamos assim.

6º — No volume indicado encontrará as informações que deseja.

7º — Para exterminar baratas, basta misturar acido borico com assucar. Ha tambem no mercado o "Pó Azul". Para formigas é descobrir o formigueiro e regal-o com uma solução de 100 grs. de cyaneto de sodio em 4 litros de agua. Cuidado com o cyaneto, que é veneno violento. — E. S.

GAFEIRA DE UMA VACCA

M. M. Pacheco — Triumpho — Escreve-nos:

"Leitor assiduo dessa secção, peço informar o que devo fazer deante de uma molestia desconhecida que appareceu numa vacca em minha fazenda e com os seguintes symptomas: manifestou-se com uma gafeira no ubere, generalizando-se pelo ventre, cabeça, anca e tornando-se agora numa chaga na anca direita, cujo mal traz a vacca inquieta.

Medicamentos que já appliquei: 1º. 500 grammas de sulphato de sodio; 2º. Uso externo — summo de urtiga que não acalmando o animal appliquei caldo da folha de pita, lavando uma hora depois em agua pura. Não tirando, porém, resultado com esse tratamento, aguardo indicação dessa secção".

Resposta — Quando a molestia está em começo ou as placas são de limitado tamanho, um excellente remedio é amollecer as crostas com sabão ou azeite e após retiral-as e lavar o local, emprega-se: Acido phenico, 10 grammas; Tintura de iodo, 10; Chloral, 10.

Pincela-se tres vezes por semana.

Tratando-se de gafeira assim muito generalizada, este tratamento é perigoso e o preferivel será lavar a parte affectada com a seguinte loção: Monosulphureto de sodium, 5 grammas; Chloreto de sodium, 5; Carbonato de sodium secco, 2 1|2; Agua, 20 litros.

Para lavar uma vez por semana. O tratamento é moroso.

E. S.

COMPRADORES DE BANANAS, ETC.

Joaquim Lourenço Rocha — Escreve-nos:

"Venho pedir a v. ex. se digne informar-me pela secção "A Vida dos Campos", onde poderei collocar ahi nesta praça grande quantidade de banana, vulgarmente conhecida por "Mânica anã", qual a casa que trata deste ramo de negocio? Quanto paga por milheiro livre ahi nesta praça?"

Resposta — Dirija-se a Pereira & Sant'Anna, Avenida Rio Branco, 9, sala 137, Rio.

E. S.

TARTARUGAS E JABOTYS

Edson Salgueiro — Sabino Pessôa, Espirito Santo — Escreve-nos:

"Recorro á utilissima secção "Vida dos Campos", no sentido de obter os seguintes informes sobre jabotys:

Alimentação preferida — Qual a preferencia para estes reptis? Têm predilecção por alguma que influa para a postura?

Postura — Existem épocas certas para esta? Quaes são? Qual a quantidade de ovos de cada postura?

Differença de sexo — Como se póde apurar qual o macho ou a femea?

Ovos — Existe acceitação para este? Qual o fim preferido?"

Resposta — O jaboty ("Testudo tabulata") não tem o mesmo valor da tartaruga dos nossos rios, mas sua carne, especialmente, é apreciada.

Os ovos da tartaruga amazonica ("Padonemis expansa") e do tacajá ("P. cayennensis") constituem petisqueiras apreciadas pelos Epicuros amazonenses, sob varias fórmas, especialmente no que denominam "myzangu", que é uma passoca de gemma crua, assucar e farinha d'agua.

Deve ser uma delicia, que eu, para castigar o corpo, nem desejo provar.

Quanto ao jaboty, que no folklore indigena apresenta as astucias da raposa aryana, não apresenta difficuldades em ser criado, alimentando-se de vegetaes diversos. Os ovos, supponho que apresentem os mesmos prestimos que os da tartaruga. As demais informações, não lh'as posso dar, porque muito pouco se tem escripto a tal respeito. Mas, se dispõe de logar apropriado á criação de chelonios, deve preferir a tartaruga dos rios.

Esta criação já foi tentatada, ha muitos annos, em Pernambuco, por um cavalheiro de notavel iniciativa, o sr. Euphrasio Cunha, que, infelizmente, não encontrou quem lhe facilitasse uma série de justas concessões que desejava para levar a effeito o seu tentame. Naquella época era ministro da Agricultura um figurão nortista, de vistas curtas, que entendia tanto de administração publica como eu do football.

A criação de tartarugas, no Japão, é uma industria já velhota, pois o seu primeiro estabelecimento data de 1866. Em 1913 o Bureau Federal das Pescas, da America do Norte, publicou um interessante estudo sobre "Artificial propagation of the Diamont-back Terrapin", no qual dava noticias indicando as condições em que se podia tentar a empresa e as vantagens que era possivel tirar.

Pense, pois, de preferencia, nas tartarugas, e tenha o jaboty sómente como distração, se não lhe quer emprestar as virtudes especiaes que a superstição costuma attribuir a estas innocentes creaturas. — E. S.

O JORNAL nos Sports

Os campeonatos individuaes de tennis

O máo tempo impediu a realização de jogos hontem — O programma geral de hoje

As partidas finaes de simples de senhoras e de duplas de cavalheiros, bem como os jogos do Torneio de Consolação marcados para hontem, não puderam ser realizados, devido ao máo tempo. O arbitro geral dos campeonatos resolveu, então, marcar as quatro partidas finaes para hoje, á tarde á noite, de accôrdo com o programma seguinte:

A's 16 horas:

Quadra central — Final de simples de senhoras — Florence Teixeira x Marcelle Hardy — Juiz: Pio Castagnoli.

A's 17 horas:

Quadra central — Final de duplas de cavalheiros — Renato Rocha Miranda-Alberto Lage x Ricardo Pernambuco-Humberto Costa — Juiz: A. Teixeira.

A's 21 horas:

Quadra central — Final de duplas de senhoras — Florence Teixeira-Odette Monteiro x Marcelle Hardy-Grace Oakley — Juiz: Roberto Peixoto.

A's 22 horas:

Quadra central — Final de simples de cavalheiros — Ricardo Pernambuco x Humberto Costa — Juiz: Antonio Teixeira.

O TORNEIO CONSOLAÇÃO

Hontem, pela manhã, foi realizado o jogo entre Luiz Zamith e H. Superville. Luiz Zamith foi o vencedor, por 2 x 1 (4 x 6, 8 x 6 e 6 x 1).

— Para hoje foi organizado o programma seguinte:

A's 9 horas:

Quadra 1 (jogo 1) — Herberto Filgueiras x A. Maranhão.

Quadra 4 (jogo 2) — C. Isnard x L. Zamith.

A's 9.45:

Quadra 1 (jogo 3) — Ignacio Nogueira x Alexandre Martins.

A's 16 horas — Semi-finaes:

Quadra 1 (jogo 4) — John Cabot x Vencedor do jogo 1.

Quadra 4 (jogo 5) — Vencedor do jogo 2 x Vencedor do jogo 3.

A's 21 horas (final):

Quadra 1 — Vencedor do jogo 4 x Vencedor do jogo 5.

A ENTREGA DOS PREMIOS

A' noite, após os jogos, o directores da Federação de Tennis farão a entrega dos premios aos vencedores.

Campeonato Carioca de Lance Livre

Na séde da A. C. M. foi feito quinta-feira o sorteio dos clubs, juizes e dias para as competições que ficou assim organizado:

Dia 3:

Salão A — Bomsuccesso F. C. Juiz, Lourival Pereira, do Carioca F. Club.

Salão B — C. R. Vasco da Gama. Juiz, Custodio de Rezende, do C. R. Boqueirão do Passeio.

Dia 8:

Salão A — Associação Christã de Moços. Juiz, Loris Cordovil do S. C. Brasil.

Salão B — Escola Polytechnica. Juiz, José Teixeira Novaes, do São Christovão A. Club.

Dia 10:

Salão A — S. C. Brasil. Juiz, Ismael de Souza, do C. R. Vasco da Gama.

Salão B — Tijuca T. C. Juiz, Adalberto Queiroz, do America F. Club.

Dia 17:

Salão A — C. R. Boqueirão do Passeio. Juiz, dr. Gerdal Boscoli, do Fluminense F. Club.

Salão B — America F. C. Juiz, Nelson Tinoco Pacheco, do C. R. do Flamengo.

Dia 22:

Salão A — C. R. do Flamengo. Juiz Rufino de Almeida Pizarro, do Fluminense F. C.

Salão B — Humaytá A. C. Juiz, Julio Cardador, do Tijuca T. C.

Salão B — São Christovão A. C. Juiz, Lenon Dotufo, da Escola Polytechnica.

Dia 29:

Salão A — Fluminense F. C. Juiz, A. da Silva Araujo, da A. C. Moços.

Salão B — Carioca F. C. Juiz, Harold Oest.

As provas serão iniciadas as 20 1|2 horas, esperando a commissão organizadora do torneio que os clubs inscriptos compareçam a hora marcada.

Os premios instituidos continuam em exposição nas vitrines da Joalheria Krause e "Lavadeira", ambas na rua do Ouvidor.

A festa dos campeões de 1932, amanhã, no Theatro Carlos Gomes

E' amanhã que a Companhia de Grandes Espectaculos Modernos homenageará com scena aberta em ambas as sessões de "Morangos com creme", o primeiro teem e a esquadra infantil do Botafogo Football Club, campeão desse sport no corrente anno de 1932, no Theatro Carlos Gomes.

Essa homenagem será realizada em ambas as sessões naquelle theatro com o comparecimento dos directores e de ambos os teams botafoguenses campeões desse anno, os quaes serão saudados em scena aberta.

A homenagem aos campões infantis terá logar na 1ª sessão sendo que os campeões maximos do football carioca sel-o-á igualmente na segunda sessão.

A jazz symphonica dirigida por Jardel Jercolis, executará, em ambas as homenagens, o hymno official do Botafogo.

Grande é o enthusiasmo por verem unidos numa festividade de tanta significação todos os denodados campeões de football, [illegible] os bilhetes para ambas as sessões [illegible] sido objecto de grande procura na bilheteria do Theatro Carlos Gomes.

O Flamengo venceu o scratch academico por 2x0

O jogo entre o Flamengo e o combinado academico, marcado para hontem no estadio do Fluminense, em virtude do máo tempo, teve a technica prejudicada e uma assistencia que pode ser avaliada em 50 pessoas. Os teams jogaram assim formados:

Flamengo — Fernando; Moysés e Faia; Rubens, Flavio e Luciano; Adelino, Vicentino, Eloy Nelson e Cassio.

Combinado academico — Victor; Padula e Cassilandro; Ariel, Martins e Ivan; De Mori, Amaury, Carlos, Salvio (depois Cicero) e Moura Costa.

Juiz — Luiz Neves.

Venceu o Flamengo por 2x0.

Flavio fez o 1º goal no halftime inicial e Nelson no 2º tempo encerrou a contagem.

Campos e Bicas na disputa da taça Bayne

No ground do S. C. Internacional, no Alto da Serra, em Petropolis, será realizado hoje interessante festival sportivo, que tem por base o encontro decisivo do torneio da "Taça Bayne".

São finalistas as representações de Bicas e de Campos, vencedores nas respectivas zonas mineira e fluminense, do campeonato do corrente anno, o qual teve inicio em julho proximo passado.

Esta partida, que terá a assistencia do director gerente da Leopoldina, bem como de todos os chefes das diversas repartições da importante empresa ferroviaria, que para tal fim seguirão para Petropolis em carros reservados, acompanhados da directoria do Leopoldina Railway A. Association.

A prova preliminar entre as representações do Leopoldina A. A., desta capital e do Alto da Serra, terá inicio ás 14 horas, devendo os teams se alinharem assim constituidos:

Rio:

Walter — Peixoto e Werneck — Abreu, Luciano e Silva — Armando, Jahu', Odilon, Onestaldo e Massoni.

Alto da Serra:

Reis — Alves e Eugenio — Augusto — Arruda e Gumercindo — Mario, Guerreiro, Miguel, Oswaldo e Chiquinho.

Deverá ser uma partida equilibrada e interessante, arbitrando-a o juiz do L. R. A. A., sr. Caldas Junior.

O jogo principal do dia está marcado para as 4 horas, sob a direcção do juiz da Amea, sr. Virgilio Fedrighi, estando os dois conjuntos assim organizados:

Bicas:

João — Areso e Moacyr — Wantuil, Onestaldo e Arlindo — Mariano, Ferreira, Ediston, Walter e Guedes.

Campos:

Fernandes — Roberto e Capeta — Juca, Mascotte e Astrogildo — Alcebiades, Benedicto, Seabra, Cid e Chiquito.

O alto commercio se interessando pelo desenvolvimento do tennis

Não ha mais duvida alguma quanto ao desenvolvimento do tennis entre nós e o proprio commercio do Rio de Janeiro está empenhado em desenvolver o elegante sport da raquete no meio sportivo que dirige os varios ramos de actividade commercial. Ainda em recente officio que endereçou ao Sport Club Brasil o Leopoldina Railway solicita do sympathico club que tem sua séde á margem do elegante bairro da Urca uma das suas quadras de tennis, afim de ali serem disputados os jogos do Campeonato de Tennis que terá de disputar.

Accresce que muito embora a direcção do Sport Club Brasil esteja empenhada em bem diffundir o desenvolvimento do tennis entre nós, ficou na impossibilidade de attender ao Leopoldina, considerando que dentro de pouco vae ser iniciado o seu Campeonato Interno de Tennis e consequentemente não haveria possibilidade de harmonizar os dois interesses em objectivo.

O torneio de volley-ball feminino de hontem, no Fluminense F. C.

O TIJUCA TENNIS CLUB FOI O VENCEDOR

No gymnasio do Fluminense F. C., perante vultosa e enthusiasta assistencia, foi realizado, na tarde de hontem, mais um torneio de volleyball feminino, em disputa da Taça "Revista Tricolor".

O America F. C. que havia triumphado nas duas ultimas competições ficaria de posse definitiva da taça se triumphasse hontem. Mas perdeu para o Tijuca num jogo renhido e empolgante.

Os resultados foram estes:

1º jogo — America x Fluminense — Vencedor, America 2x0 (15|8—15|11).

2º jogo — Grajahu x Tijuca — Vencedor, Tijuca 2x1 (11|15—15|6 e 15|13).

3º jogo — America x Tijuca — Vencedor, Tijuca, 2x1 (6|15—15|8 e 15|13).

Os teams jogaram assim:

Tijuca — Elza Daltro — Maria Santos — Marsy Ludolf — Regina Fonseca — Véra Leite (depois Maria Ludolf) e Angela Valle.

America — Ruth Corrêa — Yeda Ferreira — Odaléa Midosi — Maria Taveira — Elza Corrêa e Stella Mello.

Fluminense — Lucia Fernandes — Lourdes Salles — Zilda Franco — Helena Masson — Daka Joppert — Zenaide Gomes e Helena Gepp.

Grajahu' — Clio Ramos — Cléa O. Santos — Marly O. Santos — Luce O. Santos — Hebe Nogueira e Marilia Lacerda.

Novos melhoramentos no S. C. Brasil

Sempre mereceram os mais francos elogios da technica especializada o preparo efficiente das quadras de tennis do Sport Club Brasil que no entender de mr. Brown, poderiam, sem favor, ser consideradas as segundas da cidade. No desejo de conservar sempre as quadras em excellente estado para a disputa de jogos officiaes e do Campeonato Interno de Tennis, a direcção technica do Sport Club Brasil acaba de dar inicio a um interessante reparo nas referidas dependencias de fórma que o inicio do prelio de tennis interno seja verificado com as quadras em excellentes condições de conservação, o que constituirá motivo de satisfação para os innumeros concurrentes inscriptos.

O jogo America x Vasco e um aviso do Fluminense

Realizando-se, hoje, no estadio da rua Guanabara, a primeira partida de desempate do Torneio de Football entre os teams do C.R. Vasco da Gama e America F. Club, a directoria do Fluminense F. Club avisa que o ingresso dos seus socios é "pessoal" e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo do mez corrente. As senhoras das familias dos associados pagam o preço fixado para as archibancadas. O ingresso para as cadeiras numeradas se fará pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves, para as archibancadas, pelos portões ns. 5 e 7, e para as geraes, pelo portões ns. 4 e 6, estes da rua Guanabara.

Os portões serão abertos ás 12,30.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	BAGE'	30	—	..
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Cardiff	FRED. GLAVIC	30	—	..
Bordéos	L'ATLANTIQUE	30	30	B. Aires
Genova	CAP. P. LEMERLE	31	31	Genova
Londres	H. PATRIOT	31	31	B. Aires
Hamburgo	RIO DE JANEIRO	31	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
	Mez de Novembro			
Hamburgo	M. SARMIENTO	1	1	B. Aires
..	CAMPOS SALLES	—	4	B. Aires
Southampton	[illegible]NZA	6	7	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	7	7	B. Aires
Amsterdam	[illegible]LANDIA	10	10	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	11	11	B. Aires
Londres	H. MONARCH	14	14	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	..
Trieste	G. CESARE	15	15	B. Aires
Havre	KERGUELEN	15	15	B. Aires
Bremen	GRAL. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	19	20	B. Aires
Genova	ALGINA	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Bordéos	BELLE ISLE	24	24	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PRINCESA	30	30	Londres
..	SIQ. CAMPOS	—	30	Hamburgo
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
	Mez de Novembro			
B. Aires	AVILA STAR	1	1	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	2	2	Hamburgo
B. Aires	J. CHARLOTTE	2	2	Antuerpia
..	ZAANLAND	—	3	Amsterdam
B. Aires	MADRID	4	4	Bremen
..	QUANZA	—	5	Lisboa
B. Aires	ALCANTARA	6	6	Southampt
B. Aires	BIZLA	8	8	R. Unido
B. Aires	H. BRIGADE	8	8	Londres
B. Aires	L'ATLANTIQUE	8	8	Bordéos
B. Aires	NEPTUNIA	9	9	Trieste
B. Aires	M. OLIVIA	10	10	Hamburgo
B. Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
B. Aires	SANTOS (sueco)	12	12	Finlandia
B. Aires	DELAMARE	13	13	Liverpool
B. Aires	DESNA	14	14	Liverpool
B. Aires	EQUATOR	14	14	Finlandia
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
B. Aires	GROIX	15	15	Havre
..	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	16	16	Bremen
B. Aires	ARLANZA	20	20	Southampt
B. Aires	CAP. P. LEMERLE	20	20	Genova
B. Aires	ANDALUCIA STAR	22	22	Londres
B. Aires	H. PATRIOT	22	22	Londres
B. Aires	M. SARMIENTO	24	24	Hamburgo
B. Aires	GIULIO CESARE	26	26	Trieste
B. Aires	ZEELANDIA	26	26	Amsterdam
..	BAGE'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
	Mez de Novembro			
Nobile	CAXAMBU'	2	—	..
N. York	EASTERN PRINCE	4	4	B. Aires
Japão	R. J. MARU'	6	6	B. Aires
N. York	WESTERN WORLD	11	11	B. Aires
P. Pacifico	W. IVIS	17	17	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MUNBEAVER	31	31	N. York
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
	Mez de Novembro			
B. Aires	SANTOS-MARU'	6	6	Japão
B. Aires	ARABIA-MARU'	9	9	Japão
B. Aires	PAN AMERICA	9	9	N. York
..	ARICA	—	11	Africa
B. Aires	SWINBURNE	16	16	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	17	17	N. York
..	..	—	28	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS SALLES	31	—	..
..	ODETTE	—	31	Antonina
..	LAGUNA	—	31	S. Francisco
..	..	—	—	..
	Mez de Novembro			
Belém	D. DE CAXIAS	3	—	..
Manáos	CAMPOS	7	—	..
..	ARARAQUARA	—	2	P. Alegre
..	PARA'	—	2	P. Alegre
..	ITAPE	—	3	P. Alegre
..	PYRINEUS	—	3	P. Alegre
..	CAMPOS SALLES	—	4	Santos
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	ITAPUCA	—	4	Santos
..	ITAPOAN	—	5	P. Alegre
..	ITATINGA	—	6	P. Alegre
..	ITASSUCE	—	8	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
..	CTE. ALCIDIO	—	9	P. Alegre
..	UÇA'	—	10	P. Alegre
..	CAMPINAS	—	11	P. Alegre
..	ITAMARACA'	—	14	Antonina
..	ANNA	—	16	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	30	—	..
..	ITAPURA	—	30	Aracajú
	Mez de Novembro			
P. Alegre	3 DE OUTUBRO	2	—	..
Laguna	ASP. NASCIMENTO	2	—	..
P. Alegre	BUTIA'	2	—	..
Laguna	CARL HOEPCKE	3	—	..
Santos	URU'	3	—	..
Laguna	ANNA	4	—	..
..	ITAGIBA	—	1	Cabedello
..	ARARANGUA'	—	3	Recife
..	ITAQUICE	—	4	Belém
..	POCONE'	—	4	Belém
..	CELESTE	—	4	Victoria
..	BUTIA'	—	5	Belém
..	3 DE OUTUBRO	—	5	Maceió
..	A. NASCIMENTO	—	8	Penedo
..	SANTAREM	—	8	Manáos
..	PIAUHY	—	8	Parnahyba
..	ALICE	—	10	Bahia
..	D. DE CAXIAS	—	11	Belém
..	BOCAINA	—	11	Maceió
..	MANTIQUEIRA	—	15	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Porto Alegre	CONDOR	31	—	..
Recife	CONDOR	31	—	..
Buenos Aires	CONDOR	31	—	..
	Mez de Novembro			
..	CONDOR	—	1	P. Alegre
Porto Alegre	CONDOR	2	3	Natal
Estados Unidos	PANAIR	2	3	Equador
Natal	CONDOR	3	4	P. Alegre
Equador	PANAIR	4	5	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	5	5	Chile
Chile	AEROPOSTALE	6	6	Europa
Porto Alegre	CONDOR	6	8	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	8	P. Alegre
Porto Alegre	CONDOR	9	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	9	10	Equador
Natal	CONDOR	10	11	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	11	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	15	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	15	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	17	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	17	Equador

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 18 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até as 18 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1/2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1/2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1/2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da D. Regional dos Correios e Telegraphos do D. Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

SIQUEIRA CAMPOS — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Rotterdam e Hamburgo.

Impressos até 6 horas do dia 29; objectos para registar até 18 horas de 29; cartas para o interior até 7 horas de 30; idem, idem com porte duplo até 7 horas de 30.

ATLANTIQUE—Para Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 10 horas; objectos para registar até 9 horas do dia 30;

ITAPURA — Para Ilhéos, Bahia e Sergipe.

Impressos até 6 horas de 30; objectos para registar até 18 do dia 29; objectos para registar até 7 horas de 30; cartas para o interior até 7 horas de 30.

HIGHLAND PATRIOT — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 10 horas do dia 31; objectos para registar até 9 horas de 31; cartas para o exterior até 11 horas de 31.

AVILA STAR — Para Teneriffe, Madeira Lisboa, Vigo, Cherburgo, Plymouth e Londres.

Impressos até 8 horas do dia 1; objectos para registar até 18 horas de 31; cartas para o exterior até 9 horas de 1.

ITAGIBA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 1; objectos para registar até 18 horas de 31; cartas para o interior até 7 horas de 1; idem, idem com porte duplo até 7 horas de 1.

ARARAQUARA — Para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 11 horas do dia 1; objectos para registar até 10 horas de 1; cartas para o interior até 12 horas de 1; idem, idem com porte duplo até 12 horas de 1.

PARA' — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 6 horas do dia 2; objectos para registar até 18 horas de 1; cartas para o interior até 7 horas de 2; idem idem com porte duplo até 7 horas de 2.

CAP ARCONA— Para Lisboa, Vigo, Plymouth, Boulogne S/M e Hamburgo.

Impressos até 6 horas do dia 2; objectos para registar até 18 horas de 1; cartas para o exterior até 7 horas de 1.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 29

De Genova, o paquete italiano "C. Biancamano".

De Cabedello, o paquete nacional "Raul Soares".

De Buenos Aires, o paquete italiano "Duilio".

De Buenos Aires, o paquete francez "Massilia".

De S. Francisco, o paquete nacional "Etha".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete italiano "Biancamano".

Para Laguna, o vapor nacional "Jupiter".

Para Santos, o vapor nacional "Serra Grande".

Para Hamburgo o paquete inglez "Sambre".

Para Genova, o paquete italiano "Duilio".

Para Bordéos, o paquete francez "Massilia".

Elogiado o instructor da aula de chimica da Escola Naval

O almirante Amphiloquio Reis, director da Escola Naval, dirigiu ao commandante Oscar Dardeau, instructor de ensino auxiliar da aula de chimica da mesma Escola, o seguinte officio: "Communico-vos que em sessão do Conselho de Instrucção de 21 de abril do corrente anno por proposta do professor Adolpho José de Carvalho Del Vecchio, foi lançado em acta um voto elogioso pelos serviços que vindes prestando como um dos instructores do ensino auxiliar da aula de chimica."

VIDA SUBURBANA

NOTICIAS DOS BAIRROS. — MOVIMENTO SPORTIVO — FESTAS E REUNIÕES

Precisa de uma informação suburbana rapida?

DISQUE 9-2226

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta sobre assumptos de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando nos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226, e, immediatamente, será attendido.

CASCADURA

EMANAÇÕES PERIGOSAS

Nestes dias de grande calor, e são todos deste fim de primavera, recommenda a Saúde Publica cuidados hygienicos, afim de precaver-se a população contra possiveis enfermidades, a que está sujeita durante esta quadra do anno.

Esses conselhos sempre salutares, são dados verbalmente pelos medicos do Departamento, por publicações e pamphletos espalhados pelos bairros, com o objectivo de educar o povo.

Comtudo, as lições tão sabias por um lado, ficam desvirtuadas na pratica por outro. A Saúde Publica dá conselhos, pretende que o cidadão execute providencias magnificas, mas não fiscaliza os serviços publicos, tolera infracções perigosas, verdadeiros fócos de enfermidades graves, conforme a situação. Em Piedade e Quintino Bocayuva irrompeu ha dois annos o typho; houve combate, que entretanto não impediu que surgissem casos no Encantado.

Vê-se que o raio de acção do mal ampliou-se, não obstante as precauções sanitarias, principalmente sobre hygiene individual e domestica.

Esqueceu-se a Saúde Publica da hygiene das ruas, dos logradouros onde a população transita e labora. Talvez este esquecimento decorra de mera questão de competencia de autoridade. Em materia de hygiene, comprehende-se que o D. N. S. P. é soberano, logo, só de suas iniciativas poderemos aguardar as providencias que esta divulgação poderá suggerir.

Quem tem necessidade de passar por debaixo do viaducto de Cascadura, soffre um verdadeiro ataque, pois quasi perde o ar, devido ás emanações mephiticas que se exhalam dos cinco ralos ali existentes. Temos ainda que a I. V. ainda aggrava a situação, impondo aos motoristas o ponto em que mais intenso é o fétido.

Não podemos acreditar que a Saúde Publica ignore o facto; por ali passam diariamente os medicos do Centro de Saúde de Jacarépaguá; falta-lhes apenas notificar e exigir as desinfecções que o local reclama.

Nestes dias de calor ninguem ali póde passar; o ambiente é horrivel.

Certo de que a nossa reclamação será attendida, aqui deixamos o registo para conhecimento das autoridades, como nos pediram moradores locaes e como pessoalmente nos certificamos.

TODOS OS SANTOS

CIRCULO DE PAES E PROFESSORES DA ESCOLA REPUBLICA DO PERU'

Communica-nos a directoria do Circulo de Paes e Professores da Escola Republica do Perú' que foi transferida, "sine die", a reunião marcada para amanhã, ás 20 horas.

Será novamente annunciada a reunião.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A. M. E. A.

Afim de que possam os athletas das duas grandes divisões da A. M. E. A. comparecer e assistir ás finaes provas do Campeonato Carioca de Athletismo, foram transferidos os jogos que estavam marcados para hoje entre os clubs da 2ª Divisão.

LIGA METROPOLITANA

Estão marcados para hoje os seguintes jogos:

Sportivo Santa Cruz x S. José

Primeiros quadros — Benedicto Tosta Parreiras.

Segundos quadros — Jayme Xavier da Motta.

Representante — Sylvio Duarte de Moraes, do Oriente A. C.

Curva do Mattoso x Bôa Vista

Primeiros quadros — Wenceslão Villas Bôas.

Segundos quadros — Francisco Antonio.

Representante — Eduardo Pestres, do S. C. Campinho.

Vasquinho x Magno

Primeiros quadros — Sebastião Campos Cesario.

Segundos quadros — Honorio Gonçalves Ferreira.

Representante — Juvenal de Oliveira, do Deodoro A. C.

Triangulo Azul x Rio S. Paulo

Primeiros quadros — Jayme Xavier da Motta.

Segundos quadros — José da Silva Rolla.

Representante — Antonio Moutinho, do Vasquinho F. C.

Esperança x Oriente

Primeiros quadros — Jorge Perrot.

Segundos quadros — Euclydes Baptista Alves.

Representante — Plinio Salgado, do Sportivo Santa Cruz.

O Magno é o deanteiro deste campeonato. A sua esquadra harmonica e muito bem conjugada, constitue para os adversarios um embaraço enorme. Pelas informações que obtivemos, dia a dia accentúa o seu treinamento, com o fim muito sadio e nobre de conquistar a victoria em recompensa ao esforço e ao trabalho desenvolvidos.

LIGA BRASILEIRA

Esta entidade fará realizar, hoje, apenas a partida de campeonato entre os dois seguintes clubs:

Silva Manuel x Ideal

Campo da rua Henrique Valdez, na Parada de Lucas. O Belisario Penna dará juizes e o Vicente de Carvalho o representante, sr. José de Figueiredo.

LIGA GRAPHICA

Esta Liga realizará hoje as seguintes partidas de seu campeonato:

RIO-PETROPOLIS x TRIANGULO

Campo da rua 8 de Dezembro, na estação de Mangueira.

ODEON x ESTRADA DE FERRO

Campo da praia de São Christovão.

FESTIVAES MARCADOS PARA HOJE

IBIAPINA A. C.

No campo do Macáo F. C. realizará hoje um interessante festival sportivo, cuja prova inicial terá logar ás 13.30.

CAJUEIROS F. C.

Realizará hoje um grande festival, com um programma de oito provas. A primeira prova está marcada para as 9 horas, e a ultima para as 16.20.

OURO E PRATA F. C.

Na praça de sports da avenida Automovel Club, em Vicente de Carvalho, realiza hoje um festival com um programma contendo oito provas normaes e uma de honra, Guerreiro F. C. x Officina Geral.

S. C. RUBRO-NEGRO

Está marcado para hoje o festival que sua directoria organizou, o qual terá inicio ás 11 horas.

Outros jogos marcados para hoje

Estão marcados tambem para hoje os seguinte encontros amistosos:

Torino x Vista Alegre
Orgia F. C. x Botafogo A. C.
Ibiapina x Sucena F. C.
Ascurra F. C. x São Paulo F. C.
Cabanas F. C. x Cajueiros F. C.
S. C. Planeta x Moinhos da Luz
S. C. Leal x Todos por Um
Santa Fé x Brasil-Portugal
Flamenguinho x Flôr da Terra
S. C. Salgueiros x Dois Unidos
S. C. Neide x S. C. Botafogo

Destes jogos se poderá aferir o desenvolvimento do sport nos bairros suburbanos. As sociedades entre Deodoro e Santa Cruz, que são em numero regular, não nos enviaram notas sobre o movimento de hoje.

FESTAS E REUNIÕES

GREMIO S. QUINTINO BOCAYUVA

A directoria contratou, para a vesperal de hoje, o conhecido Conjunto Columbia, que vae movimentar a reunião. As domingueiras deste gremio estão se tornando a nota predominante do bairro.

IDEAL CLUB

Está marcada para hoje magnifica vesperal, com a cooperação de um afamado jazz.

DEMOCRATICOS DO MEYER

Marcou para hoje mais uma tarde-noite dansante, com o apuro e a elegancia de sempre. O Bahiano estará presente, com a sua afinada trinca.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Hoje haverá baile nesta tradicional sociedade da zona leopoldinense. A directoria, como sempre, offerecerá a seus convidados mais uma opportunidade de sadio prazer.

G. P. LEOPOLDINENSE

Tambem marcou para hoje uma reunião magnifica. A tarde-noite que realiza terá o encanto e a alegria de sempre.

CASINO DE BANGU'

A vesperal marcada para hoje constitue mais uma affirmativa da vitalidade e alegria que fazem a prosperidade do Casino. As suas tradições vivem com os seus triumphos. Mudam-se os tempos, os homens, o proprio Casino muda de séde; continuam, porém, firmes e inatacaveis as suas tradições. O Casino é uma expressão da alma alegre de Bangu'.

BANGU' CLUB

Hoje reunirá, na sua séde, os associados e familias, para a magnifica vesperal que realiza. E' mais um dia de prazer que o Bangu' Club, com o afan de satisfazer a sua finalidade, realiza no grande bairro industrial.

Estado do Rio de Janeiro

Está sendo chamado á secretaria da chefatura de Policia

Está sendo chamado, por edital, a comparecer na Repartição Central de Policia do Estado do Rio, no prazo de cinco dias, o sr. Renato de Vasconcellos Lessa, 3º official da secretaria daquella repartição.

Em visita de agradecimento aos secretarios de Estado

Com o fim de agradecer os cumprimentos que o capitão Gwyer de Azevedo, secretario das Obras Publicas do Estado do Rio, lhe enviára por occasião da sua posse no cargo que desempenha, o dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de Policia desse Estado, esteve no gabinete daquelle titular, com o qual palestrou demoradamente.

Para o mesmo fim, o chefe de Policia esteve tambem nos gabinetes dos secretarios do Interior e das Finanças, respectivamente, drs. Stanley Gomes e Raul Quaresma.

NA 1ª VARA CIVEL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Direito, julgou improcedente a reclamação reivindicatoria apresentada por Madeira Araujo & C. contra a massa fallida de Antonio Lopes de Carvalho.

— O juiz mandou vender em hasta publica os predios citados na petição inicial da acção para extincção de condominio requerida por Andreza Machado de Souza.

— "A parte que requeira o que entender, a bem de seus direitos" — foi o despacho dado na acção executiva movida contra d. Laura Rodrigues de Moura, na prestação de contas de Antonio Vieira de Mattos e no deposito em pagamento em que é requerente o dr. Carloman da Silva Oliveira.

— Tendo confessado a sua insolvencia, quanto ao pagamento de uma duplicata, o juiz mandou intimar a firma Amaral & Mendes, para, no prazo de duas horas, apresentar em cartorio a relação dos seus credores, sob pena de prisão.

Melhoramentos publicos inaugurados na Bahia

O tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, recebeu os seguintes telegrammas:

"Cruz das Almas — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. a inauguração do Matadouro Municipal e de açougues modelo na séde deste municipio, em homenagem á data da victoria da Revolução, da qual v. ex. é seu mais lidimo representante. Saudações. (a.) Chrysogno Fernandes, prefeito".

"Itapira — Cheio de satisfação communico ao eminente amigo que o povo de Itapira está commemorando com maximo brilhantismo o dia de hoje, que rememora a gloriosa arrancada de outubro. Relembrando tal data, inaugurei varios melhoramentos nesta villa, entre os quaes estradas de penetração. Em nome de Casa Nova e Itapira levo até si agradecimentos e congratulações sinceras pelo grande serviço que prestou ao glorio feito. Abraços. (a.) Ruy Santos".

"Bahia — Parabens pela inauguração do Aviario Ondina, parte do vosso programma de impulsionar as fontes vivas da economia do Estado. Saudações. (a.) Octavio Machado, presidente da Associação Commercial da Bahia."

"Bahia — Sciente da recommendação da estrada de Cipó, apresso-me informar que approvei hoje edital de concurrencia que será publicado amanhã. A inauguração do Aviario Ondina teve numerosa concurrencia despertando enthusiasmo. Entre os discursos proferidos devo mencionar aquelle em que o presidente da Associação Commercial fazendo destacar a acção do governo de v. ex. em beneficio do desenvolvimento das forças productoras do Estado. As aves vindas pelo "Commandante Ripper" ainda chegaram a tempo de figurarem na inauguração causando bôa impressão."

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

BREVE O RIO PODERA' VER "CIMARRON"

Um film que focaliza uma epopéa e no qual trabalham cinco mil figuras

A familia ou o dever! E' deante desse dilemma que se encontra sempre a alma de Yancey Cravat, o heroe que Richard Dix encarna em CIMARRON, o grande film do Broadway amanhã

Já agora, prestes a apresentação ao publico de "Cimarron", o film que o Broadway vae exhibir breve, não se adeanta que se faça a attenção do publico saltar de um em um em torno de todos os accidentes de vulto e de interesse que apparecem no film que Wesley Ruggles conseguiu arrancar do argumento escripto por Edna Ferber, e que tem como interprete Richard Dix, esse galã que ficou famoso graças ás figuras heroicas com que brindou o cinema.

Os tres premios da "Academy of Motion Pictures Arts" que "Cimarron" conquistou durante o anno passado, sobrepondo-se a milhares de outros films, dizem bem o que o cinema conseguiu com esse trabalho. Porque não é facil reunir e repetir tanta grandiosidade, tanta agitação, tanta belleza. Talvez porque "Cimarron" se inspire na historia e as epopéas sejam raras.

O cinema sonóro parece que foi inventado para que o film arrancado ao romance de Edna Forber pudesse ter toda a vida que lhe foi dada. Nem a grandiosidade de "Cimarron" appareceria jámais se não fossem as vozes do cinema.

Além de Richard Dix teremos: Estelle Taylor, Irene Dunne, William Collier Junior, Rosco Ates.

O reapparecimento de Lilian Harvey constituiu a grande nota cinematographica de outubro!

Desde ante-hontem, sexta-feira, o Odeon exhibe "Princeza, ás vossas ordens!" — a mais recente opereta que a Ufa produziu e o Programma Art, distribuidor de toda a producção, serviu ao nosso publico. Muito se esperava desse film: além da "reentrée" de Lilian Harvey, a participação de Henry Garat — já cognominado, tambem no Rio, a "edição européa" de Chevalier — e a partitura, realmente inspirada, repleta de numeros de musica moderna, saltitantes, suggestivas, irresistiveis. Mas, assim mesmo, estavamos longe de prophetizar o agrado realmente excepcional que "Princeza, ás vossas ordens!" hontem constituiu. O publico revezava-se, nas sessões de vesperaes e á noite, com a physionomia ansiosa por conhecer o film-opereta, e saia, satisfeito, dando por bem empregados os minutos da exhibição.

O romance pitoresco da princezinha européa que tudo possuia, mas mesmo tudo — joias, vestidos, festas, prazeres, divertimentos — menos amor, e que o foi buscar... onde elle estava, muito longe do palacio real, em meio á massa anonyma do povo, caiu no gôto do nosso publico.

Assim, só nos resta confirmar o exito marcante desse film da Ufa, que, certo, ha de manter por toda semana vindoura o interesse hontem verificado.

O que o publico quer

A opinião unanime dos conhecedores do "écran" é que o que o publico quer, acima de tudo, é emoção.

Se essa opinião corresponde á verdade, está o publico bem servido com o programma que o Pathé-Palace lhe vae offerecer na semana proxima e no qual figura "A frota suicida" da RKO-Pathé.

William Boyd, o protagonista de A FROTA SUICIDA, que o Pathé Palace vae exhibir

Divisões inteiras de destroyer e submarinos apparecem nas sensacionaes batalhas, travadas em pleno oceano, e no correr das quaes dois magnificos veleiros são destruidos pelas rajadas de metralha que não lhes dão quartel. São, numa sequencia sem fim, vistas photographicas espectaculares, a nos dar uma illusão de realidade dramatica que nem por um momento se interrompe. Acção vertiginosa, magnifico desfecho, comedia em abundancia, amor (condimento indispensavel), em dose sufficiente, mas não excessiva...

Como protagonistas, Bill Boyd e Ginger Rogers, e á volta delles muitos artistas que nos habituamos a festejar no "écran": James Gleason, Robert Armstrong, Harry Bannister, Franz Reicher, etc.

"Mundo nocturno", com Mae Clarke

Mae Clarke julgava-se immune á emoção dos films. Tinha até a fama de fazer uma emoção e servir-se della durante todo o dia como brincadeira. E' uma coisa que todos os directores apreciam muito e que raramente encontram hoje em dia. Mae Clarke ousadamente declarou que para demonstrar emoção não era preciso sentil-a.

Mas foi ahi que errou. Pois nenhum papel interpretado por Mae Clarke a impressionou tanto como o de Ruth Taylor em "Mundo nocturno", o drama da Universal que será exhibido no Pathé-Palacio, brevemente.

O film demonstra unicamente 12 horas passadas num club nocturno, mas são 12 horas de alegria, de excitação e de tragedia.

Quando a ultima scena foi filmada, Mae Clarke retirava-se para descansar, pois encontrava-se com os nervos abaladissimos. Honolulu, foi o logar escolhido. Uma casa de saude a esperava.

Quando teremos "Londres em Revista"?

Os tres Eddies, que breve teremos em um dos grandes cinetheatros da Cinelandia, em LONDRES EM REVISTA

Está sendo annunciado para o apparecimento de "Londres em revista" — isto é, uma revista ingleza, em um dos nossos cinemas-theatros da Cinelandia.

Isto nos levou a indagarmos a respeito e obtivemos as seguintes informações: — Primeiro que tudo, um espectaculo como está sendo pensado e preparado, não póde ficar prompto em poucos dias, dahi a necessidade de tempo para a sua organização. Elle constará de grandes films e de numeros de revista no palco, de modo que o publico possa se deliciar com o seu divertimento predilecto, que é o cinema, e mais com os numeros de variedades.

Veremos e ouviremos artistas genuinamente inglezes, teremos occasião de apreciar a famosa orchestra de Teddy Brown; vamos ouvir o celebre imitador escocez Harry Lauder, Anna Jones, a celebre caricata e dois magnificos grupos de "girls" como as Charlot Girls e as Adelphi.

Teremos os 3 Eddies, a famosa trinca de negros, em sapateados e cantos, a linda ballarina Helen Burnell em dois numeros encantadores; Donald Cathrope, actor shakespereano, etc.

Como se vê, um espectaculo optimo, mas que se completará ainda com bons numeros de palco, numeros já contratados alguns e outros em formação.

O acompanhamento será feito por uma grande orchestra, o que constituirá mais um motivo de attracção, visto como, ultimamente, de musica é quasi sempre o... alto falante quem nos "fala" alguma coisa a respeito.

Mas, então, quando teremos "Londres em revista"? A essa pergunta, daremos a que nos foi dada tambem: — Paciencia! Um pouco de tempo, para que seja apresentado alguma coisa que constitua valor e raridade entre nós.

Marian Marsh, David Manners e Warren William, em "Negocios á parte", que o Pathé Palacio vae exhibir

Brevemente, o Pathé Palacio vae exhibir mais um film de Marian (Svengali) Marsh, a loura verdadeira, mais bonita que o cinema já apresentou! Marian Marsh, reapparece em "Negocios á parte" (Beau ty and Boss), da Warner-First National, no papel estellar e acompanhada por dois homens que muito conhecemos e muito estimamos. São elles Warren William, o seductor perigoso para as meninas e as senhoras casadas... e David Manners, o bello e elegante rapagão, que ainda recentemente "tonteou" a propria Kay Francis, quando com ella appareceu em "Precisa-se de um homem!" — "Negocio á parte" é, essencialmente uma deliciosa comedia amorosa. Mostra-nos a vida de uma formosa e timida camponeza austriaca que o destino conduz ao escriptorio do barão francez, homem de negocios que pensava mais em mulheres... que fossem bonitas e bem "conformadas"... Para elle a pequena austriaca é uma excellente secretaria, intelligente expedicta, cheia de iniciativa e que por seu zelo efficiente ajuda-o grandemente a conquistar renome e fortuna invejavel! Porém... como mulher... não o interessa. Não sabe vestir-se, não tem encantos, não é "mulher", emfim! E por isso nem sequer desconfia que debaixo daquella apparencia nada seductora está uma esplendida mulher, mais deliciosa do que essas que vivem a telephonar-lhe... Ignora que sob aquelles olhares timidos e sempre voltados para o chão esconde-se o brilho admiravel, toda a força de uma seducção que nunca conhecera! Isso, elle só descobre, quando irritada com o que lhe disse uma das conquistas do "patrão", a pequena resolve cuidar mais de si propria... E elle immediatamente entrega os pontos ao ver aquelles braços bem feitos e macios, que ella antes escondia sobre mangas com punhos estreitos... Além desses, o film contem ainda Charles Butterworth e outros nomes famosos.

Lilian Harvey ha dois dias que está na Avenida... e vae continuar por toda a proxima semana

"REDIMIDA" OU O NOVO ESPLENDOR DE JOAN GRAWFORD

A elegancia, a direcção, o elenco e outros detalhes do film de amanhã, no Palacio

Uma pose "glamorous" da "glamorous" Joan Crawford em REDIMIDA (Letty Lynton)

De Joan Crawford bem se póde dizer que é a "estrella" que, a cada film, torna-se mais elegante e mais perfeita como actriz e como mulher.

Basta para isso recordar a Joan Crawford que surgiu ao lado de Tim Mac Coy, o "cowboy", que foi a "leading" de John Gilbert em "Quatro paredes", do Ramon Novarro em "Procellas do coração", e de ir, gradativamente, recordando muitos outros dos seus films.

Por exemplo: "Garotas modernas", "Indomavel", "Donzellas de hoje", "Mulher... e nada mais!", "A mulher que perdeu a alma", "Noivas ingenuas", "Quando o mundo dansa...", "Almas peccadoras", e, finalmente — "Possuida"! o seu trabalho verdadeiramente grande, o seu primeiro trabalho sob a orientação de Clarence Brown, o director que descobriu na magia dos olhos allucinantes de Joan Crawford uma magia maior, até então occulta: a magia que não é apenas seducção, mas uma expressão que empolga pelo milagre com que, em clarões, em chispas ou em amortecimentos, exterioriza todas as emoções em que se póde envolver uma alma...

Mas citamos todos esses films de Joan Crawford para considerar: como conseguiu Joan, a cada film, mostrar-se mais artista e mais senhora de uma personalidade que já é hoje em dia, uma das sensações maiores de Hollywood! Que differença entre Joan Crawford de "Garotas modernas" e a de "Possuida"!

Joan Crawford, é a cada film, maior, mais perturbadora, mais artista. O film que ella interpretou a seguir de "Possuida" só póde ser um film digno de succeder aquelle.

E esse film é "Redimida" — que os olhos apaixonados, em extase, dos "fans" intelligentes, vão ver, admirar, consagrar, amanhã no Palacio-Theatro. Enredo intenso, em que se estudam as angustias que assalta uma mulher desvairada na paixão que provoca nos homens e dos quaes se fazia escrava, inconscientemente, no seu delirio de ser admirada e de fingir amar para depois esquecer... — é bem o enredo que só Joan Crawford poderia viver, porque "Redimida" (Letty Lynton) requer a um tempo uma silhueta e uma sensibilidade como as de Joan Crawford.

Joan Crawford, na figura de Letty Lynton, usa os vestidos mais preciosos e os mais "chics", sem duvida, até hoje imaginados por Adrian. E' toda uma successão de "modelos maravilhosos a envolver para deslumbramento dos "fans" de luxo, o corpo da creadora do "Redimida"!

O elenco de "Redimida" mostra Joan ao lado de Robert Montgomery, Nils Asther, Lewis Stone, May Robson e Louise Closser Hale.

As montagens são de Cedric Gibbons — e mostram ambientes variados: um hotel de Montevidéo, um cabaret, um transatlantico de grande luxo, o "home" de Joan em Nova York, o appartamento de Nils Asther — tudo "glamorous", e chic.

INVESTIGANDO O GOSTO DO PUBLICO

Durante a proxima exhibição de "O homem miraculoso", vae ser interessante verificar o motivo por que a obra vae agradar a cada qual dos espectadores.

Alguns ha que adoram Sylvia Sidney, por esse "não sei que" que a torna no écran tão differente de todas as estrellas, e isso, já de si, é bastante para que a esses agrade o film.

Outros são admiradores de Chester Morris, e não ha duvida que em raros films elle se tem apresentado melhor. Entre uns e outros "fans" estão os que gostam da dupla que os dois formam e se arroubam no interesse romantico que permeia a obra cada passo.

Por outro lado, ha que levar em conta os admiradores de Robert Coogan, em "O homem miraculoso", não ha quem conteste, elle excede o trabalho que nos deu em "Skippy" e em "Sôoky".

Ha ainda os que admiram as boas caracterizações no écran, e pendem esses naturalmente para Irving Pichel, recordando a sua magnifica creação em "A ludibriada", para Boris Karloff que deixou de si memoria immorredoura em "Frankstein".

E' grande o numero dos que sympathizam principalmente com o argumento do film, um argumento de amor, de fé, de redempção.

E finalmente, em maior numero, ha os que viram annos atrás, "O homem miraculoso" como film mudo, e acodem ao cinema ávidos das emoções de outróra, sobretudo das que os assaltaram quando, no final, se apura no cadinho da verdade o balanço de tantos milagres, reaes e irreaes. Esses, os "fans" antigos, são os unicos que pódem comparar as duas producções.

Todos os votos favorecem "O homem miraculoso", a que agora se incorpora um novo milagre, — o milagre da téla falada.

Mas o principal é registrar que, segunda-feira o Imperio exhibe "O homem miraculoso".

Os principaes interpretes d'O HOMEM MIRACULOSO, uma super-producção da Paramount que o Imperio começa a exhibir amanhã

Quem é Martin Johnson e sua esposa

Martin Johnson famoso explorador norte-americano que vive constantemente em expedições scientificas no territorio africano e cujo ultimo film é "Congorilla", film sonoro filmado inteiramente na Africa, nasceu no dia 9 de outubro de 1884 em Rockford, Illiminois, Estados Unidos.

Johnson residiu muito tempo em Independence, Kansas, até começar a sua carreira de "globe trotter".

Amando o perigo e as aventuras, fugiu da casa paterna aos 14 annos de idade.

GONGORILLA vae mostrar os segredos da Africa

Em 1906, associou-se a Jack London na audaciosa cruzada em torno do mundo no hiate "Snark" com que iniciou definitivamente a sua entrada para a lista dos "cameramen's" cinematographicos.

Em 1910, casava-se com a sra. Osa Helen Leighty, de Chanuta, Kansas, passando a sua esposa a acompanhal-o em todas as excursões, indo ella de fuzil em punho e elle de "camera" ao hombro.

Em fins de 1912, o casal Johnson foi aos mares do Sul fazendo o seu primeiro film da categoria: "Os cannibaes dos mares do Sul".

Durante varios annos visitaram as ilhas, filmando em detalhes preciosos, todos os grupos de ilhas existentes. Depois realizaram mais tres pelliculas — "Degolladores de Melehula" — "Nas fronteiras da civilização" — "Capturados por cannibaes", — todos elles baseados em scenas e habitos de cada povo.

Passado algum tempo foram á Australia, onde em Bornéo fizeram "Aventuras das florestas".

Percorreram os Estados Federaes de Malaya, Ceylão e Egypto, confeccionando as producções cinematographicas "A este de Suez", "Bessie, á aventureira", "O canal de Suez".

Nos ultimos dez annos, o casal Johnson dedicou-se á Africa, sendo considerados os mais peritos em costumes africanos pois de norte a sul, palmilharam o continente negro.

Desta permanencia, já filmaram — "Percorrendo a Africa", "Caçando animaes ferozes", "Simba", "Em volta do mundo" e mais recentemente com imagem e som, o maior de todos — "Congorilla", o sonho dourado do casal Johnson, pois só agora fôra dado a elles conhecerem e filmarem o ninho dos gorillas, perto da região de Itura.

Neste film, inteiramente filmado na Africa, mostra pela primeira vez os formidaveis gorillas a uma curta distancia graças ás poderosas lentes usadas pelo casal Johnson na sua filmagem.

"O Ultimo Vôo"... — Corpos apparentemente sãos, mas alquebrados e inuteis o espirito e a alma

Essa é a historia de um grupo de homens após sua saida do hospital de sangue, onde tinham ido parar depois de feridos em combate! Todos aviadores... Agora lá se vão... a seguir a vida! E dizer-se que foram exercitados para a morte! Agora eram imprestaveis, tinham os nervos em desordem... Eram como balas detonadas... Projectiveis que foram lançados contra o inimigo, descreveram uma perfeita trajectoria, altaneira... e cairam por terra... sem explodir... frias... inuteis! Infelizes com os corpos apparentemente sãos, mas alquebrados, inuteis, o espirito e a alma! Tiveram baixa... Eram livres para fazer o que bem entendessem... menos voar e sentir verdadeiramente a vida! Que fim os esperava? Que coisa ambicionavam mais? Nada desejavam... Por isso estonteavam-se diariamente, a cada minuto, com alcool, mulheres e mil loucuras para esquecer o proprio Destino e a necessidade de alguma coisa que nunca poderiam alcançar... A tranquillidade, uma emoção, uma lagrima que fosse! E por isso se bem não andavam em busca da morte, della não fugiam e sempre a desejavam!

Richard Barthelmess, o astro-eterno, tem em "O ultimo vôo" (The last Flight) um desempenho egual ao que apresentou em "Vendido" e "Gloria Amarga", os films que por ultimo o apresentaram a nossos olhos e que ainda não podem ter sido esquecidos! Com elle surgem outros artistas que, cada um delles, já ostenta o titulo de "estrella". São elles John Mack Brown, David Manners, Walter Byron, Elliot Nugent e essa loura extranha e deliciosa Helen Chandler, a quem cabe um papel difficilimo como a unica mulher do film.

O Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, muito breve, começará a exhibir esse novo film de Richard Balthelmess baseado na novella de Joan Mack Saunders (autor de "Patrulha da Madrugada"), que a Warner-First National realizou, e que foi dirigida por William Dieterle.

Richard Barthelmess, que reapparecerá em O ULTIMO VÔO, da Warner-First National, com Helen Chandler